Correio da Manhã

Fundador — EDMUNDO BITTENCOURT

DIRECTOR M. PAULO FILHO | ANNO XXIX — N. 10.806 | RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 19 DE MARÇO DE 1930 | Gerente — EDMUNDO BRAGANTE | LARGO DA CARIOCA, 13

Tenta-se um esforço, que parece bem encaminhado, para harmonizar os pontos de vista francez e italiano sobre a tonelagem naval, com uma differença a favor da França

Foi approvada pelo Reichstag a lei annua de defesa da Republica allemã, excluida a clausula que prohibe o regresso do ex-kaiser

A Hespanha recebeu, cumulando-o de reverencias, desde Irun, na fronteira com a França, o corpo de Primo de Rivera

O fallecimento do general Primo de Rivera

Como se fez a trasladação do corpo do ex-dictador desde a França até á Hespanha

Cerimonias religiosas e honras militares, ao chegar o trem funebre á primeira estação do territorio hespanhol — Irun

Madrid, fevereiro de 1930 (Communicado da Agencia dos Grandes Jornaes Ibero-Americanos, por Manoel Bueno) — Se se nos interrogasse sobre as razões da ruina da Dictadura, responderiamos, sem vacillar: A Dictadura rebentou primeiro e depois se extinguiu, porque um regimen politico nascido em circumstancias especiaes desapparece com as circumstancias que o crearam. O golpe de Estado que poz os destinos do paiz á mercê de um governo autoritario, não foi, como os inimigos da monarchia disseram, obra de uma veleidade do nosso soberano. Foi o paiz inteiro que, sentindo-se indefeso ante a onda da anarchia que já invadira as cidades industriaes, pediu a gritos, visto a impotencia do poder publico a contel-a, que uma vontade forte, implacavel, assumisse a defesa dos interesses nacionaes. Todos os povos, em situação semelhantes, têm feito o mesmo. E' que os povos são como os individuos: quando a sua saude se resente chamam o medico da familia e se este não acerta no diagnostico ou no tratamento do mal, recorrem a um especialista e se deixam operar se fôr preciso. A comparação é um pouco elementar, mas está tão á flor da intelligencia que seria presumposo procurar outra de mais apparencia scientifica. De outro lado, se observarmos uma longa série de factos historicos, póde-se inferir delles esta lei: os povos oscillaram sempre até agora, entre o despotismo e a liberdade. O rythmo da oscillação não tem a regularidade do pendulo.

As duas tendencias não são isochronicas. Em paizes de profundas tradições democraticas, como a França, ou de um liberalismo já secular que passou, depois de Cromwell, das leis aos costumes, como succede na Inglaterra, o autoritarismo perdeu o prestigio. Invoca-se em momentos de temor, como se recorre aos bombeiros no dia seguinte ao de um grande incendio occorrido na casa em frente, mas ninguem o acceita. Um povo habituado a fazer sentir a influencia da sua vontade ao poder publico, embora essa influencia esteja um tanto abastardada pelos egoismos do Estado, não se resigna a que se o despoje de um direito primordial inscripto na Constituição. Se chega, como na Hespanha, o caso de perigo para o seu equilibrio interior, por uma subversão do principio de autoridade, que traspassa as funcções á demagogia das ruas, então o povo renuncia os seus direitos constitucionaes e se submett a uma tyrannia que póde ser, como foi no nosso paiz, paternal, ou degenerar, como em outros povos menos venturosos que o nosso, em uma desvergonha da satrapia. Essa tutoria, porém, não é permanente. Chega um dia em que o povo póde affrontar os seus problemas sem temer e, então, reivindica a liberdade de resolvel-os por si mesmo.

Occorreu isso na Hespanha? Póde-se affirmar que o paiz está supersaturado de dictadura até ao ponto de exigir uma prudente desassimilação dos principios que integram esse regimen? Uma parte grande da opinião assim o considera. Ha, entretanto, contingentes sociaes não despreziveis que creem o contrario. O rei procedendo com innegavel desejo de acerto, adoptou o primeiro desses dois criterios e como a transicção da dictadura á integridade juridica constitucional seria perigoso, confiou o governo a um homem disposto a salvar essa transicção sem violencia. Desde algum tempo a Hespanha conta com um corpo de generaes desproporcionado pela sua importancia numerica, com o seu expoente militar, mas, nem todos esses generaes têm sido politicos. Ha entre elles alguns de grande cultura encyclopedica, que escrevem livros interessantes. Refiro-me a Ricardo Burguette, no qual o valor pessoal e o talento estão no mesmo alto nivel. Outros, como Sanjurjo, são magnificos soldados de mentalidade colonial, e é notorio que não faltam no generalato jovens typos interessantes que já illustraram os seus nomes pela sciencia e o seu heroismo. Refiro-me a Franco e a Goded, a Jordana e a Millan Astray.

Generaes, porém, com affeição á vida publica, curiosos das idéas politicas em curso e com aptidões de governo, não ha senão dois: o marquez de Estella e o conde de Xavier, ou seja, para designal-os mais popularmente: os generaes Primo de Rivera e Berenguer. Era, pois natural, que a corôa, ao retirar-se o primeiro, recorresse ao segundo. A transmissão de funcções se operou normalmente e não bruscamente, o que demonstra ter sido opportuna. O que representam estes dois homens? O que vale isoladamente cada um? A resposta não póde ser senão parcial porque, se o general Primo de Rivera já realizou uma obra, o seu successor é ainda inédito como estadista. Depõem, entretanto, em seu favor o seu brilhante passado militar e a sua acertada gestão do Ministerio da Guerra em época mais tranquilla que a actual. E' um homem de talento, de lucidez ponderada, muito sensivel ás fluctuações do espirito publico e de um patriotismo sem eclypses. A essas qualidades deve-se accrescentar uma que o recommenda particularmente á nossa sympathia: a sua total nudez de vaidade. O general Berenguer é um homem simples, que se uma vez se julgasse infallivel, duvidaria da sua propria saude mental. Sabe ouvir um conselho e renuncia, sem esforço, ás suas opiniões sobre casos duvidosos, quando encontra outra que, segundo elle, as esclareça ou as melhore. Comtudo, porém, ainda não governou. A sua batuta iniciou os compassos da ouverture. Falta-nos vel-o em outra opera.

O seu successor deixa o poder com uma consolidada reputação de estadista. Governou a Hespanha durante seis annos e nesse tempo transformou o paiz. Pacificou Marrocos e ali implantou um plano de colonisação que se desenvolvendo progressivamente. Restabeleceu a paz social perturbada pelo anarchismo e reconciliou patrões e operarios, não no terreno da rhetorica sentimental, assás movediça, mas sim na rocha da lei. Saneou os municipios e as deputações; liberou da uzura o agricultor; abriu caminhos e estradas, construiu canaes; fundou escolas; fez o primeiro ensaio de cooperação entre o dinheiro do Estado e o capital particular em empresas communs, pretendeu nacionalizar a riqueza dependente até agora da finança mundial que, intervindo nos nossos negocios industriaes, limitava a nossa independencia; reduziu os quadros militares, diminuindo consideravelmente as despesas do Ministerio da Guerra; nivelou o orçamento; melhorou as nossas relações com a America hespanhola e engrandeceu a nossa personalidade internacional que era, antes delle, ignorada ou menoscabada, quando não humilhada e escarnecida. No seu longo periodo de governo foi revisto o Estatuto de Tanger, com vantagens para a Hespanha e, graças ao seu enthusiasmo, temos dado ao mundo o magnifico espectaculo das Exposições de Sevilha e de Barcelona. Attribuiu-se-lhe com evidente má fé, a baixa da peseta. Dizendo-se que quando elle tomou as redeas do governo ella valia quinze por cento menos que hoje, disse-se tudo. A baixa da peseta é em parte effeito do desequilibrio da nossa balança commercial e em parte obra da especulação.

Comprehende-se pois que, ao abandonar a sua alta investidura, a imprensa européa de todos os matizes saudou o general Primo de Rivera com respeito em uns e outros casos, mas frequentemente tributou-lhe uma sonôra homenagem de admiração. Aqui, no interior da Hespanha, temos sido injustos e irreverentes para com elle. Uma das grandes miserias da nossa raça, em opposição á sua incontinencia cordial, é a facilidade para a difamação. Paiz de emotivos e passionaes ignoramos o senso da medida. O espectaculo actual é francamente mortificante. Os despeitados, os dissidentes e os descontentes do antigo regimen, isto é do que impoz o general Primo de Rivera com applausos unanimes em 1923, escandalizam com o seu vozerio. E' uma minoria, porém, como os satisfeitos e os adictos calam, quem viesse á Hespanha pela primeira vez creria que o illustre caudilho de Alhucemas não tem senão inimigos. E' uma vergonha e uma magua verificar mais uma vez o curto espaço que occupa a gratidão no espirito dos homens.

O que vae succeder agora? Que surpresas nos reserva o porvir? Só Deus o sabe. O general Berenguer é um homem de clara intelligencia muito accessivel ao conselho e de uma serenidade sem sobresaltos nem desmaios. O seu senso politico é agudo e o seu patriotismo de crystal de rocha. Com esses dotes pódem-se enfrentar os enigmas do amanhã...

O QUE DIZEM OS TELEGRAMMAS

Madrid, 18 (Associated Press) — Desde a fronteira do paiz com a França até esta capital, formaram-se multidões hoje, em todas as estações da linha percorrida pelo trem que transporta os despojos do general Primo de Rivera, para os seus funeraes officiaes.

O comboio parou em algumas das mais importantes estações, para algumas ligeiras formalidades e em outras para se fazerem orações no expresso nocturno, que trás, envolto na bandeira nacional, e em um carro especial transformado em capella, o esquife do ex-dictador, illuminado por velas tremeluzentes, alternando-se os antigos membros do governo da dictadura no velorio e os padres nos actos de religião com os quaes estão acompanhando de coração a ultima viagem do marquez de Estella.

A Hespanha recebe Primo de Rivera já morto com palavras de bondade e com todas as honras devidas pelo governo ao ex-primeiro ministro.

A artilharia saudou-o, ao chegar o corpo á fronteira, entre Hendaya e Irun, para uma parada na capella armada junto á estação de Irun, parada que durou até ás 4 horas e 15 minutos, as multidões constantemente desfilando respeitosamente deante do esquife.

O trem parou em San Sebastian cinco minutos, mais ou menos ás 5 horas da tarde. Então, iniciou-se a viagem da parte da noite, até Madrid.

Durante cerca de quatro horas, pela manhã de manhã, o corpo ainda repousará na capella improvisada na estação da Estrada de Ferro do Norte, nesta capital, onde serão officialmente recebidos os representantes do rei e do primeiro ministro, general Berenguer, e mais todos os membros do gabinete, dignatarios da egreja, diplomatas estrangeiros, "leaders" politicos de destaque na Hespanha.

O duque de Alba, ministro de Estado, que estava visitando Paris quando falleceu o ex-dictador, acompanhou o corpo como representante do rei e do governo.

Não se espera que o rei pessoalmente assista aos funeraes, o que não estaria de accordo com os costumes; mas será representado pelos membros da familia real.

O desfile do cortejo funebre que passará apênas pelos arredores, que não poderão ser facilmente alcançados de outros pontos de Madrid, certamente difficultará a formação de grandes multidões que se espera tentem assistir ao saimento.

O cemiterio de San Isidro, onde a familia Rivera tem o seu jazigo, fica a pouco mais de meia milha de distancia da estação do Norte.

Todo o trajecto será guarnecido de tropas que se alinharão montando guarda de honra.

Annunciou-se esta noite que o rei e a rainha pretendiam assistir a uma das missas na estação do Norte, onde o trem funebre é esperado ás 7 horas da manhã de amanhã.

O desfile começará na estação ás 11 horas da manhã, mais ou menos.

O bispo de Sion, que é o chefe do Corpo de Capellães do Exercito e tem o grão militar de tenente-general, provavelmente dirá a missa a que o rei e a rainha assistirão.

O jazigo do general Primo de Rivera é cavado no chão e forrado de tijolos.

O TREM ATRAVESSA A FRONTEIRA

Hendaya, 18 (U. P.) — O trem funebre que conduz o corpo do general Primo de Rivera atravessou a fronteira franco-hespanhola ás 8.28 da manhã de hoje.

A MUDANÇA DO ESQUIFE PARA UM CARRO HESPANHOL

Hendaya, 18 (U. P.) — O esquife contendo o corpo do general Primo de Rivera foi mudado do carro francez para um hespanhol, na estação internacional, e o comboio prosseguiu viagem para Madrid.

A entrada do comboio em territorio hespanhol não foi assignalada por nenhuma cerimonia.

PALAVRAS DO CONDE DE ROMANONES

Sevilha, 18 (U. P.) — Ao ter conhecimento da morte do general Primo de Rivera, o conde de Romanones, varias vezes primeiro ministro no regimen anterior á dictadura, declarou:

"O melhor tributo que se poderá render aos mortos é não recordar o quanto fizeram de mão, recordando, unicamente, os serviços que prestaram á Patria. Ante o cadaver do marquez de Estella, ponho o meu comentario exclusivamente na sua obra em Marrocos."

COMO O TREM FUNEBRE CHEGOU A HENDAYA

Hendaya, 18 (U. P.) — O trem funebre que transportava o corpo do general Primo de Rivera chegou a esta estação em completo silencio.

Centenas de hespanhoes renderam-lhe um ultimo tributo. Os homens descobriram-se respeitosamente e as mulheres persignaram-se.

Uma [illegible] a noite na estação esperando a passagem do comboio, mas a maioria era composta de gente que passava para o trabalho e que quizeram simplesmente parar na estação para a ultima homenagem ao general.

O consul hespanhol, sr. Enrique de Luque ficou de pé, sózinho, na plataforma, com a cabeça descoberta, para render as homenagens do governo.

Tres dos amigos politicos mais intimos do general Primo de Rivera tomaram o trem em Bordéos, para acompanhar o corpo até Madrid — o general Sanjurjo, o secretario particular do marquez de Estella, capitão Cuervo, e o ajudante de ordens do general capitão La Cuerda.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA MADRILENHA

Madrid, 18 (U. P.) — Os jornaes desta capital occupam-se preferentemente da morte do marquez de Estella.

"El Debate" considera-o o espelho dos patriotas e diz que poucos o superaram em amor e sacrificio pela Patria. Teve indiscutiveis acertos e tambem erros, entre estes o da politica interna equivoca, confusa, esteril, perturbadora. Em troca, teve triumphos na politica exterior, reconquistando para a Hespanha a consideração mundial.

"El Sol" diz que o marquez de Estella caiu victima da propria obra. Matou-o o enorme esforço realisado.

O CORPO ESPERADO EM MADRID

Madrid, 18 (U. P.) — Espera-se que o corpo do general Primo de Rivera chegue ás 8.35 da noite de hoje.

O AGRADECIMENTO DE MÃES E ESPOSAS DOS SOLDADOS DE MARROCOS

Madrid, 18 (U. P.) — Na egreja de San José vae celebrar-se missa por alma do marquez de Estella. Custeiam-na as mães e esposas agradecidas pela terminação da guerra de Marrocos.

DEPOIS DAS MISSAS EM IRUN

Irun, 18 (U. P.) — (Communicado Telegraphico de Jean de Gandt) — Terminadas as missas em intenção á alma do general Primo de Rivera, ás duas horas da tarde, desfilaram deante do feretro as representações dos povoados e das comarcas.

A's 3,15 da tarde, conduzido nos hombros dos directores da União Patriotica, o corpo foi trasladado para um vagão convertido em camara ardente com colgaduras e flores, ligado ao trem especial. O comboio partiu ás 4,17 horas da tarde, levando os ex-ministros da dictadura e o capitão-general Burgos, num total de tresentas pessoas, entre o silencio respeitoso da multidão congregada na estação da estrada de ferro.

Exaltando as sympathias de que gozava o extincto, o presidente da União Patriotica, senhor Gabilan, em conversa com os jornalistas, lamentava-se que o governo resolvesse trasladar o esquife directamente da estação ferroviaria de Madrid para o cemiterio de San Isidro por ruas distantes do centro da cidade. O sr. Gabilan assignalou que a passagem do feretro pelas ruas mais centraes da cidade teria offerecido aos hespanhoes maior facilidade de render homenagem á memoria do ex-dictador da Hespanha.

CONDOLENCIAS DO SR. MUSSOLINI

Madrid, 18 (U. P.) — O embaixador da Italia, apresentou hoje condolencias á familia do general Primo de Rivera em nome do presidente do Conselho de ministro do seu paiz sr. Benito Mussolini.

A ESPERA EM MADRID

Madrid, 18 (U. P.) — No grande salão de espera da estação do Norte da estrada de ferro, ergue-se uma camara ardente, onde descansará o corpo do general Primo de Rivera, até ás nove horas de amanhã. Serão rezadas diversas missas, assistindo a uma o rei Affonso XIII e os membros da familia real e a outra todos os ministros de Estado. Após as cerimonias religiosas organizar-se-á o prestito com os restos mortaes do ex-presidente do Directorio. Um representante do Rei presidirá o cortejo. Toda a guarnição de Madrid prestará honras militares ao extincto.

AS VISITAS AO CORPO EM IRUN

Irun, Hespanha, 18 (U. P.) — A camara ardente armada na estação da estrada de ferro, onde foi depositado provisoriamente o corpo do general Primo de Rivera, viu-se constantemente repleta de visitantes que assistiram ás diversas missas rezadas em suffragio do extincto. Vieram a Irun afim de prestar homenagem ao ex-chefe do governo diversas delegações da União Patriotica, numerosas pessoas das provincias vascas que exerceram cargos publicos durante a dictadura e provincias de Guipuzcoa [illegible] de San Sebastian. [illegible] enviou uma corôa de flores naturaes.

ONDE REPOUSARÃO OS DESPOJOS DO GENERAL PRIMO DE RIVERA

Madrid, 18 (U. P.) — Os restos mortaes do general Primo de Rivera irão repousar no mesmo jazigo [illegible] Inez Primo de Rivera e sua cunhada Maria Luisa Retegui Primo de Rivera [illegible] a sua mãe Inez Orbaneja Primo de Rivera, seu irmão Sebastião e sua irmã Maria Pepa. Em sepulturas proximas estão o seu tio Fernando Primo de Rivera, Hobremonte, primeiro marquez de Estella e o seu irmão coronel Fernando Primo de Rivera.

A procissão funebre seguirá as margens do Manzanares, fóra dos limites da cidade.

A PASSAGEM POR BORDÉOS

Bordéos, 18 (Havas) — O vagão funebre, ligado ao rapido da Côte d'Argent, em que viajam os despojos do general Primo de Rivera, alcançou a estação desta cidade ás 4 horas e 36 minutos da manhã.

O general Sanjurjo, que desde hontem esperava em Bordéos a passagem do comboio, afim de acompanhar o ataude até Madrid, embarcou immediatamente, acompanhado por um filho e pelos officiaes tenente-coronel Cuervo e commandante Luerda, respectivamente, ex-secretario e ajudante de ordens do extincto.

Ao entrar no comboio, o general Sanjurjo e os officiaes hespanhóes, que, na plataforma já haviam prestado ao corpo as continencias devidas, foram recebidos pelo embaixador Quinones de Leon e o addido militar commandante Flores, que acompanhavam desde Paris a urna mortuaria. Tambem se encontravam no comboio os filhos do antigo presidente do Directorio, o duque de Alba e varios membros do clero. O consul de Hespanha, nesta cidade, sr. Luque y Rubles visitou o vagão funebre acompanhado pelos presentes.

A's 4 horas e 45 minutos, o rapido achava-se novamente em marcha, rumo a Irun.

A LEI DA DEFESA DA REPUBLICA ALLEMÃ

Com a renovação dessa lei annua, o ex-kaiser poderá voltar livremente ao paiz

Berlim, 18 (U. P.) — O Reichstag approvou hoje por 265 votos por 150, a nova lei de defesa da Republica, a qual não determina o banimento do ex-imperador, que poderá voltar á Allemanha quando bem entender.

A lei impõe severas penas aos que tentarem derrubar o governo republicano, aos que insultarem as instituições, aos que diffamarem ou calumniarem os altos funccionarios do actual regimen ou desrespeitarem a bandeira da Republica.

CONFERENCIA NAVAL DE LONDRES

Londres, 18 (Associated Press) — O impasse entre a França e a Italia, a respeito da paridade naval, continúa. Segundo a opinião fortalecida nos meios da conferencia, nenhuma das duas potencias está preparada para ceder.

Se a situação presente durar até domingo, quando o primeiro ministro francez, sr. Tardieu, regressará á Inglaterra, afim de ter nova conferencia com o sr. MacDonald, o fim das negociações, segundo a opinião dominante nos circulos autorizados, virá dentro de duas semanas. O tratado de limitação entre as cinco potencias será concluido, e dentro das suas clausulas haverá um accordo completo entre os Estados Unidos e o Japão. Esse tratado, que o sr. MacDonald chamou "bom", comprehenderá um descanso por cinco annos para as cinco potencias, com relação aos couraçados, a humanisação da guerra submarina e um accordo sobre os problemas technicos, emquanto que o accordo das tres potencias comprehenderia todas as classes de navios de guerra britannicos, americanos e japonezes.

O problema franco-italiano será encaminhado á commissão preparatoria da Liga das Nações, como a proxima reunião nos primeiros dias do verão se esforçará por uma solução, continuará quasi sem interrupção a trabalhar logo depois do adiamento dos trabalhos de Londres.

O secretario de Estado dos Estados Unidos, sr. Stimson, hoje, continuou tentando encontrar uma abertura pela qual penetre para quebrar a resistencia franco-italiana. Os membros da delegação americana já annunciaram que estão promptos a esperar com paciencia um accordo franco-italiano e que, emquanto nenhuma potencia abruptamente romper as negociações, sempre haverá uma chance para que se consiga um exito. Os delegados americanos sustentam esse ponto de vista, apezar das conferencias entre os srs. Stimson e Grandi, e mais tarde entre os srs. Grandi e Morrow, embaixador dos Estados Unidos no Mexico, conferencias que não trouxeram nada de productivo em favor de um passo no sentido do accordo.

O joven ministro dos Estrangeiros do governo do sr. Mussolini deu a conhecer sómente uma formula durante toda a longa palestra com o sr. Stimson. Essa formula é a da "paridade com a França". E quando o secretario Stimson encaminhou o delegado italiano para o embaixador Morrow, as barbas negras do senhor Grandi ainda se ericava de confiança, visto como elle repetia que a posição italiana continuava sendo a mesma, baseada na paridade.

A successão presidencial

O Partido Democratico Nacional reuniu-se hontem, tomando varias resoluções

Entrevista com o sr. Borges de Medeiros sobre a situação politica do paiz

O sr. João Pessoa desmente que o capitão Juarez Tavora e os tenentes João Alberto e Djalma Dutra estejam na Parahyba

A RADIO CRUZEIRO ESPALHA UMA ENTREVISTA CONCEDIDA PELO SR. BORGES DE MEDEIROS

A Radio Cruzeiro, que mantém serviços de communicações entre Porto Alegre e Rio de Janeiro, á ultima hora, mandou-nos hontem uma entrevista do sr. Borges de Medeiros, com a informação de que a mesma seria publicada hoje, pelo "Diario de Noticias", em Porto Alegre.

Eis a entrevista:

"O senhor outra vez por aqui? Espero que não seja outra entrevista.

— Excellencia — respondemos — infelizmente a nossa missão é precisamente a que v. ex. teme. Vimos em nome do "Diario de

Borges de Medeiros

Noticias" saber a opinião de v. ex. sobre o momento politico.

Desejavamos, tambem, que nos informasse se de facto um jornalista do Rio, representante da "A Noite", esteve, hontem, aqui e se obteve uma entrevista de v. ex.

A esta pergunta o chefe do Partido Republicano franziu o semblante e respondeu seccamente em tom de desagrado:

— Sim, esteve.

Mas esse jornalista, excellencia, não é precisamente o que já esteve, aqui, ha tempos, um sr. Oliveira Vianna?

— E' esse mesmo, mas elle se explicou, allegando que de certo não apprehendera bem o sentido de minhas palavras, visto que até procurára fielmente traduzir o meu pensamento. Além disso, o sr. Oliveira Vianna me trouxe do Rio uma carta de recommendação de um amigo e eu não poderia, portanto, repellil-o.

— Pois era isso que desejavamos saber; já que a convicção geral era de que esse jornalista estivesse preparando uma entrevista falsa.

— Não senhor, eu precisava definir minha situação politica e aproveitei a opportunidade.

— E em face da actual campanha politica, qual é a opinião de v. ex. sobre a attitude do Rio Grande?

— Minha opinião é que em todas as unidades da Federação a campanha da successão presidencial terminou em primeiro de março e della o Rio Grande saiu a cavalleiro, porque foi o unico Estado da Alliança Liberal que não só cumpriu o promettido, como foi além da promessa, isto é: prometteu duzentos e cincoenta mil votos e apresentou o coefficiente de trezentos mil. Isto significa que o Rio Grande do Sul é uma força poderosa, um Estado de grande valor, que nós devemos estar orgulhosos do que realizamos, e cuidar, agora, cada um dos seus affazeres.

— Mas, excellencia, esse regresso á actividade laboriosa, por emquanto, é difficil. O povo não se conforma com a derrota, está exaltado e essa exaltação está sendo vivamente acoitada.

— O povo! Mas que é que o senhor chama povo? Olhe, veja bem: o Brasil tem quarenta milhões de habitantes; desses quarenta milhões, apenas compareceram ás urnas dois milhões; desses dois milhões, couberam ao dr. Julio Prestes mais dum milhão e ao dr. Getulio setecentos mil. Pois bem, desses setecentos mil, dois terços são pacifistas e um terço quer a revolução. O senhor acha razoavel, que esse terço insignificante deante os quarenta milhões possa se chamar povo? Não, não é possivel. Quer que lhe diga uma coisa, com fraqueza? Os que estão em situação precaria é que desejam a revolução.

— Entretanto, excellencia, é fóra de duvida, que no pleito presidencial dos Estados prestistas houve uma série innominavel de fraudes, subornos, violencias e compressões que despertaram revolta, porque vieram ferir fundo a soberania popular, annullando ao mesmo tempo o nosso esforço nessa campanha de propaganda e toda a nossa actividade em favar da victoria da Alliança.

— Como sabe o senhor, que houve tal série de fraudes, violencias e subornos?

— Ora, pela imprensa, que tem noticiado diariamente e abundantemente publicando "fac-similes" e uma porção de documentos falsos e illegaes.

— Não creia nisso. O senhor, que é jornalista bem o sabe: a imprensa está sujeita á mystificações, a ser mal informada pelos seus correspondentes e finalmente, a ser tambem apaixonada como qualquer pessoa. O pleito presidencial, em todo o Brasil, correu precisamente, perfeitamente em ordem. E nós perdemos por que somos realmente a minoria, porque não podiamos lutar contra dezesete Estados alliados ao governo. Se vencessemos, seria um phenomeno no qual, aliás, eu nunca acreditei. E' verdade, que a fraude sempre existiu e ha de existir, mesmo nos paizes da mais adeantada cultura civica. Mas é um incidente sem proporção, isolado, fruto do extremismo de alguns individuos e dessa fraude, que é inevitavel mas é insignificante não se pódem responsabilizar os governos.

— Mas excellencia, a fraude a que me referi, não é insignificante. Ao contrario, foi enorme e acompanhada de suborno e violencias. E de tudo isso se estão colligindo dados e documentos.

— Nesse caso, se existem provas, é muito simples: juntem-se todas ellas e quando se reunirem nos Estados as juntas apuradoras os prejudicados ahi pleitearão seus direitos.

— E se as juntas não acatarem essas provas?

— Como não hão de acatal-as? O senhor sabe que as juntas apuradoras são compostas de magistrados e pessoas da maior idoneidade, alheios ás paixões partidarias, aptos, portanto, a julgamento imparcial e sereno. E note, que tambem temos Congresso, para onde se póde appellar com identica confiança.

Nestas condições, v. ex. é de parecer que o problema da successão presidencial da Republica está encerrado?

— Esta é a minha opinião. E agora, por fim lhe accrescento o seguinte: Por estes poucos dias o dr. Getulio vae proclamar, em Porto Alegre, que a campanha da successão ficou definitivamente encerrada no dia primeiro de março."

O PARTIDO DEMOCRATICO E O PLEITO DE 1º DE MARÇO

Na séde da Alliança Liberal, realizou-se hontem, ás 4 1|2 horas, uma reunião do directorio do Partido Democratico Nacional. Presidiu-a o ministro Guimarães Natal, tendo comparecido, entre outros, os srs. Plinio Casado, Adolpho Bergamini, Moraes Barros, Geraldo Vianna, Augusto de Lima, Vicente de Moraes, Evaristo de Moraes e Bruno Lobo.

Abertos os trabalhos, o presidente leu a seguinte exposição, referente ao pleito de 1 do corrente:

"Surprehendido ainda na phase de sua organização pelo problema da successão presidencial, não dispondo de força eleitoral sufficiente para a victoria de um candidato seu, o Partido Democratico Nacional teria — ou de abster-se, o que nunca é uma solução recommendavel a um partido politico, ou de, entre os candidatos apresentados pelas duas grandes correntes, em que se dividiram as forças politicas nacionaes, e que eram os chefes de quatro Estados federados, adoptar aquelles que, nos respectivos governos, houvessem se orientado pelos principios e idéas que mais se approximassem dos principios e das idéas consignadas no seu programma.

Do confronto feito, á luz desse criterio, o unico a ser observado, resultou a convicção de que as suas preferencias deveriam ser pelos senhores Getulio Vargas, presidente do Rio Grande do Sul e João Pessoa, presidente da Parahyba, cujos governos até então tinham sido um modelo de tolerancia politica, de respeito ás leis e aos direitos dos cidadãos, indistinctamente, de severa moralidade administrativa, de sincero e real empenho na solução dos problemas que mais interessavam ao progresso material, economico, financeiro e moral dos respectivos Estados.

Pela terceira vez, na vida da Republica, a nação se agitou e se esforçou pela reivindicação do direito, que o regimen democratico lhe outorga, de eleger os orgãos supremos do seu governo.

Nas duas primeiras vezes, tendo visto burlada a maior das suas prerogativas por todas as modalidades de violação das urnas, sanccionadas por apurações e verificações de poderes fraudulentas, desta vez empregou o maximo do seu esforço contra as forças perturbadoras da livre manifestação de sua vontade soberana e que eram ostensivamente empregadas pelo governo federal, auxiliado na impatriotica tarefa por 17 governadores estaduaes empenhados em apoial-o incondicionalmente no interesse de conservar as posições, que usurparam, e que vêm explorando em beneficio proprio e das oligarchias, que representam.

O movimento reivindicador, que se iniciou sob a sabia direcção de um dos nossos mais eminentes estadistas, o illustre sr. Antonio Carlos, presidente do Estado de Minas Geraes, o mais poderoso elemento eleitoral da Republica, apoiado desde logo pelo Rio Grande do Sul e Parahyba, propagou-se por todas as unidades federadas, cujo povo vibrou de enthusiasmo ao conhecer o programma da Alliança Liberal, pela palavra eloquente dos seus heroicos caravaneiros.

Todo o empenho da corrente liberal era para que o problema da successão tivesse a sua solução natural e pacifica nas urnas livres, em uma eleição escoimada dos vicios, que as anteriores, haviam sempre obstado a prevalencia da vontade nacional sobre os conchavos e manobras dos corrilhos politicos; mas a tão patriotico empenho regenerador dos nossos costumes politicos, se oppoz a pratica viciosa dos profissionaes da politica, que, alarmados com os primeiros e inesperados resultados eleitoraes, dando victoria aos candidatos da Alliança exigiram dos seus correligionarios a majoração das votações de modo a burlar-se inteiramente o esforço despendido pela Alliança para vencer todos os elementos de força material para a compressão de amplos recursos pecuniarios para o suborno de promessas de empregos para a corrupção, ou de ameaças de demissões para a intimidação dos funccionarios publicos, meios ignobeis de combate, que largamente foram empregados contra ella e que lhe impuzeram os maiores sacrificios.

Felizmente, os mandatarios da majoração fraudulenta com tal descaso procederam, tanto se excederam no desempenho do vergonhoso mandato, que mais prejudicaram a causa, que pretenderam servir, fazendo figurar em grande parte das actas um numero de eleitores que se elevou em algumas ao dobro, em outras em mais do dobro dos eleitores qualificados, e em alguns Estados, como o do Ceará, a resultados verdadeiramente escandalosos.

Informações minuciosas e documentadas dos attentados praticados contra a lierdade do voto, a 1º de março, e que inquinam de nullidade, segundo a lei, as eleições em que se deram, serão levadas ao conhecimento das juntas apuradoras e do Congresso Nacional.

Mas se aquellas e este, não obstante informes e documentos, resolverem julgar validas e apurar até mesmo as actas em que o numero de votantes fôr maior do que o dos eleitores qualificados e que assim trouxerem em si mesmas a prova provada da fraude?

Os que interpretam a Constituição na materialidade de sua letra, abandonando o espirito que a vivifica, sustentam que os titulares dos direitos violados pela resolução do Congresso, uma vez que a este foi que a Constituição conferiu a attribuição de julgar as eleições e proclamar os eleitos, não terão senão de conformar-se com a sua resolução por illegal, injusta, immoral, que lhes pareça, porque acima do Congresso, quanto a materia, não ha um poder, que lhe revogue os actos.

Não é verdade, porque ha a Constituição, que limitou os poderes dos orgãos pelos quaes se exerce a soberania nacional, prescrevendo-lhe regras e funcções.

Dispondo do modo imperativo — "que o presidente e vice-presidente da Republica serão eleitos por suffragio directo da nação, a maioria absoluta de votos, e que o processo da eleição e da apuração será regulado por lei ordinaria", tirou ao Congresso todo o arbitrio e discreção na funcção apuradora e verificadora dos poderes dos eleitos, de modo que se elle não observar taes preceitos os da lei ordinaria, a que elles se referem, procederá revolucionariamente e não terá autoridade para impôr ao povo a obediencia a seus actos que só são obrigatorios, quando conformes á Constituição.

Mas quem proclamará essa desconformidade e essa não obrigatoriedade?

Desde que o Supremo Tribunal não se reconhece competente para isso, por considerar que os direitos decorrentes dos mandatos electivos estão excluidos das garantias, que a Constituição assegura a todos os outros direitos individuaes, a solução do litigio ficará ao proprio povo, que poderá se recusar a reconhecer a legitimidade de um governo procedente de eleições manifestamente nullas e illegalmente apuradas, e que assim não representa e nem póde representar a vontade nacional expressa pela maioria absoluta de votos, imperativamente exigida por insophismavel dispositivo constitucional.

Será isso a anarchia, a desordem, allegam os desfrutadores da ordem, que temos tido, e que não é senão o producto de vergonhosas abdicações dos orgãos de resistencia constitucional á omnipotencia do Executivo.

Mas essa anarchia e essa desordem nos levarão afinal á verdadeira ordem, á dignificadora ordem, que é a da obediencia consciente e livre a poderes legalmente constituidos.

O maior mal da Republica, aquelle do qual têm decorrido todos os outros, que a tem affligido e que a affligem, provêm da falta de independencia do Legislativo, preposto pela Constituição ás mais altas funcções indispensaveis á vida normal das instituições republicanas. Tivesse o primeiro presidente da Republica, que exorbitou de suas attribuições constitucionaes, attentando contra os altos interesses da nação e contra os direitos politicos dos cidadãos, sido chamado a contas pelo Congresso, processado e condemnado á perda do cargo, e jámais haveria algum que ousasse se arrogar a omnipotencia contra a qual vêm lutando todos os republicanos sinceros e verdadeiros democratas.

A dura lição convence de que entre as reformas constitucionaes, que o nosso programma inscreve, deverão ter preferencia a que fará do judiciario um poder autonomo em sua constituição e a que instituir recurso para o Supremo Tribunal Federal, ou para outro Tribunal que se crear — das decisões sobre verificação de poderes que tomarem a Camara e o Senado, em relação a seus membros, ou o Congresso em relação ao presidente e vice-presidente da Republica.

Relevem-me os eminentes companheiros de directorio essas divagações, incabiveis e impertinentes, no momento, mas necessarias, como um desafogo, a quem receia não ter mais occasião de manifestar toda a sua amargura pelos desvirtuamentos do nosso regimen politico e a sua profunda convicção da necessidade inadiavel de obstal-os para o futuro.

O fim desta convocação, provocada pelo denodado e indefeso propugnador dos ideaes do Partido Democratico, nosso companheiro dr. Moraes Barros e nos inteiramos do modo pelo qual correram as eleições de 1º de março, e deliberarmos sobre a attitude a ser aconselhada aos nossos correligionarios dos Estados ante a situação, que essas eleições crearam."

Falou, após, o sr. Moraes Barros, que relatou, detidamente, as eleições realizadas em São Paulo, onde o situacionismo tudo fez para impedir o comparecimento dos democraticos ás urnas, nor fim, recorreu á falsificação das actas do modo mais escandaloso, para dar, assim, a victoria aos seus candidatos.

Terminou declarando que os democraticos de São Paulo não pódem continuar no terreno das urnas, uma vez que o resultado legitimo destas são deturpados pelos dominantes. Aguarda, portanto, qualquer decisão da alta direcção do Partido Democratico Nacional a respeito.

Seguiu-se com a palavra o sr. Bruno Lobo, que chegou depois da reunião aberta.

Demonstrou com documentação irretorquivel a maneira porque a fraude foi praticada no Pará. Exhibiu photographias em que se vê o proprio governador votando, emquanto ao seu lado, na mesa, se erguem pilhas de cedulas dos candidatos officiaes.

AS RESOLUÇÕES TOMADAS PELO PARTIDO

Depois do sr. Bruno Lobo, falou o sr. Vicente de Moraes. O seu discurso circumscreveu-se á sua actuação politica no Estado do Rio, expondo os embaraços que encontrou antes, durante e depois das eleições de 1º de março. Informou dos resultados obtidos, referindo episodios e argumentando com as cifras.

(Continúa na 3ª pagina)

A VIAGEM MARAVILHOSA

Apparece hoje o novo romance de Graça Aranha — Seu entrecho e sua significação

Quando Philippe de Miranda, a figura central do novo romance de Graça Aranha — *A Viagem Maravilhosa* — entrou para a Academia de Direito e teve o primeiro contacto com o Brasil, a sua desillusão, como a de tantos outros que, na infancia, recebem uma lição falsa e exagerada do paiz, foi profunda e dolorosa. Encontrou por toda parte um desinteresse, uma "vadiação de corpo e de espirito", contaminando os moços e sentiu-se isolado. Os homens de mando, os politicos viviam na constante subserviencia e dominava-os violentamente "um caudilho astuto, mediocre e feroz". Graça Aranha — que nos descrevera a infancia de Philippe no areal de Copacabana, entre as pitangueiras cheirosas e no meio dos pescadores, quando aquelle bairro ainda era longinquo e selvagem, e depois nos mostrára a sua vida, em Petropolis, no collegio, quando as primeiras curiosidades lhe queimavam a intelligencia e teve, pelo automovel, a revelação da machina e "mecanizou tudo no seu espirito ardente", — traça então o quadro brasileiro que Philippe encontrou e determinou o seu espirito revolucionario, para modificar a ordem de coisas no Brasil, á qual os politicos, por interesse ou incapacidade, têm sido incapazes de imprimir o rythmo crescente de grandeza a que o paiz aspira. Philippe viu o problema angustioso — o Brasil quer desenvolver-se em toda plenitude, mas existe uma retrograda machina politica, explorada por homens incultos e infames, que o impede. E' preciso destruir a machina, concluiu Philippe e tornou-se integralmente revolucionario.

O pensamento claro de Philippe assim se justifica: "O espirito revolucionario é o que não se conforma, não se adapta, está em permanente ancia de renovação e de progresso. E' dynamico e fecundo. Agita e cria. O povo sem espirito revolucionario é um povo estratificado, morto. Toda a lei de progressão é uma actividade revolucionaria contra a ordem de coisas, que pretende se perpetuar e impedir o surto do espirito. Na ordem politica brasileira a revolução, que traz em si aquella virtude do seu dynamismo espiritual, era indispensavel e devia ser permanente, como reacção contra o torpe marasmo da servidão, em que os homens cairam, flagellados por um poder, que os explora. Para Philippe nenhuma objecção a esta doutrina prevalecia. A da legitimidade do governo era ficticia. No Brasil não ha governo legitimo. Todo o governo é uma usurpação. Para haver legitimidade do governo representativo seria preciso haver eleições legitimas. No Brasil o eleitorado é artificial e as eleições são simulacros. Só ha governos de facto, que não se podem mascarar como governos de direito, legitimos, legaes, representativos. O que ha é um grupo de individuos, que se apoderou da administração publica e a explora para seus interesses. Estes individuos podem ser expulsos do poder, sem que nenhuma legitimidade seja offendida, porque são usurpadores, tolerados pela força armada. No Brasil só ha o governo que o Exercito e a Marinha permittem, porque estas são as unicas classes activas e armadas, que podem modificar as instituições sem embaraço de outras classes, que não estão formadas, não existem como organismos conscientes, fortes, para manter a sociedade num equilibrio de grupos de forças equiparadas. Por isso o principal objectivo dos governos é o apoio das classes armadas, ora estimulando-lhes a obediencia, a passividade, ora amedrontando-as com a responsabilidade da anarchia revolucionaria, ora beneficiando, com gratificações, promoções, commissões, os chefes militares e os officiaes. Criam-se os interesses, estabelece-se a solidariedade em nome da ordem, e os governos espojam-se folgadamente no despotismo. A' objecção de que a ordem é a base social e que attentar contra ella é um crime, Philippe respondia que este mysticismo da ordem era ideologia, como o mysticismo da liberdade absoluta. A ordem é da essencia da vida. Não ha coexistencia sem ordem. Se uma perturbação surge, é sempre passageira na infinidade do tempo. Tudo tende ao equilibrio.

. . . .

"A revolução era necessaria como disciplina moral, como surto da personalidade. Ou a revolução permanente, ou a estagnação na podridão."

A Philippe não bastava porém a actividade politica, integrado como estava entre os jovens revolucionarios que combatiam ousadamente o governo Bernardes. A sua intelligencia aguda indagára tambem a essencia das coisas e a philosophia o absorvêra, explicando-lhe o universo como uma integração, sendo a suprema aspiração do espirito fundir-se no Todo Infinito, pela religião, pela philosophia e pela arte. Na acção revolucionaria e na vida intellectual, Philippe desdobrava a sua personalidade, quando subitamente uma força nova o arrebata e elle principia a *viagem maravilhosa*. Philippe conheceu Thereza.

Com Thereza é que nos encontramos na primeira pagina do romance. Quem ella é e a sua vida, nos conta no monologo inicial, cujo processo literario e psychologico é de uma suggestão e de uma novidade surprehendentes. Thereza é um espirito que se procura. Casada com uma figura monstruosa, Radagasio Vianna, typo de toda hora e de todos os contactos, que é uma das creações geniaes do livro, Thereza é uma prisioneira da existencia inconsequente e vasia que leva. A que aspira? Não sabe. Que quer? Não quer nada. Vida estupida, triste. Mas ella não se conforma, no seu soffrimento ha um desejo de alguem que ainda não encontrou. Esperança. A sua filhinha, de tres annos, não a entende. Só Juju', um menio da vizinhança, seu amiguinho de solidão, que a ama com um ardor excessivo, lhe faz companhia. Esse pequeno lhe fala sempre de Philippe e o confunde com os principes encantados das historias que Thereza lhe conta. Uma tarde encontramse na ruazinha da ladeira da Gloria e Juju' alegre os une para sempre. Ao primeiro contacto, foi o sentimento da admiração physica que lhes deu enthusiasmo e alegria e elles se calaram, porque "a belleza está no silencio, que ella faz em nós". Quando Thereza lhe disse que seu desejo era viajar, libertar-se de tudo que a cercava, sempre egual e sempre monotono, Philippe responde que a "viagem não é esta deslocação material da pessoa através dos espaços, é a transposição espiritual a todas as fórmas, a todos os seres, a todos os pensamentos é o conhecimento do universo é a incorporação, é a fusão no Todo Infinito, que realiza a unidade". Essa replica deslumbrou Thereza pela infiltração musical e deu-lhe uma impressão de serenidade, que a vida nunca lhe permittira.

O amor de Philippe por Thereza o afasta de todas as actividades. Abandona a revolução em que proseguem pertinazes e confiantes seus companheiros sentindo sempre a sua ausencia, aparta-se das letras e tudo concentra na pureza do amor, que conduz á beatitude. Thereza desprende-se do circulo miseravel de Radagasio e conforta-se na esperança. Radagasio multiplica-se. Elle é o marido estupido, o homem caceto, dizendo sempre coisas imbecis, pretencioso e ordinario, agarrado á fortuna de Thereza, empregado num banco, onde faz carreira de lesmo, medroso e cupido, chafurdado nos amores obscenos de uma creada, a negra Balbina, com quem concerta os planos de destruir a mulher. Esse ambiente infame dia a dia se torna mais horrivel e exalta a aspiração de Thereza de attingir ao seu paraiso. A firmeza de Philippe não lhe permitte evitar o irremediavel e cumpre o destino para conquistar a felicidade.

Emquanto essas duas almas realizam a *viagem maravilhosa*, em deredor agita-se o Brasil, no torvelinho das ambições, dos odios, dos orgulhos, na miseria dos que tyrannizam, no heroismo dos que reagem, na quietude das familias, na vida fecunda das fazendas, nas espheras inferiores das superstições e da magia, nas macumbas dos negros, nas assombrações dos caboclos, em todas as suas fórmas de ascenção ou miseria, nesse cahos em que perto de quarenta milhões de homens se chocam para fazer uma grande patria. Todo o jogo psychologico do paiz surge. E a paizagem se descreve, o pensamento dos homens apparece claro, os problemas sociaes, politicos, economicos e artisticos são propostos, a vida corre na torrente arrebatadora. E Graça Aranha é o artista supremo. Na construcção das paizagens, na coordenação dos espiritos, na criação de ambiencia, em tudo, figuras e coisas, a maravilha é a obra de arte. E' uma dominação, a dessa arte que se faz philosophia, politica, sociologia, economia, sciencia, na dominação da poesia, da musica, da pintura e da architectura. O lyrismo vem das coisas e por ellas se communica a todos os espiritos. Ellas não se exaltam para a nossa suggestão, mas a emoção é que as sublima, na realidade esthetica. E o artista se prolonga no psychologo. A intuição penetra todas as essencias, vae ao fundo intrincado das tramas e se infiltra nos desejos, nas ancias e nas torturas. Toda a vida interior se faz claridade. As cincoenta e tantas personagens que passam activas no romance, vivendo e não como schemas, se nos tornam intimas e nos revelam todos os complexos que as movem. A construcção do romance, figuras e ambiente, é de uma multiplicidade espantosa. A lingua, sem a sujeição lusitana, é brasileira e viva. O processo modernissimo, no traço das descripções, no desenvolvimento do entrecho, na marcação dos typos e na intensidade do dialogo. O artista se apodera do assumpto e o domina pela transcendencia espiritual, que está em todas as coisas e surge ao toque da criação.

O Brasil do Rio de Janeiro, o Brasil interior, o Brasil branco, o Brasil negro, o Brasil mestiço, o Brasil do immigrante e do colono, todo esse quadro heterogeneo, civilizado e selvagem, apparece na inquietação dos que o querem construir. São moços que acreditam na transformação social pelo communismo, ou julgam que o dever inicial é o preparo technico do paiz pelo engenheiro, ou que tudo integram na necessidade de livral-o pela revolução da machina politica que o comprime. São artistas que variam a comprehensão da realidade, agricultores, funccionarios, em summa todas as classes, todas as gentes, todos os matizes humanos.

Nesse cahos brasileiro, Philippe e Thereza se encaminham para a suprema felicidade. Depois de muito soffrer, vencem todas as inferioridades e todas as contingencias, para attingir ao termo da *viagem maravilhosa*, que fizeram em espirito, até chegar á plenitude do amor.

"Philippe e Thereza tinham pago em miserias, soffrimentos, martyrios, a suprema libertação. Desencarnaram-se de todas as tristezas, alliviaram-se do peso das perturbadoras lembranças, abysmaram-se no extase da paixão. Na terra, carregada de volupia, fundiam-se na vida universal. Havia tanta densidade de innocencia nelles, que eram perpetuamente attrahidos por tudo o que parece immensamente inconsciente, o céo, o mar, a floresta. Nesta attracção a infatigavel volta á inconsciencia. Não havia um gesto de belleza no mundo que não fosse na intenção do amor. A natureza completava-se maravilhosamente nos Amantes. O sentido mysterioso do universo revelava-se para Philippe na fórma e nas expressões de Thereza. Só ellas tinham a realidade absorvente. O corpo de Thereza, na nudez solar, concentrava a côr e a sombra, que a luz gera, a vegetação que o li- gava á terra, as longinquas moleculas e o infinito segredo do mar. Os aromas imperiosos e fascinantes. A voz dos desejos. Tudo se unia, tudo continuava. "A sensualidade tropical vagava naquelle paraiso, Philippe e Thereza estavam serenos na alegria da volupia e na magia espiritual da libertação. Não entendiam mais os odios, as lutas, as miserias humanas. Possuiam o repouso divino, o mysterio dos mysterios, a eternidade na relatividade. O amor tudo resolve. Só elle contenta e dá a perpetua alegria."

Nesse maravilhoso ambiente de beatitude pantheista, em que as coisas materiaes vivem e as sensações são inconscientes, se finda a *viagem maravilhosa*. Mas o que foi o espirito do mal, foco. Qual o fim de Radagasio? Explodiu em baixo, na cidade, o carnaval. Radagasio quiz passar, funereo, num carro fechado, por entre a multidão alegre da praça Onze. Descobriram-no os carnavalescos, apossaram-se delle e Radagasio tambem se fundiu, integrou, realizou o que foi sempre a sua aspiração suprema, o amor das pretas. Acabou no samba das bahianas lubricas.

Este romance do mestre de *Canaan* é uma das obras mais profundas e mais bellas da nossa literatura. Não é só um romance do pensamento, um romance psychico, mas um da excepcional vida brasileira, marcando-lhe as tendencias e accentuando-lhe os defeitos, este livro é tambem um acto de fé. Elle nos mostra que, apesar de todas as miserias e de todas as insufficiencias, das torturas e da pobreza, na turbulencia estamos e na fé dos moços, que se levantará, vencendo essa onda infrene de maldade e soerguendo-se pelo sacrificio e pelo heroismo. Neste livro complexo, em que falam vozes da terra, o romancista regista, apenas a realidade, sem forçar no quadro uma tinta, porque os excessos e os exageros são sempre das paixões que vivem, nesta livro ha uma resultante de esperança. O trabalho do homem brasileiro será a obra da libertação e esta se fará perigosamente. Por isso, será bello o seu destino. Mas, se *A viagem maravilhosa* não pode ser considerado um documento vivido do Brasil presente, incorporando-se a sua historia, ella terá outra vida maior, a vida eterna da obra de arte, a perpetuidade da obra de pensamento.

RENATO ALMEIDA

Pingos & Respingos

Theodorico Pereira balêou a ex-amante Doralice Lopes na rua Projectada n. 2.

Já tem numeros a rua,
Sendo apenas "Projectada"
Mas antes que se conclua
Que fique toda habitada,
Deve ser ella citada
No registro cadastral:
Apezar de ser projecto,
Já tem perfeito e correcto
O seu caso policial.

* * *

"Maria de Jesus Rodrigues pede, a quem as possa dar, informações sobre o paradeiro do seu marido José Rodrigues Caetano, desapparecido ha quatorze annos."

(Annuncio)

Não percas tempo, ó Maria,
Nem alimentes enganos
Se depois de quatorze annos
O teu Rodrigues não pia.

De achal-o a idéa abandona.
A ausencia é tão prolongada,
Que ou já tem elle outra dona,
Ou não presta p'ra mais nada.

* * *

Entre politicos:

— O Barbosa Lima vae protestar contra a eleição do Ephigenio?

— Vae, mas perde o tempo; o Ephigenio é formado em protesto: já foi pastor protestante.

* * *

Passou por este porto, no "Almanzora", caminho de Buenos Aires, uma grande "troupe" de magicos e acrobatas.

Aqui passaram,
Mas não saltaram
Os hystriões;
Que triste caso
Foi esse atrazo!
Chegaram fóra
Da boa hora
Das eleições...

* * *

Por causa do escandalo produzido por furtos praticados pela sua esposa, demittiu-se o prefeito de Potsdam.

Pobre homem! talvez vá ser obrigado agora a furtar por conta propria para poder viver!

* * *

Abriu fallencia a firma Cancelli & Cia.

Os credores podem ir mandando cancellar as suas notas de credito.

* * *

Telegrammas de Paris informam que o corpo de Primo de Rivera foi muito visitado por amigos e até por adversarios do morto.

Estes ultimos foram provavelmente verificar se o conde de Estella estava morto, de verdade.

Cyrano & Cia

Acções, hontem, propostas no fôro local

Foram, hontem, propostas, nas varas civeis as seguintes acções: 1ª — Despejo: Autor, Manoel Joaquim Pereira de Carvalho; réo, Manoel José Gonçalves, para desoccupar os predios, numeros 44-E e 44-F, da rua Radmaker. 4ª — Despejos: Autor, dr. Eduardo Ferreira Cardoso; réo, Queen Keene da Rocha, para desoccupar o predio da avenida Atlantica, 898. 5ª — Executivas: Autor, Francisco de Castro Silva; ré, Euzenia Ribeiro, inventariante do espolio de Alexandre Ribeiro, para cobrar 137:218$000; autora, Olympo Caronte; ré, S. A. Viação Guanabara, para cobrar 86:351$900. Ordinarias: Autores, liquidatarios da fallencia do Banco de Espanha e Brasil; réo, José Vasques Ferro, para cobrar 15:482$000; Autores liquidatarios da fallencia do Banco Espanha Brasil; réos, José Vasques Ferro, Antonio Minervino Soares e Gonzalo de La Pena, para cobrar 1.637:882$889.

De São Paulo

A situação financeira do municipio

(DA NOSSA SUCCURSAL, EM DATA DE 17)

Ousando e realizando um vasto programma de obras e melhoramentos, que excediam as possibilidades financeiras do municipio, o sr. Pires do Rio, foi obrigado a solicitar, em mais de uma vez, autorização para recorrer a emprestimos. Não bastaram estes e os recursos colhidos do proprio municipio para a realização desse programma de obras. Embora muitas já estejam concluidas, outras marcham morosamente e algumas, como a obra de pavimentação da cidade, estão paralyzadas. Isto, apezar de já terem os contribuintes integrado no Thesouro Municipal as contribuições que lhes foram reclamadas. E o que se dá, importante, na noticia referente, a que se não tem referencia, pelo que se apura, das mais insufficientes desempenhos, acerca do atrazo com que estão sendo effectuados os pagamentos do pessoal operario e credores da Prefeitura.

Se não era, de fórma alguma, de tranquilidade e de folgança a situação financeira do municipio, mais se aggravou ella com os reflexos da crise do café e com a difficuldade encontrada pelo governo municipal de São Paulo para negociar um emprestimo de que carecia urgentemente, para proseguimento de obras em andamento e regularização das condições de suas finanças.

Solicitando ao Poder Legislativo Estadual, autorização para contrair no interior ou no exterior um emprestimo de 50 mil contos, consoante uma lei municipal de agosto do anno passado obteve a Municipalidade de São Paulo essa permissão, modificada, aliás, com a elevação da importancia do emprestimo, para 70 mil contos. Devido a essa modificação, está correndo os seus tramites regulamentares na Camara Municipal um parecer elevando a importancia constante da autorização anterior.

Munido de tal autorização, é de duvidar, no entanto, que o governo municipal de São Paulo consiga com facilidade os desejados 70 mil contos, que, de resto, não serão a solução da crise em que se debate o Thesouro do municipio, mas uma simples e transitoria folga para maiores gravames acarretar de futuro.

Falleceu o almirante inglez Paul Warner

Londres 18 (Havas) — Falleceu o almirante sir Paul Warner.

A morte mysteriosa de um industrial austriaco

Vienna 18 (Havas) — Falleceu o grande industrial Frederich Pollak Parnego que ha dias foi encontrado nos seus aposentos com um ferimento no rosto produzido por bala.

Os jornaes acreditam tratar-se de um suicidio.

AS INUNDAÇÕES EM FRANÇA

Um nobre gesto, a que todos os brasileiros se associarão

Uma reunião na embaixada da França

Como não podia deixar de ser, repercutiu dolorosamente em todo o mundo a noticia da catastrophe que desabou sobre a França, com as inundações que ainda não cederam. O grande paiz irmão soffreu, assim, com essa calamidade, um violento choque que, apezar de estar o espirito do seu povo heroico affeito aos maiores sacrificios, pela experiencia dos horrores da Grande Guerra, nem por isto deixou de sentir um profundo abalo, ante a extensa região flagellada e ante as perdas de vidas preciosas, que a cheia enlutou, e, ao mesmo tempo obrigada a conter as lagrimas para animar os que ficaram ao desabrigo e carentes de soccorro.

Os telegrammas já deram, tanto quanto possivel, uma idéa do que foi essa tragedia, cujos effeitos, em muitos pontos, se assemelharam aos da conflagração universal, e descripção de horrores sacudiu todos os povos civilizados, reunindo-os em torno do grande povo francez, para amparal-o no transe doloroso por que passa.

Nenhuma alma bem formada deixaria de se emocionar ante a dôr dolorosa da fatalidade que alcançou a Republica amiga, e entre os brasileiros, que se habituaram a amar a gloriosa nação irmã, havia de repercutir com particularidade, não sómente pelo nosso indiscutivel espirito de solidariedade humana, como pelos laços fraternaes que nos unem aos francezes.

A esse espirito, sempre solidario com as causas que nos arrebatam e nos enternecem, que é a desse flagello que visitou uma parte da França, vae ser feito um appello que certamente encontrará todo o apoio da nossa generosidade.

Ante-hontem, pela manhã, realizou-se na embaixada da França uma reunião dos presidentes das sociedades francezas aqui existentes, afim de tratar da abertura de uma subscripção entre os membros da colonia franceza e os brasileiros amigos da França, em favor das victimas da catastrophe de Moissac e outras regiões do sul francez.

Foi nomeada, sob o patrocinio do embaixador, a seguinte commissão: presidente, M. Voullemier; presidente da Camara de Commercio franceza e director do Crédit Foncier du Brésil et de l'Amerique du Sud; thesoureiro, M. Barenne, presidente da Alliance Française; secretario: M. Chene, presidente da Société Française de Secours Mutuels; membros: sr. consul de França; M. Germain, presidente da Association Française de Bienfaisence; M. Schoemacher, secretario da Association Fraternelle des Anciens Combatants.

As subscripções podem ser dirigidas, em dinheiro brasileiro ou em francos ao sr. Voullemier, na séde do Crédit Foncier du Brésil, Avenida Rio Branco n. 44 ou ao sr. Barenne, rua 7 de Setembro n. 65.

A lista dos subscriptores com as respectivas importancias será ulteriormente publicada nos jornaes.

Já subscreveram: embaixador de França, 1:000$000; a Mission Militaire Française, 1:000$000; dr. Stanislas Bousquet, 5.000 francos; sr. Voullemier, 2.000 francos; sr. Barenne, 1.600 francos; sr. Chepé, 1.000 francos; sr. Schoemacher, 200$000; conde de Robien, 300$000; sr. Guillois, 50$000; sr. Claude de Seze, 300$; sr. consul de França, 200$000; sr. Bouilloux-Lafons, 5.000 francos; sr. Chancel, 50$000, etc.

PARA CONSOLIDAÇÃO DA DIVIDA FLUCTUANTE

O Paraná emittiu apolices até oitenta mil contos de réis

Curityba, 18 (A. A.) — Ao Congresso do Estado foi apresentado, hontem, o seguinte projecto:

"Art. 1º — Fica o Poder Executivo autorizado a emittir, até oitenta mil contos, apolices no valor nominal de um conto de réis cada uma para consolidação da divida fluctuante e applicação especial de obras publicas.

Art. 2º — As apolices emmittidas serão do typo 90 nos juros de ... pagas semestralmente, resgataveis no prazo de dez annos por meio de sorteios semestraes.

Paragrapho unico — Para pagamento dos juros e amortização será reservada annualmente uma conta especial do proprio Estado decimo no valor annual referido juros e amortização.

Art. 3º — Fica salvo ao Estado contrahir o pagamento em qualquer tempo as apolices de que trata a presente lei."

O ministro da Polonia está na capital paulista

São Paulo, 18 (A. A.) — Procedente do Rio, via Santos, chegou hoje a esta capital o dr. Tadei Grabowski, ministro da Polonia, acreditado junto ao governo brasileiro e que veio a São Paulo para assistir aos festejos commemorativos da passagem do anniversario do grande estadista polonez marechal Pilsdski.

O eminente diplomata foi recebido na gare, pelos representantes officiaes do Estado e pelos membros proeminentes da colonia poloneza. Em homenagem ao illustre visitante, creanças se apresentaram vestidas com os trajes nacionaes polonezes, formando um conjuncto curioso.

O dr. Grabowski, esteve á tarde no palacio do governo, em visita ao sr. Julio Prestes, a quem agradeceu o ter-se feito representar no seu desembarque.

O major Tenorio de Britto, mais tarde, em nome de s. ex. agradeceu esta visita.

Como a Belgica commemorará o centenario de sua independencia

A Belgica vae commemorar este anno o centenario de sua independencia, estando em preparo e organização varias exposições e festas, não só em Bruxellas como em muitas outras cidades do reino.

Haverá duas exposições internacionaes: uma colonial, maritima, de arte flamenga, que se realizará em Antuerpia; outra das grandes industrias, das sciencias e suas applicações, em Liége. Além dessas duas exposições internacionaes, haverá exposição de arte wallona, em Liége; de Bellas Artes, em Bruxellas; de arte antiga applicada, em Bruges; de arte floral decorativa, em Gand; de arte religiosa, em Namur; de Mestres antigos de Hainaut, em Mons; bem como grandes cortejos historicos, festas venezianas, cyclo musical, torneio de carrilhões, em varias cidades belgas.

A commemoração do centenario da Independencia da Belgica será, portanto, um grande acontecimento artistico do anno e deve despertar no Brasil o mais vivo interesse.

O Brasil, como se sabe, concorrerá á Exposição Internacional de Antuerpia.

Cotações na Bolsa de Roma

Roma, 18 (U. P.) — Foram affixadas as seguintes cotações na Bolsa desta capital: Londres, 92.86; Paris, 74.71; Zurich, 369.57; Renda italiana, 67.60; Emprestimo Consolidado, 80.42.

BOLSA DE NOVA YORK

Cotações dos titulos das principaes companhias americanas

NOVA YORK, 18 (U. P.) — As acções das mais importantes companhias americanas tiveram hoje, na Bolsa desta cidade, as seguintes cotações:

Companhia	Cotação
American and Foreign Power Company	91,00
American Car and Foundry	78,75
American Locomotive	88,75
American Telephone and Telegraph Company	239,75
Armour and Company of Illinois, classe "A"	5,62
Baldwin Locomotive Works (novas)	35,12
Chrysler Motors	38,50
Curtiss Wright Aeroplane Company	11,37
Dupont de Nemours, E. I. (novas)	232,75
Electric Bond and Share	103,25
General Motors (novas)	77,00
General Electric Company	46,75
Goodyear Tires and Rubber Company	91,00
Guaranty Trust of New York	798,00
International Harvester Company (novas)	92,25
International Telephone and Telegraph	66,75
National City Bank of New York	239,00
Radio Victor Corporation of America	32,87
Standard Oil Company of California	64,12
Standard Oil Company of New Jersey	67,12
Studebaker Corporation	42,62
Texas Company	56,50
United Aircraft (communs)	71,00
United States Steel Corporation	184,50
Westinghouse Electric and Manufacturing	187,50

Mercado regular.

NOVA YORK, 18 (Especial para o "Correio da Manhã") — Os titulos dos varios emprestimos brasileiros tiveram hoje na Bolsa as seguintes cotações:

Titulo	Cotação
Brasil, 6 1/2 %, 1926-1957	84,00
Brasil, 6 1/2 %, 1927-1957	84,50
Estrada de Ferro Central do Brasil, 7 %, 1952	90,00
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1958	N/C
Minas Geraes, 6 1/2 %, 1959	80,50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1868	79,00
Estado de São Paulo, 6 %, 1936	99,50

NOVA YORK, 18 (Especial para o "Correio da Manhã") — Damos a seguir as cotações que tiveram hoje, na Bolsa de Titulos, as acções de algumas companhias americanas:

Companhia	Cotação
Anaconda Copper Mining	71,75
Baltimore and Ohio	119,75
Bethlem Steel Corporation	103,00
Brazilian Traction	39,50
Chicago Wilwaukee Saint Paul	24,00
Cities Service	39,25
Eastman Kodak	239,50
International Nickel (novas)	43,87
Gold Dust	39,37
New York Central Railroad	184,50
Pennsylvania Railroad	82,62
Standard Oil Company of New York	34,50

Incorpora-se á Marinha italiana o novo cruzador "Trieste"

Spezia, 18 (U. P.) — O novo cruzador italiano "Trieste", que é do mesmo typo do cruzador "Washington", foi definitivamente incorporado ao serviço da Marinha, em seguida ás suas felizes experiencias de velocidade e de tiro ao alvo.

VIDA LITERARIA

CARMEN UNZER — *"Caxinguelê"* — Est. Graphico Irmãos Ferraz — S. Paulo, 1929.

Emile Faguet, em um estudo sobre a vida amorosa de Sainte-Beuve, assignala como um traço da galanteria do velho principe da critica franceza, a attenção por elle dispensada aos livros que traziam uma rubrica elegantemente feminina. E' o galanteador, nem sempre bem succedido, que inspira o escriptor de alta autoridade, influindo para que este empreste relevo a creações mediocres, do punho delicado e claro de formosas mulheres da época. Dahi, encontrarmos na sua obra, ao lado de estudos sobre George Sand, Marcelline Desbordes Valmore e Mme. Emile de Girardin, para não falar das prestigiosas figuras dos seculos XVII e XVIII cuja gloria risonha o seu talento restabeleceu, paginas enaltecendo nomes insignificantes que o Tempo, o eterno Cronos do symbolo grego, mostrou ao mundo, e devorou.

Sociedade em formação, senão em desaggregação antes de constituida, a nossa está livre, ainda, dessa influencia das mulheres sobre o espirito critico dos homens de letras. A falta de salões, de centros de cultura mundana e literaria onde se ponham em contacto as intelligencias estudiosas, faculta a cavalheiros e damas, ás senhoras que escrevem e aos escriptores que analysam o que ellas produzem, maior liberdade de creação e de exame. Em compensação, o exercicio da critica se torna mais difficil, exigindo maior perspicacia e reflexão. O conhecimento pessoal do autor auxilia a comprehensão da obra que elle realizou. Se, para os banqueiros, a posse da moeda gravada dispensa o conhecimento da mina de que o ouro proveiu, para o critico é de importancia consideravel, ás vezes, para julgamento do romance ou do poema, uma informação sobre o espirito que o concebeu. Conta-se de Mme. de Warens, a cuja porta Jean-Jacques foi bater num dos dias mais terriveis da sua vida, que ella não provava, jámais, um fructo exotico sem tomar informações seguras sobre a natureza da arvore. E' desses informes que, em virtude da dispersão que caracteriza a actividade brasileira neste momento, o critico não póde dispôr, no Brasil, ao exercer a sua profissão, ou, se me permittem o vitupério e a phrase feita, o seu ingrato sacerdocio.

E' essa incognita que apresenta, pelo menos aos meus olhos e ao meu entendimento, este livro de mulher, a que a autora deu o titulo de *Caxinguelê* e apresentado ao publico, em prefacio discreto, pelo sr. Basilio de Magalhães. "Creio que é a primeira novella didactica sobre a agricultura que se imprime no Brasil" — diz este. "Num paiz essencialmente agricola, — adeanta — destina-se, indubitavelmente, a substituir com vantagem os aridos folhetos de propaganda official, que quasi ninguem lê. A nossa gente da roça, tão mal ou nada alphabetizada ainda, gosta de poesias romanticas, de lendas romanticas, de romances bem romanticos. Incutir-lhes no espirito rude o amor á terra e os melhores methodos de lavoura, por meio de uma obra deste ultimo genero, foi o que visou, patrioticamente, Dona Carmen Unzer". E conclue: "Estou que ella attingiu a esse meritorio objectivo".

A novella da nova escriptora brasileira é, na verdade, a historia de um latifundio agricola, a fazenda do "Cedro", que perecia pela inaptidão dos seus proprietarios tradicionaes. Pertencente á velha familia Durão, esta desconhecia inteiramente os modernos methodos de cultura, limitando-se a plantar café, sacrificando as mattas, que iam rareando, para as plantações novas. A gleba cansada, era transformada em pasto. E, assim, ia se fazendo o Deserto inutil onde, outrora, frondejavam grandes arvores verdejantes. O homem trabalhava, lutava, regava o sólo com doze horas de trabalho manual, preso ao cabo da sua enxada; mas a terra, sem adubação conveniente, não correspondia ao seu appello generoso. Entre os productos humanos da fazenda havia, porém, uma joven mulata, filha de antiga escrava, que se encarregava dos serviços culinarios. Chamava-se Basilia. Cobiçada por um portuguez, casa-se com elle, e nasce-lhe um filho, que vem ao mundo, todavia, alguns mezes após a morte do pae. Esse rebento moreno, que o sr. Basilio de Magalhães indevidamente denomina "moleque", recebe na sacristia o prenome de Clemente, na familia dos patrões o nome de Clemente Durão, e, na cozinha, o appellido de "Caxinguelê". E' esse "Caxinguelê" o herõe da narrativa, que, como se vae ver, é ingenua e singella.

Vadio, irrequieto, mas intelligente, chega o pequenote aos doze annos, analphabeto como os bois, as cabras, e as demais criações da fazenda. E é quando alguem se lembra, mais como um castigo das suas tropelias do que com a idéa de um beneficio, de internal-o no patronato agricola que funcciona em um dos municipios proximos. A's primeiras lições praticas de agricultura, comprehende o menino o atrazo da vida e dos processos vigorantes na propriedade em que nasceu e se creou. Toma gosto pelo estudo e, em particular, pelas demonstrações nos campos experimentaes. E de tal maneira que, no fim do anno, ao regressar ao "Cedro" para as férias, póde, já, despertar nos donos da fazenda, e nos seus aggregados, o interesse pelo trabalho racional. Ensinando o reaproveitamento das terras com adubos naturaes que eram desprezados; descobrindo fontes de economia com a pratica da polycultura; mostrando, emfim, a cada trabalhador os methodos que aprendera no patronato, "Caxinguelê" consegue transformar a velha propriedade agonizante em um grande centro de vida, em que reinam a fartura e a saúde e, como consequencia, o contentamento, que é a flor viva da arvore da felicidade. Nas terras devastadas pelo café, a canna e a bananeira cruzam, agora, as suas espadas verdes, em duellos alegres, que o vento apadrinha. O milharal sacóde, no alto dos morros, o pennacho do seu corpo de lanceiros. Abelhas zumbem ao sol, fazendo de cada cortiço uma caixa de joias. A laranjeira arranca do fundo da terra, com os dedos das raizes, redondas pepitas de ouro, para offerecer aos homens, na ponta vadia e bulicosa dos ramos. E em baixo, na margem do rio, é o arrozal apendoado, estendendo-se a perder de vista, como um immenso tapete viridente, de que são enfeite, em toda a extensão, meúdos arabescos dourados.

Emquanto se realiza esse milagre do trabalho na fazenda do "Cedro", o municipio de "Campo Foromoso", em que se acha ella situado, prospera tambem. Um joven medico, servido por uma cultura nobremente orientada, o Dr. Orozimbo, prevalecendo-se da sua profissão, faz-se eleger Prefeito, derrotando num pleito livre, os velhos politicos profissionaes. A actividade partidaria cede o passo á operosidade administrativa. E' esse pedaço do Brasil, — mais um — resurge para a vida intensa e fecunda, retribuindo no beijo das seáras, e nas bençãos da riqueza, o que o homem lhe dá em boa vontade, em suór e em intelligencia.

Seria desnecessario, evidentemente, encarecer a utilidade do thema explorado pela sra. Carmen Unzer e, ainda mais, a sua opportunidade. A volta ao campo, que constituiu o objectivo de toda uma literatura vigorosa no principio do seculo, que inspirou a Zola *Fecondité* e *La Terra*, a René Bazin *Donatienne*, a Verhaeren *Les villes tentaculaires* e que Tolstoi transformou em humano e glorioso apostolado, está se tornando, para nós, uma urgente e imperativa necessidade. E' preciso convencer as novas gerações brasileiras que não ha prosperidade possivel, nem riqueza segura, onde os homens desprezam a terra. Para o espirito intelligente, servido pelo braço trabalhador, não ha gleba inutil ou, mesmo, fatigada, que não renasça e se revigore. Em 1789, nos dias vermelhos da Revolução, os campos de semeadura estavam, na França, de tal maneira cansados, que o trigo não rendia mais de cinco por um. Foi por essa occasião que um convencional de nome Guffroy, teve uma idéa que mostra, episodicamente, o verdadeiro estado de desespero da época e, não menos, a mentalidade reinante. O paiz possuia, então, vinte e cinco milhões de habitantes, mas só lhe era possivel pela pobreza e abandono das terras, assegurar a subsistencia a cinco milhões. Que fazer, nessa emergencia?

— "Massacremos vinte milhões! A França está povoada de mais!" — propõe Guffroy, na tribuna, e sustenta, no seu jornal.

Esse episodio, que vem narrado por Charles d'Hericault em *La France revolutionnaire*, deixa entrevêr o que é, para o homem, o problema do pão, e as noções, então vigorantes, da capacidade productiva do sólo. Ha cinco ou seis annos foi aberto pelo governo francez um inquerito para servir de base á historia agraria do paiz. E apurou-se que ha familias, ali, que vivem do mesmo pedaço de terra, sem o allienar ou mudar de profissão, ha mil e duzentos annos, isto é, desde o periodo carlovingio!

A base dos nossos erros em materia de agricultura é constituida, todavia, no Brasil, por tres inconvenientes: a extensão do territorio, a migração para as cidades e a legislação que regula a propriedade. Esgotada a terra, os antigos agricultores abandonavam-n'a, indo cultivar adeante. Faixas immensas do nosso litoral estão hoje em abandono. Distanciando-se das cidades litoraneas, centros consumidores ou controladores da producção, o productor terá de pagar mais caro o que compra e entregar mais barato o que vende, para compensação das despesas de transporte. Desse primeiro inconveniente decorreu, e decorre ainda, o segundo. Educado nas capitaes, o filho do fazendeiro, ou do agricultor, diplomado em medicina ou em direito, não se conforma com a sentença de ficar enterrado vivo, indo residir a duzentas ou trezentas leguas dos logares a que se habituou, e de que o separam, pela migração constante para a região das terras frescas, outras tantas leguas de deserto. A má distribuição da riqueza, a manutenção de um regimen economico verdadeiramente medieval, completa o quadro allegorico do nosso primitivismo agrario.

Felizmente, está se verificando já, uma reacção salutar contra esses erros que habitos seculares vinham consagrando. A exploração de phosphatos em São Paulo determinou, ali, o reaproveitamento das terras abandonadas. Onde medravam as hervas rasteiras e sem prestimo, alinham-se, hoje, os laranjaes, os parreiraes, os algodoaes, e, mesmo, os cafézaes, cuja cultura retorna para sueste, com o auxilio da gleba resuscitada. Culturas novas surgem, e prosperam. E era a continuidade desse milagre que eu sonhava ha tres mezes, quando, de regresso de São Paulo e das suas grandes lavouras, via, de olhos teobados, as terras núas do Estado do Rio de Janeiro se transformarem em pomares infindaveis, em searas multiplas e fecundas, restabelecendo, com o trabalho livre, a riqueza e a alegria que desfrutaram no tempo do trabalho escravo. Grande parte dessa riqueza não será, porém, nossa, nem dos nossos filhos, isto é, dos homens da nossa estirpe. Em suas notas de viagem á America do Sul recentemente publicadas, conta o chefe socialista Emile Vandelverde que, na sua visita ao interior de São Paulo, foi hospedado em uma fazenda magnificamente montada para o trabalho, e em que tudo revellava prosperidade e fartura. Recebido por um italiano forte e intelligente, perguntou-lhe se era elle socio ou proprietario.

— Não, senhor, — respondeu o interpellado; — eu sou o administrador. O proprietario vive em Paris, e só apparece aqui uma vez ou outra, assim mesmo rapidamente.

E como quem conhece o valor da operosidade continua e da communhão com a natureza generosa:

— Isto aqui é um Paraiso; mas, como o senhor vê, está sempre deshabitado!

Vandelverde assignala, porém, o que se vae verificando: abandonada a terra pelos seus donos aristocraticos e tradicionaes, dá-se a ascensão de outra camada, a dos trabalhadores, dos que se afeiçoaram á gleba pelo contacto constante. Foi isso que se verificou em São Paulo. Proprietarias de grandes latifundios, as familias que vieram da monarchia entregaram a gestão das suas fazendas a administradores italianos, chegados como colonos. Esses administradores enriqueceram, adquiriram as propriedades aos seus antigos patrões. Tornados, por sua vez, patrões opulentos, vieram para a capital, formando ahi a actual aristocracia das finanças. Amanhã os seus administradores, novos colonos, farão com elles o que elles fizeram quando administradores. E a vida continuará com o seu rythmo, transformando antigos immigrantes em proprietarios ruraes, os proprietarios ruraes em fidalgos urbanos, e os filhos desses fidalgos, doutores ou politicos, em parasitas citadinos. *Mihi heri, et tibi hodie*.

E' verdade que o livro da sra. Carmen Unzer é animado de um excessivo optimismo. Se as difficuldades não são irremoviveis como propalam, desculpando-se, os amigos da rotina, as facilidades não são, egualmente, tamanhas, como imagina a esforçada propagandista da vida rural. Os inimigos da nossa prosperidade agraria são mais numerosos e temiveis do que suppõe o seu louvavel patriotismo. As saúvas não acabam nos buracos da terra como acabaram nas paginas do romance, nem se consegue transformar, na realidade, uma população de caboclos rotineiros em um punhado de homens diligentes. E' Lima Barretto que, em um dos seus romances, *Numa e a Nympha*, tem um personagem que faz o elogio negativo da nossa agricultura. E' o russo Bogoloff, aqui chegado como immigrante e que seguira para o interior. "Bogoloff plantou milho, — conta o romancista, — e fez uma horta em que semeou couves, nabos, repolhos. Veiu o milho rapidamente, mas as espigas, quando foram colhidas, estavam meio roidas pelas lagartas; a horta deu mais resultado; a rôsca e o piôlho, porém, estragaram grande parte dos canteiros. Tentou outras culturas, a do trigo, a da batata ingleza, mas não deram coisa que prestasse. Deitou-se, emfim, com afinco, á cultura do aipim, da batata doce, da abobora, e mais não fez senão pedir á terra esses productos quasi espontaneos e respeitados pelos insectos damninhos". Um outro romancista, portuguez este, o sr. Ferreira de Castro, tem, identicamente, no seu bello romance *Emigrantes*, algumas paginas depreciativas da nossa lavoura cafeeira, que considera excessivamente penosa pelo desbastamento continuo das mattas. Examinando lealmente o que escreveram um e outro, vê-se, apenas, que elles fizeram, não o retrato, mas a caricatura da terra e do esforço que ella exige. O ambiente, isto é, o sol e a humidade, que fazem crescer o milho e o café, é o mesmo que faz progredir a lagarta, e os madeiros da selva, que o colono tem de derrubar. A Natureza, quando dá seiva, é para todas as suas creaturas, sem indagar se estas são inimigas ou alliadas do homem. Foi isso mesmo que Kipling assignalou nos suburbios do Rio de Janeiro, ao registrar que o calor tropical que fazia crescer a flor e o fruto, da desenvolvimento correspondente, em numero e fórma, ao mosquito e ao espinho.

Conviria accentuar, talvez, como um dos inimigos da nossa prosperidade agricola, isto é, da nossa transformação em celeiro mundial de cereaes, a situação geographica que occupamos no planeta. Nós estamos collocados, como se sabe, fóra de todas as grandes rotas commerciaes, ou, mais claramente, a grande distancia dos mercados consumidores dos productos agricolas que ordinariamente cultivamos. O algodão, tem o seu concorrente no do Egypto; o arroz, no da India; o cacáo, no da Costa do Ouro; o assucar, no de Cuba e de Sumatra; e o proprio café, no da America Central, — regiões que podem levar a sua producção aos pontos de acquisição sem frétes dispendiosos. Para concorrer com elles nos mercados europeus ou norte-americanos, nós temos, pois, de produzir mais barato do que os nossos competidores, reduzindo no custo aquillo que vamos gastar no transporte. A Argentina faz, é verdade, grandes negocios com o seu trigo; mas os seus consumidores principaes são os paizes sul-americanos, que ainda não produzem esse artigo. A sua força economica está, porém, na pecuaria, que será privilegio, dentro de alguns decennios, dos povos que dispõem, como o nosso, de immenso territorio.

A agricultura é, todavia, de todas as occupações do homem, a mais natural e agradavel. Ella adóça o espirito e aperfeiçóa o coração. O contacto com as creações directas e vivas da terra dá-nos uma sensação profunda de repouso, enchendo-nos a alma de suave apaziguamento. "A philosophia e a agricultura são os dois refugios honrosos em que, se nós ainda somos enganados, não o somos pelos homens", — dizia o principe de Ligne. E Jean-Jacques, após uma hora de contabulação com a natureza: "a agricultura é a primeira occupação do homem; é a mais honesta, a mais util e, consequentemente, a mais nobre que se possa exercer". Isso explica, talvez, a alegria sabia e sincera com que Diocleciano preferia o cuidado do seu jardim e das suas alfaces, em Salona, a todas as honras e esplendores do seu imperio.

Todos os povos primitivos têm, sempre, o culto da terra fecunda. O mytho de Demeter, que se transformou no de Ceres entre os romanos e que provinha, já, do de Isis, dos egypcios, é o louvor commovido do homem ao sólo que lhe dá o pão. Conta-se que os phigalianos, povo da Arcadia, tinham uma estatua de Demeter, que cultuavam por occasião das colheitas. Era de madeira e, um dia, incendiou-se. Esquecida a tradição, a deusa abandonou a Arcadia. E uma grande fome assolou a região, que só se repovoou e refloresceu quando os homens restabeleceram o culto da divindade materna. O que esse bello symbolo faz sentir e reconhecer, é que nenhum povo póde subsistir sem vida agricola. Anteus de nova especie, elles, para se refazerem e perpetuarem, têm que tocar, não com os pés, mas com a bôca no seio immenso da Terra. Para perpetuar esse culto na sua fórma pratica e intelligente, Catão escreveu o seu tratado *De agricultura*. E não era sem conhecimento da vida aspera, e das doçuras da actividade rural, que Xenophonte, considerava a agricultura "a mãe de todas as industrias".

A pequena e ingenua novella da sra. Carmen Unzer não é, sem duvida, obra de alta e cuidada literatura. Mas é um livro que convém á sua finalidade, isto é, destinado a ser entendido, e aproveitado, pela gente simples, ainda não intoxicada pelo vinho capitoso e lethal da vida urbana. "Creio impossivel attingir-se a maior clareza e simplicidade de linguagem do que as revellada por ella" — diz o prefaciador, referindo-se a determinada passagem da narrativa. E essa singeleza é um dos maiores meritos da escriptora e da obra, no momento em que, mesmo na literatura didactica, essa virtude vae desapparecendo, para dar logar ao estylo precioso e, não raro, ridiculo. Eu não creio, entretanto, que o seu trabalho de evangelização consiga alguma coisa nas cidades, principalmente no Rio, onde a urbanização da vida feminina é, de ordinario, a consequencia de um phenomeno economico irremediavel. Antigamente, a dona de casa, e as suas filhas, podiam cuidar do seu pomar, da sua horta, do seu aviario, das suas abelhas. Cada casa possuia ao lado ou ao fundo um terreno vasto, que se plantava e cultivava. Hoje, isso desappareceu. O quintal é dependencia da moradia que a vida moderna supprimiu. Dahi, ser a existencia, nos termos recommendados pela autora, uma regalia suburbana, ou provinciana, pois que o imperio domestico do homem e da mulher vae se limitando, cada vez mais, á circumferencia do seu telhado.

O trabalho da sra. Carmen Unzer póde servir, não obstante, a alguns milhões de brasileiros do interior, que ignoram, ainda, as coisas proveitosas que ella ensina e recommenda. As lições de agricultura pratica espalhadas por todo o livro, revellam, na autora, um espirito agudo e um sentido surprehendente de observação. Os personagens que movimenta, mesmo os mais rudes, são, todos, de indole bôa e mansa. "Está demonstrado pela experiencia dos seculos — escreveu Gogol, nas *Almas Mortas*, — que, na condição de agricultor, o homem conserva a sua alma sempre mais pura, mais simples, mais bella, e mais nobre". *Caxinguelê*, com o seu pequeno mundo, procura confirmar essa velha e louvavel convicção.

A nova escriptora merece, dessa maneira, os mais vivos encomios pelo pensamento patriotico e honesto que inspirou o seu livro, e pela felicidade com que o realizou. "A novella da D. Carmen Unzer, consoante com o que sinceramente penso, — declara o sr. Basilio de Magalhães, — merece mais do que o favoravel acolhimento dos que apenas se interessam platonicamente pela séria instrucção do nosso povo; merece principalmente, ser adoptado em todas as escolas publicas do Brasil". Eu acredito que, na verdade, seria proveitosa a sua divulgação nos estabelecimentos de ensino primario e, mesmo, secundario, senão como obra de programma, pelo menos como livro de premio. E, ainda, entre os exilados, como eu e, como eu, filhos de sertanejos, que enchem as cidades tumultuosas e que, por mais prospera e generosa que lhes tenha sido a vida, não deixam, ás vezes, de repetir, sósinhos, nas horas de recolhimento, aquella meúda lagrima que se cristallizou no diamante dos quatro versos de Horacio:

Beatus ille, qui procul negotiis,
Ut prisca gens mortalium,
Paterna rura bobus exercet suis,
Solutus omni fenore!

HUMBERTO DE CAMPOS

A UNIVERSIDADE DA CULTURA AMERICANA

Ainda a II Convenção do Magisterio Americano em Montevidéo

A Internacional do Magisterio Americano creou, faz algum tempo, a Secretaria Pedagogica Americana, ou seja, a O. P. A. (Officina Pedagógica Americana), cujos resultados tendentes a conseguir a approximação dos expoentes de cultura têm sido bastante apreciaveis.

Agora, Julio R. Barcos, Atilio E. Torrassa e Enrique Rodriguez Fabregat, argentinos os primeiros e uruguayo o ultimo, propuzeram a organização de uma Universidade da Cultura Americana, isto é, a U. C. A.

Se nada mais se houvesse feito em Montevidéo, por fecunda já se podia ter a II Convenção Internacional. Na realidade, a fundação dessa universidade representa para o intercambio cultural americano o primeiro elemento positivo de magno valor.

Fabregat, ex-ministro da instrucção publica, é tido por todos como uma figura dynami-

Julio R. Barcos, argentino, inspector escolar em Buenos Aires, pronunciando um discurso na sessão inaugural do II C. I. do M. A.

ca, e a elle deve immenso a nova geração uruguaya. Torrassa, muito joven, representa já grande força no magisterio bonaerense, quer pela cultura, quer pela energia de que lança mão para levar avante as suas iniciativas.

Mas Barcos é innegavelmente a figura central nas realizações da I. M. A. Sonhador, foi elle necessariamente o idealizador da U. C. A. Sonhador, porém, Barcos não é nenhum romantico, nem tem projectos utopicos. Sonhador, porém, não lhe falta tampouco o espirito pratico; é homem de acção, e multiplica-se já como inspector escolar, já como professor, já como periodista e redactor de revista, ja como publicista que é de varios e formidaveis livros. Os seus livros, *Cómo educa el estado a tu hijo*, *Libertad sexual de las mujeres* e outros têm tido successo sem precedente. Este ultimo, traduzido já para o vulgar, por d. Maria Lacerda, mereceu elogios de Zozaya, de Blasco Ibanez, de Unamuno e de tantos outros. Porque ninguem pinta mais ao natural os vicios deste regimen, tanto é certo que Barcos não se deixa resvalar pelas exagerações partidaristas, nem se deixar dominar pelo animo de escandalizar. Barcos, orador inflammado e convicto, é irresistivel. Quem o conhece, comprehende que em torno delle se congreguem outros elementos de trabalho, porque nelle o proprio estrangeiro encontra qualquer coisa de familiar, de fraternal, que está acima de todo espirito de nacionalidade.

A Universidade da Cultura Americana, com séde temporariamente em Montevidéo, terá em cada paiz uma secção nacional, com seu reitor. O seu proposito é fazer surgir do conhecimento commum e da cooperação entre os intellectuaes da America, uma cultura conveniente ás nossas necessidades espirituaes e ao nosso ambiente. Sem que isso venha a significar exclusivismo e afastamento da cultura europea, pretende-se alcançar, pelo contrario, por esse meio, uma organização de preconceito pacifista, e dirigido para a unidade do pensamento humano.

Com esse intuito, a U. C. A. procurará promover, dentro e fora dos circulos officiaes, o maior intercambio possivel de professores, sem excluir os intellectuaes não americanos. Organizará docencias livres e cursos de conferencias. Creará um mercado editorial americano para publicação, venda e troca de livros e revistas. Neste sentido já conta com um grande editor argentino, disposto a inundar os paizes americanos de livros baratos e bem acabados. Um dos primeiros trabalhos será a traducção castelhana de importante obra literaria e sociologica brasileira, tratando-se tambem de organizar o problema da unidade do castelhano no Novo Continente e convocará congresso americanos para o estudo da linguagem regional. Norteará o ensino da Historia Americana no sentido de evidenciar os valores culturaes e technicos que determinaram o desenvolvimento de cada povo. "A Historia" diz o projecto "deve mostrar a marcha da humanidade visando á consecução de ideaes de solidariedade, de paz, de justiça e não limitar-se á mera resenha de lutas guerreiras que continuam a alimentar nacionalismos e motivos de discordia e retardam a confederação de todos os povos".

Enthusiasmados com esse designio, que foi approvado unanimemente, apresentou-se aos delegados brasileiros algumas suggestões. Nobrega da Cunha organizou um projecto de regimentação, visando uniformizar e concretizar a Universidade, que não póde nem deve ser conjunto de [illegible] a prolongar os males, a qual seria [illegible] os povos sul e norte-americanos, e, contrariamente, pela divulgação do castelhano no Brasil e do portuguez nos paizes americanos, que não se póde conhecer ou fazer conhecer sem o estudo do castelhano para o brasileiro, e do portuguez para os demais, sem nenhuma sobrecarga. É claro, porém, que é fora reconhecer que a maior parte dos brasileiros, pois não ha intellectual brasileiro que não esteja fami-

liarizado com o idioma de Castella. O mesmo não poderia talvez dizer-se dos hispano-americanos com relação ao portuguez. E comprehende-se que o grande numero de obras scientificas traduzidas em castelhano, quando não são hespanhóes originaes, [illegible] sejam literarios. Isso é pelo menos o que se dá entre os intellectuaes argentinos, chilenos, uruguayos, paraguayos, etc., na Convenção de Montevidéo. Jorge Carbonell y Migal, antigo professor de literatura; Pedro N. Franco, recentemente proclamado secretario geral da I. M. A.; d. Justina Alves de Santos; D. Rui Diaz V. e poucos outros constituem o pequeno grupo dos que se davam a leitura luso-brasileira.

Ha que observar, entretanto, que o nosso conhecimento do castelhano não implica que conheçamos em par do movimento intellectual sul-americano. Isso decorre das nossas relações só quasi com a Europa. Não é demais, pois, que se insista na conveniencia de fazer a propaganda dos livros de que os americanos nos havia de mereçer mais do que nós nos preocupamos em dar-lhes. Só porque a literatura do sul-americano é a mais [illegible] regionaes.

De qualquer maneira, se ha sincero proposito de approximação entre os povos da America, parece que se farão conhecer pelo conhecimento reciproco das producções literarias, pois estas são a expressão mais [illegible].

CANDIDO JUCÁ (filho)

A successão presidencial

(Continuação da 1ª pag.)

Depois, occupou a tribuna o sr. S. Bittencourt, que tambem accusou o P. R. F. denunciando erros e vicios verificados nos diversos municipios, onde as eleições se procederam.

O Partido, a seguir, tomou resoluções. Deliberou convocar, para dia não designado, uma nova reunião, á qual deverão comparecer outros elementos politicos, não propriamente filiados no Partido, mas que estejam em franca opposição constitucional ao governo e aos seus processos de arbitrio, de odios e de paixões. Nessa reunião, as vozes de outros politicos dos Estados, aqui presentes, se farão ouvir. Terá, então, esse ajuntamento o caracter de uma solenne assembléa.

O directorio do Partido resolveu mais, autorizado pelos presentes: telegraphar ao sr. João Pessoa, a quem hypotheca a sua inteira e perfeita solidariedade, extensiva ao seu governo, telegraphando egualmente á commissão executiva da Alliança Liberal, convidando-a a se manifestar, face á face da nação, sobre a tragedia ensaiada na Parahyba.

Soubemos que o Partido se dirigirá aos governos de Minas e do Rio Grande do Sul, exhortando-os á defesa da autonomia do povo parahybano.

A REUNIÃO DE HOJE NA ALLIANÇA LIBERAL

O "comité" da Alliança para o Districto Federal reune-se hoje afim de tratar de assumptos no-ticos referentes, apenas, ao Districto Federal.

UM TELEGRAMMA DO SR. ANTONIO CARLOS AO PARTIDO DEMOCRATICO DE S. PAULO

O professor Cardoso de Mello Netto, vice-presidente em exercicio do Partido Democratico de São Paulo, recebeu, do sr. Antonio Carlos, o seguinte despacho:

"Accuso o telegramma de v. ex. e seus dignos companheiros do Directorio Central do Partido Democratico, sobre o ultimo pleito. Sciente das irregularidades, fraudes e vicios que denuncia, estou seguro da reprovação da opinião liberal do paiz a processos que deprimem a nossa cultura politica e comprometem o regular funccionamento das instituições republicanas.

Solidario com todas as providencias tendentes á punição dos fraudadores do escrutinio, apraz-me assegurar que o pleito neste Estado correu livremente e com honestidade por parte do P. R. M., não havendo attingido a 65 o comparecimento geral e em poucos municipios a mais de 70 ⁰|⁰, com fiscalização dos adversarios, não se registrando recusa de fiscaes. Quando for feito o exame das actas pelo poder verificador, estas affirmações terão plena comprovação.

Até este momento, faltando poucas secções o resultado apurado pelo P. R. M. é — Getulio Vargas, 320.630; Julio Prestes, 48.250; João Pessoa, 319.330; Vital Soares, 50.180, estando eleitos todos os candidatos do P. R. M. no Senado e Camara.

Renovando a affirmação de inteira solidariedade, apresento ao prezado amigo e seus dignos companheiros cordiaes saudações. — Antonio Carlos."

EM RIO CLARO

São palavras do sr. Manoel José de Almeida, agricultor e proprietario em Rio Claro, no Estado do Rio:

— Sou uma victima, disse-nos elle, da truculencia da politica de Rio Claro, cujos chefes situacionistas parecem querer asphyxiar qualquer opposição que surja com medidas policiaes. E tão atrazados são os methodos de que se valem que suas victorias nada exprimem, estão em razão directa da violencia policial.

Eu por exemplo, agricultor e proprietario de immoveis naquella cidade, onde tenho familia e resido ha nove annos fui obrigado a abandonal-a a 5 de março so' por ser opposicionista.

No dia 1º de março quatro soldados do destacamento local fizeram guarda á minha casa.

Tal apparato de força, inhibiu-me de ir ao collegio eleitoral cumprir meu dever de cidadão.

A noite abandonei o lar refugiando-me em casa de um amigo.

Premeditava-se minha prisão quando resolvi deixar Rio Bonito, onde tenho todo o fruto do meu labor.

Mais vale a liberdade...

Em breve irei procurar o presidente Manoel Duarte, expôr-lhe a mentalidade da politica de Rio Bonito, comprovada com a perseguição de que sou victima, e solicitar-lhe garantias para voltar.

(Continúa na 6ª pag.)

(6178)

A POLONIA RENDE HOJE HOMENAGEM A UM DOS SEUS GRANDES FILHOS

O marechal Pilsudski como escriptor militar

O marechal Pilsudski, cuja festa onomastica toda a nação poloneza celebra hoje, como uma data nacional, é um vulto digno de ser conhecido. Sua actividade desenvolve-se em vastos campos e não se restringe á uma unica especialidade. Estadista e politico, durante a guerra commandante do exercito, cuja espada libertou a patria, na paz escriptor e historiador, cuja penna é apreciada pela critica não

Marechal Joseph Pilsudski

só nacional como estrangeira.

A sua obra principal *O anno de 1920*, escripta em polonez e traduzida em francez, constitue um valioso documento da historia militar da Polonia. O marechal Pilsudski neste livro descreve a guerra da Polonia com os Soviets, e especialmente a invasão das tropas russas em 1920 na Polonia.

Esta offensiva contra um paiz que ainda não acabára de se organizar era o preludio dum inevitavel ataque geral contra a Europa. O marechal Pilsudski, alma da resistencia da Polonia, descreve em sua obra as diversas phases desta luta. Esta collectanea das recordações dum chefe de Estado constitue um documento historico do mais alto valor. Todos os detalhes historicos da reconstituição da Polonia num momento tão critico como

Joseph Pilsudski, na época da sua actividade revolucionaria contra a Russia antes da guerra

foi o anno de 1920, detalhes estes, inéditos até agora, ajudarão o leitor á avaliar o grande drama que se desenrolou em Varsovia, a do qual dependia o futuro da Europa inteira.

O general Weygand, chefe do Estado Maior do marechau Foch, e enviado como chefe de missão á Polonia, entrevistado por um reporter em 1920, declarou o seguinte:

"A magnifica victoria poloneza terá consequencias incalculaveis para a situação internacional; ella ha de consolidar consideravelmente o Estado polonez, e ha de augmentar a segurança de França. Repellindo os bolchevistas, a Polonia impediu o contacto directo entre os Soviets e Allemanha, que juntos desejavam transtornar o Tratado de Versalhes.

Póde-se dizer que a Polonia foi o dique que se oppôz aos vagalhões bolchevistas, que, incontidos, teriam talvez submergido toda a velha Europa. E o glorioso José Pilsudski foi o homem genial que libertou sua patria, reconstruiu sua nação e salvou toda a civilização européa ameaçada de ruir a embate dos russos vermelhos.

E finda a luta, Pilsudski embainhou a espada victoriosa e, empunhando a penna, fez reviver agora num estylo original a grande epopéa de um povo joven, que, com David, consciente de sua missão elevada e convicto de seu direito, com fracas armas mas com forte animo, anniquillou o gigante moscovita.

E' uma obra destinada á estante classica, drama em que o autor foi ao mesmo tempo actor e espectador, drama por elle proprio concebido e executado.

"O anno de 1920" pinta com tintas vivas uma das ultimas e das mais brilhantes paginas do heroismo polonez.

A renda da exposição canina realizada em S. Paulo

São Paulo, 18 (A. A.) — A renda liquida da Exposição Canina, realizada em 9 do corrente mez, foi assim distribuida:

Ao Asylo Santa Therezinha do Menino Jesus	4:929$000
A' Sociedade de Amadores de Cães Pastores	1:107$000
A' Sociedade União Infantil Protectora dos Animaes	500$000

Juiz de Fóra

O relatorio do chefe do executivo, senador dr. Luiz Penna

O chefe do executivo de Juiz de Fóra, senador dr. Luiz Penna, acaba de offerecer o seu relatorio, referente a um exercicio financeiro.

Quem conhece a cidade de Juiz de Fóra, cognominada a "Manchester Mineira", bem póde aquilatar dos seus progressos modernos.

O estado financeiro é bom, apezar da crise, e só isso recommenda um agente executivo. Multa coisa ali se tem feito, sem alarde e sem trombetas, como bem se poderá ver da leitura do relatorio que publicamos, e para o qual chamamos a attenção de quantos se interessam pelo que é nosso.

OS ACONTECIMENTOS DA PARAHYBA

ALGUNS PORMENORES DO COMBATE TRAVADO HA DIAS EM IMMACULADA ENTRE A FORÇA ARMADA E OS JAGUNÇOS

Diz-se em Recife que a policia da Parahyba passou por territorio pernambucano

Recife, 18 (A. A.) — Communicam de Flores:

"Só agora vão sendo conhecidos pormenores do combate travado em Immaculada entre os elementos do deputado parahybano José Pereira e a policia daquelle Estado commandada pelo tenente Guedes.

Montam a 18 os soldados postos fóra de acção.

Atacado com rara violencia pela gente do deputado José Pereira, o tenente Guedes recuou em debandada com a sua tropa, deixando mortos e feridos no campo da luta bem como armamentos e munições.

A esse respeito, fala-se que os tenentes Guedes e Ascendino Costa são os officiaes da mais confiança do governo parahybano, sempre designados para missões arriscadas. Por tudo isso, diz-se que o moral das tropas policiaes que agem contra Princeza parece abatido deante desses revezes."

UMA CARTA ESCRIPTA POR JOSE' PEREIRA, DOIS DIAS ANTES DAS ELEIÇÕES

O senador Tavares Cavalcanti recebeu do sr. João Pessoa, presidente da Parahyba, o seguinte telegramma:

Parahyba, 17 — Transmitto-lhe os termos duma carta dirigida por José Pereira, chefe da mashorca de Princeza, dois dias antes da eleição, a Odilon Nicolau, sub-delegado de Santanna dos Garrotes: "Havemos de provocar a intervenção, pois estou disposto a occupar todos os municipios do sul do Estado, e o mesmo se fará do norte com outra força commandada por pessoa em evidencia no Estado. Não se enganem porque a causa esta amparada pelos proceres da politica nacional. O sr. João Pessoa está illegalmente no governo. Logo depois da eleição, dado o movimento, o governo federal tomará conhecimento dos actos absurdos e inconstitucionaes praticados po elle. Venha " não se recele."

A firma está reconhecida. Estão assim manifestados os propositos dos adversarios. A sublevação continúa restricta ni parte do municipio de Princeza, onde, dentro de breves dias será restabelecido o principio da autoridade. Heraclito Cavalcanti seguiu hoje para Natal de avião, acompanhado do emissario do presidente Lamartine.

O "Diario da Parahyba" publica hoje telegrammas dos presidentes Washington Luis e Julio Prestes, dirigidos a José Pereira, cabeça da mashorca de Princeza. O "Jornal do Commercio", de Recife, publica hoje um telegramma do Rio communicando que o governo federal teve informações de que se acham á frente das forças de policia da Parahyba varios officiaes revoltosos, e entre os quaes o capitão Juarez Tavora e os tenentes João Alberto e Djalma Dutra. Peço desmentir mais esta infamia levantada contra o meu governo. — Abraços — João Pessoa."

FORÇAS DA POLICIA PARAHYBANA EM TERRITORIO PERNAMBUCANO?

Recife, 18 (A. A.) — Communicam de Triumpho:

"Correm aqui boatos de que consta dos planos de ataque da policia parahybana contra Princeza a passagem das tropas pelo territorio pernambucano, á semelhança do que já aconteceu em Santa Therezinha, povoado do São José do Egypto, invadido no dia 8 do corrente e occupado durante varias oras por um contingente de policia do vizinho Estado em perseguição das familias de politicos dissidentes refugiados em Pernambuco.

A população limitrophe está apprehensiva."

O DEPUTADO JOÃO SUASSUNA JA' ABANDONOU OS SEUS CORRELIGIONARIOS

Recife, 18 (A. A.) — A situação da Parahyba assume agora um outro caracter grave e que fére intimamente Pernambuco.

O governo do Estado foi informado com segurança de que a 8 do corrente, um official da Força Publica da Parahyba, á frente de varios soldados, perseguindo elementos opposicionistas que procuravam asylo em Pernambuco, invadiu o territorio deste Estado, penetrando em Santa Therezinha, municipio de São José do Egypto, onde se encontra refugiado o deputado João Suassuna.

Naquelle local, a policia parahybana permaneceu duas horas.

Deante disso, Pernambuco reforçou o seu destacamento, da fronteira. Sabe-es que o governo do Ceará e o do Rio Grande do Norte tomaram identica medida.

Com destino a Triumpho, seguiu, ante-hontem, um contingente de 215 praças do 2º Batalhão da Força Publica, sob o commando do capitão José Menezes.

Essa força vae se incorporar á que se encontra naquelle municipio e no de Flores, sob o commando do major Nicoláu Teixeira, que tem um effectivo de cerca de 500 homens.

As bases de um proximo concurso da Sociedade Hippica Paulista

São Paulo, 18 (A. A.) — Em reunião hoje effectuada, resolveu a directoria da Sociedade Hippica Paulista transferir para o dia 3 de maio o grande Concurso Hippico Inter-estadual, que se devia realizar em 21 de abril proximo.

Para esse certamen, que é um dos mais interessantes do programma annual daquella sociedade, foram convidados: a Liga de Sports do Exercito e o Club Sportivo de Equitação, da Capital Federal; a Segunda Região Militar e a Força Publica do Estado, desta capital, e a Associação Sportiva Tieté, com séde naquella localidade.

O regulamento das taças a serem disputadas é o seguinte:

"Taça Cidade de São Paulo" — Art. 1º — Fica instituida uma, com denominação de "Taça Cidade de São Paulo", offerecida pelo srr. Manoel Dantas Mendes Cruz, para ser disputada todos os annos, no dia 11 de maio, ou no dia em que for disputada a "Taça Criação Nacional", a começar no anno de 1929, no campo da Sociedade Hippica Paulista, nesta capital.

Art. 2º — Todos os clubs hippicos regularmente organizados e todas as corporações militares ou policiaes do paiz poderão concorrer á disputa dessa taça.

Art. 3º — Cada cavalleiro não poderá montar mais do que dois cavallos, sendo, no entanto, livre o numero de inscripções para cada club para a disputa da taça.

Art. 4º — Com este regulamento foi elaborada uma planta do percurso, com mil metros, approximadamente, e dezoito obstaculos, com a qual deverá sempre ser disputada a taça, não podendo ser alterada.

Art. 5º — Dos concorrentes de cada club, que se apresentarem para a disputa da taça, os tres cavalleiros que melhor collocação obtiverem, formarão a equipe.

Art. 6º — O club cuja equipe, formada pelo 3 melhores percursos, consiga o menor numero de faltas e o menor tempo, será vencedor da taça.

Art. 7º — Em caso de empate, cada equipe, empatada, repetirá todo o percurso, para o fim do desempate.

Art. 8º — A taça será definitivamente ganha pelo club cuja equipe a conquistar durante tres annos consecutivos, ou quatro, alternados.

Art. 9º — Todos os annos, os cavalleiros e os cavalos vencedores, terão o seu nome gravado na taça.

Art. 10º — O club a que pertencer a equipe vencedora fica com o direito de conservar a taça em seu poder até 15 dias da data fixada para a sua nova disputa, época em que deverá devolvel-a á direcção da Sociedade Hippica Paulista, afim de ser exposta ao publico, nesta capital.

Art. 11º — Este concurso deverá ser annunciado e communicado á direcção de todos os clubs hippicos, trinta dias antes da sua realização, enviando-se a cada um uma copia da planta de percurso e o regulamento com o qual será disputada a taça.

"Taça Criação Nacional" — Fica creada uma taça com a denominação de "Taça Criação Nacional, para ser disputada annualmente por equipes de clubs ou associações que se quizerem apresentar na prova classica "Criação Nacional". Será vencedor da taça o club cuja equipe conquistar a taça, conserval-a-á em seu poder, no lapso de tempo que decorrer, da sua conquista até a organização da futura prova, época em que deverá devolvel-a á Sociedade Hippica Paulista, com oito dias de antecedencia, da data fixada para o novo certamen, afim de que ella seja exposta, uma vitrine desta capital.

Instrucções:

A) — Dentre os concorrentes de cada club, os tres melhores collocados, constituirão a equipe;

B) — Serão tomadas as faltas e os tempos de cada equipe;

C) — Vencerá equipe que houver commettido o menor numero de faltas;

D) — Em egualdade de condições, vencerá a que houver feito o percurso em menor tempo;

E) — Em caso de empate, o jury promoverá o desempate, entre cavalleiros collocados em 1º logar em suas equipes e sobre dois obstaculos augmentados.

"Taça Baio" — Fica creada a "Taça Baio", para ser disputada annualmente na prova classica "Criação Nacional", taça esta que se considerará definitivamente conquistada pelo cavalleiro que que a levantar durante tres annos consecutivos, ou em quatro, alternados.

O cavalleiro que vencer a taça "Baio" conserval-a-á em seu poder, no lapso de tempo que decorrer da sua conquista, até a organização da futura prova, época em que deverá devolvel-a á Sociedade Hippica Paulista, com oito dias de antecedencia da data fixada para o novo certamen, afim de que ella seja exposta nesta capital.

AS INUNDAÇÕES NA FRANÇA

Paris, 18 (Havas) — Dizem de Strasburgo que a delegação alsaciana ora em visita ás regiões sinistradas do sul resolveu adoptar a communa de Lizac, que foi das mais duramente experimentadas pelo fragello das inundações.

Lizac é uma aldeia de cerca de 500 habitantes, 400 dos quaes soffreram as terroveis consequencias da catastrophe. Possuia perto de 150 casas, uma centena das quaes ficaram reduzidas a escombros. O gado da communa, que era de 800 cabeças, approximadamente, ficou reduzido á metade.

Os excursionistas do "Samaria" visitam os pontos mais pittorescos do Rio de Janeiro

Como ja registramos, chegou domingo ultimo ao nosso porto, onde continua, o vapor "Samaria", que realiza um cruzeiro pela America do Sul, tendo a bordo mais de duzentos excursionistas norte-americanos. Os passageiros do navio da Cunard Line, apezar do calor, deixaram hontem o seu hotel fluctuante e em grandes grupos percorreram os pontos mais pittorescos do Rio de Janeiro. Muitos fizeram a volta da Gavea, emquanto outros foram ao Jardim Botanico, ao Pão de Assucar, ao alto do Corcovado, tendo um delles o sr. Edgard Cuper sido homenageado na Associação Christã de Moços, onde lhe offereceram um almoço, que encantou o presidente da instituição congenere de Minneapolis pela cordialidade de que se revestiu a reunião. A nossa gravura reproduz um numeroso grupo desses turistas no alto do Corcovado

A questão da casa de saúde do dr. Abilio

O voto do desembargador Piragibe esclarece o caso

E' o seguinte o voto do desembargador Piragibe na acção revisora movida pelo dr. Abilio de Carvalho:

"Julgava procedente a acção para o fim de declarar rescindidos os accordãos de 11 de maio de 1928 e 28 de julho de 1928, pelos fundamentos abaixo expostos:

A acção assenta nas seguintes disposições de lei:

Art. 108 n. IV do decreto n. 16.273 de 1923 — que dá competencia á Côrte de Appellação para julgar em unica e definitiva instancia as acções rescisorias para annullação das sentenças definitivas das 1ª, 2ª e 5ª Camaras, em juizo ordinario contencioso.

Art. 10 da lei n. 5.053 de 1926 — que manteve a competencia da Côrte, pela reunião das suas tres camaras, para julgamento de todos os casos previstos nos ns. 2 e 4 do art. 108 do decreto n. 16.273.

Art. 324, n. XVIII do Codigo do Processo Civil e Commercial, que manda dar o curso summario ás acções rescisorias de sentenças.

Art. 1.180 do mesmo Codigo do Processo Civil e Commercial, que determina, para o julgamento das acções rescisorias e dos embargos remettidos, a applicação do disposto quanto ao processo de julgamento das appellações, salvo quanto á continuação dos autos com vista, na segunda instancia para apresentação das conclusões das partes, as quaes deverão ser juntas aos autos na primeira instancia nos prazos marcados na lei para as razões finaes e em logar destas.

Allega o autor:

1º — que as decisões rescindendas fundam-se em prova falsa (art. 302 n. II do Codigo do Processo Civil e Commercial).

2º — que taes decisões foram dadas contra direito expresso (art. 302 n. III do citado Codigo do Processo Civil e Commercial).

Pede, então, que seja julgada procedente a acção para o effeito de serem annulladas taes decisões.

Sustenta, por seu lado o réo:

1º — que os accordãos rescindendos foram proferidos em processo administrativo, não cabendo, consequentemente, a acção rescisoria.

2º — que as decisões rescindendas resultaram, não de falsa prova, mas de interpretação da prova, concluindo que o allegado pelo autor é má apreciação da prova, que não dá logar á rescisão dos julgados.

3º — que não houve decisão contra direito expresso e, quando muito, e com escandalosa bôa vontade, decisão contra o direito da parte em hypothese.

Pede que seja julgada improcedente a acção rescisoria e condemnado o autor nas custas.

Preliminarmente:

Duas questões, de grande relevancia, desde logo se apresentam. A primeira deve ser assim formulada: em face do lei em vigor, da doutrina e da jurisprudencia do Supremo Tribunal Federal a acção rescisoria está circumscripta ás decisões proferidas em processo contencioso?

O artigo 141 § 8º nº II do decreto n. 9.263 de 28 de dezembro de 1911 dava competencia ás camaras reunidas da Côrte de Appellação para julgar em 1ª e unica instancia "as acções rescisorias para annullação das sentenças definitivas das mesmas camaras ou dellas reunidas, em juizo ordinario contencioso". O Supremo Tribunal Federal, em accordão de 16 de agosto de 1919, declarou inconstitucional aquelle decreto na parte exactamente que restringiu a acção rescisoria aos casos de sentenças nullas proferidas em juizo ordinario contencioso, entre outras, por esta razão: sendo uma lei adjectiva não podia derrogar a ordinaria que regula materia de direito substantivo. Resolveu, então, o Supremo Tribunal Federal que as Camaras reunidas, cuja decisão havia sido no sentido de não se conhecer de uma acção rescisoria para annullar sentenças proferidas em processos de fallencia, julgassem "de meritis" a causa, concluindo: "que as disposições da Ord. livr. 3º, tit. 75, principio, do mesmo modo que as do artigo 681 § 4º do reg. 737 continuavam em pleno vigor, por isso que não foram nem podiam ser derrogados pelo decreto 9.263".

O decreto n. 16.273, de 20 de de dezembro de 1923, que reorganizou a Justiça do Districto Federal, resultou da autorização legislativa constante do art. 3º, n. I da lei n. 4.632, de 6 do janeiro de 1923. No art. 108 desse decreto foi dada competencia á Côrte de Appellação para julgar em unica e definitiva instancia: "as acções rescisorias para annullação das sentenças definitivas das 1ª, 2ª e 5ª Camaras, em juizo ordinario contencioso". E', como se está vendo pela simples leitura, a reproducção do mesmo texto de lei fulminado de inconstitucionalidade pelo mais alto tribunal do paiz. Não se diga que a disposição do art. 10 da lei n. 5.053, de 1926, que manteve a competencia da Côrte de Appellação para os casos enumerados no decreto de 1923, validou a disposição anterior. Pelo facto de haver sido a lei de 1926 votada pelo Congresso Nacional não lhe tira o caracter de lei adjectiva, sem efficiencia para modificar a lei substantiva. Imaginar o contrario será acceitar a restricção unicamente para o Districto Federal. Emquanto em todas as unidades da Federação a acção rescisoria continuaria a ser admittida para annullação das sentenças definitivas — sem qualquer distincção — na capital do paiz só o seria para as proferidas em juizo contencioso, o que é contra o espirito e a letra da lei magna do paiz.

Seria a variação da lei substantiva entre os estados "o que é impossivel em face da Constituição" como escreveu Pedro Lessa citado no Acc. do Supremo Trib. Fed., de 27 de junho de 1917. Que se trata no caso de uma lei adjectiva, de uma lei de processo, ninguem contesta e que essa lei adjectiva modifica uma lei substantiva, extinguindo, só no Districto Federal, a acção rescisoria nos processos administrativos, tambem não ha quem ponha em duvida. A distincção ficou bem accentuada no Acc. de 3 de setembro de 1918, do Supremo Tribunal Federal. "Como é elementar e mais que corrente em direito, as normas que prescrevem as *formalidades* de uma acção pertencem ao direito adjectivo nas as que concedem ou *negam e as que extinguem uma acção* fazem parte do direito substantivo". O Codigo Civil não faz egualmente qualquer distincção. No § 10 do art. 117 está estabelecido a prescripção em cinco annos: do direito de propôr *acção rescisoria de sentença de ultima instancia*.

* * *

Acceite-se, porém, para argumentar, a constitucionalidade daquella disposição do decreto numero 16.273, de 1923. A indagação que se impõe é esta, e della deflue a segunda questão: tratase, na hypothese dos autos, de decisão proferida em processo administrativo, como preliminarmente sustentam os réus? Absolutamente não.

O Dr. Proc. Geral do Districto, depois de reproduzir a opinião de Whitaker-*Terras*, nº 11: "o caracteriza a jurisdicção contenciosa é a possibilidade de ser contestada, a materia sobre que ella se exerce", accrescenta: "Desde que ha controversia, e sobre ella ha uma decisão a cuja obediencia as partes podem ser compellidas, ha jurisdicção contenciosa, e não meramente administrativa; o processo administrativo toma o curso contencioso, as partes adduzem reciprocamente os seus argumentos, e a sentença tem força de coisa julgada, de modo que, esgotados todos os recursos, a acção rescisoria é o unico meio de a modificar." (Parecer nos autos, fls. 408).

Clovis Bevilacqua, no parecer junto nos autos, escreve o seguinte: "Como ensina João Monteiro, se, no curso de um processo de jurisdicção voluntaria, sobrevem adversario, que levanta controversia, cessa a jurisdicção graciosa para dar logar a jurisdicção contenciosa.

E o egregio processualista, com as citações em apoio da sua these, de Voecio, D'Argentré, Mattirolo e Pimenta Bueno, mostra que ella se deve considerar *communis opinio doctorum*. Esta regra, accrescenta elle, tem applicação mais frequente nos juizos divisorios. (nota 9 ao § 35). Por isso mesmo, doutrina Whitacker, que as sentenças proferidas nas acções de divisão e demarcação, sendo a partilha judicial, sómente por meio de rescisoria podem ser annulladas. No caso da consulta, continúa o eminente jurisconsulto, não houve acção de divisão, mas houve cessação de condominio, situação analoga; e, como houve contestação do direito do condominio, a jurisdicção, que era, originariamente graciosa, transmudou-se em contenciosa, havendo sentença do juiz em primeira instancia reformada na instancia superior, o que bem mostra a existencia do litigio. A sentença de primeira instancia, que concedeu ao Dr. Abilio a preferencia na arrematação do immovel, não foi simples homologação de acto entre partes accordes: foi decisão de contestação entre partes, que disputavam o direito de ficar com o immovel: não se limitou a dar garantias contra futuras lesões possiveis, declarou um direito contestado. Foi, portanto, acto de jurisdicção contenciosa."

Não divergem os autores. A jurisdicção se divide: III — em *contenciosa* e *administrativa*, segunda versa sobre objectos *contenciosos*, ou estranhos a toda idéa de *litigio*, e confiados ao esclarecido cuidado e zelo do juiz, que a exerce voluntariamente. (Paula Baptista — *Theor. e prat.* § 43). No mesmo sentido doutrinam Ramalho — *Praxe brasileira*, pag. 7; Ribas — *Cons. das leis do proc. civil* art. 163; Pereira e Souza, *Primeiras linhas sobre o Proc. Civil*, vol 1º, § 19, cit. por Bento de Faria.

Divide-se tambem a jurisdicção em: *contenciosa* e *graciosa*: *contenciosa* — é a que se exerce sobre negocios em que ha contestação entre as partes; *graciosa*, que tambem se chama *voluntaria* ou *administrativa* — é aquella que, sendo estranha a toda a idéa de *litigio*, se exerce a requerimento de uma só parte, ou mesmo de mais, tendo todas, porém, um mesmo interesse e estando entre si concordes. O professor Candido de Oliveira, que com tanta clareza fixa a distincção, reproduz as palavras de Mattirolo para accentuar as caracteristicas da jurisdicção administrativa: *quella che il magistrato esercita extra judicium sulla domanda di una sola parte ad anche di piu parti, ma aventi tutte uno stesso interesse e fra di loro concordi.*" Accrescenta o illustre professor da nossa Universidade: "Harmonia de vistas, accordo de vontade, communhão de interesses — tal é, em summa, a acção provocadora do exercicio da jurisdicção graciosa; desintelligencia, conflicto, incompatibilidade entre dois ou mais direitos ou interesses, eis — diz João Monteiro — a força que põe em movimento funccional a jurisdicção contenciosa. Com a autoridade de Paul Cuche (*Manuel de procedure civile et commerciale*) escreve: "O magistrado ou tribunal, quando estatue em materia graciosa, não é outra coisa senão a testemunha solenne ou collaborador de actos importantes de vida dos individuos." Reproduz, a seguir, a licção de Moraes Carvalho, Teixeira de Freitas e Pereira e Souza, accordes todos neste ponto:

"Desde que surja contestação de partes, a jurisdicção *graciosa* passa a ser *contenciosa*. São casos de jurisdicção graciosa as adopções, emancipações, insinuações de doações e outros semelhantes; que passam, entretanto, a ser de jurisdicção *contenciosa*, sobrevindo opposição de partes."

Nada mais claro, mais logico e mais positivo.

O proprio Carvalho de Mendonça, citado pela defesa, depois de apontar os dispositivos legaes referentes a acção rescisoria, escreve o seguinte: "Dahi se vê que não tem applicação a rescisoria para a annullação de méros incidentes, factos occorrentes ou accessorios da especie accionada e aquellas decisões que forem proferidas em processo singular ou nos de caracter administrativo *em que não ha litigio*."

Segundo a definição de Merlin, a jurisdicção contenciosa é aquella que se exerce entre duas ou mais partes, cujas pretenções se contrariam respectivamente e que pronunciará uma decisão em favor de uma ou em desvantagem de outra: a jurisdicção graciosa é aquella que o juiz exerce, sem conhecimento das causas, entre partes que estão de accordo e sobre objectos que, por sua natureza nada offerecem de contencioso. Pode-se dizer que a jurisdicção contenciosa é aquella que se exerce *inter nolentes vel litigantes*; que a jurisdicção graciosa, tambem chamada voluntaria, é aquella que se exerce *inter volentes*, isto é, sobre pessoas entre as quaes não ha nem opposição, nem resistencia, nem processo. (*Pandectas Belgas* volume 57).

Quer, porém, com maior felicidade, accentuou os caracteres das duas especies de jurisdicção foi Gluck: "La giurisdizione contenziosa ha per ogetto l'esame e la decisione delle cause *litigiose*, come pure l'esecuzione delle sue decisione; mentre la giurisdizione *voluntaria* se exercita negli affari che non affrono *contestazione*, e nei quali la persona incaricata dell'esercizio di questa giurisdizione non ha che da accordare una conferma, una pubblica attestazione." (Dig. It. vol. XII, pag. 774).

Todas essas licções harmonizam-se com a lei em vigor.

E' preciso não esquecer o que occorreu na acção em que foram proferidas as decisões rescindendas: levado o immovel commum á praça, depois de varios incidentes, um dos condominos pediu preferencia para lhe ser o mesmo adjudicado (fls. 170-177) e o juiz deferiu o pedido. Foi interposto o recurso de aggravo em que discutiu: a) nullidade da praça; b) a má fé do condominio preferente, sobrecarregando o immovel com bemfeitorias que desvirtuaram a utilização primitiva do mesmo immovel; c) inopportunidade do pedido de preferencia, por ter sido feito tardiamente. Dado provimento no aggravo pelo Acc. de 11 de maio de 1928 (fls. 15), foi esse accordão embargado, não se conhecendo desses embargos pelo Acc. de 28 de julho de 1928 (fls. 229).

Poder-se-á dizer, depois disso, que a causa foi estranha a toda a idéa de litigio, que as partes estavam entre si concordes; que havia harmonia de vistas, accordo de vontades, communhão de interesses? Seria despropositado sustental-o.

Trata-se, como se vê, de decisões proferidas em processo que, inicialmente administrativo, seguiu até final o curso contencioso, justificando-se, assim, plenamente, a acção rescisoria. Não é outra a jurisprudencia do Supremo Tribunal. O citado Acc. de 16 de agosto de 1919 (Rev. de Dir. LIV, 87), que mandou que a Côrte de App. julgasse *de meritis* uma acção que visava rescindir sentença proferida em processo de fallencia, dava alem de outras esta razão: "a sentença rescindenda foi proferida em grão de recurso na fallencia requerida pelos credores do recorrente, que a ella se oppuzera tenazmente dando-lhe assim *caracter de verdadeiro litigio*."

* * *

DE MERITIS.

Examinemos, agora, os fundamentos da acção proposta. Sustenta o autor que as decisões rescindendas são nullas. Quando é nulla uma sentença? Respondem as Camaras Reunidas da Côrte de Appellação no Acc. de 10 de junho de 1908, nos seguintes termos:

"Nulla é a sentença proferida contra a expressa disposição da lei (Reg. 737 de 1850, art. 680 § 2º), e nessa censura incorre não sómente o julgado que proclama um principio contrario ao que estatue o texto legal mas tambem o que nega a sua applicabilidade quando justamente elle rege o caso que se debate nos autos, ou o despreza não o applicando, ou o offende com interpretação erronea: — em qualquer dessas hypotheses se sacrifica a these juridica que o legislador adoptou, e, consequentemente, o direito do litigante que ella protege."

Quaes, porém, as causas de nullidade das decisões rescindendas apontadas pelo autor? São as dos ns. II e III do art. 302 do Cod. Proc. Civil e Commercial.

Analysemol-as:

A — As decisões fundam-se em prova falsa.

A falsidade da prova póde ser extrinseca, quando resulta dos seus elementos externos; intrinseca, quando provém do que nella se contém. Póde ser a prova extrinseca e intrinsecamente falsa, quando o vicio se encontra na fórma e no fundo. Ha, porém, outras especies de prova falsa e entre essas deve ser citada a ausencia de qualquer prova para assento do julgado. Assim tambem quando a prova existente, cuja legitimidade não é posta em duvida, demonstra claramente, nitidamente, o opposto do que na decisão se affirma. Em qualquer dessas hypotheses, ausencia de prova em que se alicerce a decisão ou prova contraria ao que está affirmado no julgado — patentea-se a sentença fundada em falsa prova. Quer num, quer noutro caso, o julgador procurou fundamentos em factos outros que não os constantes dos autos, buscou-os em fontes estranhas ao processo, desmentidos desde logo, na segunda hypothese, pelos proprios elementos probatorios, que põem em evidencia a falsa prova.

Essa, a falsa prova, resulta, então, do que, em algumas legislações, se denominou o *erro de facto*, como acontece, *verbi gratia*, no Cod. do Proc. Civil Italiano, em que se justifica a rescisoria quando: "a sentença seja o effeito de um erro de facto, que resulte de documentos e provas da causa" art. 494. A doutrina e a jurisprudencia não tem variado na sustentação do mesmo principio "Tendo em consideração a definição que nos dá a lei, o erro de facto é um verdadeiro erro dos sentidos: o juiz acreditou ver nos documentos o que nelles não existe e fundou a sua convicção no presupposto da inexistencia do que elle teria visto immediatamente se houvesse exercido a visão corporal e intellectual sobre provas e documentos do processo". A lei italiana, para evitar equivocos, define o erro de facto nos seguintes termos: "Existe esse erro quando a decisão é fundada na supposição de um facto cuja verdade é incontrastavelmente excluida ou quando o é na supposição da inexistencia de um facto, cuja veracidade é positivamente estabelecida, e tanto num como noutro caso, quando o facto não seja um ponto controverso, sobre o qual a sentença se pronunciou."

Em resumo, pois, existe o erro de facto, formando a falsa prova, quando:

a) a sentença affirma aquillo que os documentos negam ou excluem;

b) a sentença nega aquillo que os documentos positivamente affirmam (*Digesto Italiano*, volume XX, parte II, pag. 1.547 e seguintes.)

Nem se diga que se trata de interpretação de prova. A primeira hypothese figurada é de ausencia de prova, afastando consequentemente qualquer idéa de apreciação; não se póde interpretar, analysar, criticar o que não existe. A segunda hypothese é de prova manifestamente contraria ao que está affirmado na sentença. Assim, se um documento, indiscutivel, insophismavel, por todos acceito como verdadeiro prova que determinado immovel pertence a A e o julgado decide que esse documento demonstra que o mesmo immovel é de propriedade de B, cujo nome nelle não figura, nem nelle nem em outro posterior, ninguem sustentará que a sentença interpretou a prova. São casos perfeitos de falsa prova, autorizando a acção rescisoria. A prova, dizia Cujas, tal como a verdade, só póde ser uma. E assim como o que não é uma verdade completa é uma completa falsidade e não uma semi-verdade, assim tambem a prova que não é completa nem mesmo é a sombra de uma prova.

Neste particular, é de clareza meridiana o professor Lessona na sua Theoria Geral de Prova em Direito Civil vol. I. Assim se expressa elle: "A erronea

(Continúa na 7ª pag.)

EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Interior { Anno . . . . 60$000 / Semestre . . . 35$000 / Mensal . . . 6$000

EXTERIOR — ANNUAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 140$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . 80$000

EXTERIOR — SEMESTRAL

Europa (Hespanha exclusive) . . . 80$000

Hespanha, America do Norte, Central e do Sul . . . 45$000

Numero avulso . . . 200 rs.
Idem atrasado . . . 400 rs.

Aos nossos assignantes pedimos mandarem reformar as suas assignaturas, afim de evitar qualquer reclamação por falta da remessa da folha.

O preço da assignatura annual é de 60$000 e da semestral de 35$000.

Toda a correspondencia que se referir a este assumpto, quer ordinaria, quer registrada, e bem assim os vales postaes, deve ser dirigida ao gerente Edmundo Bragante.

TELEPHONES:

Director, 2-1558. Redacção, 2-5698. Gerente, 2-0037. Endereço telegraphico, "Correiomanhã".

AGENCIA NA AVENIDA

Avenida Rio Branco, 115 esquina da rua do Ouvidor

TEL. 4-3196

VIAJANTES

Percorrem a serviço deste jornal o Estado do Rio, o sr. Francisco da Silveira Salomão, o Estado de Minas, os srs. Eurico Basto de Faria e J. C. Loureiro, o Estado do E. Santo, o sr. Sabiniano de Rezende e o Estado do Rio G. do Sul o sr. Sebastião Silveira.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Glossop & C., Nestor Rocha, Foreign Advertising, Schilling Hillier & C., Empresa Americana Publicidade, J. Walter Thompson Cº e Empresa Commissaria Ltda.

"El hombre sympathico"

Esse general Primo de Rivera, que acaba de encerrar, em Paris, cidade dos romances de amor, a sua vida agitada de despota, é um homem a quem o bello sexo, além de o ter reverenciado em vida, deveria respeitar tambem na morte. As suas photographias, reproduzidas nos jornaes, mostram os traços de um perfil que facilmente deveria agradar ás representantes do bello sexo. Primo de Rivera era, com razão, conhecido na Hespanha pelo "hombre sympathico". Mas o que talvez ignorem as pessoas que não lhe viram senão o semblante photographico, é que o dictador hespanhol sempre correspondeu, com a mais amavel das attitudes, á admiração que por elle tinham as mulheres. A mocidade de Primo de Rivera é naturalmente parecida com todas as mocidades, cheia de episodios galantes, mas nella o tumulto das paixões, a julgar pelos seus biographos, foi um pouco mais vehemente do que os demais cavalheiros da sua geração.

Talvez a reminiscencia de annos vividos em grata retribuição do amor, fizesse com que o dictador de Hespanha jámais esquecesse de galantear o bello sexo, ao ponto de se poder affirmar que a mulher era o *leit-motiv* na oratoria do chefe do governo hespanhol, cuja morte succedeu rapidamente á queda politica, como se o exercicio do mando se convertesse em um complemento physiologico daquelle organismo já affeito á tyrannia que o empolgou no fim de sua vida. Em 24 de janeiro de 1925, Primo de Rivera, falando perante a União Hespanhola, assim se declarava: "Toda a vez que nos campos, nas estradas e nas aldeias, pude contemplar os olhos luminosos das mulheres, comprehendi que ellas seriam o ponto de partida da revolução hespanhola". Ninguem acredita que as palavras de Primo de Rivera representassem mais do que um galanteio, uma reminiscencia do velho galã, a quem são permittidos esses galanteios sem ridiculo de passar por "marmelada". O facto, porém, é que no ardor da luta, quando alistava seus correligionarios para a investida que o elevou ao poder, ainda tinha tempo de tirar o chapéo e fazer um cumprimento galante a suas compatriotas de olhos luminosos.

Em 1926 houve um episodio que pôz á mostra, de uma fórma mais concreta e impressionante, a devoção de Primo de Rivera pelo sexo fragil. Tratava-se de obter um regimen de tarifas capaz de permittir á industria franceza de atravessar as fronteiras da Hespanha facilmente. Com esse objectivo, o embaixador de França em Madrid procurou o chefe do gabinete hespanhol para lhe pedir providencias que diziam com o interesse commercial de seu paiz. Discutiu-se, então, a legislação alfandegaria hespanhola, cujos direitos sobre os artigos de procedencia franceza eram ruinosos para a importação. Não houve argumento de ordem economica que convencesse o dictador hespanhol. Foi quando o embaixador de França lançou mão deste discurso: "E' estranho que um cavalheiro, como o grande ministro de Hespanha, que faz garbo de seu culto pela mulher hespanhola, pretenda recusar-lhe os meios de realçar a sua belleza, fechando as fronteiras de seu paiz aos adornos que ella mais estima. Espero que ellas nunca saibam que seu fiel servidor as abandonou em um momento tão critico, quando se tratava de enaltecer o seu esplendor physico". Deante dessa argumentação, o chefe do gabinete hespanhol, que até então permanecera impassivel, sorriu, tomou ares de quem ia deferir o pedido do embaixador francez, e lhe disse o seguinte: "Nunca o saberão, pois em sua intenção farei o que me pede". E só porque poderia interessar ao commercio de artigos femininos, só porque daria satisfação ás mulheres, Primo de Rivera permittiu a revisão das tarifas que impediam a entrada, em seu paiz, dos productos da industria franceza. Conhecendo seu fraco pelo bello sexo, o embaixador francez dera-lhe um verdadeiro cheque.

Não foi, porém, sómente no terreno das futilidades que Primo de Rivera demonstrou seu culto pela mulher. Elle tambem [illegible] cipação, e com a força de que dispunha, se não conseguiu mais foi porque o preconceito das proprias mulheres hespanholas não lhe era favoravel. Ainda assim levou ao Congresso duas representantes do sexo fragil. As mulheres, a quem Primo de Rivera tanto estimou, têm razões de sobra para chorar sobre o seu tumulo.

Antonio Leão Velloso

Topicos & Noticias

Boletim do Tempo

Previsões para o periodo de 18 horas do dia 18 ás 18 horas do dia 19: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: bom, com possivel augmento de nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura: mantem-se elevada. Ventos: normaes; frescos por vezes. *Estado do Rio de Janeiro* — Tempo: bom, com possivel augmento de nebulosidade e trovoadas locaes. Temperatura: mantem-se elevada. *Estados do Sul* — Tempo: bom, nebulosidade; forte no Rio Grande do Sul. Temperatura: em ascensão. Ventos: do norte a léste; frescos por vezes.

Synopse do tempo occorrido no Districto Federal, de 15 horas do dia 17 ás 15 horas do dia 18 — O tempo foi bom, com fraca nebulosidade, desde hontem ás 15 horas até ás mesmas horas de hoje. A temperatura foi estavel á noite e elevada de dia. As médias das temperaturas extremas verificadas nos postos do Districto Federal foram: maxima 33º,0 e minima 22º,5, e as temperaturas extremas observadas no Observatorio Meteorologico da Avenida das Nações foram: maxima 32º,0 e minima 23º,4, respectivamente ás 13 horas e 5 horas e 15 minutos. Os ventos predominaram do quadrante sul, fracos.

Synopse do tempo occorrido em todo o paiz (de 9 horas do dia 17 ás 9 horas do dia 18): *Zona Norte* — Nas 24 horas o tempo decorreu perturbado, sendo que, com chuvas e chuviscos, em pontos esparsos. A's 9 horas de hoje o tempo era incerto. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e fracos, tendo sido observadas rajadas frescas em alguns pontos. Dos Estados do Amazonas, Maranhão e Ceará não recebemos os despachos telegraphicos. *Zona Centro* — O tempo, nas 24 horas, foi bom, salvo em Matto Grosso, onde choveu e trovejou. A's 9 horas de hoje o tempo era bom. A temperatura foi estavel. Os ventos foram variaveis e fracos, tendo reinado calmaria em alguns pontos. *Zona Sul* — Nas 24 horas o tempo foi bom em São Paulo e Paraná e ligeiramente perturbado em Santa Catharina e Rio Grande do Sul, onde choveu e trovejou em alguns pontos. A's 9 horas de hoje o tempo era bom, salvo em Santa Catharina, onde era incerto. A temperatura foi estavel em São Paulo e declinou ligeiramente nos demais Estados. Os ventos predominaram de norte a léste, fracos.

— O serviço telegraphico foi bom. *Nota* — A presente synopse foi elaborada com os dados recebidos da rêde meteorologica até ás 14 horas e 30 minutos.

— Estado e tendencia do nivel das aguas dos rios: Rio Parahyba do Sul (dia 18) — Estacionario em Caçapava; subindo em Guararema, Jacarehy, Anta e Porto Novo do Cunha; baixando no resto do curso. Rio São Francisco (dia 18) — Subindo em Pirapora; baixando no resto do curso. Rio Itajahy-Assú (dia 18) — Subindo em Indayal e Gaspar e baixando no resto do curso. Bacia Amazonica (dia 17) — Baixando em Itacoatiára e subindo no resto do curso.

"Écos e novidades"...

A profissão de jornalista, no Brasil, não é risonha nem livre de riscos e dos maiores contratempos.

Quando um homem prospero, pratico, audacioso em negocios, representando grandes interesses cuja sorte depende notoriamente da boa vontade dos governos, aventura-se, depois de certa edade, a tomar consideraveis responsabilidades na imprensa, o "Carioca Reporter" fareja alguma coisa e desconfia. Ninguem fica idealista depois de velho.

Emquanto esse homem focaliza o principal interesse de sua folha em torno de meninas bonitas, tudo vae muito bem. Mas, no momento em que ella entra em uma campanha politica, apoiando justamente a corrente que mais tarde melhor lhe poderá servir, a desconfiança toma vultos, e fatalmente se reflecte nessas antennas invisiveis e mysteriosas com que um jornal sente as reacções immediatas do favor publico. Essas reacções podem ser injustas. São, porém, um tribunal de cuja decisão não ha appello.

Que faz, então, o homem audacioso e pratico? Procura ligar o seu reboque a alguem cujo prestigio lhe possa servir de auxilio. Torce os factos, tece duas ou tres mentiras oleosas, organiza sua intrigazinha meuda e hypocrita, e agarra-se como [illegible].

Não podemos admittir a audacia. Bonde por bonde, os nossos trilhos são, felizmente, outros. A differença dos nossos methodos é como a da noite para o dia.

Especialistas do *maquillage*, limitem-se ás meninas bonitas...

Governo da mashorca

O sr. João Pessôa, presidente da Parahyba e candidato á vice-presidencia da Republica, em despacho dirigido hontem ao sr. Tavares Cavalcanti, informa que o "Diario da Parahyba" publicou telegrammas dirigidos a José Pereira de Lima, cabeça do movimento subversivo contra o governo da Parahyba. Até ahi nada de mais. O revolucionario do sertão de Princeza póde ter adeptos e esses podem lançar mão do Telegrapho Nacional para vehicular a sua solidariedade. O extraordinario, porém, no caso, é que semelhantes telegrammas foram dirigidos ao cangaceiro da Parahyba apenas por dois cavalheiros: os srs. Washington Luis e Julio Prestes. O primeiro é o presidente da Republica, que arrasta assim na lama o seu mandato; o segundo é o candidato de seu partido á successão presidencial, que estende a mão ao novo emulo de Lampeão.

Esse conluio do chefe do Estado e o presidente de São Paulo com um mashorqueiro do sertão da Parahyba, accusado de ter cercado e saqueado a cidade de Souza, constitue um episodio que ficará como uma pagina lamentavel nos annaes da politica contemporanea, e mesmo para nós brasileiros, de agora, acostumados a todas as exhibições da decadencia politica que parte dos governos, causa o mais justo sentimento de repulsa. Com que autoridade um chefe de Estado, de mãos estendidas á mashorca, mancommunado com José Pereira de Lima, para depôr o presidente da Parahyba, poderá amanhã defender a integridade do poder daquelles que tentarem derrubal-o?

O caso das tarifas

As informações procedentes de Londres, segundo as quaes ha pronunciada tendencia, por parte do governo inglez, para serem annulladas as tarifas aduaneiras sobre o café, renovam a versão de estar essa iniciativa na dependencia de compensações brasileiras. Donde se concluirá, mais uma vez, que a propaganda e a distribuição da nossa principal mercadoria de exportação não se faz por modos estreitamente relacionados com a reforma das pautas alfandegarias adoptadas pelo Brasil, só no que se entende com a Inglaterra, como sempre em referencia a outros paizes, com os quaes mantemos activo intercambio.

A defesa do café, nos mercados externos, só representará uma conquista real, praticamente economica e de apreciaveis compensações commerciaes, quando o producto attingir o maximo de sua capacidade de consumo. A Inglaterra ainda não nos disse, com clareza mercantil, salvo os vagos pontos de vista constantes das suggestões da missão do lord d'Abernon, até onde chegam as suas pretenções quanto á reciproca de favores aduaneiros.

Rir-se-iam, porém, os praticos inglezes, da nossa ingenuidade, tratando-se de negocios, se deixassemos transparecer a toda convicção de que o nosso café é irremissivelmente desejado...

A revisão das tarifas, protelada sob varios pretextos que, a rigor, apenas envolvem interesses de falso protecionismo, já não poderá ser indefinidamente adiada. Este anno a questão deverá ser debatida no Congresso, porque assim o exige, como medida de alta emergencia, a economia nacional, grandemente sacrificada pelas taxas de compadrio.

Classes sem tribuna

Sempre que se realizam pleitos eleitoraes para escolha de representantes do povo — legitimos ou apparentes, não importa — fica em absoluta evidencia a situação vexatoria das classes que, tanto pelo valor quantitativo, como pela importancia da actuação economica de que são factores, deviam figurar, por justa representação, nas casas legislativas. Infelizmente, não se regista isso. E, em cada pleito, esta triste verificação fica mais accentuada.

Agora mesmo, examinando-se a lista dos candidatos que concorreram ao pleito de 1º deste mez, não se encontra, quer entre os que se consideram eleitos, quer entre os que recolheram qualquer numero de suffragios, nenhum representante da lavoura, do commercio ou da industria.

Commerciantes, lavradores e industriaes é possivel que se encontrem, procurando-se distinguir pela profissão. Mas nenhum delles foi eleito pela respectiva classe, de cujos directos interesses é mesmo possivel que não cogitem, no exercicio do mandato. Quando a lavoura quer apresentar suggestões, sobre problemas que lhe dizem respeito, recorre aos memoriaes, em regra desattendidos pelos governos ou archivados pelo poder legislativo, quando chegam ao Congresso. Não é outra a iniciativa do commercio, sendo que este, ao menos, está amparado por associações de classe, que nem sempre lhe interpretam as idéas, tratando antes de apoiar incondicionalmente os governantes, é talvez a classe mais sacrificada pela politicagem.

A industria, a industria sã e bem intencionada, que não tem a seu soldo advogados administrativos para encaminhar e obter favores aduaneiros, está nas mesmas condições. Não obstante ser assim, essas tres poderosas classes, que formam o triangulo em que assenta a construcção da economia nacional e que contribuem, em impostos e taxas, com a maior somma arrecadada pelo erario, continuam a não dispor de uma tribuna no Congresso.

Chega a ser espantoso!

O cangaço em Princeza

Um telegramma da Americana, via Cattete, traz de Recife a noticia de que as forças armadas de Pernambuco, Rio Grande do Norte e Ceará estão mobilizando-se nas fronteiras com a Parahyba, visto a policia deste ultimo Estado ter violado as mesmas fronteiras, afim de dar combate aos opposicionistas ao governo do sr. João Pessôa.

O telegramma é insidioso e claudica á luz da verdade dos factos. A policia parahybana não combate opposicionistas. Não hostiliza adversarios leaes do sr. João Pessôa. Enfrenta cangaceiros. E para enfrental-os está apparelhada por um Convenio, que as diversas unidades federativas nordestinas, flagelladas pelos bandos de salteadores, ha tempos assignaram, inclusive o Ceará, o Rio Grande do Norte e Pernambuco. Póde atravessar pelos territorios limitrophes.

O Convenio vigora. Não viola a zona da vizinhança aquelle que, por essa mesma vizinhança, tem licença para o fazer. A Parahyba pactuou um accordo, fiada na fé dos contratos. A politicagem desvairada das outras parte contratantes quer sophismar, trapacear, insinuando mentiras, no intuito de não honrar as firmas dos seus prepostos ou representantes.

Comparações...

Coisa curiosa: o governo federal dos Estados Unidos, em harmonia com as altas administrações da poderosa Republica, iniciou o seu grande combate ás pragas do algodão, por meio de insecticidas distribuidas em aeroplanos officiaes.

O municipio de Houston, em Texas, foi o escolhido para a séde de um formidavel plano de acção e reacção em defesa da cultura algodoeira.

No decorrer dos ultimos mezes de 1929, pelo systema referido, foram tratados 4.048.000 metros quadrados, onde a producção pela protecção é beneficiada.

Até aqui a informação. Depois della, a comparação. Os aeroplanos officiaes do Brasil tambem vôam sobre os Estados. Vôam, porém, quasi sempre, para fins politicos, ameaçando a autonomia dos mesmos. Não levam boletins e cedulas eleitoraes. Espalham tambem o terror.

Em compensação, a lavoura nacional anda condemnada á eterna pobreza, emquanto a dos norte-americanos vale por uma organização que é das maiores potencias economicas e financeiras do mundo...

Os escandalos da "Revista"

O Tribunal de Contas ordenou o registro da despesa de [illegible] contos de réis, afim de attender ao pagamento de fornecimento de papel, feito por uma firma commercial, á extincta *Revista do Supremo Tribunal*.

Pelo que se vê, continua a defunta a engulir as economias dos cofres publicos, com a liquidação de dividas deixadas a cargo do esfolado Thesouro.

Quando acabará o polvo relativo de sugar as energias do contribuinte esgotado?

O céo o saberá. Envolvida no maior peculato do mundo, sem precedentes na historia da humanidade, [illegible] discurso do deputado João Mangabeira, se a *Revista*, se durasse mais alguns annos, teria feito bater o martello no erario da Republica. E houve um procurador dessa mesma Republica que não achou por onde denunciar os responsaveis pelo incomparavel escandalo!

Ferros velhos...

Vivemos num paiz rico, farto que constitue excellente exemplo de desidia official com os dinheiros que pertencem para os Thesouros que se enchem, graças ao concurso compulsorio dos pobres contribuintes e que facilmente se esgotam, mercê da liberalidade dos administradores. E por ser assim, não se faz caso de *ferros velhos*. O sr. Epitacio Pessôa abandonou criminosamente, no nordeste, machinas e utensilios que custaram sommas avultadas ao erario nacional. Ninguem lhe pediu contas. Quem lh'as poderia exigir, se um chefe da nação se lei creou para controlar despesas?

Ainda quando presidente de São Paulo, o sr. Carlos de Campos, o governo do Estado adquiriu na Inglaterra varios carros ferroviarios destinados á inauguração de uma pequena estrada. Esse material rodante foi desembarcado em Santos, ainda durante aquella administração, sendo abandonado no caes. Morto o antecessor do sr. Julio Prestes e mudados os auxiliares do governo, ninguem houve que procurasse saber que destino haviam tomado os vagões. Lá estavam, como ainda alguns se encontram, consumindo-se pela acção lenta do tempo. *Ferros velhos*... O dinheiro que aquillo custou já não entra no balanço das contas.

Uma estrada de ferro do norte, sabendo desse abandono, adquiriu dois dos vagões, por qualquer preço, afim de ver se os aproveita e recompõe. *Ferros velhos*... Quem sabe se não seriam um achado magnifico para a E. F. Therezopolis?

O sr. Prestes e a successão paulista

Reassumindo ante-hontem o governo do Estado, do qual se afastára durante o pleito, é provavel que o sr. Julio Prestes venha ainda aproveitar a longa licença que lhe foi concedida pelo poder legislativo, com a faculdade de retirar-se do paiz. Segundo estamos informados, o presidente de São Paulo pretende entrar novamente no gozo da licença agora interrompida, em maio proximo, realizando uma viagem aos Estados Unidos.

De regresso, reassumirá o governo, deixando-o nas vesperas de 15 de novembro, na hypothese ainda muito vaga de ser reconhecido e proclamado, pelo Congresso Nacional, presidente da Republica de 1930-1934.

O vice-presidente, sr. Heitor Penteado, retomaria, então, o governo do Estado, até que fosse eleito o successor do sr. Julio Prestes. Já temos alludido, mais de uma vez, ao problema da successão paulista, cuja solução não apresenta as facilidades apregoadas pelos proceres perrepistas, porquanto é exactamente no estado maior do partido que se accentúam as competições e divergencias. O sr. Washington Luis ainda não desistiu de dar candidato, mas até lá já não será inquilino do Cattete, vantagem que é o grande segredo da força dos nossos politicos.

O prestigio dos homens publicos, neste paiz e principalmente no regimen falsificado que vigora, é o poder... Desde que perdem essa varinha magica, mudam os scenarios e com elles as figuras decorativas que os compõem. E quem nos diz que não estará nesse caso a primeira questão pessoal séria a dirimir entre os srs. Washington Luis e Julio Prestes?

De resto, tudo não passa de conjecturas. O pretexto é a trapalhada interna em S. Paulo. Até agora, os srs. Julio Prestes e Getulio Vargas, cada qual do seu lado, estão convencidissimos de que foram eleito-

Ventos de tempestade

Mal acabavam de sulcar as aguas da Bahia da Guanabara, junto á população da cidade que os recebeu com demonstrações inequivocas de sympathia, dois dos *leaders* da Alliança Liberal, os srs. Seabra e Luzardo, inflammados de ardor civico, definiram o ponto de vista de sua agremiação partidaria, em face do problema do reconhecimento de poderes e da sagração da victoria eleitoral que sinceramente attribuem á Alliança Liberal. Certos de sua victoria, deante do esbulho que se lhes afigura imminente, de parte do presidente da Republica, o sr. Luzardo declara que as proprias carabinas da Alliança Liberal serão postas em uso, se a prepotencia governamental não ceder ante a evidencia da sua victoria eleitoral. O sr. J. J. Seabra, por seu turno, não admitte que a Alliança ensarilhe as armas, sejam as da verdade eleitoral como as da acção directa, em uma attitude de abandono e renuncia que seria a negação de sua razão de ser.

Deante do que proclamaram os dois *leaders* autorizados da corrente liberal, não poderemos entreter mais duvidas de que, no seio dessa agremiação politica, reina um espirito que de nenhum modo poderá ser classificado de tranquillizador. Dois denodados batalhadores, com uma fé de officio de serviços prestados ao liberalismo, identificados com a causa que defendem até ao ponto de julgar que para fazel-a vencer não devem recuar nem deante das carabinas, podem realmente declamar a linguagem exaltada da revolução e agitar o seus estandarte rubro; podem sem causar espanto desembainhar as suas espadas de guerra. São homens identificados até á cegueira com a causa que esposaram. O mesmo, porém, já não se poderia dizer de outros, que actualmente commungam nas fileiras desses dois denodados legionarios, se comparecessem em publico para arregimentar-se sob as hostes de um movimento subversivo. Politicos educados na escola da submissão, acostumados ao balido manso das ovelhas, sem impetos de reacção contra os autores da hecatombe liberal, e até esses mesmos que estimularam e collaboraram na obra tenebrosa de derrocada das liberdades publicas, numa antecipação de anti-liberalismo que fomentou as origens remotas do actual movimento contra a prepotencia do Cattete, esses, evidentemente, não poderão pretender perturbar a ordem, arruinar a economia nacional, lançar o descredito sobre a nacionalidade brasileira, a despeito de que as suas armas não devem ser ensarilhadas sem que antes consigam levar a termo a cruzada saneadora e reivindicadora que tentaram iniciar nas urnas. E' esse o aspecto do Brasil actual que nos tem levado a repudiar, como filiados espurios aos ideaes revolucionarios, as bravatas, as insinuações suspeitosas de quem não possue credenciaes para falar em nome de principios asphyxiados pelos seus proprios punhos.

A politica actual ostenta aspectos de uma complexidade accentuada, e que reclamam muita ponderação da parte de quem os analysa. Comprehender-se-ia que para conquistar o predominio politico, elementos heterogeneos se associassem, visando augmentar o seu poder. Quando se trata, porém, de atirar o paiz em uma convulsão subversiva, a pretexto de promover as suas reivindicações liberaes, devem-se examinar as credenciaes dos promotores do movimento, para ver se elles podem realmente ostentar, com galhardia, o estandarte de uma guerra em favor da emancipação civica do Brasil. Homens como o sr. Seabra, como o sr. Luzardo, merecem erguer com nobreza o pavilhão revolucionario. O mesmo já não se diria de outros que, inflammando o facho da guerra civil, desejam sómente cevar os seus odios, fazendo uma subversão, cuja finalidade não vae além de seus interesses pessoaes. Contra essa revolução se levantarão, sem duvida, todos os brasileiros que ainda prezam o nome do Brasil.

O governo que dansa...

As noticias que nos chegam do Ceará asseguram que o sr. Mattos Peixoto continúa com a mania da dansa. Não faz outra coisa, o homem! Só se preoccupa com o maxixe e com o *fox-trot*. Quem governa o Estado não é elle. Elle dorme de dia e dansa de noite. A's vezes, quando apparece no salão de despachos do palacio, mostra uma cara estremunhada e uns olhos entumecidos de quem anda com o somno atrasado.

Ultimamente, tem se verificado até que o sr. Peixoto anda um tanto ou quanto distraido. Não toma parte activa nas palestras de palacio, mas, quando por acaso fala, é sempre para dar uns apartes que não têm nada com o assumpto em fóco. A sua obcessão é a dansa. Vive sonhando com os *blues*, emquanto que o governo vae sendo feito por outra pessoa...

O Ceará, francamente, merecia um outro homem. Terra de gente destemida e trabalhadora, deveria ter um governo á altura de suas necessidades economicas e financeiras e não um dansarino ridiculo e somnolento.

A angustia da falta de agua

A falta de agua nesta capital continúa sendo um problema verdadeiramente angustioso.

Ainda hontem, no incendio occorrido á rua 13 de maio, com origem num predio em construcção, os bombeiros viram o seu trabalho extremamente sacrificado, de inicio, pela ausencia do liquido.

Nada menos de 45 minutos ficou aquella corporação á espera de que a agua chegasse, vendo arder as casas attingidas pelo sinistro.

Não fôra essa falta e certamente não teria sido tão forte a extensão do fogo.

Esse e outros muitos casos deveriam bastar para que a repartição tomasse uma medida efficiente no sentido de minorar a situação da metropole no que toca ao assumpto.

Annualmente, são consegnidas verbas nos orçamentos para melhoria do serviço de abastecimento de agua.

Essa melhoria, entretanto, não apparece, embora seja cada vez mais necessaria.

Trata-se, entretanto, de uma questão de palpitante interesse para os habitantes da cidade e que já deveria estar de ha muito resolvida pelo governo.

Entre nós, porém, basta que uma coisa encerre interesse geral, para que jámais seja levada a effeito pelas administrações. A politica de interesses pessoaes absorve todo o tempo.

O Lloyd e as frutas

Os exportadores das frutas brasileiras foram, ha dias, surprehendidos com a nova de que o Lloyd Brasileiro resolvera installar em um de seus vapores, a titulo de experiencia, uma camara frigorifica.

Embora tarde, sempre vem a tempo, ainda que por experiencia. Esta já está feita e com avultados lucros pelas companhias estrangeiras que, além dos fretes altos cobrados, ainda distribuem praça, em seus barcos, de preferencia aos interessados das proprias empresas de navegação.

O Lloyd Brasileiro, dotando suas linhas com vapores para o transporte de frutas, destinados ao Rio da Prata e á Europa, não só prestará um serviço aos lavradores e exportadores, como á propria economia nacional.

Escolas profissionaes

O millionario H. Ford resolveu empregar avultadissima somma do sua fortuna na creação de escolas, mas, ao contrario dos nababos que não esquecem a pratica do altruismo, não cogita de universidades para formar doutores. Preferiu consagrar-se á fundação de escolas profissionaes, destinadas a apparelhar os jovens norte-americanos para a luta da vida, em qualquer emergencia.

Segundo os termos da noticia que nos põe ao corrente das novas disposições de Ford, elle justifica a sua iniciativa, declarando que um officio é sempre util, ainda aos que não venham a ter necessidade de o exercer como ganha-pão.

No mundo politico

Eleições estaduaes em Minas

BELLO HORIZONTE, 18 (*Do correspondente*) — O "Minas Geraes" publica o decreto que dá instrucções para as eleições de presidente e vice-presidente do Estado, que se realizam no dia 11 de maio proximo.

O sr. Barbosa Lima não contestará

O senador Barbosa Lima nos declarou, hontem, que absolutamente não contestará o diploma de senador a ser expedido ao sr. Ephigenio Salles.

Desinteressado por completo da politica amazonense e perfeitamente integrado no situacionismo de Pernambuco, Estado pelo qual acaba de ser eleito deputado, o velho batalhador não cogita de fazer nenhuma contestação.

Além do mais, estando o sr. Ephigenio Salles na mesma corrente politica a que elle pertence, seria estapafurdio, segundo nos disse, que se fosse oppor ao seu reconhecimento.

O senador Barbosa Lima nos transmittiu prazenteiramente essas declarações, affirmando-nos que ficaria muito contente com a sua divulgação, afim de que desapparecessem os boatos espalhados em torno da sua attitude quanto á politica amazonense.

As proximas eleições municipaes

O Centro Republicano do Districto Federal acaba de installar dois escriptorios de alistamento eleitoral, sem despesa alguma para os alistandos, na rua do Rosario n. 132, 1º andar, das 8 ás 10 da manhã, e na rua Ledo n. 39, loja, das 4 ás 6 da tarde. Os alistandos serão attendidos, em ambos os escriptorios, pelos srs. Ruy Barbosa dos Santos, Paulo Robillard de Marigny, ou Brenno dos Santos.

O Centro Republicano pleiteará a futura eleição municipal, com candidato proprio, que será, provavelmente, o sr. Paulo Robillard de Marigny.

E' grave o estado de saude do senador Corrêa de Britto

RECIFE, 18 (*Do correspondente*) — Está gravemente enfermo, inspirando o seu estado serios cuidados, o senador federal pernambucano dr. Luiz Corrêa de Britto.

Os seus medicos assistentes julgam o caso desesperador.

Informações do Exterior

A MARINHA MERCANTE ALLEMÃ EM PROGRESSOS

Parte hoje para a America do Norte em viagem inaugural o novo paquete "Europa" do Norddeutchescher Lloyd

Bremen, 18 (U. P.) — O novo vapor "Europa" da Companhia Lloyd do Norte Allemão" partirá amanhã deste porto com destino á America iniciando sua viagem inaugural. Esse navio constitue a ultima palavra da engenharia maritima pela sua perfeição mecanica, commodidades para os passageiros, velocidade e segurança.

O commandante do "Europa" capitão Nicolaus Johnsen e os directores da Companhia, não fazem grandes esforços para exaltar as qualidades do navio, dizendo apenas que como seu gemeo o "Bremen" é poderoso, grande, bello e luxuoso, mas não fazem referencias aos resultados obtidos nas provas de velocidade, a não ser a promessa de realizar a viagem entre Bremen e Nova York em seis dias e entre Southampton e Nova York em cinco. O mesmo aconteceu com o "Bremen" que destinado á linha do norte do Atlantico logo na primeira travessia facilmente conquistou a Fita Azul do Atlantico batendo o record do "Mauretania" que durante 22 annos fôra o navio mais rapido que cruzava os mares.

O "Europa", embora gemeo do "Bremen" apresenta ligeiras differenças na construcção e na fórma dos canos. Tambem a decoração e a mobilia são differentes, embora de grande luxo e esplendor.

O "Europa", devia ter começado suas viagens ha um anno, mas foi parcialmente destruido por um incendio, tornando-se necessaria sua reconstrucção. O "Bremen" desloca 49.000 toneladas, tem 938 pés de comprimento, 98 de largura e 89 de profundidade.

A CAMPANHA ANTI-RELIGIOSA NA RUSSIA

Foi decidido pelas autoridades o fechamento de mais 56 egrejas na região de Moscou

Moscou, 18 (U. P.) — As autoridades locaes decidiram fechar mais cincoenta e seis egrejas na região de Moscou, onze das quaes dentro da propria cidade.

Cidade do Vaticano, 18 (U. P.) Uma nota inspirada, annunciando a realização amanhã de uma missa solenne de expiação pelas atrocidades anti-religiosas commettidas na Russia, diz que as noticias da modificação da politica anti-religiosa do Soviet causaram grande impressão no mundo ecclesiastico e catholico. A nota diz que a modificação dessa politica era inteiramente inesperada em vista das noticias anteriores recebidas nesta capital e que annunciavam a intensificação da campanha anti-religiosa para coincidir com as cerimonias do dia da expiação, que serão observadas como um solenne protesto contra os ataques russos á religião.

Comtudo, uma pessoa autorizada a falar em nome do Vaticano declarou que as noticias procedentes de Moscou annunciando a prohibição do fechamento de 56 egrejas demonstram que "é perigoso dar excessivo credito ás declarações do governo do Soviet."

Esse observador disse que "quando nós compararmos o que estava promettido pelas noticias de sabbado relativas á modificação da campanha anti-religiosa, que foram recebidas com muita esperança em toda parte, com as informações de hoje, devemos olhar scepticamente para todas as suas promessas e guardar o desenrolar dos acontecimentos antes de podermos fazer um julgamento definitivo.

O fechamento das egrejas em Moscou levantou a suspeita de que o Soviet desejava fazer uma politica nas cidades e outra nos districtos agricultores."

As noticias de sabbado se referem á modificação da campanha nas regiões campestres.

A missa de expiação de amanhã na Basilica de São Pedro é considerada como um dos acontecimentos mais importantes do pontificado de Pio XI. O templo foi decorado e preparado para a cerimonia, que, segundo se espera, terá a assistencia de 50.000 pessoas.

O "Osservatore Romano", em um editorial, declara que a missa de expiação é equivalente ás famosas cruzadas, accrescentando: "O acontecimento de amanhã mostra a possibilidade da união das almas no mundo inteiro, dividido pelos interesses e as preoccupações, em prol da grande causa da justiça e em defesa dos direitos de Deus e do espirito. Foi sómente da cathedral de São Pedro que essa idéa nasceu e creou vulto, tornando-se um movimento realmente universal, que ainda póde se espalhar. Elle que recebeu de Christo o poder das chaves póde verificar ainda hoje o que parece um anachronismo, mas que na realidade é uma authentica cruzada."

Cidade do Vaticano, 18 (U. P.) — As autoridades do Vaticano completaram hoje os preparativos para as cerimonias expiatorias que se celebram amanhã na Basilica de São Pedro determinadas pelas perseguições dos detentores do poder na Russia á Egreja. Apezar das noticias que chegam a Roma, segundo as quaes os governantes russos teriam suavisado a campanha anti-religiosa, as cerimonias não serão suspensas. De outra parte telegrammas de Moscou recebidos esta manhã informam que o Soviet ordenou o fechamento de mais cincoenta e seis templos em diversos pontos do paiz.

Helsingfors, 17 (Havas) — Os refugiados das regiões de Karelia e Volga acabam de enviar ao chefe do governo um relatorio em que pedem que a Sociedade das Nações seja informada a mais breve possivel da terrivel oppressão reinante na Russia em materia de religião.

A ALLEMANHA E O PLANO YOUNG

Berlim, 18 (U. P.) — Registrou-se hoje no Reichstag a primeira manifestação de hostilidade ao presidente da Republica marechal Hindenburgo, pelo facto de ter elle sanccionado o plano Young. O facto causou grande agitação e levantou energicos protestos dos socialistas. A demonstração foi motivada pela apresentação pela minoria communista de uma moção propondo que a indicação dos partidos do governo no sentido de que a proclamação do marechal Hindenburg, fosse affixada em todos os logares publicos da Allemanha fosse riscada da ordem do dia de amanhã. A moção dos communistas foi rejeitada por acclamação, que foi somente apoiada pelos fascistas.

UMA VICTORIA DA SCIENCIA BRASILEIRA

O dr. Calmette expõe em Paris os resultados das pesquizas do dr. Cardoso Fontes

Paris 18 (Havas) A sciencia medica brasileira obteve uma verdadeira consagração na sessão de hoje da Academia de Sciencias em que o professor Calmette expoz perante numeroso auditorio o resultado das pesquizas que vem fazendo de sete annos a esta parte sobre os elementos filtraveis do virus da tuberculose descobertos pelo dr. Cardoso Fontes em 1910.

O professor Calmette rendeu calorosa homenagem aos trabalhos do eminente scientista brasileiro que culminaram naquella descoberta que fôra combatida negada e escarnecida, disse o orador, até o momento em que appareceram as publicações do dr. Vaudremer em 1923, que vieram finalmente render-lhe a merecida justiça.

O dr. Calmette terminou declarando que o resultado das suas pesquizas que reputa da mais alta importancia, o obrigam a modificar radicalmente as suas concepções acerca da pathogenia da tuberculose.

E' POSSIVEL A REPUBLICA NA HESPANHA?

Paris, 18 (Havas) — O *Temps* publica hoje interessante entrevista do seu correspondente em Madrid com o ex-ministro Cambó na qual aquelle conhecido politico hespanhol, analyzando a actual situação politica da Hespanha, sallenta a gravidade do momento. Não, sei, diz o senhor Cambó, se será um dia proclamada a Republica na Hespanha mas estou certo de que se tal acontecer não será por intermedio dos republicanos que não possuem autoridade sufficiente no paiz para tal iniciativa. A actividade de taes elementos, accrescenta, tem servido apenas para encaminhar a massa popular em favor da monarchia quando essa mesma massa, durante a dictadura evoluia ostensivamente em favor da Republica, por motivos faceis de comprehender. A pressão dos conselhos e as impertinencias que os proprios republicanos permittiram contra Sanchez Guerra antes do seu famoso discurso deram em resultado que nem Sanchez Guerra nem qualquer homem de governo deseje ter o menor contacto com elles. Desde que os republicanos iniciaram a agitação pela palavra unicamente Lerroux mostrou ter aproveitado a experiencia dos ultimos annos e fez declarações cheias de bom senso e de perfeita comprehensão da realidade.

Acredito, diz Cambó, que a grande maioria do paiz considerar-se-ia feliz encontrando uma formula que, sem os riscos inevitaveis da mudança do regimen, conservasse a casa reinante com attribuições identicas ás concedidas ao rei da Inglaterra cuja intervenção nos negocios publicos é quasi nenhuma.

Cambó está convencido que a depreciação da peseta é devida unicamente a motivos politicos e foi precipitada pelos erros da politica financeira da dictadura entre os quaes a creação do orçamento extraordinario coberto unicamente por emissões da divida publica. As apprehensões existentes sobre o exito da dictadura accentuaram a baixa e actualmente era a preoccupação do futuro que agia de fórma mais sensivel sobre a peseta. Se o actual gabinete guiar a sua politica no sentido da legalidade, diz Cambó, os factores imponderaveis que são a causa unica da depreciação da moeda desapparecerão.

A economia hespanhola é perfeitamente sã, diz ainda o ex-ministro, e estou certo de que a balança de pagamentos deixará um saldo importante logo que o renascimento da confiança provocar a reintegração dos capitaes. A Hespanha, conclue Cambó, poderá tornar-se então um grande centro financeiro internacional.

O NOVO REGIMEN NA HESPANHA

Paris 18 (Havas) — Será communicado amanhã ao Senado o parecer do sr. Berenger sobre o orçamento do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

A exposição do relator accentua que a dotação orçamentaria no Ministerio passára de 20 milhões de francos em 1914 a 280 milhões em 1930 o que equivale, dado o desconto da depreciação da moeda, ao triplo das despesas.

A politica externa da França continua o sr. Berenger desde a grande guerra transporta-se do plano continental para o internacional, á semelhança do que occorre com as demais grandes potencias. Apos a confagração mundial os Estados tendem a converter-se em systemas intercontinentaes mercê do desenvolvimento das communicações e da expansão do regime colonial.

O parecer accrescenta que não ha oncluir dahi que a noção da soberania se haja restringido senão modificado, em medida que se reflecte necessariamente no orçamento. Assim por exemplo, cerca de um quarto das despesas previstas concernentes á actividade da Sociedade das Nações escapa ao controle directo do Parlamento.

Com respeito ás despesas os internacionaes o sr. Berenger observa a mais que nenhum optimismo indifferente se justifica em face dos varios imperialismos que disputam entre si o dominio do mar e da situação existente em terra.

No capitulo terceiro do parecer concernente aos esforços das missões laicas e religiosas no estrangeiro á assistencia artistica e scientifica e ás obras universitarias o relator insiste na necessidade de approvação de um plano de conjuncto que se harmonize com as directrizes da politica franceza intercontinental, mormente no que diz respeito ás tres Americas, onde presentemente, apenas tres milhões de francos são concedidos ás obras francezas, ao passo que a Allemanha e a Italia despendem annualmente dezenas de milhões para extensão da suainfluencia intellectual ou economica.

E' consusão geral do Parecer que a nova geração humana é intercontinental por direito de nascimento.

A formula do seculo XX será o intercontinentalismo de que se resentem todas as artes e literaturas e cujas manifestações se fazem cada dia mais patentes nos dominios politicos e economicos.

Surge pois, nova ordem de coisas que impõe á França actual uma acção externa de paz e segurança cuja technica deverá comportar methodos renovados e meios de ação mais largos.

O DESASTRE DO DIRIGIVEL "ITALIA"

Nobile está preparando uma resposta detalhada á commissão de inquerito official

Roma, 19 (U. P.) (Communicado de Thomas Morgan) — O general Umberto Nobile, em uma entrevista concedida exclusivamente a United Press, que foi visital-o no seu simples apartamento do quarteirão Prati, de Roma, declarou que estava preparando uma resposta detalhada ás criticas feitas á sua pessoa pela manobra technica do dirigivel Italia, especialmente no momento da catastrophe.

A mais seria accusação que se faz contra elle no relatorio official, recentemente publicado, é a de ter manobrado erradamente o Italia no momento critico da quéda.

O general Nobile explicou, então, ao correspondente o que tinha acontecido realmente, confessando-se innocente do que se verificára no polo norte.

"O relatorio, disse elle, insinua que o commandante deveria ter dado ordens para forçar os motores depois ou, no maximo, simultaneamente ás determinações feitas no sentido de atirar fóra todo o lastro.

Isto é absolutamente falso, exclamou o general com extraordinaria vehemencia. Tal manobra teria sido inacreditavelmente estupida. As verdadeiras ordens dadas por mim foram as seguintes: logo que tive informação de que o dirigivel estava "pesado", determinei que os dois motores fossem ligados a toda velocidade, emquanto um terceiro deixava de funccionar. Em seguida, tendo observado que era impossivel impedir a quéda da aeronave com o auxilio das machinas, dei ordens no sentido de que os motores parassem de funccionar e que fosse posta fóra toda a carga que traziamos a bordo.

Era meu dever, mesmo depois da quéda, verificar os motivos determinantes da catastrophe, que eu acredito terem sido os grandes blocos de gelo e um possivel escapamento do gaz. Aos outros não competia estar fiscalisando esses detalhes, depois que o involucro despedaçou-se de encontro ao solo. Elles estavam naturalmente occupados com outras coisas. Mas, embora ferido, a minha memoria estava alerta, fixando todos os detalhes da catastrophe, conforme determinavam os meus deveres de commandante."

O general Nobile queixou-se de que o relatorio official está cheio de incorrecções e falsidades, no proposito evidente de diminuil-o perante os seus concidadãos.

Apezar de ter experimentado grandes soffrimentos, elle conserva o espirito sadio e tenciona responder as accusações levantadas contra si em uma série de artigos, que serão publicados em magazines ou revistas estrangeiras.

NOTICIAS DE PORTUGAL

Lisboa, 18 (U. P.) — Falleceu em Lourenço Marques o explorador Augusto Cardoso, companheiro de Serpa Pinto.

Lisboa, 18 (Havas) — Embarcaram pelo paquete "Alcantara" com destino ao Brasil o dr. João Figueiredo Rocha e esposa, a sra. Amelia Martins e filha, e o commendador Leandro Martins.

Porto, 18 (Havas) — Perante numerosa assistencia realizou-se hoje a primeira audição da nova opera "Criseal", musica do maestro Ruy Coelho e libretto de Affonso Lpoes Vieira.

Antes da representação o dr. Magnus Bergstromm falou sobre o thema: "Amor e saudade em Portugal".

Lisboa, 18 (Havas) — Foi nomeada directora da Academia de Musica de Coimbra a sr. Beatriz Magalhães Carreira, que é a primeira mulher a assumir taes funcções em instituto dessa categoria.

Lisboa, 18 (Havas) — O governador civil de Angra do Heroismo, na ilha Terceira (Açores) acaba de solicitar do governo a inclusão no orçamento dos trabalhos portuarios do credito de 5 mil contos destinados ás obras do porto daquella cidade.

Lisboa, 18 (Havas) — Os paquetes "Alcantara" e "Gelria" levam respectivamente 78 e 22 emigrantes portuguezes que se destinam ao Brasil.

Lisboa, 18 (Havas) — O general Carmona telegraphou ao embaixador de Portugal em Madrid incumbindo-o de apresentar pezames á familia do general Primo de Rivera.

Lisboa, 18 (Havas) — Chegou, no "Sud-Express", von Haligan, novo ministro da Allemanha em Portugal.

Lisboa, 18 (Havas) — No Ministerio das Finanças foi assignado hontem com o Consorcio Bancario o contrato do emprestimo de cem mil contos para melhoramentos dos portos do paiz.

Assignaram, por parte do Estado, o titular da pasta, dr. Oliveira Salazar, e o procurador da Republica e, por parte do Consorcio, os directores dos estabelecimentos que fazem a operação e que são os seguintes: Banco de Portugal; Banco Nacional Ultramarino; Banco de Lisboa e Açores; Banco Commercial de Lisboa; casas bancarias Fonseca Santos Vianna; Borges & Irmão e Caixa Geral dos Depositos.

Lisboa, 18 (Havas) — O governador civil de Villa Real, major Cabral Sampaio, acaba de obter do governo os subsidios necessarios á construcção de edificios para varias escolas primarias. As obras terão inicio immediato.

Lisboa, 18 (Havas) — No orçamento para o proximo exercicio foram incluidos os creditos necessarios ás seguintes obras: acabamento das escolas de Chaves e inicio da construcção de escolas em Peso da Regua, Ribeira de Pena e Cerva; construcção da escola industrial de Villa Real; construcção das estradas de Mondim de Basto, Villa Pouca da Pena e Cerva; construcção da varias outras rodovias; e, finalmente, construcção de uma ponte sobre o rio Tua.

Foram solicitados creditos para installação de agencias postaes em varias cidades.

Écos de um desastre de aviação nos Affonsos

Acha-se internado, novamente, na Casa de Saude Pedro Ernesto, o major Angelo Mendes de Moraes que ha tempos foi victima de um accidente de aviação no Campo dos Affonsos.

O DIA POLICIAL

O fogo em um andaime deu causa a violento incendio

A Fabrica Metallurgica totalmente destruida e um hotel seriamente damnificado

Um official e varios bombeiros feridos

Um aspecto depois do violento incendio

A cidade, na madrugada de hontem, foi despertada por um violento incendio num dos seus pontos mais centraes, a rua Treze de Maio, proximo á avenida Rio Branco. O incendio destruiu totalmente uma conhecida casa commercial e damnificou seriamente o predio contiguo, onde se achava installado o York Hotel e o edificio em construcção de um matutino.

O fogo teve inicio no madeiramento applicado em andaimes e caixões para columnas e pavimentação de cimento armado.

O principal factor, entretanto, para a extenção do sinistro foi a absoluta falta dagua, que impossibilitou os heroicos bombeiros de cumprirem a sua ordem e missão, deixando-os inactivos cerca de uma hora, á espera de que chegasse o liquido indispensavel emquanto as chammas, na sua furia destruidora, iam lambendo os predios circumvizinhos.

Já, por varias vezes, temos clamado contra a Inspectoria de Aguas e Esgotos, no sentido de acabar de vez com essa irregularidade de fechar os registros, cujo resultado é o que se verificou hontem e tem acontecido innumeras vezes, ficando os heroicos soldados do fogo em seus postos com as mangueiras murchas á mingua de agua.

ONDE TEVE ORIGEM O INCENDIO

Na rua Treze de Maio, nos numeros 33 e 35, onde funccionou por longos annos, a fabrica Colombo, depois da demolição do predio antigo, foram cavados novos alicerces para construcção de um edificio em cimento armado, onde seriam installadas a administração, redacção e officinas do "O Jornal", serviço a cargo da firma Gusmão Dourado & Baldassini, cujas obras iam já bastante adeantadas.

Como acontece, nas edificações modernas, é grande o numero de taboas empregadas para taes serviços.

A's 4 e 10 minutos da madrugada grandes labaredas irromperam do madeiramento, jogando enormes fagulhas pelos ares, fagulhas que punham em serio perigo todo o trecho comprehendido entre aquella rua e Senador Dantas, pois o predio sinistrado occupa uma grande parte de terreno, confinando com os fundos de varios predios.

O ALARME E A PRESENÇA DOS BOMBEIROS

Pela caixa n. 227, varias outras e ainda por telephone, foi scientificado o cordo de Bombeiros, que, com a presteza que o caracteriza, compareceu promptamente.

O fogo, porém, tinha grande intensidade, requerendo uma acção decisiva, afim de impedir que se communicasse aos predios contiguos e as duas bombas que correram da estação Central foram collocadas na rua Treze de Maio e Senador Dantas.

O incendio originara-se, como dissemos, nos andaimes dos 3º e 4º andares, elevando-se as chammas a grande altura.

Além dos dois soccorros vindos da Central, commandados pelo capitão Alberto Lima e sargento Oscar Saraiva, respectivamente, correram ainda o do 3º posto da Maritima e de S. Salvador, sob as ordens dos sargentos José Francisco da Fonseca e Clemente Pinheiro, superintendido todo o serviço pelo coronel Manoel Gonçalves dos Santos.

Immediatamente foram dispostas linhas de mangueiras por todos os lados, para dar combate ao fogo, que, já então, lambia os predios do lado, o 31 e 37.

Quando se dispunham os bombeiros a extinguir o fogo, tiveram que interromper o serviço e assistir a destruição das chammas vorazes, porque não havia agua; com pezar para quantos eram testemunhas do incendio.

Só, quarenta minutos depois, ou mais, é que o liquido anciosamente esperado jorrou e, ahi, então o ataque foi tremendo mas o fogo consummava sua obra destruindo totalmente a fabrica Metallurgica Brasileira, propriedade da firma Kastrup & Emoingt, cujo andar superior abateu, a damnificára grandemente o York Hotel attingido pelas chammas, do meio para os fundos.

Ali se achavam diversos hospedes que foram despertados nos gritos de "fogo! fogo!" e alguns mal acordados, vieram para a rua com trajes nocturnos, emquanto outros, mais calmos, vestiram-se e procuraram salvar o que estava ao seu alcance.

OS DOIS PREDIOS ATTINGIDOS PELO INCENDIO

A fabrica Metallurgica Brasileira, contigua ao predio em que se originou o fogo, foi a mais sacrificada com o sinistro.

O edificio, onde estava installada ficou completamente destruido e todo o stock foi inutilizado, sendo consideraveis os prejuizos soffridos pela firma Kastrup & Emoingt.

O negocio estava seguro nas companhias Internacional, Nord and Bristhis, por 70:000$000; Sagres, por 80:000$000; Northern Assurance, 80:000$000; Argos Fluminense, 20:000$000; Alliança da Bahia, 200:000$000; Previdente, 110:000$000; e Internacional de Seguros, 145:000$000.

O outro predio sacrificado pelo fogo, o York Hotel, no n. 31 da rua Treze de Maio, foi attingido pelas chammas do meio para os fundos, propagando-se aos quartos dos andares superiores, que foram destruidos.

A casa em que funcciona o hotel está arrendada ao caixa da Confeitaria Avenida, sr. Maciel, que a sublocou a d. Maria José da Costa e esta por seu turno a entregou a José de Moura Maia para explorar negocios de hotel.

O mobiliario está no seguro por 30:000$000 na Companhia Teard Assurance, mas em nome do sr. Maciel e não de José Maia que assim teve prejuizo completo.

A POLICIA NO LOCAL

Assim que foi conhecido o facto partiram para o local o delegado do 5º districto, dr. Felix Coelho, o commissario Jayme Guimarães e o investigador Jesus, que tomaram as providencias necessarias.

O delegado auxiliar de dia tambem esteve presente.

Está aberto inquerito na delegacia do 5º districto, estando detido o vigia da obra João Baptista do Nascimento, unica pessoa que se encontrava ali e que é empregado da firma constructora ha bastante tempo. Pesa contra elle, porém, a accusação de ter retardado a chamada dos Bombeiros.

Hoje, deverão ser nomeados os peritos para fazer o exame nos escombros, afim de apurar as causas que determinaram o incendio, cujo laudo pericial será entregue ás autoridades dentro do prazo da lei.

A POLICIA VOLTOU A' PRATICAR VIOLENCIAS

As autoridades policiaes sempre que podem, não perdem a opportunidade de entravar o serviço dos photographos dos jornaes e o fazem sem nenhuma urbanidade, tratando aquelles que estão no exercicio de sua profissão como se fossem criminosos, ás vezes por ella tratados com mais delicadeza.

Hontem, a policia entendeu que não devia ser batida nenhuma chapa e o photographo de um vespertino, por insistir, foi detido.

Para se conseguir alguma coisa, foi preciso recorrer ao favor de particulares, que cederam as sacadas fronteiras.

Até no Theatro Municipal havia ordem para não permittir a entrada dos photographos.

Essa ordem fôra do chefe de policia, ou de seus auxiliares que costumam fazer o que elle não manda?

De qualquer forma isso precisa acabar.

O FISCAL DO CORPO DE BOMBEIROS FERIDO

Logo que a agua começou a jorrar, o tenente-coronel José Patrocinio Pinheiro, fiscal do Corpo de Bombeiros, ancioso de por termo ao fogo, penetrou no predio onde elle se originara, afim de poder ficar melhor collocado, para observar os focos do incendio.

Não vendo umas taboas afastadas, o official caiu ao sub-solo contundindo-se bastante nas pernas, só não soffrendo mais, devido á intervenção do sargento 219 e praça 888, que correram em seu auxilio, retirando-o da perigosa situação.

O militar recebeu curativos na ambulancia e permaneceu no local, até completa extincção das chammas.

VARIOS BOMBEIROS FERIDOS

Como sempre acontece nessas occasiões, varias praças da briosa corporação foram victimas do sinistro nos trabalhos de extincção, não havendo, felizmente, nenhum ferido de natureza grave. São elles o sargento 219 com queimaduras no pescoço, sargento 490, contusões generalizadas e queimaduras no pescoço; praças 875 ferida na mão esquerda; 404, pulso direito aberto; 456 e 510, contusões generalizadas; 915 ferida incisa na mão direita e 89, anspeçada, resfriado e contusões nas pernas.

O GOVERNADOR DA CIDADE ESTEVE NO LOCAL

Tendo conhecimento de que lavrava incendio no local onde deverá ser constuido uma galeria envidraçada, ligando as ruas Treze de Maio e Senador Dantas esteve tambem no local, o dr. Prado Junior, governador da cidade.

UMA PENDENCIA JUDICIARIA

O predio n. 31 em que funcciona o York Hotel foi desapropriado pela Prefeitura, porque, no local occupado por elle será construida, como dissemos acima, uma galeria envidraçada, e foi vendido ha mezes atraz pelo seu então proprietario Antonio Augusto da Silva á municipalidade. O caso, porém, transita pelo juizo dos Feitos da Fazenda Municipal, pendente de solução. Ao mesmo tempo entrava, por parte dos interessados, um embargo judiciario no sentido de impedir a continuação das obras do "O Jornal", para cuja execução se apresentaram hontem, pela manhã, dois officiaes de justiça, acompanhados de um policial, munidos do respectivo mandado de embargo, cuja ordem fôra solicitada pelos proprietarios dos predios vizinhos, que se sentiam ameaçados com as escavações profundas feitas para construcção do novo edificio.

PARTE DO MATERIAL INSTALLADO NADA SOFFREU

No edificio, origem do fogo, já varias machinas tinham sido montadas, mas, apezar da agua e do fogo, nada sofferam.

Os Bombeiros deram por concluido o serviço, cerca de 10 horas da manhã, mas, mesmo assim, permaneceu no local uma turma para refrescar o entulho.

Tropeçou e caiu sobre os dormentes da via-ferrea

O funccionario publico Alberto Glancester Cunha, brasileiro, de 39 annos, residente á rua Olina n. 45, Quintino Bocayuva, atravessava o leito da Central do Brasil, na estação Pedro II, hontem, á noite, quando aconteceu tropeçar e cair sobre os dormentes, ficando ferido na perna direita.

A victima recebeu curativos no Posto Central de Assistencia, retirando-se depois para o seu domicilio.

Colhido por auto na rua Mariz e Barros

O domestico José Gomes, brasileiro, de 54 annos, solteiro, residente á avenida dos Bandeirantes n. 14, quando atravessava a rua Mariz e Barros, na esquina de Professor Gabizo, hontem á noite, foi colhido por um auto, recebendo, em consequencia, ferimentos na cabeça e no thorax.

Chamada a Assistencia, a victima foi levada para o Posto Central e ahi convenientemente medicada, retirando-se em seguida.

TENTOU SUICIDAR-SE INGERINDO CREOLINA

Em sua residencia, á rua Philomena Nunes n. 130-A, Olaria, tentou suicidar-se hontem, ingerindo creolina, a domestica Irene Silva, de 25 annos, brasileira, casada.

A Assistencia soccorreu a tresloucada, medicando-a no Posto Central e pondo-a fóra de perigo.

Irene não quiz declarar os motivos por que tentou contra a propria existencia.

ATROPELADO POR AUTO EM CASCADURA

Hontem, á noite, quando passava pela rua Nerval de Gouvêa em Cascadura, foi apanhado por um auto, o pedreiro Manoel Marques Lisboa, branco, de 59 annos, casado, portuguez e morador á rua Francisco Enne n. 14, na Circular da Penha.

A victima que soffreu fractura da 7ª costella direita, ferida contusa no cotovello esquerdo e escoriações na face e nas mãos, teve os soccorros na Assistencia do Meyer, em cujo posto permaneceu em observação.

REPROVADO NUM EXAME DE DENTISTA PRATICO ARRANJOU UM DIPLOMA OFFICIAL...

Como o caso foi parar na policia

O dr. Alcides Lintz entregava-se ao exame de um diploma de cirurgião-dentista pela Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, expedido em favor de Pedro Hugo Folly. Quando os seus olhos sairam sobre o nome do cirurgião-dentista, o dr. Alcides Lintz, director de Saude Publica do Estado do Rio, lembrou-se que, em janeiro do anno passado passára pelas suas mãos um processo de exame de habilitação para a profissão de dentista pratico licenciado, com o mesmo nome, tendo sido o candidato inhabilitado.

Pediu o alludido processo a um funccionario da secretaria e verificou que a sua memoria não o trahira. Verificou, desde logo, o dr. Alcides Lintz que aquelle titulo era, forçosamente, falso.

Em officio reservado communicou as suas suspeitas ao dr. Alvaro Rocha, secretario do Interior e Justiça, que levou o facto ao conhecimento do chefe de policia, para as necessarias providencias.

Essa autoridade determinou que o delegado de dia, que era o delegado de capturas, abrisse inquerito a respeito.

Após demoradas e improficuas diligencias, Pedro Hugo Folly, foi encontrado na localidade fluminense do Carmo.

Levado para Nictheroy, a principio quiz Folly negar qualquer coparticipação da falsificação do seu titulo. Pouco depois resolveu elle contar o seguinte: "Quando foi inhabilitado no exame de dentista pratico, encontrou-se com um amigo a quem communicou o seu insuccesso, lamentando a sua situação precaria.

— Não vejo motivo para desanimo — sentenciou o seu amigo. Vou arranjar um geito de você ficar dentista diplomado.

— Effectivamente — continuou Folly — foi apresentado a um cavalheiro que combinou o "serviço" por tres contos, sendo dois contos á vista e um conto depois do diploma registrado na Saude Publica do Estado do Rio.

Foi agora surprehendido com a existencia do tal diploma — concluiu Folly.

As autoridades policiaes fluminenses não conseguiram ainda descobrir os responsaveis pela falsificação do titulo em apreço.

Tudo faz crêr, porém, que a quadrilha de falsarios esteja aquartelada nesta capital. E' recente ainda o caso dos diplomas falsos ventilado no Departamento de Saude Publica, que motivou a demissão a bem do serviço publico de um segundo official, que a esse tempo dirigia a secretaria da Inspectoria de Fiscalização do Exercicio de Medicina.

E' muito possivel que as diligencias da policia fluminense, estacionem no ponto em que se acham em virtude de sua má orientação a pobreza de provas.

Não houve flagrante, nem o paciente requereu o registro do titulo increpado de falso.

Um simples "habeas-corpus" resolverá o caso, além do que Pedro Hugo Folly, tem padrinho politico...

ACCIDENTALMENTE FERIDO A MACHADINHA

Reside, com seus paes, no morro do Macaco, em Jacarépaguá, o menor Guaracy, de 6 annos de edade, filho de Galdino Costa.

Esse infeliz pequeno foi victima hontem, de um lamentavel accidente, ficando gravemente ferido.

E' que elle se approximou do terreno de uma vizinha de sua familia, de nome Maria.

Esta ali se achava cortando lenha, com uma machadinha, quando, em inesperado instante, lhe appareceu na frente o pequeno.

Sem presentir a presença do menino, Maria vibou um golpe na lenha que cortava, indo a machadinha attingir a infeliz creança, que soffreu fractura do frontal.

Guaracy recebeu os primeiros soccorros no posto de Assistencia do Meyer, onde foi removido em estado grave para o Hospital de Prompto Soccorro.

Aggredido quando tentava apaziguar um casal

Reside no morro do Babussu', s|n., no Meyer, José Severino de Oliveira, preto, de 23 annos, casado, brasileiro.

A' noite de hontem foi José aggredido a enxada por um seu vizinho, Alcides de tal.

A aggressão foi originada por ter José reprehendido Alcides, no momento em que este espancava sua mulher e proferia palavras obcenas.

O infeliz José foi mal comprehendido, pois sua unica intenção era apaziguar o casal e evitar que Alcides proseguisse na aggressão á esposa.

Este, porém, não comprehendeu a louvavel intenção do vizinho e achou que o devia repellir, razão por que lhe metteu a enxada, sem dó nem pena...

A victima, que recebeu ferida contusa na região occipito frontal, foi medicada na Assistencia do Meyer.

A policia do 19º districto tomou conhecimento do facto e está a procura do aggressor, que conseguiu evadir-se.

Morreu afogado em um pôço

O menino Domingos Simões, de 5 annos de edade, branco, brasileiro, residente em Turyassu', á estrada Octaviano n. 10, pereceu afogado, em um poço situado naquella localidade, onde havia caido.

Atropelado por auto, foi internado no Prompto Soccorro

O menor Godofredo, de côr parda, com 15 annos de edade, filho de Benedicto Felippe, morador á rua dos Açudes n. 64, Bangu', atravessava hontem a rua Visconde de Inhauma, proximo á avenida, quando um auto o colheu, atirando-o ao sólo, na quéda, Godofredo recebeu contusões de natureza grave, sendo por isso medicado no Posto Central de Assistencia e em seguida internado no Prompto Soccorro.

COLHIDO POR AUTO EM RAMOS

A victima foi internada no H. P. S.

O vendedor ambulante Alexandre Klein, branco, de 56 annos, casado, austriaco, residente á avenida dos Democraticos n. 1:416, casa 1, foi hontem colhido por um automovel, no momento em que passava pela rua João Torquato, em Ramos.

Soffreu elle fractura do terço medio do humero esquerdo e ferida contusa na região occipital.

Depois de receber os soccorros de urgencia no posto da Assistencia do Meyer, foi a victima transportada para o Hospital de Prompto Soccorro, onde foi internada.

QUERIA PASSAR A' FRENTE DO BONDE

E acabou atropelando o passageiro que descia

O accidente verificou-se, hontem, defronte ao predio n. 433 da rua Haddock Lobo.

Passageiro do bonde n. 470 da linha São Francisco Xavier, o sr. Mario Gomes da Rocha saltou naquelle local, que é perto da parada dos bondes.

Nesse momento, porém, querendo á viva força ganhar a dianteira do bonde, o auto n. 9174 tentou passar entre aquelle e o meio-fio, resultando atropelar o passageiro que descia e, em seguida, chocar-se com o electrico.

Praticada a imprudencia, o chauffeur recuou o carro e fugiu com o mesmo.

A victima recebeu curativos na Assistencia, retirando-se depois para o seu domicilio, á travessa Matto Grsso n. 14.

CAIU DO TREM, EM LAURO MULLER

Victima de quéda de trem em Lauro Muller, foi soccorrido hontem, na Assistencia, o operario Segastião de Almeida, brasileiro, de 35 annos, casado, domiciliado á rua Gregorio de Mattos, 36, no Engenho Novo.

Sebastião soffreu ferida contusa no labio inferior, escoriações no nariz e contusões na região illiaca direita.

Depois de soccorrido, retirou-se.

O AMIGO URSO

Furtou as joias do amigo, empenhando-as para jogar

O garçon Adelino Pinheiro, occupante de um quarto á rua Barão de São Felix, conhecia, de ha muito, Antonio Lopes de Carvalho.

Conhecera-o como freguez da casa em que servia, pelas boas gorgetas que Adelino, ordinariamente, lhe costumava dar. Um dia as gorgetas desappareceram. A vida do amigo se transtornara.

O garçon veiu a saber dos apuros por que passava o outro e, dahi, alma boa que era, o convite que lhe fez para que Carvalho fosse occupar o mesmo quarto, já que, em situação tão precaria, se achava. Carvalho se arruinava em consequencia do jogo.

O panno verde comera-lhe todas as economias. Levou-lhe a saude e, com ella, o caracter. Viciado, presa do vicio, o amigo do garçon, ha dias, abriu-lhe a mala, uma velha mala que Adelino Pinheiro trazia a um canto do "chateau" e, della, retirou um relogio Omega, de ouro; um alfinete de ouro com brilhantes; dois argolões de ouro, com brilhantes; e uma corrente, do mesmo metal, com uma libra. Praticado o furto, o jogador correu a uma casa de penhor, onde as deixou. Com o producto da penhora atirou-se ao Electro-Ball, correu as casas de jogo e acabou perdendo tudo. Por fim, a descoberta Adelino, vendo-se furtado, embora na ignorancia de quem fosse o autor da proesa, correu ao 8º districto e deu queixa. De investigação em investigação soube a policia que o autor do roubo havia sido Carvalho. Preso, tudo o maroteiro confessou. As joias foram apprehendidas, por isso que as cautelas ainda se achavam em seu poder, e restituidas ao dono. Antonio Lopes de Carvalho está preso e respondendo pelo processo respectivo.

Victima de quéda de trem, foi internado no H. P. S.

Hontem, quando tentava desembarcar de um trem em movimento, na estação de Magno, levou uma quéda, caindo ao solo, o syrio Eduardo Miguel, de 18 annos de edade, domiciliado em Cavalcanti, á rua Silva Valle n. 41.

Devido a essa quéda, soffreu elle diversos ferimentos pelo corpo.

A victima foi soccorrida no posto de Assistencia do Meyer, sendo, mais tarde, removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internado.

CAIU DO AUTO-CAMINHÃO, NA ESTRADA RIO S. PAULO

A victima, em estado grave, no H. P. S.

Transitava, á tarde de hontem, pela Estrada Rio-São Paulo, proximo a Campo Grande, o trabalhador Jeronymo Silva, de côr preta, 30 annos, domiciliado á rua Coronel Agostinho, sem numero, naquella localidade, quando foi colhido pelas rodas do auto caminhão em que seguia, soffrendo ferida contusa na região occipito frontal e fractura no frontal. Da quéda resultaram os graves ferimentos que o levaram ao posto central de Assistencia e, mais tarde, do Hospital de Prompto Soccorro, onde foi internado. O estado do infeliz operario é grave.

VICTIMAS DOS AUTOS

Na rua de Santo Christo, foi o portuguez José de Almeida, de 28 annos, casado, domiciliado á rua Gasa, 90, colhido hontem, á tarde, por auto, soffrendo fractura da base do craneo.

A Assistencia prestou-lhe os soccorros necessarios sendo a victima, depois, dada a gravidade de seu estado, internada no Hospital de Prompto Soccorro.

UM HOMEM BALEADO NA BARRA DA TIJUCA

O facto passou-se nas immediações do novo restaurante Joá

A's primeiras horas da noite, hontem, telephonaram do bar e restaurant Joá, o aprazivel retiro que a Prefeitura mandou construir para encanto dos turistas, chamando o delegado do 21º districto.

O commissario Sá Freire, que se achava de dia, recebeu o telephonema informando haver um homem baleado nas immediações daquelle logradouro.

Sem perda de tempo, a autoridade deu aviso á Assistencia e rumou o local, acompanhado de varios auxiliares.

Do Posto Central partiu a ambulancia levando o facultativo e enfermeiros para soccorrer o ferido. Quando o carro passou, porém, em frente á delegacia do 21º districto, um policial avisou que a victima devia ser procurada no Hotel Leblon, para onde já havia sido conduzida por populares.

Effectivamente, o ferido foi ali recolhido e levado para o Posto Central, entrando immediatamente para a sala de operações, onde o aguardava o cirurgião dr. Raphael Elbas.

A victima apresentava um ferimento transfixante no maxillar inferior do lado direito, produzido por projectil de arma de fogo.

A ferida sangrava em abundancia, a tal ponto que o doente não podia abrir a boca para articular uma palavra, sem que uma golfada de sangue lhe invadisse a garganta.

Após a delicada intervenção cirurgica, foi elle internado no Hospital de Prompto Soccorro, onde se acha em repouso.

Trata-se do trabalhador Alfredo Silva, brasileiro, de 28 annos, casado, domiciliado á rua Constante Ramos n. 105.

Segundo conseguimos apurar, a victima teve uma desavença com o portuguez Antonio de tal, empregado da venda do Abilio, na Gavea. Entraram elles a discutir com certa vehemencia e, em dado momento, Antonio, exasperando-se, sacou do revolver que trazia á cintura e alvejou o seu contendor, attingindo-o á altura da boca.

Após o crime, Antonio deitou a fugir, desapparecendo numa curva da estrada.

O commissario Sá Freire ouviu no local varias testemunhas do facto, iniciando depois uma batida pelos arredores na esperança de capturar o criminoso. Este, porém, até á hora de fecharmos a presente edição, não havia sido encontrado, suppondo-se naturalmente que tenha se homisiado nas mattas da Tijuca.

A INSOLENCIA E COVARDIA DE UM CHAUFFEUR

Baleou, por tres vezes, o passageiro, fugindo em seguida

O empregado no commercio, Luiz Cordeiro de Moraes, de côr branca, 23 annos, casado, residente á rua da Alegria, 573, casa 6, tinha, por habito, tomar, todas as noites, logo que deixava a casa em que trabalha, um taxi com destino ao lar. Havia um carro cujo chauffeur, contando, já, com o freguez, todas as noites, o ia esperar á esquina da Avenida com Visconde de Inhauma. Hontem, como não encontrasse o auto habitual, Luiz Cordeiro de Moraes serviu-se de um outro, que rumou, logo, para seu destino.

No ponto terminal, o chauffeur apresentou a conta. Eram 15$000. Cordeiro estranhou. Que todos os dias fazia — disse elle — aquelle mesmo trajecto em outro carro, cujo motorista lhe cobrava, ordinariamente, 7$000. Foi este o motivo da contenda que terminou com a aggressão de que foi victima o passageiro.

O chauffeur, insolente e covarde, sacando de um revolver, o alvejou com tres tiros, tendo uma das balas attingido Cordeiro na coxa direita, produzindo-lhe ferimento transfixante.

A victima teve os soccorros da Assistencia, retirando-se, mais tarde, para o domicilio. Não póde precisar o numero do carro.

FACTOS DE NICTHEROY

FOI BALEADO

O portuguez Leonardo Clemente, na madrugada de hontem, achava-se no seu botequim á rua da Conceição n. 305, no municipio de S. Gonçalo, onde tambem se encontrava, entre outros individuos, o de vulgo "Chumbinho", de nome ignorado, desordeiro habitual. Em dado momento, por questões de jogo, "Chumbinho" começou a discutir com Clemente.

Quando mais accesa ia a contenda, "Chumbinho" puxa de uma garrucha e alveja o seu contendor. Attingido na coxa, Clemente cae.

Estabelecida a confusão, o criminoso foge.

Uma praça da delegacia da 1ª região, que se achava no local, acompanhou a victima ao posto do Serviço de Prompto Soccorro.

Ali, o cirurgião dr. Francisco Pimentel constatou que a bala penetrára ao nivel do terço inferior da face antero interna da coxa direita, com fractura do femur na união dos terços medio e superior. A bala foi extraida, era de chumbo e estava achatada de encontro o femur.

Depois de medicada a victima foi internada no Hospital São João Baptista.

Foi aberto inquerito.

DOIS ACCIDENTES NO TRABALHO

Foram medicados no Serviço de Prompto Soccorro, as seguintes victimas de accidente no trabalho:

José Gonçalves Lindo, portuguez, ajudante de carroceiro, morador á travessa Ornellas n. 7, na Piedade, apresentando ferida contusa na região dorsal do pé esquerdo, produzida por uma pedra de gelo, quando trabalhava no deposito da Cervejaria Brahma.

— Manoel Pinheiro, serrador, residente á rua Dr. Porciuncula n. 21, em S. Gonçalo, que, quando trabalhava nos estaleiros da Companhia Cantareira, foi alcançado por uma barra de ferro, que lhe produziu ferida contusa no ante-braço direito.

A policia da 1ª circumscripção foi avisada desses dois accidentes.

THEOSOPHIA

E' este o plano das prelecções sobre o "Lado Occulto das Coisas", que, segundo já noticiámos, está fazendo na séde da Loja Pythaghoras, á praça Mauá n. 7, pavimento 13º, o sr. Ivan Galvão, todos os domingos das 19 ás 12 horas:

Introducção:

I — Que coisa seja o occultismo. Conceito falso que delle formam os ignorantes e muitas pessoas instruidas. Nοção real do mesmo e vantagens que do seu estudo derivam.

II — O mundo apreciado com mais largueza. A quarta dimensão dos corpos e o hyperespaço. Os planos superiores e a finalidade da nossa vida.

Primeira parte — Como nos modifica o meio exterior:

III — Das influencias occultas dos planetas: As radiações. O systema solar. Differentes typos de materia. Centros de força e como operam. A liberdade de acção.

IV — Das influencias occultas do sol: O calor. As chamadas "folhas de salgueiro", ou constituição granulosa do sol. A vitalidade. Globulos de vitalidade e como os absorvemos. Vitalidade e saude. Vitalidade e magnetismo.

V — Das influencias occultas do meio ambiente: O tempo e a temperatura. As rochas e minerios. As plantas e arvores. Dos sete typos que ha em cada reino. Os animaes. Os entes humanos. As viagens.

VI — Das influencias occultas dos chamados "espiritos da natureza": Das linhas distinctas de evolução e como se entrecruzam. As fadas e seus differentes typos. Vida e morte desses entes invisiveis. Seus folguedos e posição relativamente a nós. Exemplos de sua amisade. Dos espiritos das aguas. Os sylphos e seus entretenimento anormal. Utilidade deste estado appparentemente frivolo.

VII — Das influencias occultas dos varios centros de magnetismo: As grandes cathedraes. Templos e reliquias. As ruinas antigas. As cidades hodiernas. Os grandes edificios publicos. As necropoles. Escolas e univerdades. Bibliothecas, museus e galerias de bellas-artes. Os matadouros, o de Chicago especialmente. Sitios particulares. Montanhas e rios sagrados.

VIII — Das influencias occultas dos ritos e cerimonias: A Hierarchia que dirige o mundo. As tres distinctas sendas. A magica nas egrejas romana e anglicana. A Santa Eucharistia ou missa. Os pensamentos-formas. A ordenação dos padres. O baptismo. A musica sacra. A agua benta. A consagração. Os sinos. O incensamento. Os serviços funebres e preces pelos finados. A magica em outras religiões.

IX — Das influencias occultas dos sons: O som, a cor e a forma. O canto. Musica sacra e musica marcial. Os sons naturaes. Os ruidos.

X — Das influencias occultas da opinião publica: Os preconceitos de raça. Os preconceitos populares. Os preconceitos politicos. O governo. Os preconceitos de casta. Os chamado "tabus". Do dever que tem cada um de ser livre. Os usos commerciaes e financeiros. Dos effeitos da astucia e trapaceria. Os preconceitos contra este ou aquelle outro individuo. Do poder de influir dos nossos amigos. As abusões do povileo. O medo ás más linguas. Aspectos mais favoraveis.

XI — Das influencias occultas dos successos eventuaes: A morte e o funeral. Uma conferencia. Uma reunião politica. As massas. Uma sessão de espiritismo. Uma revivescencia religiosa. Uma onda de patriotismo. A guerra e as catastrophes.

XII — Das influencias occultas de varias entidades invisiveis: As pessoas sensitivas. Exame de um caso de visão mui notavel. No escrever um livro.

Conclusão desta primeira parte:

XIII — Como nos havemos conduzir em face de todas essas influencias: As capas ou envoltorios protectores que podemos criar, assim ethereos como astraes e metaes para nos resguardar das vibrações maleficas ou indesejaveis. Melhor meio de nos valermos de taes envoltorios. Qual seja, porém, para nós a industria mais efficaz e aconselhavel.

Segunda parte: Como nos modificamos a nós mesmos:

XIV — Duas influencias occultas dos nossos habitos: A alimentação. As bebidas intoxicantes. A carne. O fumo. Os narcoticos. Hygiene occulta. Os exercicios corporaes. A leitura e o estudo. Methodo e sinceridade. O costume de ler jornaes, revistas e novellas. As conversações. A meditação.

XV — Das influencias occultas do meio em que vivemos: As casas. As amuletos. As coisas que de ordinario usamos. Os quadros e pinturas. Os objectos curiosos. Os livros. As joias. Os trazemos. O dinheiro. As vestimentas.

XVI — Das influencias occultas das nossas proprias condições interiores: As formas que pelo pensamento criamos. [illegible]

XVII — Das influencias occultas [illegible] da puericia. Os desportos. A pesca. As corridas de cavallos. Os espectaculos.

Terceira parte: Como chegamos a modificar os outros:

XVIII — Das influencias occultas do pensamento: [illegible]

XIX — Das influencias occultas do nosso pensamento: [illegible]

XX — Das influencias occultas das nossas acções: [illegible]

XXI — Das influencias occultas do nosso sentimento: [illegible]

XXII — Das influencias occultas sobre as crianças: [illegible]

XXIII — Das influencias occultas de nossas relações com os entes inferiores: Os animaes domesticos. [illegible]

Conclusão de toda este curso:

XXIV — Dos fructos investimaveis do conhecimento. Visão alevada do porvir que nos espera.

Troca de bengaladas entre os srs. Pinto da Rocha e Gomes Carneiro

O dr. Pinto da Rocha, ministro do Supremo Tribunal Militar, escreveu-nos hontem uma carta, que é longa, a proposito do incidente que se deu em sua residencia na rua Gonçalves Dias, entre elle e o auditor de guerra dr. Gomes Carneiro. A' parte o que se refere, em linguagem vehemente, nessa carta, á questão pessoal entre os alludidos magistrados, o ministro Pinto da Rocha esclarece que não houve *troca de bengaladas* [illegible] *dr. Gomes Carneiro, na occasião não trazia bengala, mas um guarda-sol amarello, que não attingiu os* [illegible]

Depois o ministro que a bengala era delle, do dr. Pinto da Rocha, [illegible] que considerou injuriosa.

Pedido de contagem de antiguidade de classe

Pelo director geral do Thesouro foi deferido o requerimento de Alberto de Azevedo solicitando contagem de antiguidade de [illegible]

A zona franca da região italiana de Fiume

Roma, 18 (U. P.) — Foi publicado na gazeta official um decreto declarando zona franca até dezembro de 1931 as cidades de Fiume, Abbazia, Volosca e Lau[illegible]

A AMEAÇA DE INUNDAÇÕES NA HESPANHA

Com a continuação dos aguaceiros, redobraram-se as medidas de precaução

Saragoça, 18 (Havas) — Continuam os temporaes, com aguaceiro, redobrando-se as medidas de precaução.

Saragoça, 18 (Havas) — O nivel do Ebro baixou ligeiramente nas ultimas quarenta horas. Até agora não foram assignaladas victimas pessoaes. As autoridades administrativas continuam entretanto a tomar varias medidas de precaução pela hypothese de uma nova enchente ainda não está de todo afastada em consequencia das chuvas abundantes que estão caindo na bacia do Ebro e seus affluentes.

ESMOLAS

Para a viuva Azevedo Costa, recebemos [illegible]

ESTEVE REUNIDO O GABINETE ITALIANO

Foram approvados varios decretos, alguns dos quaes em cumprimento dos accordos do Latrão

Roma, 18 (U. P.) — O gabinete, presidido pelo primeiro ministro Mussolini, approvou o decreto abrindo um credito addicional de dez milhões de liras para se completarem as obras da estrada de ferro até á Cidade do Vaticano e para a construcção de outras obras publicas no Estado Papal, em cumprimento dos termos do tratado de Latrão.

Foi approvado o decreto concedendo uma subvenção de 15 milhões de liras para a terminação da usina hydro-electrica que aproveitará as aguas da torrente do Arda.

A seguir, foi tambem approvado o decreto concedendo indemnizações aos arrendatarios de terras que melhoraram essas terras mecanicamente, por haverem empregado capitaes ou pelas actividades que desenvolveram.

Finalmente, um outro decreto foi tambem approvado, subsidiando organizações particulares ou publicas na restauração e reconstrucção de casas damnificadas por terremotos, inundações [illegible] no outomno e na primavera de 1929-1930, nas regiões da Calabria, Sardenha, Sicilia e nas provincias de Ascoli, Piceno e Macerata.

OS TEMPORAES NA FRANÇA

Paris, 18 (U. P.) — As chuvas que desabaram no centro da França e perduram por estes ultimos dias causaram damnos materiaes em varios pontos. As [illegible] de Poitiers e Chatellerault ficaram inundadas parcialmente e os rios das vizinhanças estão gradualmente crescendo.

Não deixe criar ferrugem!

Quando perceber que as juntas dos ossos (articulações) e os proprios musculos estão se tornando "perros" ou doloridos, [illegible] (6182)

O sr. Mussolini envia dinheiro ás familias dos cavouqueiros desempregados de Carrara

Carrara, 18 (U. P.) — O prefeito de Festa annunciou que o primeiro ministro Mussolini lhe enviara a somma de 250.000 liras para ser distribuida entre as familias mais pobres dos operarios das jazidas de marmore, presentemente sem trabalho.

Os astronomos da Universidade de Chicago conseguiram photographar o novo planeta

Lake Geneva, Wisconsin, 18 (U. P.) — Os astronomos da Universidade de Chicago [illegible] o planeta transneptuniano do Observatorio de Yerkes, hontem á noite, [illegible] Universidade para os devidos estudos.

Ecos do escandalo do banqueiro inglez Hatry

Londres, 18 (U. P.) — A Côrte de Appellação Criminal [illegible] o recurso de Hatry contra a recente sentença de prisão [illegible] sentença não era excessiva [illegible]

Ultimas theatraes

Os genros do Canuto, no Trianon

Canuto, operario de uma fabrica em São Paulo, tem uma filha, que é um tentador palmito de caipira. [illegible]

O agrado foi tal que Procopio não tem de pensar outra peça. [illegible]

GOLPEOU A NAVALHA UM SEU COMPANHEIRO

Na praça Mauá, Edgard Frederico, morador á rua Dois de Dezembro n. 50 casa 4, foi aggredido á navalha pelo seu amigo Manoel Pereira de Albuquerque, [illegible] á rua Clarimundo de Mello n. 466, que lhe golpeou no rosto e no braço esquerdo. [illegible]

ENTRARAM EM LUTA OS COMPANHEIROS

Um delles, ferido a pá, teve os soccorros da Assistencia

Sob trabalhadores da firma Lopes Rebello & Cia., Helcio Lacerda, brasileiro, [illegible] e Antonio Silva. [illegible] em Merity. [illegible]

O aggressor foi preso. A victima teve os soccorros da Assistencia.

A Vida Social

Velho Chanteclair

O meu amigo Simplorio Rendilhão, com os seus setenta annos presumiveis e a sua elegancia de gallo velho, é uma das figuras mais curiosas do seculo vertiginoso que vivemos. Quem o vê no rico automovel que uma sinecura permanente lhe proporciona na vida, com as grandes pernas de aranha emmaranhadas, a coçar o pequeno bigode côr de milho e a lançar os olhos longinquos e displicentes para quem passa, não póde avaliar que rico typo se esconde debaixo daquella epiderme pergaminhosa de missal de sacristia.

Tendo aprendido nalgum compendio de bôas maneiras a arte da dubiedade e o segredo das artimanhas supremas, pôs tudo isso a serviço de uma ganancia sem limites, afim de conseguir ser o que tem sido: um principe. Um principe sem linhagem, é verdade, mas que sabe levar a vida como deve ser levada. Calmo, apparentando um desinteresse total por tudo que o cerca, leva a sua habilidade de malabarista social ao ponto de passar pela politica sorrindo aos dois grupos para conseguir as sympathias de ambos e garantir dest'arte o conforto da vida futura.

Rico typo! Gosto delle, porque na moldura da vida contemporanea é um delicioso producto do meio. Gosto delle, porque o malandro procede com a politica do mesmo modo por que procede com o sexto fraco. Para elle não ha "partidos" nem typos de mulheres. Gosta de todas. Desde o "macaquinho de cheiro", de gabinete, até á morena confortavel das avenidas, que lhe dá aos setenta annos de gallo velho a illusão de que ainda póde arrastar a asa ou cantar o hymno ao sol. Mas aos amigos, que lhe conhecem a força, elle não esconde o segredo lamentavel do seu crepusculo: Quando quer cantar, apenas cacarejo...

JOÃO DA AVENIDA.

Historias alegres

Um sabio tendo dito, certa vez, que tudo o que Deus faz é muito bem feito, perguntou-lhe um corcunda, que tinha, como Arlequino, duas immensas gibas, uma nas costas e outra no peito:

— Deste modo, meu caro senhor, achará talvez que eu esteja bem feito?

— Para um corcunda, não seria de desejar melhor! — respondeu o sabio sorridente.

Um "nouveau-riche", que tinha comprado um titulo de conde do Papa, falando a um de seus amigos sobre uma caçada que fizera, disse com orgulho:

— Imagina tu, que nós eramos cerca de quarenta e cinco pessoas, todos nobres, todos, excepto meu pae...

Dois adversarios irreconciliaveis, no campo da honra, de espada em punho, aguardam o signal convencionado para o duello de morte.

Ambos são de porte masculo, e se olham rancorosos, com olhos furibundos.

O director do combate approxima-se e lhes dá as instrucções do estylo, terminando com estas palavras.

— Chamo, mais uma vez, a attenção dos senhores, de que o emprego da mão esquerda é absolutamente prohibido!

Então, um dos duellistas exclamou radiante de alegria:

— Bravos! Boa solução! Eu sou canhoto!...

E sem mais hesitação, vestiu o casaco, concertou a grava e afastou-se antes que as testemunhas voltassem a si da estupefacção...

Calino escreveu a um de seus amigos:

"Meu caro — Esqueci a minha cigarreira em tua casa hontem á noite. Peço-te o favor de entregal-a ao portador deste bilhete."

Na occasião de fechar o enveloppe, elle encontrou a cigarreira perdida e accrescentou ao bilhete este "post-scriptum":

"Acabo de encontrar a cigarreira. Excusas, pois, de procural-a."

E despachou o portador.

O senhorio feroz entra em casa do inquilino de que lhe devia quatro mezes de alugueis atrazados e o encontra á mesa do jantar, occupado em tirar fatias de um soberbo perú recheiado.

— Oh! bravos, meu amigo! — exclama o credor radiante. — Até que emfim o senhor me vae pagar aquella continha!...

— Bem quizera eu isso, meu caro senhor, mas é de todo impossivel!... — murmura o inquilino pausadamente. — Estou arruinado, sem dinheiro, completamente limpo...

— Ora, meu amigo! Quando não se póde pagar as dividas contraidas, não se come perús como este que ahi está!...

— Ah, se o senhor soubesse! — diz o devedor levando o lenço aos olhos, para enxugar uma lagrima — é que eu não podia mais alimental-o...

Para o album de Mademoiselle

PERDIDO

Páro um instante, olho em redor, e nada
Vejo que diga onde é que estou. Procuro
Debalde a Via-Lactea dessa estrada,
Por onde eu vinha em busca do Futuro.

Sómente esta vereda accidentada
Que trilho, rasga o matagal escuro;
Por aqui, por ali entrecortada,
Cortada além de um formidavel muro.

Ante a mudez hostil desses escombros
Uma impressão de duvida, de assombros
E desalentos o meu sêr tortura:

E de pé, sobre a via dolorosa,
Em vão procuro uma alma caridosa,
Que me ensine o caminho da Ventura.

A. DE SALLES.

Gavea Club

O Gavea Club offerece no proximo domingo, 23 do corrente, mais uma matinée infantil destinada aos filhos dos seus associados. A festa em questão tem o concurso do dr. Allyrio de Mattos, director do Atheneu Guanabara, que organizou um programma de numeros de gymnastica e arte que por certo agradará.

Natalicios

Faz annos hoje o dr. José Bastos, Medico da Caixa Auxiliar dos Empregados do Correio da Manhã, de reputação firmada e de vasta clientela, o anniversariante allia a essas qualidades de profissional muito habil, as de cavalheiro estimadissimo pela invulgaridade de suas maneiras.

Não lhe hão de faltar, por isso, nesta data, expressivas demonstrações de apreço.

— Festeja hoje a sua data natalicia, a senhorita Magdalena Salles de Mello, professora da Escola Nilo Peçanha e dilecta filha de Heitor de Mello, secretario do "Correio da Manhã, e de sua esposa, d. Almerinda Salles de Mello. A' gentil anniversariante, que conta na sociedade carioca com um largo circulo de relações, alcançado, aliás, pelos seus meritos e encantos pessoaes e aos seus distinctos progenitores, não faltarão, no dia de hoje, numerosas felicitações.

— O dr. Mello Mattos, juiz de menores, actualmente com exercicio na Côrte de Appellação, faz annos hoje, o que offerece ensejo aos seus admiradores e amigos para lhe dispensarem muitas homenagens e demonstrações de alto apreço e consideração.

— Passa hoje o anniversario natalicio do coronel Hamilcar Nelson Machado, funccionario da Prefeitura e presidente do Centro Alagoano, que receberá muitas demonstrações de apreço dos seus collegas e amigos.

— Faz annos hoje José Leandro, nosso antigo companheiro nos trabalhos de impressão desta folha.

— Faz annos hoje o tenente Domingos Eugenio do Nascimento, da Policia Militar.

— Passou hontem o anniversario natalicio do dr. Alfredo de Almeida Russell, desembargador da Côrte de Appellação.

— Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Maria Lopes Alonso, filha da viuva Leopoldina Lopes Alonso, que offerece um chá ás pessoas de sua amizade.

— Transcorre hoje a data natalicia de d. Maria Caruso Gentil, esposa do sr. Octavio Gentil, que offerece á noite, em sua residencia, uma festividade ás pessoas das suas relações.

Nascimentos

Com o nascimento de uma linda menina, que receberá na pia baptismal, o nome de Vera, está enriquecido o lar do dr. Humberto Longobardi, da directoria da Italia America, e de sua esposa, d. Lourdes Salles Longobardi. Muitos têm sido os cumprimentos recebidos pelo distincto casal e os votos pela felicidade da pequenina Vera.

Casamentos

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Maria de Lourdes Willemsens, filha do sr. José Willemsens, corretor de fundos publicos desta praça, e de d. Cecilia de Oliveira Willemsens, já fallecida, com o sr. Darcy Amaral do Valle, filho do sr. Arlindo Fernandes do Valle, do nosso commercio, e de d. Maria Thereza Amaral do Valle. Testemunharão o acto civil, por parte da noiva, o sr. José Ozorio e senhora, e por parte do noivo, o sr. José M. Fernandes e senhora; no acto religioso, por parte da noiva, o sr. Augusto Henriques Corrêa de Sá e senhora, e por parte do noivo, o sr. Paulo Willemsens e senhora. Ambas as cerimonias realizar-se-ão na residencia dos paes da noiva, á rua Presidente Pedreira n. 189, Nictheroy, á 1 hora e 1 1|2, respectivamente.

— Consorciam-se hoje a senhorita Maria de Lourdes Figueiredo e o sr. Sergio Salles Rosa, do nosso commercio. A senhorita Maria de Lourdes, distincto elemento do nosso magisterio municipal, é filha da viuva commandante Eduardo Figueiredo. Os actos civil e religioso realizam-se em casa do tio da noiva, sr. Adelstano Fernandes da Silva, á rua dos Ourives n. 109. Serão padrinhos do noivo no religioso, o sr. Cezar Palhares e senhora, e no civil o dr. Octavio Pestana de Aguiar e senhora; da noiva, no religioso, o sr. Arthur Osorio da Cunha Cabrera e a senhorita Carmen Cabrera, e no civil o sr. Adelstano Fernandes da Silva e senhora. Os nubentes hoje mesmo seguirão para Petropolis.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial, da senhorita Maria Lygia, filha do nosso collega de imprensa Maximo de Almeida e de d. Maria da Gloria Pereira Pinto de Almeida, com o commandante João Joaquim de Moura, official da nossa Marinha Mercante. Por motivo de recente luto, ambas as cerimonias serão realizadas na maior intimidade, na residencia dos paes da noiva, á rua Barroso n. 248, Copacabana, sendo a segunda dellas ás 4 horas e a primeira ás 5 horas. Os padrinhos da noiva serão, no acto civil, o capitão Jayme Maximo de Almeida e senhora, e no religioso, o commandante Gerson de Macedo Soares e senhora; os do noivo serão, no civil, o sr. João Pessôa da Silveira e senhora e, no religioso, o commandante Joaquim Pinto de Freitas e senhora.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Nadir Silva, filha do sr. Domingos Silva, com o sr. José Luiz Lixa, do commercio desta capital. Ambas as cerimonias se effectuarão na residencia dos paes da noiva, á rua Piranga n. 15, e em caracter intimo, sendo o civil presidido pelo juiz da 6ª pretoria, officiando o religioso o conego dr. Benedicto Marinho, vigario da matriz de S. José. Paranympharão a noiva no religioso, o sr. Marcellino Hermida e esposa, e no civil, o sr. Antonio Castro Filho e esposa. O noivo terá como padrinhos, no religioso, o sr. Antonio Maria dos Santos e a viuva Alexandrino de Castro, e no civil o sr. Julio de Oliveira e esposa.

— Realiza-se hoje, nesta capital, o consorcio da senhorita Stella Bandeira de Souza, filha do fallecido dr. Custodio Moreira de Souza e de d. Maria C. Bandeira Moreira de Souza, com o dr. Antonio Carlos de Castro e Silva, advogado em nosso fôro, filho do dr. Egydio de Castro e Silva e de d. Leonor P. de Albuquerque Castro e Silva. Serão padrinhos da noiva, no religioso, o dr. Antonio Martins Teixeira e senhora, e os paes do noivo, no civil; do noivo, no religioso, o dr. Hermano de Villemar Amaral e senhora, e no civil o sr. João Luiz de Castro e Silva e a mãe da noiva. O acto religioso será na egreja de São José, ás 4 horas.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial da senhorita Huida Marinho, filha do sr. Francisco Marinho e de d. Amelia Marinho, com o sr. Vicente de Paula Valença, viajante commercial. Servirão de paranymphos no civil, a senhorita Annete Marinho e o sr. Francisco Marinho Junior, por parte da noiva, e o dr. Attila Fonseca e senhora, por parte do noivo; no religioso, por parte da noiva, o sr. Francisco Marinho e senhora, e do noivo, o dr. Renato Paes Leme e senhora. O acto civil terá logar á 1 hora na 5ª pretoria, e o religioso ás 4 horas, na egreja do Santissimo Sacramento. A' noite os nubentes seguirão para Petropolis.

Viajantes

Segue esta noite para Caxambú, onde vae fazer uma estação de aguas, o sr. J. Corrêa, conhecido emprezario do box desta capital.

Almoços

No Palace Hotel foi offerecido hontem, um almoço ao sr. Edgard J. Couper, pela Associação Christã de Moços. A reunião que se revestiu do caracter de cordealidade, entre os membros da Associação no Brasil e os consocios americanos em visita a esta capital, teve inicio ao meio dia. Estiveram presentes os srs. Harry W. Lewis e C. H. Knight, figuras proeminentes da A. C. M. Americana e, entre seus convidados destacâmos os srs.: professor Francisco Ferreira da Rosa, Joel Menezes, dr. Luiz E. Carpenter, Luiz Alves Rolim, dr. A. R. Sharp, Americo Dias Alves, F. S. Pryor, dr. J. Merritt Fordham, Chester Fordham, Mr. Knight, dr. H. C. Tucker, P. Campello, H. J. Sims, H. H. Lichtwardt, J. Shaldres, G. Farnese, E. J. Couper e Harry H. Lewis.

A abertura da recepção foi feita pelo presidente da A. C. M. do Rio, dr. L. T. Carpenter, seguindo-se as apresentações dos associados americanos e falando, por fim, o sr. Couper, cujo discurso enalteceu a obra da Associação no Brasil, seu enorme desenvolvimento e sua efficiencia.

Por fim, o desembargador Farnese fez um discurso de saudação ao homenageado.

Terminação de curso

A joven Wanda de Carvalho, filha do dr. Francisco de Carvalho, funccionario da Prefeitura, e de sua exma. esposa, d. Hortencia Carvalho, professora municipal, acaba de terminar com brilho, o seu curso na Escola Normal.

Por esse motivo, a senhorita Wanda offerece, ás suas amiguinhas, uma soirée intima, que terá logar no proximo sabbado, ás 9 horas da noite, em sua residencia á rua José Bonifacio, no Meyer.

Reuniões

Hoje, ás 8 horas da noite, na séde do Gremio 11 de Junho, no Riachuelo, haverá reunião da directoria, afim de tratar de varios assumptos de interesse social e bem assim das festas que serão realizadas durante o mez de abril vindouro.

Enfermos

Tem experimentado sensiveis melhoras no seu estado de saude, o coronel Manoel Frazão Corrêa, director do Laboratorio Chimico Militar. O coronel Frazão Corrêa, que se encontra em tratamento em sua residencia á rua Joaquim Meyer n. 62, tem sido muito visitado.

Fallecimentos

Falleceu hontem, nesta capital, o sr. João Vieira de Azeredo Coutinho, natural de Diamantina e que durante mais de 40 annos exerceu o officio de escrivão de orphãos da comarca de Juiz de Fóra. O extincto era veterano da guerra do Paraguay, na qual se salientou como official do 41º batalhão de voluntarios. Ingressando na actividade politica, foi deputado pelo antigo Partido Liberal em Minas e secretario de governo em Santa Catharina, tendo sido tambem director da Instrucção Publica de Minas Geraes. Fallecendo na avançada edade de 85 annos, deixa viuva d. Elisa de Azeredo Coutinho e filhos, o general Octavio de Azeredo Coutinho, commandante da 1ª região militar, tenente coronel dr. Decio Coutinho, professor da Escola Militar, Fabio de Azeredo Coutinho, caixa do Banco do Brasil em Recife e madre Maria Evangelista de Assumpção, superiora do Convento dos Carmelitas de Todos os Santos. O enterramento deverá ser realizado hoje, saindo o feretro da rua de Santa Pastora n. 9, no Bairro de Santa Genoveva, em S. Christovão, ás 4 horas da tarde, para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

25:000$000

O bilhete n. 45696 premiado com 25:000$ na Loteria do Estado do Rio, extrahida hontem, foi vendido nesta Capital. (6430)

A CONFERENCIA NAVAL

Tokio, 18 (Havas) — Os meios officiaes guardam absoluta reserva no tocante á acceitação das ultimas propostas relativas ao accordo naval com os Estados Unidos.

A crer em rumores que vêm correndo com certa insistencia, haveria entre o Almirantado e a chancellaria accentuada divergencia na maneira de encarar o assumpto.

Estará em perigo a independencia de Portugal?

Um golpe no patriotismo portuguez — As ambições dos politicos hespanhoes — Não queremos... Não estamos de accordo... — Protestos vibrantes — O que diz a imprensa — «Post scriptum»

(Especial para o «Correio da Manhã», do nosso correspondente Armando d'Aguiar)

Lisbôa, fevereiro de 1930. — O patriotismo de todos os portuguezes, foi recentemente posto á prova, e duma maneira déveras rude. Dois dos mais altos espiritos da sociedade hespanhola, figuras de marcante posição internacional, Alexandre Lerroux e Marcellino Domingo, ambos dos mais categoricos "leaders" do partido republicano, entrevistados por dois jornalistas portuguezes sobre "qual é a politica dos republicanos hespanhóes em face de Portugal", responderam — oh! portuguezes que me lêdes —, respectivamente, Alexandre Lerroux: — "Portugal!... Mas nodiamos fazer lindas coisas! Um certo intellectual. *Iriamos até a abolição das fronteiras, se quizessem.* Em duas palavras: Fraternidade e intimidade."

Marcellino Domingo: — "A Peninsula, se todos estivessemos de accordo, seria a realidade Geographica mais temivel da Europa."

Nenhum portuguez quer, nenhum portuguez está de accordo! 1580 não se repetirá jámais. As épocas são differentes; os tempos são outros. Teriamos que ressuscitar Aljubarrota. Valverde. Montes Claros, Linhas de Uvas, etc., etc., toda uma epopéa de lutas gloriosas, do triumpho do Direito e da Justiça, contra a força bruta. Portugal e Hespanha, são dois paizes que se conhecem desde o seculo X. Só uma unica vez as suas fronteiras se confundiram, e a bandeira das Quinas foi substituida pelo estandarte do "Demonio do Meio Dia". Não, nunca, jámais. Nenhum portuguez quer, sr. Alexandre Lerroux, nenhum portuguez está de accordo sr. Marcellino Domingo.

Cada qual em sua casa.

Portugal não voltará a ser a lauta bôda onde tornará a comer toda a Hespanha. Para que allmentar doces illusões, vãs glorias? ..ara quepensar em conquistar novamente Portugal? Oh! antes que o pavilhão hespanhol conseguisse fluctuar ao vento nas margens do Atlantico, antes que as provincias á beira-mar sentissem o peso do calcanhar da soldadesca, todo o portuguez, nôvo e velho, valido e doente, succumbiria na defesa do patrio solo... Seria uma luta de titans...

Se o pensamento de grande parte dos hespanhóes é o daquelles dois illustres proceres da Democracia que no paiz vizinho ameaça cada vez mais o throno de Affonso XIII, então para que affirmam os de além fronteiras que a Hespanha é um paiz amigo de Portugal; para que se pronunciam discursos de estreitamento de relações ; para que havemos de relações para que havemos mão a quem só pensa em nos reduzir á impotencia, á escravidão?

Que tentem, que venham...

As phrases dos srs. Alexandre Lerroux e Marcellino Domingo, são symptomaticas, de effeito... Informações que recentemente colhi de conversas que tive com alguns hespanhóes, sem que os pensamentos daquelles illustres democratas reproduzam claramente a sobrevivencia, no paiz vizinho, duma concepção da vida peninsular, que nós portuguezes, na melhor das boas-fés, julgavamos abandonada desde o tempo do marquez de Castello Melhor, desde os Montes Claros... E se a realidade da conquista não póde deixar de ser um sonho para os nossos vizinhos, o que é certo, incontestavelmente verdadeiro, é que varias circumstancias geographicas e historicas que, erguendo um muro entre a Hespanha e o Atlantico e roubando-lhe o predominio do Mediterraneo, comprometteram as soluções normaes do seu desenvolvimento economico e politico...

No espirito de muitos hespanhóes ainda vive, ainda conserva raizes, o sonho dourado de Felippe I, a concepção imperialista de trazer até ao Atlantico as fronteiras hespanholas; talvez a realização duma federação de republicas dentro da Peninsula, com a capital em Madrid!...

Fins de *fraternidade e de intimidade*, disse o sr. Lerroux; a *grande realidade geographica*, affirmou o sr. Marcellino!...

Como é irrisorio e irrealizavel o *bello* sonho dos republicanos hespanhóes... Como é quixotesca a sua ambição... Oh! gloria de mandar!... Oh! vã cubiça!... disse Camões...

Como é lamentavel que os nossos vizinhos, e precisamente aquelles que pela sua posição politica e social, pela sua cultura e pelos seus conhecimentos historicos, alberguem no seu espirito semelhante desejo... Ou são imbecis, ou máos...

Se a um lenhador boçal e selvagem das montanhas das Asturias, desconhecedor do que vae pelo mundo e ignorante da existencia de Aljubarrota, etc., para não recordarmos mais, lhe mostrassem o mappa da Peninsula e lhe dissessem, isto é a Hespanha, tua Patria, aquillo é Portugal, é natural que o bom do homem, excitado pelo desejo da cubiça dissesse: mas se a Hespanha é tão grande e Portugal tão pequenino, porque não o esmagamos?

Agora que o sr. Lerroux e o sr. Marcellino pronunciem tamanhas fanfarronices, isso é que não está certo.

Nós portuguezes, comprehendemos perfeitamente o que elles desejam... Mas não queremos, nem estamos de accordo...

Eu falo — meus leitores, leitores do "Correio da Manhã" — tocado pelo sentimento patriotico que me illuminou quando na imprensa portugueza appareceram as entrevistas com aquelles vultos hespanhóes.

Indignou-me a attitude de quem tinha o absoluto dever de nos respeitar... Indignou-me a audacia daquelles republicanos hespanhóes, que, incontestavelmente dentro da sua patria, representam uma corrente politica, e a opinião de alguns milhares de hespanhóes. Toda a minha mocidade, todo o meu sangue de portuguez vibraram... O movimento de protesto eclodiu na grande e na pequena imprensa, e todos os jornaes, de todas as correntes politicas, e de todos os credos religiosos, manifestaram de uma fórma bem symptomatica, quanto nos tinha ferido, magoado, as palavras de dois dos mais illustres representantes da opinião publica hespanhola...

De todos os pontos da provincia chegaram até aos poderes publicos, até ás redacções dos jornaes, os mais vehementes protestos contra as affirmações transcriptas. Os protestos ultrapassaram fronteiras, chegaram mesmo até Madrid, e os dois ambiciosos republicanos hespanhóes, nada disseram, não se defenderam. Berenguer, é que affirmou a um jornalista portuguez, ao mesmo jornalista que entrevistou Marcellino Domingo, o seguinte:

— São aspirações platonicas que estiveram sempre no programma das esquerdas. Como não têm outra coisa que offerecer ao povo, offerecem-lhe uma chimera, offerecem-lhe a miragem... A Hespanha, a Hespanha séria tem uma opinião definitiva sobre a independencia de Portugal — uma coisa que não se discute e que será eterna. E, com a Hespanha, o seu rei e todos os seus servidores. A' Hespanha respeita a soberania integra de Portugal, como respeita e quer a soberania da França e da Italia. Amizades, amizades e nada mais...

Os dois principaes orgãos da opinião publica portugueza o "Diario de Noticias" e o "Seculo", lavrando o seu protesto sobre as affirmações de Lerroux e de Marcelino publicaram longos artigos.

E' com a transcripção de dois trechos desses editoriaes que eu fecho a minha chronica de hoje, o meu protesto de portuguez livre:

Escreveu o "Diario de Noticias":

"E' preciso que em Hespanha se estude e se conheça melhor o phenomeno portuguez.

Os homens publicos hespanhóes perderiam em illusões, mas ganhariam em saber e evitariam no futuro dolorosas surprezas.

Portugal é um paiz economica e culturalmente empobrecido, mas tem uma consciencia politica perfeita; nenhuma sympathia nenhum sentimento de affecto e de admiração, ainda que fosse maior do que o que nutrimos pela Hespanha, conseguiria obliterar nos portuguezes o zelo delicadissimo da sua completa autonomia politica.

Os chefes da opinião republicana parecem ignorar, além do mais, que o antigo partido republicano portuguez assumiu ha vinte annos o poder, e que, no exercicio delle, repelliu sempre toda e qualquer solidariedade com as fantasias ibericas de outrora; e, assim, enganaram-se esses senhores, redondamente se julgaram que as affinidades ideologicas, poderiam ter, contra o nosso irreductivel espirito de independencia, mais força do que, através dos seculos, tiveram outras affinidades com que a Natureza ligou os dois povos da Peninsula."

Por sua vez o "Seculo" publicou:

"A Hespanha interessa-nos muito. Ninguem admira mais do que nós os seus progressos e a sua moça e vigorosa civilização, como ninguem deseja mais do que nós que sejam dia a dia mais estreitas e mais intimas as relações, que unem os dois povos ibericos, quer as consideremos no campo economico, quer no campo intellectual ou moral. Mas dahi ás soluções ou mutações insinuadas pelo sr. Lerroux, vae um abysmo, que nenhuma força humana ou sobrenatural nos forçaria a transpôr.

Que a Hespanha e Portugal vivam como bons vizinhos, na mais perfeita amizade e no inteiro conhecimento das suas mutuas aspirações, está bem. Dahi só podem advir vantagens para as duas nacionalidades da Iberia.

Mas que os politicos hespanhóes, mesmo nesse caso, tratem só da Hespanha, como os politicos de Portugal só de Portugal devem tratar. Conservem os hespanhóes a monarchia ou façam a Republica, porque nós, os portuguezes, nada temos com isso, assim como os politicos do paiz vizinho nada têm nem quererão ter com as directrizes politicas, quaesquer que ellas sejam, que entre nós venham, porventura, a adoptar-se e que não serão outras por certo, senão as que tiverem por fim consolidar as instituições que a revolução de 5 de outubro de 1910 implantou.

Cada um em sua casa, perfeitamente independente e livre, procedendo por si, guiando-se pela sua cabeça, sem tutelas que vexem, nem confusões que nenhuma razão de ordem ethnica, ou de qualquer outra podem justificar.

Trabalhando uns e outros para que as situações internas e externas dos seus paizes se melhorem e fortaleçam o mais possivel? Evidentemente que sim, porque as prosperidades dum povo não podem deixar de ser motivo de satisfação e de jubilo para o povo que vive a seu lado. Mas nada de intromissões politicas ou de qualquer outra natureza dos hespanhóes na existencia liberrima dos portuguezes ou vice-versa. De resto, do passado, vêm-nos lições, que deviam servir de regra para o futuro. Desconhece-as o senhor Lerroux? E, se as não desconhece, deixou que o seu contentamento lhas toldasse, a ponto de lhe lançar o espirito na mais lamentavel das confusões? Quer se verifique uma hypothese, quer outra, *hay que distinguir*. Não repitamos, em nenhum caso nem sob nenhum pretexto, 1580, para não termos que repetir tambem 1640..."

Já depois de ter terminado esta chronica, o "Diario de Noticias" de Lisboa, publica uma grande entrevista, que o seu enviado especial á Hespanha, Antonio Ferro, teve com o poeta "doublé" de politico, D. Ramon de Valle Inclan.

Como Alexandre Lerroux e Marcellino Domingo, Valle Inclan, sonha tambem, com a grande Republica Federada, marcou outra divisão geographica. Da interessante entrevista transcrevo com a devida venia a parte que mais nos diz respeito.

"— Qual o typo de Republica mais conveniente para Hespanha?

E Valle Inclan sem hesitar:

— A Republica Federal...

Ponho-me instinctivamente na defensiva:

— A Republica Federal Hespanhola...

Valle Inclan, homem corajoso, sem reticencias, sem me deixar duvidas sobre o seu pensamento:

— A Republica federal é uma solução para toda a peninsula...

Um silencio. Tenho uma sincera admiração por Valle Inclan, pelo seu desassombro, pela sua linguagem directa, bem mais sympathica do que certas reticencias tortuosas, mas não resisto, deante de Novaes Teixeira que me acompanha, a pôr os pontos nos ii:

— Já Marcelino Domingo me falára, abertamente, duma confederação iberica, como ideal solução da peninsula. Quando dei forma a essa entrevista, deixei vago o que me tinha sido dito com muita clareza, com terrivel clareza, para que não me accusassem de criar difficuldades ao movimento republicano hespanhol. Vejo, agora, porém, com certa amargura que não é só Marcelino Domingo que assim pensa...

E Valle Inclan, com sinceridade com superioridade numa attitude intellectual discutivel mas nova, desinteressada e fresca:

— Assusta-o a idéa duma Republica Federal? Pois, muito bem... Ha outra finalidade, a fragmentação da peninsula em quatro paizes completamente oppostos, sem ligações politicas, com uma independencia egual á que têm, hoje Portugal e Hespanha. Regressemos ao golpe de vista dos romanos que viram a Peninsula geographicamente como ella deve ser vista. As grandes linhas da Peninsula romana, com menos divisões, com mais synthese: a Cantabria, a Lusitania, a Tarraconense e a Betica. A Cantabria toda a zona do ferro comprehendida entre o cabo Finisterra e os limites das Vascongadas, capital, Bilbão, unica cidade viva da cabeça de Hespanha. A Tarraconense, toda a região mediterranea, capital Barcelona... A Betica, a região africana da Hespanha, com a sua physionomia propria inconfundivel capital, Sevilha. Lusitania, seria todo o Portugal e quasi toda a Galliza: Vigo, Pontevedra, Orense, até Lugo, todo esse caminho dos rios suaves e lyrico da Peninsula dos rios-poetas... Capital Lisbôa, a cidade atlantica da Peninsula, o grande vôo... Que me diz? Esta fragmentação não agradaria a Portugal?"

Que pensam a este respeito os portuguezes do Brasil?...

O busto de Robert de Flers na Comedie Française

Paris, 18 (Havas) — Realizou-se hontem o acto de inauguração do busto do ex-academico Robert de Flers na "Comedie Française".

Compareceram apenas o director do theatro, Fabre, a societaria Marie Lecomte e o artista Ciblot. O busto do escriptor foi collocado proximo ao de Anatole France. Nenhum discurso foi pronunciado. Depois de um momento e recolhimento por parte dos presentes, a senhrita Marie Lecomte collocou um ramilhete de flores junto ao busto.

Outras notas policiaes

OS BOMBEIROS NA RUA DA SAUDE

Tratava-se, porém, de um rebate falso

Pela caixa 312, do Corpo de Bombeiros, situada na esquina da rua da Saude com a praça da Harmonia, recebeu aquella corporação aviso á tarde de hontem, de que uma casa da primeira daquellas ruas era presa das chammas. Para o local partiu, immediatamente, o primeiro soccorro sob o commando do tenente Mello, estando a auto-manobras sob a direcção do tenente Santos Costa. Ali chegando, nada teve a fazer o Corpo de Bombeiros, por isso que se tratava de um rebate falso. Os soccorros, assim, regressaram ao quartel do campo de Sant'Anna.

O BOM FILHO...

Novamente seguro, "Mangonga", que se havia evadido da Casa de Correcção, vae voltar áquelle presidio

Foi noticiada pelo "Correio da Manhã", a evasão de varios sentenciados da Casa de Correcção. Um delles era o ladrão Manoel Santos que, entre os seus pares, tambem é conhecido pela alcunha de "Mangonga" e "Mão Pintada".

Hontem, "Mangonga" foi enviado, pela policia do 11º districto, para a 4ª delegacia auxiliar em consequencia de ter sido capturado por uma turma de investigadores que servem naquelle districto policial. Cumpre elle sentença por crime de homicidio, imposta pelo juiz da 6ª vara criminal. Agora, novamente, remettido para a Casa de Correcção, "Mangonga" está á disposição do juiz da 5ª vara, perante o qual responde a processo por crime de roubo.

A policia continuaá procura de Alfredo Baptista Junior, que, com "Mangonga", conseguiu fugir daquelle presidio. Este é conhecido pela autonomasia de "Francisco do Carvão".

O inspector de vehiculos foi cuspido fóra da motocycleta

Montado garbosamente em sua motocycleta, o inspector de vehiculos Wandick de Oliveira Pova, de 24 annos, solteiro, domiciliado á rua José Domingues n. 47, casa 3, passava hontem, á noite, pela rua Candido Benicio em Jacarépaguá, quando, a certa altura, ao fazer uma manobra rapida, o vehiculo tombou.

Cuspido ao solo, o inspector soffreu ferimentos em varias partes do corpo e fractura do terço inferior da perna direita.

A Assistencia do Meyer soccorreu a victima, prestando-lhe os primeiros curativos no Posto e removendo-o, em seguida, para o Hospital Evangelico, onde ficou em tratamento.

Ha um homem ferido na delegacia de Bangu'

A' hora de encerrarmos os nossos trabalhos, recebemos communicação de haver partido do Posto de Assistencia do Meyer, uma ambulancia com destino a Bangu', afim de soccorrer um ferido.

A victima deverá ser recolhida da delegacia daquelle districto, cujo commissario foi quem requisitou a remessa de uma ambulancia á Assistencia.

ILLUMINANDO UM MILHÃO DE TUMULOS!

A "Lanterna dos Mortos" illuminando o milhão de tumulos de victimas da guerra européa no cemiterio de Douaumont

Paris, março de 1930. — A França commemorou o 14º anniversario do começo da batalha de Verdun inaugurando a "Lanterna dos Mortos".

Verdun nada tem hoje daquelle brasseiro infernal que resistiu ao mais intenso e terrivel dos bombardeios; das ruinas, do enegrecido cahos de julho de 1916, surgiu uma nova Verdun sem um traço, sequer das feridas deixadas pelos bombardeios.

Nas ruas onde a vida era impossivel ha 14 annos atrás se levantam, hoje, magnificos edificios, como o dos Correios e o do Corpo de Bombeiros, construidos em cimento armado; as suas adegas, que nem os obuzes conseguiram attingir, estão novamente repletas dos melhores vinhos do paiz. Apenas, á pouca distancia das antigas muralhas, um milhão de cruzes, em sua maioria damnificadas pela acção do tempo, lembra a luta titanica que se travou nessa região. Lá está tambem o horrivel carneiro de Douaumont, onde milhares de soldados insepultos foram atirados á valla commum.

Foi no topo desse carneiro que se installou a "Lanterna dos Mortos", que illuminará á noite, a região onde repousam para sempre 400.000 francezes e...... 600.000 allemães.

E' o mais curioso pharol de todo o mundo e illumina as sepulturas com duas côres alternadamente — branca e vermelha.

A "Lanterna dos Mortos" foi posta a funccionar pela princeza Henri de Polignac, cujo marido tombou a poucos passos de distancia. E, emquanto a luz se espalhava sobre o milhão de tumulos, ouviu-se a voz dos velhos canhões da fortaleza historica, já hoje antiquada e inutil em face dos novos processos de fortificações subterraneas.

As grandes lanternas desse pharol são visiveis á 20 milhas de distancia.

De agora em deante a "Lanterna dos Mortos" espalhará todas as noites, as suas luzes branca e vermelha sobre o vasto campo de batalha afim de que a França conserve sempre viva a lembrança dos seus mortos.

Abaixo da torre de 150 pés construiu-se uma capella com janellas de vidro manchado de sangue, para relembrar o sacrificio do tempo da guerra.

A SITUAÇÃO NA CHINA

Shangai, 18 (Havas) — Numeroso grupo de operarios e estudantes acaba de effectuar violenta manifestação de protesto contra a morte de um "coolie" em recente conflicto com a policia. Os manifestantes, em numero de 400 approximadamente, fizeram larga distribuição de pamphletos de propaganda communista e acabaram apedrejando os electricos que se atravessaram no seu caminho.

A policia interveiu, energicamente, e, depois de effectuar, entre os elementos mais exaltados, cerca de vinte prisões, dispersou á força os amotinados.

Os empregados das pharmacias, em numero de cerca de dois mil, acabam de declarar-se em parede. Perto de 8.000 operarios das fabricas de fiação acham-se em completa inactividade, em consequencia do lock-out provocado pela greve da classe.

Shangai, 18 (Havas) — Informações de ultima hora dizem que um navio mercante norte-americano foi alvo de cerrada fuzilaria na região do Alto Yang-tsé. Sete homens da tripulação tinham recebido ferimentos no inesperado ataque. Faltam pormenores.

As noticias accrescentam que o general Feng-Yuh-Siang se reuniu, com as forças sob seu commando, ás tropas de Shansi e cortou relações com o governo de Nankin. As autoridades nacionalistas estavam-se preparando para o rompimento das hostilidades.

CONFERENCIA NAVAL DAS CINCO POTENCIAS

Os esforços por harmonizar os pontos de vista italo-francezes

Londres, 18 (U. P.) — A Conferencia das Cinco Potencias Navaes entrou hoje em sua nona semana de existencia. Os delegados intensificam seus esforços visando harmonizar os pontos de vista da Italia e da França. O empenho das delegações consiste em persuadir os italianos a retirar a proposta sobre a paridade naval com a França. A esse respeito o sr. Grandi ministro das relações exteriores da Italia e o sr. Stimson, secretario de Estado da União Americana tiveram hoje uma entrevista ao meio dia afim de tratar da competição entre a França e a Italia, que é considerado o ponto mais difficil de resolver, desde que os Estados Unidos e o Japão chegaram virtualmente a um accordo.

Os membros da Confederação envidam seus melhores esforços afim de conseguir um accordo até o fim da semana actual, quando é esperado novamente o presidente do Conselho de ministros da França sr. Tardieu.

Paris, 18 (U. P.) — (Communicado Telegraphico da United Press, por Ralph Heinzen) — Emquanto se passa o tempo, sem que haja signal de que o governo italiano tomará uma posição que permitta manter-se a esperança de que a conferencia de limitação naval, reunida em Londres, poderá proseguir os seus trabalhos, o primeiro ministro Tardieu a augmenta a sua determinação de não alterar de nenhum modo a tonelagem exigida pela França.

O chefe do governo está mostrando, nesta circumstancia, desusadamente reticente, mas a United Press está informada de que a posição assumida pela França, de nenhum modo soffrerá a menor alteração que seja.

Os termos propostos pelo sr. Tardieu, na sua conferencia de Chequers, com o primeiro ministro MacDonald são irretorquiveis. Nelles a França exige setecentas e vinte e quatro mil toneladas, com a possibilidade de diminuir as suas "necessidades relativas", caso lhe sejam dadas garantias no Atlantico e no Mediterraneo. Ha muita discussão sobre o que poderiam ser essas "necessidades relativas", que muitos observadores acreditam que viriam baixar aquellas cifras para seiscentos e cincoenta mil toneladas.

Nesse caso, a Italia deverá acceitar 550 toneladas, sendo que as cem mil concedidas á França destinar-se-iam a encouraçados com funcções nas aguas do Atlantico ou coloniaes, deixando aquelle paiz praticamente com a paridade, ou mesmo em melhor situação no Mediterraneo.

NUVENS PESADAS NA CHINA

As divergencias entre Chaing-Kai-Shek e "en-Hsi-Shanh

Peiping, China, 18 (U. P.) — As differenças entre o marechal Chaing-Kai-Shek, chefe do governo de Nankin e Yen-Hsi-Shanh tornaram-se tão densas que produziram o rompimento completo entre os dis caudilhos, existindo a possibilidade do reatamento da luta civil. Essa nova situação é devida ao facto de terem os representantes de Yen-Hsi-Shan tomado posse de todos os postos postaes e telegraphicos da estrada de ferr do Norte da China, cortando completamente as communicações entre Nankin e o norte do paiz, onde se achamvam as forças de Yen-Hhi-Shek, em marcha sobre Peiping.

Directoria de Meteorologia

Resumo do Boletim de Meteorologia Agricola, relativo á primeira decada de março de 1930, elaborado no Instituto Central do Rio de Janeiro:

TEMPO

Norte — Geralmente quente, salvo no Pará, Maranhão e Piauhy, onde foi fresco, tendo sido pouco chuvoso no Acre, Amazonas, Maranhão e Ceará, chuvoso no Pará e no Piauhy e secco nos demais Estados.

Centro — Nesta zona o tempo decorreu em geral quente e pouco chuvoso, com excepção da Bahia, onde foi secco.

Sul — O tempo manifestou-se em geral quente pouco chuvoso em todos os Estados da zona, salvo no Rio Grande do Sul, onde decorreu fresco e chuvoso.

AGRICULTURA

Café — Culturas em geral boas, salvo em pontos de Pernambuco, Alagoas e Minas, prejudicadas por falta de chuvas. Frutificação animadora no sul, e colheitas boas em Matto Grosso.

Canna — Preparos de terras em Pernambuco. Plantios continuados em Minas, Matto Grosso, Rio de Janeiro e São Paulo; prejudicados pela secca na Bahia. Culturas boas, salvo em Pernambuco e Alagoas, prejudicadas pela fiata de chuvas. Colheitas quasi terminadas no nordeste, e continuadas, com bom rendimento, em Minas e parte de São Paulo.

Algodão — Preparos de terras no nordeste. Plantios no Maranhão. Culturas em geral regulares no sul e prejudicadas pela secca no nordeste. Floração regular na Bahia e em São Paulo. Continuam as colheitas nesse Estado.

Cacáo — Culturas em geral boas, com regular floração na região amazonica e soffrivel floração em Porto Seguro (Bahia).

Fumo — Preparos de terras na região amazonica. Plantios em alguns pontos de Minas Geraes. Culturas em geral boas no sul, regulares em Minas e prejudicadas pela secca na Bahia. Colheitas boas no Paraná e regulares em Santa Catharina, onde estão sendo terminadas.

Mandioca — Preparos de terras em Pernambuco e Alagoas. Plantios em Matto Grosso. Culturas em geral boas, salvo em pontos do Ceará, Pernambuco, Alagoas, Bahia e Minas Geraes, prejudicadas pela secca. Continuam com bom rendimento as colheitas em muitos pontos da stres zonas.

Herva-matte — Hervaes em bom estado.

Feijão — Preparos de terras no norte, com plantios no centro e sul, salvo na Bahia, devido á secca. Culturas em geral boas, salvo no Ceará e em pontos do Rio Grande do Norte, regulares. Colheitas boas na Bahia, Minas Geraes e no sul.

Milho — Preparos de terras continuados no nordeste. Plantios no extremo norte. Culturas boas no extremo norte e prejudicadas pela secca no nordeste e em partes da Bahia e de Minas. Colheitas iniciadas no Maranhão e continuadas em partes de Minas Geraes e região sulina.

Arroz — Preparos de terras no Amazonas e na Bahia. Plantios no Maranhão. Culturas em geral boas no norte e no sul e regulares no centro, apresentando-se más em pontos da Bahia e de Minas Geraes, devido á secca. Colheitas continuadas em pontos da Bahia e Matto Grosso, no Rio de Janeiro, São Paulo e Santa Catharina; iniciadas em Minas Geraes e Rio Grande do Sul.

Trigo — Preparos de terras no Paraná e em pontos de Santa Catharina.

ESTRADAS DE RODAGEM

Soffriveis no extremo norte, devido ás chuvas, e regulares, em geral, no nordeste, no centro e no sul, salvo em Santa Catharina e em alguns pontos do Rio Grande do Sul, boas.

RIOS

Em geral em enchente na região amazonica e em alguns pontos de Goyaz, Matto Grosso e do Rio Grande do Sul; em vasante no nordeste, no Rio de Janeiro e em São Paulo, e normaes, em geral, no centro e nos Estados do extremo sul.

A distribuição da agua na Penha

Os moradores da Penha reclamam que, tendo havido ruptura do encanamento nos terrenos da Companhia Brasileira de Terrenos, ali situada, em frente ao predio n. 36, da rua K, desde 15 dias, pelo estravasamento do precioso liquido, os moradores das casas que ficam acima daquelle numero estão privados do mesmo.

AINDA AS INUNDAÇÕES NA FRANÇA

Paris, 18 (Havas) — Communicam de Saint Nazaire que desde sabbado passado toda a região está batida por formidavel temporal que devasta as costas do sul e do norte do Loire.

Os estragos causados pela tempestade são já elevadissimos.

Reims, 18 (Havas) — Um temporal de violencia extrema desencadeou-se hoje sobre toda região causando consideraveis prejuizos. As repetidas descargas mataram varios animaes, destruiram as installações electricas e produziram outros estragos. Um raio caindo sobre uma egreja atravessou o telhado incendiando e destruindo a sacristia. Os prejuizos são avaliados em cerca de um milhão de francos.

Successão presidencial

(Continuação da 3ª pag.)

MATTO GROSSO

Cuyabá 18 (Communicado da Americana) Resultado completo das eleições legislativas de 1º de março:

Para senador — José Murtinho 12.211 votos.

Para deputados — Carlos Borralho, 9.322 — João Villas Boas, 9.004 — João Celestino, 8.950 — Paes de Oliveira, 8.826 — Virgilio Alves Corrêa Filho, 4.787.

O CORONEL JOSE' PEREIRA DE LIMA INFORMA SOB PALAVRA DE HONRA

Recife, 18 (Correspondente) — O oronel Joés Pereira de Lima, chefe das forças entrincheiradas em Princeza, entrevistado pelo "Jornal do Commercio", desta capital, disse que "sob a sua palavra de honra, que jámais se dirigiu a quem quer que fosse solicitando, na actual emergencia, um accordo com o governo do Estado.

Admitte a hypothese do deputado João Suassuna ter telegraphado a proceres politicos nesse sentido, mas, á sua inteira e absoluta revelia.

Num grave momento como o actual, só a si compete deliberar sobre as suas attitudes, tomando a resolução que lhe parecer acertada, conscientemente, e não por iniciativa, embora, de amigos".

O RUIDO EM TORNO DA PSITTACOSE

Afinal o papagaio sempre encontrou que o defenda

Paris 18 (Havas) — O "Paris Midi" assignala, hoje em espirituosa chronica inspirada pela psittacose, algumas inesperadas consequencias da molestia que já tantas victimas causou em varios paizes.

Diz o jornal que é chegado o momento de os amadores de papagaios araras e periquitos poderem satisfazer sem excessiva despesa as suas maiores ambições. Todas essas aves estão por um preço que desafia concorrencia e os commerciantes já se queixam de que, mesmo assim, não é possivel vendel-os.

O mais urioso, porém, accentua o "Paris-Midi" é a geral revolta provocada no commercio de aves pelos exagerados rumores, segundo os quaes a psittacose já teria produzido verdadeiras hecatombes no mundo inteiro.

INSPECTORIA DE VEHICULOS

Exame de motorista

Chamada para hoje, ás 8 horas da manhã — Henrique Tavares, Raul Nieling, Manoel Gonçalves, Amaro Aranti, Manoel Paulo Telles de Mattos Filho, Antonio Rodrigues, Belchior Cardoso, Alexandro dos Santos, Albino Ventura, Waldemiro Antunes Vieira, José Baptista Gomes.

Prova pratica — João Lucidi e Francisco Bassi.

Turma supplementar — Benjamin de Araujo Lima, André Justo da Silva, Alberto Coelho Barroso, Antonio Joaquim da Silva Junior e José Dias.

Chamada para hoje, ás 9 horas da manhã — José Pinto de Oliveira, Eduardo Rodocanachi Bochtinger, Antonio José Vieira Junior, Manoel da Silva Maia, Adelino Gomes, José Joaquim da Silva, João Domingos, José Carlos da Rocha e Joaquim de Lima.

Prova pratica — Olindino Azeredo da Cunha, Henrique Rodrigues Alves.

Turma supplementra — Luiz Ribeiro da Silva.

— Resultado dos exames effectuados no dia 18 do corrente:

Approvados — Maria Luiza Pereira Lazary Guedes, Onofre Alves Martins, Americo Dias Alves, José Pereira de Oliveira, Joaquim dos Santos Marques, João Marques de Oliveira, Reynel de Carvalho, Ignacoi de Barros Barreto Junior, José Lopes, José Peregrino da Silva Vasconcellos.

Reprovados: 11.

A questão da Casa de Saude do Dr. Abilio

(Continuação da 3ª pagina)

apreciação das provas póde constituir o erro de facto, que dá logar á rescisoria? A solução negativa é acceita por todos: uma coisa é o erro de facto e outra um erro de apreciação ou de interpretação sobre o facto, que é verdadeiro erro de critico. Ha, pois, não já erro de criterio, senão verdadeiro erro de facto, que dá logar á rescisoria, quando o juiz não tem examinado bem o documento probatorio e leu o *que não existia ou não leu o que existia*. Pelo contrario, ha erro de criterio quando o exame *perceptivo* é exacto, porém, ha equivoco no exame *intellectivo*."

No primeiro accordão rescindendo ha esta affirmação: "Mas, ainda que não bastassem esses motivos para ser denegado o pedido do aggravado, não podia ser elle attendido, porque chegou tarde ao pretorio com o requerimento de preferencia". (folhas 22.)

Merece ser estudado em primeiro logar esse ponto essencial da decisão rescindenda, por tratar-se da affirmação de um facto, cuja existencia, não denunciada por qualquer vislumbre de prova e cuja não existencia, affirmada por documento não contestado, importará desde logo a demonstração de sentença fundada em falsa prova.

A praça teve logar no dia 31 de janeiro de 1928; a petição do autor está datada do mesmo dia, mez e anno; o despacho do dr. juiz, mandando a petição nos autos é ainda da mesma data (doc. de fls. 43).

Do auto de arrematação (doc. de fls. 48) consta esta passagem: "Em seguida foram offerecidas duas petições, ambas devidamente despachadas, que vão juntas adeante, sendo uma do dr. Pedro Ferreira do Serrado e d. Maria de Lourdes Lima Rocha, e outra do dr. Abilio Carlos de Carvalho, aquelles pedindo preferencia para a arrematação em egualdade de condições da melhor offerta e este pedindo adjudicação do immovel."

Por sua vez o porteiro dos auditorios certifica o seguinte: (doc. de fls. 51): "O supplicante dr. Abilio Carlos de Carvalho compareceu á praça e esteve presente á ella, desde o principio até o fim, pessoalmente e por seus advogados drs. Luiz Frederico S. Carpenter e Gustavo Farnese."

No accordão rescindendo encontra-se esta outra affirmativa: "Como se vê nos autos, o aggravado pediu preferencia pela petição de fls. 397, depois de entregue o ramo e assignado o auto de arrematação. E tanto isso é verdade que só depois do dia da praça foi despachada a alludida petição. Evidentemente já tinha passado o momento de pedir a prelação."

Em contrario a tudo isso, de que não existe nos autos a mais tenue sombra de prova, encontra-se demonstrado, de modo irretorquivel, que a petição de preferencia foi datada, entregue e despachada no mesmo dia da praça. Mais ainda, no doc. de fls. 51 está affirmado, pelo porteiro dos auditorios, o seguinte: "Recebido o ultimo lanço dado pelo dr. Pedro Serrado, *in continenti* o dr. Abilio Carlos de Carvalho, pelo seu advogado dr. Luiz Frederico Carpenter, pediu preferencia verbalmente e entregou-me uma petição de preferencia que, por minha vez, entreguei ao meritissimo juiz na occasião em que lhe communiquei o ultimo lanço obtido". Accrescenta esse documento: "Consta no auto de arrematação o pedido de preferencia feito pelo dr. Abilio Carlos de Carvalho, auto que tambem foi por mim assignado."

Em opposição, pois, ás affirmações da decisão rescindenda, do que:

a) o aggravado chegou tarde ao pretorio com o requerimento de preferencia;

b) a sua petição foi apresentada depois de entregue o ramo e assignado o auto;

c) que essa mesma petição só foi despachada depois do dia da praça, apparece berrante a prova robusta de que:

a) o aggravado compareceu á praça e esteve presente a ella desde o principio até o fim;

b) a petição foi entregue immediatamente depois de recebido o ultimo lanço e consta esse pedido do auto de arrematação, o que torna patente a sua entrega antes da assignatura do auto;

As affirmações do accordão rescindendo, sem nenhum assento nos autos, são flagrantemente desmentidas.

1º — pela propria petição com a data da praça;

2º — pelo despacho do dr. juiz com a mesma data da petição;

3º — pelo auto de arrematação;

4º — pela certidão do porteiro dos auditorios que effectuou a praça.

E' um exemplo typico de decisão sem nenhuma prova, ou melhor contra toda a prova existente nos autos, o que vale dizer firmado em falsa prova. E' o caso a que se refere o professor Lessona: *o julgador leu o que não existia ou não leu o que existia*.

Onde, porém, a demonstração da falsidade? Essa está eloquente na ausencia absoluta de qualquer genero de prova do que vem affirmado no accordão e mais ainda, na prova farta e robusta, exactamente do contrario alli affirmado. Se uma decisão, exemplifiquemos, estiver firmada num titulo de divida provadamente falsificado, ninguem contestará que essa decisão é nulla, por se fundar em falsa prova. Pela mesma razão se, na ausencia de qualquer titulo de divida, a decisão se firmar no documento de quitação, acceitando-o como titulo de divida. Em ambas as hypotheses a decisão assenta numa prova falsa; alli, o julgado deu validade ao que não tinha; aqui o julgador leu o que não existia ou não leu o que existia.

Admittir-se que o juiz tenha a faculdade de sustentar o opposto, garantir o contrario, affirmar o inverso do que está provado ou, sobre fundamentos architectados pela simples imaginação, decidir contra a verdade patente, equivale a confiar-lhe poderes mais do que arbitrarios para dispôr do patrimonio moral e material dos seus concidadãos. Mais absurdo ainda, chegando ás raias do monstruoso, seria a defesa do principio de que assim decidindo, dando corpo á mentira, indicando a affirmativa como negativa, apontando factos de que não ha noticia, o juiz apenas interpretou a prova e por isso todo esse edificio, levantado sem base, deve permanecer intangivel, numa permanente ameaça de esmagamento da propria justiça que o supporta. Seria o desmoronamento dos principios de direito ensinados nas primeiras lições aos estudantes. Para onde seriam relegados os apophtegmas, crystalizados atravez de millenios como regras imperecíveis: *alterum non loedere, suum cuique tribuere?*

Assim me manifesto sem receio de magoar a qualquer dos illustres magistrados que subscreveram o accordão rescindendo, porque é convicção minha de que qualquer delles, a começar pelo honrado relator, não terá duvida diante da demonstração dessa falsidade de prova, resultante de um erro de facto, em concorrer para que semelhante decisão seja riscada dos annaes da Justiça do Brasil. Nomes hoje vinculados ás tradições de honestidade da vida judiciaria do paiz, nenhum delles vacillará no recuo para que, dessa luta, saia victorioso o direito, seja qual fôr o seu titular.

* * *

B — As decisões foram dadas contra direito expresso.

Tem affirmado a nossa jurisprudencia que:

"Contra direito expresso é a decisão contraria á terminante disposição da lei em these, a que offende o seu direito formal, Ord. Livr. 3º Tit. 75, princ. e para que haja *direito expresso* é mistér que o texto da lei seja claro ou que o preceito de que se trata seja formalmente estabelecido por ella ou pelo estylo e não filho de deducções por argumentos, mais ou menos procedentes." (Sup. Trib. de Just. de S. Paulo, Acc. de 1º de junho de 1904, S. Paulo Judiciario, V. 23).

"A acção rescisoria só é cabivel quando a sentença rescindenda fére direito expresso, *negando disposição expressa da lei patria*. Int. da Ord. Livr. 3º Tit. 75 princ. e paragraphos 1º e 3º do artigo 680 § 2º e 681 § 4º do Reg. 737 de 1850 e Lei de 3 de novembro de 1763. (Sent. do juiz federal dr. Godofredo Cunha confirmada por Acc. do Sup. Trib. Fed. de 24 de julho de 1901. *O Direito*, 87 268-281).

No mesmo sentido são todos os outros julgados.

Ao par disso, essa mesma jurisprudencia tem fulminado, pelo vicio insanavel da nullidade, por serem contrarios á expressa disposição de lei, as sentenças que:

a) — proclamam um principio contrario ao que estatue a lei;

b) — nega a sua applicabilidade quando justamente elle rege o caso que se debate nos autos;

c) — despresa o principio estatuido em lei, não o applicando;

d) — offende esse mesmo principio com interpretação erronea.

Sustenta ainda a jurisprudencia que, em qualquer dessas hypotheses, se sacrifica a these juridica que o legislador adoptou. (Camaras Reunidas da Côrte de Appellação, cit. Acc. de 10 de junho de 1908).

A doutrina não se ruma diversamente quando sustenta: "A applicação de um texto legal completamente errado ou quando elle não era applicavel e sim outro á questão vertente, equivale á infracção do direito expresso".

Realizada a praça, o aggravado, ora Autor, pediu *in continenti* adjudicação, que lhe foi deferida, do immovel commum, allegando bemfeitorias, nos termos do art. 632 do Cod. Civil, que assim reza:

"Quando a coisa fôr indivisivel, ou se tornar, pela divisão, impropria ao seu destino, e os consortes não quizerem adjudical-a a um só, indemnizando os outros, será vendida e repartido o preço, preferindo-se na venda, em condições eguaes, de offerta, o condomino ao estranho, entre os condominos o que tiver na coisa bemfeitorias mais valiosas, e, não as havendo, o de quinhão maior."

O accordão rescindendo reformou a sentença de primeira instancia e negou consequentemente a preferencia, pelo fundamento de que as allegadas e demonstradas bemfeitorias "são uteis, nunca, porém, em tempo algum necessarias". Reconheceu, pois, o accordão, que o Autor tinha bemfeitorias uteis.

A disposição legal invocada pelo aggravado, ora autor, unica applicavel ao caso, é a do artigo 632 do Cod. Civil, incluido no Cap. IV, *Condominio*.

O Accordão, para negar a preferencia, não obstante reconhecer a existencia de bemfeitorias uteis, firma-se no art. 516 — que trata *dos effeitos da posse* — que se não discutia; e no artigo 1.199, no titulo *Da locação*, que não estava em causa.

A preferencia entre os condominos, no caso de venda do immovel commum — que era a questão em fóco — é garantida ao que tiver bemfeitorias, sem distincção de uteis ou necessarias. Essa distincção apparece para os effeitos da indemnização, de que se não cuidava; ou para justificar a retenção da coisa alugada, que não se discutia.

O accordão, pois, sacrificou a these juridica que o legislador adoptou porque:

1º — negou applicabilidade de um principio quando justamente elle rege o caso que se debate nos autos;

2º — desprezou o principio estatuido em lei, não o applicando.

Ficou perfeitamente caracterizada a infracção do direito expresso.

* * *

C — Allegou-se, por fim no debate: 1º — que o autor reiteradamente tem insultado juizes e que o repulsa da presente acção estava sendo exigida pela dignidade da propria magistratura. Renovo a declaração de plena solidariedade com os offendidos mas nem por isso o meu espirito de justiça se sente abalado para vacillar no reconhecimento do direito de quem for seu legitimo titular. Atacado pessoalmente — e não ha homem publico que disso tenha escapado — por mais de uma vez alvo de me pronunciar em causas em que estava em jogo a liberdade dos detractores; porque tinham razão, eu lhes dei sem me preoccupar, em absoluto com as pessoas.

Afóra isso, acontece que o autor, accusado nos termos mais crueis no correr do debate, já respondeu pelas injurias que fez publicar e se encontra no momento encarcerado: a justiça, pelos seus orgãos, já tomou o unico desforço que lhe era permittido. 2º — que a adjudicação do immovel ao dr. Abilio de Carvalho, que fez bemfeitorias avaliadas em mais de um milhar de contos de réis, representa uma usurpação do patrimonio dos dois infelizes interdictos, proprietarios de cinco sextos daquelle immovel. Dá-se, porém, que, annullada a adjudicação o immovel passará ás mãos, não dos infelizes interdictos, mas dos arrematantes, que por ellas pagaram a somma relativamente insignificante de quatrocentos contos de réis. E' certo, e isso tambem foi allegado, que esses venturosos arrematantes, em petição nos autos, promittiram se a gratificar os infelizes interdictos com outro tanto. Mas, essa esmola dos venturosos arrematantes, ao par de importar a confissão do preço vil por que foi arrematado o immovel, com bemfeitorias que orçam por dois mil contos, traz a ultima demonstração de que o autor as fez realmente, transformando em preciosidade um immovel que não encontrava um arrendatario. Seria um assalto ao patrimonio dos infelizes interdictos se o immovel ficasse adjudicado ao dr. Abilio de Carvalho, que ali consumiu largos annos da sua existencia laboriosa, enriquecendo-o com o seu esforço; não o será se passar ás mãos dos dois venturosos arrematantes, que, sem nenhum trabalho vêm multiplicados os seus capitaes, como se houvessem recebido de presente o bilhete premiado da maior loteria mundial."

Os conflictos na fronteira bulgaro-yugoslava

Sofia 18 (Havas) — O barão Fain, encarregado de negocios de França, de accordo com instrucções recebidas do Quai d'Orsay, esteve em visita ao ministro dos negocios estrangeiros senhor Bouroff, com quem conferenciou sobre os ultimos incidentes occorridos na fronteira bulgaro-yugoslava e as medidas que o governo da Bulgaria conta tomar para lhes evitar a reproducção.

Não era culpado

O juiz da 3ª vara criminal absolveu, hontem, Oswaldo Gomes dos Reis, accusado de atropelamento e morte.

E' accusado de seducção

Ao juiz da 1ª vara criminal por crime de seducção, foi hontem, denunciado José Galdino de Albuquerque.

Um banco multado por infracção do imposto de consumo

Pelo ministro da Fazenda foi confirmada a multa de 10:000$, imposta ao Bank of London and South America, Limited, pela 1ª collectoria federal de São Paulo, por infracção do regulamento do imposto do sello.

Visita ao director de Aeronautica

O capitão Cordeiro da Graça, ajudante de ordens do ministro da Marinha, visitou, hontem, em nome desse titular, o almirante Alvaro de Carvalho, director de Aeronautica, que se acha enfermo.

O actual juiz de menores e os estabelecimentos infantis

As impressões colhidas pelo dr. Saboya Lima, na Escola João Luiz Alves

Uma entrevista com o procurador geral do Districto

Desejando conhecer todos os estabelecimentos que estão subordinados á sua judicatura, o dr. Saboya Lima, actual juiz de menores, visitou a Escola João Luiz Alves, na ponta do Galeão, ilha do Governador.

Foi a sua comitiva transportada do cáes Pharoux até ao antigo dominio dos Tamoyos em uma lancha da Policia Maritima, que daqui partiu ás sete horas da manhã.

Naquelle estabelecimento, foi o dr. Saboya Lima recebido pelo respectivo director, dr. Luiz Nogueira da Gama, e demais pessoal, tocando a excellente banda de musica, constituida por alumnos da instituição.

Após ligeira palestra, percorreu a comitiva todas as dependencias da escola, sendo elogiadas as condições de hygiene observadas em todas ellas, bem como o esforço da sua direcção, procurando fazer de um velho pardieiro, como o antigo e secular convento do Galeão, um estabelecimento modelar, a despeito da falta de commodidade que o velho predio offerece, por aquelles motivos.

Em seguida, foram visitadas as recentes construcções, a cavalleiro da archaica edificação, destinadas ás futuras installações da escola, de accordo com os ditames do Codigo de Menores, e que equivalem a um esforço sobrenatural da administração, que as está erigindo sem solicitação de verbas especiaes.

Depois, fizeram os visitantes demorada inspecção pela grandiosa área de terreno que circumda a Escola João Luiz Alves e onde o governo poderia installar um enorme patronato de menores, de todas as edades, com capacidade para varios milhares de creanças.

Esta, aliás, devia ser a natural solução para o problema da infancia entre nós, resolvendo o caso da superlotação dos abrigos e outras instituições, que têm completamente falhado á sua finalidade, a despeito dos esforços dos respectivos directores, que, entretanto, nada podem fazer á vista da exiguidade de espaço com que lutam as suas casas.

Basta accentuar que o Abrigo de Menores da rua Francisco Eugenio tem capacidade para

O actual juiz de menores, dr. Saboya Lima, ao centro, e o director da Escola João Luiz Alves, dr. Luiz Nogueira da Gama, de branco. A' esquerda, o representante desta folha

trezentas creanças e, no entanto, acolhe mais de seiscentas.

Está, assim, naturalmente indicada a área de que dispõe o estabelecimento do Galeão para a installação de um grande patronato, para onde seriam então remettidas todas as creanças recolhidas pelo Juizo de Menores.

Após a minuciosa visita do dr. Saboya Lima, o actual juiz daquella vara não escondeu a sua satisfação, felicitando o director da Escola João Luiz Alves pelo que acabava de observar e sendo de opinião que o governo deveria fornecer os meios indispensaveis para a terminação das plantas que lhe foram exhibidas.

Só á tarde, rumou a comitiva para a cidade.

PALAVRAS DO DR. SABOYA LIMA

A bordo da lancha que nos conduzia, tivemos então opportunidade de conversar ligeiramente com o actual chefe da vara de menores, do qual ouvimos palavras confortadoras sobre a sua acção naquella judicatura.

Disse-nos o dr. Saboya Lima que em todos os estabelecimentos que tem visitado tem notado falta absoluta de conforto para as creanças, porque as installações foram feitas em predios inteiramente inadequados aos fins a que se destinam.

A sua orientação no Juizo será pautada pelo mais rigoroso espirito de humanidade, pois é sua opinião, como aliás a de todas as pessoas sensatas, que a propria condição de indigencia que envolve os infelizes sob aquella judicatura já deve despertar os sentimentos mais commovedores de piedade christã.

Não procurará fazer innovações, não porque desconheça o assumpto, que vem estudando ha muitos annos, já tendo até feito diversas referencias a elle nas suas obras "Alberto Torres e a sua obra" e "Christo e a Justiça", mas porque a sua situação de interinidade não lhe permittirá tomar medidas que forçosamente abrangeriam periodo muito além do seu exercicio na vara.

Indagando sobre se continuaria a manter o serviço hediondo da apanha de creanças na rua, como cães, o dr. Saboya Lima fez notar que já havia dado instrucções para a suspensão de tão deshumano processo, tanto mais que não dispunha o Juizo de logares para collocar os menores, mesmo quando a solicitação era feita pelos respectivos responsaveis.

Estranhamos que se apanhassem creanças na rua, como cachorros, por intermedio do malfadado "tintureiro", se não havia onde as collocar, a menos que tal medida fosse praticada para dar occasião a movimento de cartorio, uma vez que cada responsavel, depois da creança apprehendida, tinha de fazer um requerimento ao escrivão e pagar de custas dezeseis mil réis, divididos entre este e o curador. O dr. Saboya Lima limitou-se a repetir, muito sério:

— Já ordenei a terminação do serviço do "Tintureiro"!

Estavamos confortados com as declarações do magistrado, cuja acção naquella vara tanto já vem nobilitando a humanitaria instituição.

UMA ENTREVISTA COM O PROCURADOR GERAL DO DISTRICTO

Em consequencia das nossas reportagens sobre o problema da infancia abandonada, chegou ao nosso conhecimento que o governo havia determinado ao doutor Jorge Americano, procurador geral do Districto Federal, uma inspecção nos respectivos estabelecimentos, afim de que ficasse apurada a necessidade de cada um. Resolvemos, assim, procurar o dr. Jorge Americano, no edificio do Forum. Recebidos gentilmente pelo procurador geral do Districto, foi-nos logo explicado que s. s. estava fazendo as alludidas visitas para que pudesse apresentar o seu relatorio ao governo. Dissemos-lhe:

— Desejavamos ouvil-o sobre as impressões recebidas nos estabelecimentos de menores visitados.

— Comquanto ainda considere prematuro externar opiniões sobre assumpto que vae constar do relatorio que apresentarei ao governo, mesmo assim posso affirmar ao "Correio da Manhã" que, em linhas geraes, as minhas impressões são boas quanto á organização e apresentam restricções comprehensiveis. Em sua maior parte, os estabelecimentos de menores do Districto Federal resentem-se da deficiencia de installações, têm sido aproveitados edificios velhos, para cuja adaptação naturalmente se ha gasto importantes sommas e despendido preciosas energias.

— Poderia dizer-nos alguma coisa sobre a Escola João Luiz Alves, na ilha do Governador e de que o "Correio da Manhã" se occupou mais recentemente?

— O systema de reforma de menores delinquentes que a Escola João Luiz Alves executa está em perfeito accordo com o respectivo Codigo; a administração é bôa, parecendo corresponder inteiramente aos seus fins, no estado actual. Futuramente, quando esse estabelecimento dispuzer de officinas diversas e de outros meios de educação, acredito que serão plenamente conseguidos os objectivos do governo. No momento, porém, sem recursos, sem installações convenientes, impossiveis de obter em um secular convento, como a da ponta do Galeão, acho que merece, por isso mesmo, elogios a sua direcção pelo muito que ha obtido com os elementos de que tem disposto. O director da instituição, dr. Luiz Nogueira da Gama, conseguiu do governo autorização para iniciar algumas obras de um plano seu, referente a novas edificações para a Escola. Não tendo, porém, numerario será difficil ultimar a construcção completa.

A situação da instituição é magnifica, porque dispõe de extensa área de terrenos, que o director actual procura aproveitar para a pequena lavoura, aviario, etc., mas acho indispensavel a installação de officinas, mais para trabalhos urbanos que de campo.

Observei que os alumnos são bem dispostos, sem apparencia de humilhação, como aliás, notei em todas as casas visitadas. Os resultados até aqui alcançados são promettedores, podendo-se esperar grandes beneficios, uma vez fornecidos os recursos de que carece a Escola João Luiz Alves.

— E quanto aos outros estabelecimentos?

— De todos os que percorri, em companhia do juiz de menores, como o Recolhimento Infantil Arthur Bernardes, na avenida Mello Mattos; os abrigos de São Christovão, secções masculina e feminina; Casa Maternal Mello Mattos, na rua Humaytá; Lar Adoptivo, na chacara das Cabeças, na Gavea; Escola Profissional 15 de Novembro, etc., aquelle que mais me parece corresponder a sua finalidade, foi este ultimo. Notei nesta escola o funccionamento regular de officinas de calçado, de alfaiate, typographia e outras, trabalhando com efficacia para o consumo proprio e ainda podendo attender a algumas encommendas de fóra. O edificio, porém, como succede com os outros, carece de reforma e ampliação.

— Que nos póde dizer da secção annexa do Lar Adoptivo para menores em estado de gestação?

— Fui especialmente á Gavea para conhecer este detalhe do problema. Acho que a direcção da casa é esforçada, procurando os dirigentes do Lar Adoptivo imprimir á instituição um caracter inteiramente familiar, como é a sua finalidade. Ha lá algumas menores, em adeantado periodo de gestação, outras já com os filhos recemnascidos. Todas apparentam boa disposição, têm assistencia constante de preceitos de hygiene, cujas noções aprendem para defesa propria e dos filhos.

— De modo que, sob um ponto de vista geral...

— Como disse no principio da nossa palestra, o maior mal é a inexistencia de edificações proprias para aquelle fim, resultando dahi a super-lotação dos abrigos e, em consequencia disto, as lacunas que a causa apresenta.

Após alguns minutos mais de palestra sobre outros detalhes da importante questão social, agradecemos ao dr. Jorge Americano a solicitude com que nos attendera, e retiramo-nos.

Indeferido o pedido da viuva de um ex-director do Thesouro

O ministro da Fazenda, em longo despacho, indeferiu o requerimento em que d. Brasilia Alves, viuva do director do Thesouro Abdenago Alves pedia pagamento de gratificação a que julgava com direito o seu fallecido esposo, pelo exercicio, em commissão, do cargo de director da Receita Publica.

Executivo que vae proseguir

O juiz Amorim Garcia, ordenou que proseguisse o executivo fiscal movido contra a Companhia Costeira, para cobrança da quantia de 63:388$588, importancia que recebera a maior em contracto com o governo.

A executada, defendeu-se e pediu que o feito fosse suspenso até que o ministro da Fazenda resolva a reclamação que lhe fôra endereçado.

A influencia da lingua e literatura franceza em todo o mundo

Paris, fevereiro (U. P.) — A França, sempre interessada na influencia de sua lingua e literatura na educação dos outros povos observa com muita attenção a execução do vigoroso programma de reformas physica e intellectual de Mustaphá Kemal Pasha, presidente da Turquia.

A lingua franceza, que, segundo dizem os francezes foi um factor importante no desenvolvimento intellectual dos turcos durantes multas gerações, é a preferida do dictador ottomano que acabou com o véo e o fez e suppriniu o kalifado.

A imprensa franceza salienta o interesse que os turcos demonstram pela lingua de Victor Hugo e a grande frequencia que tem as escolas francezas nesse paiz, egrejas francezas existentes na Turquia.

Além das diversas escolas e Turquia, a representação da França organizou amplo serviço leigo e uma escola de estudos secundarios com uma frequencia de 1.400 alumnos.

Na Universidade de Stambul, cinco das principaes cathedras, são occupadas por professores francezes.

O FINAL DA EXPEDIÇÃO BYRD

Está marcada para domingo a partida do "City of New York" com destino aos Estados Unidos

Dunedin, Nova Zeelandia, 18 (U. P.) — O navio-almirante da expedição sul-polar Byrd partirá daqui, com destino a Nova York, no proximo domingo, seguindo via Tahiti.

O navio de abastecimentos da mesma expedição, "Eleanor Bolling", deixará o dique quarta-feira, seguindo tambem para Nova York, estando marcada para o dia 28 a sua partida.

Denuncia improcedente

O juiz da 3ª vara criminal julgou improcedente a denuncia que apontava Abul Gonçalves como se tendo apropriado de um relogio pertencente a uma senhora que se servira do seu automovel, no valor de 900$000.

O serviço de segurança policial em Portugal

Lisboa, fevereiro (U. P.) — Em Portugal ha diversas especialidades de policias. Temos a policia de segurança publica, composta de 5.124 homens no continente, e 167 nas ilhas, ou seja um total de 5.381 homens, que têm o encargo de velar pela segurança dos haveres e da vida dos cidadãos, que lhe pagam.

Estes 5.381 policiaes estão assim divididos: em Lisboa, 2.641; Porto, 1.314; Coimbra, 147; Braga, 99; Vizeu, 98; Evora, 91; Faro, 90; Santarém, 89; Vianna do Castello, 75; Guarda, 72; Portalegre, 71; Leiria Setubal e Villa Real, 67 cada; Aveiro, 62; Castello Branco, 60; Beja, 54 e Bragança, 51.

Nas ilhas temos: Angra do Heroismo com 45 policiaes; Horta com 22; Ponta Delgada com 40 e Funchal com 60.

A cifra de 5.381 policiaes é composta por um 1º commandante, dois 2ºs commandantes, seis commandantes de divisão, seis commandantes de secção, quatro commandantes, nove commissarios geraes, um commissario adjunto, sete commissarios, dois commissarios do secretaria do commando, um commissario addido, dois commissarios do conselho administrativo, dois commissarios da secção administrativa, dois thesoureiros, trinta e seis medicos, 294 chefes, 402 sub-chefes e ajudantes de esquadra, 97 cabos e 4.597 guardas de primeira e segunda classes.

Seguidamente temos a policia de investigação criminal com 295 funccionarios assim distribuidos: Lisboa, 187; Porto, 87; Coimbra, 13 e Braga, 8; estes 295 agentes da investigação estão assim classificados: tres directores, um sub-director, cinco adjuntos, um inspector, um sub-inspector, dois thesoureiros, onze chefes e 271 agentes.

Depois temos a policia maritima, que existe sómente no porto de Lisboa, que é composta por um commandante, um escripturario, dois chefes de secção, dois sub-chefes de secção, um agente, dois cabos-mór, quatro sota-cabos mór e quatorze cabos de mar, ou seja um total de 27 homens.

Finalmente vem a policia florestal, composta por 254 homens, assim classificados: mestres florestaes de 1ª classe, 8; mestres florestaes de 2ª classe, 12; guardas florestaes, ao serviço das mattas nacionaes, de 1ª classe, 25; de segunda classe, 34; e 3ª classe, 55; guardas florestaes auxiliares, 120.

Além destes policiaes, existem ainda as policias politica e secreta que, pela sua natureza, não nos é dado conhecer o seu effectivo. Estas estatisticas referem-se aos effectivos existentes em 1928.

Pensa-se em ampliar as fronteiras da Tripolitania

Roma 18 (Havas) — O parecer apresentado pelo deputado Pace sobre o orçamento das colonias reclama larga extensão das fronteiras da Tripolitania.

As conclusões do relator nenhuma surpreza provocaram.

Toda a sua relevancia diz a imprensa promana do facto de haver sido divulgada no Parlamento uma questão que deverá ter sido reservada á iniciativa exclusiva do governo.

Transferencias na Directoria da Receita

Passaram a servir na 1ª sub-Directoria da Receita o 3º escripturario Mendes Pinheiro Lobato e na secretaria o 4º Nelson Jorge de Souza.

Dispensado do imposto de vendas mercantis

Vae ter exercicio na directoria de Contabilidade do Thesouro o 1º escripturario Manoel Rozendo de Andrade Lima, dispensado do serviço de inspecção do imposto de vendas mercantis nesta capital, de que estava incumbido.

SEM FIO

SOCIEDADE RADIO EDUCADORA DO BRASIL

A festa commemorativa da inauguração de sua nova séde

Commemorando a solennidade de inauguração de sua nova séde, á avenida Augusto Severo, 4, a Sociedade Radio Educadora do Brasil fará realizar, no proximo dia 22, uma festa em seus salões. Do programma, excellentemente organizado, a primeira parte de musica leve e regional, terá logar ás 4 horas da tarde, prolongando-se até ás 7 da noite. A segunda parte começará ás 9 horas, precedida de uma homenagem ao dr. Mario Bello, director dos Telegraphos.

Será uma reunião mundana de fino gosto a que se annuncia para aquelle dia.

AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

Radio Club do Brasil
(Onda 320 metros)

De 1 á 1,30 — Programma de discos.

De 1,30 á 1,40 — Boletim commercial e noticioso.

De 1,40 ás 2 horas — Programma de discos.

Das 4 ás 5 horas — Programma de discos variados.

Das 5 ás 5,10 — Boletim commercial e noticioso.

Das 7 ás 8 — Programma de discos.

Das 8 ás 8,30 — Programma especial de discos.

Das 8,30 ás 9 — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,15 — Discos variados.

Das 9,15 em deante — Programma de musicas regionaes e populares do studio do Radio Club do Brasil, com o concurso da pianista Carolina Cardoso de Menezes, Bando de Tangarás e do poeta humoristico dr. Domingos Magarino

Radio Sociedade
(Onda de 400 metros)

A's 12 horas — Hora certa — Jornal do meio-dia. Supplemento musical até 1 hora.

A's 5 horas — Hora certa — Jornal da tarde. Supplemento musical.

A's 5,15 — Quarto de hora infantil pela senhorita Stella Velloso.

A's 6 horas — Informações commerciaes especialmente para o interior do paiz.

A's 6,50 — Transmissão em radiotelegraphia do programma a ser executado amanhã no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

A's 7 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical. Discos.

A's 8,30 — Programma especial de discos.

A's 9 horas — Jornal do governo do Estado do Rio (Serviço de informações officiaes).

A's 9,15 — Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. Notas de sciencia, arte e literatura.

Concerto no studio da Radio Sociedade com o concurso da sra. Tina Alebardi, sr. Del Negri e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

Radio Educadora do Brasil
(Onda 350 metros)

Programma para hoje:

Das 2 ás 2,45 — Discos variados.

Das 2,45 ás 3 horas — Discos variados.

Das 6 ás 6,45 — Discos variados.

Das 6,45 ás 7 horas — Discos variados.

Das 8 ás 8,15 — Boletim noticioso e notas de interesse geral.

Das 8,15 ás 8,45 — Programma de discos variados.

Das 8,45 ás 9 horas — Programma especial de discos.

Das 9 ás 9,30 — Programma de discos variados.

Das 9,30 ás 10 horas — Programma de discos variados.

Communicado da directoria:

"De ordem do presidente e em observancia ao disposto nos artigos 11 e 20 dos estatutos em vigor, são convidados os socios effectivos quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, em sua séde á rua Senador Dantas n. 82, no dia 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, afim de se proceder a eleição dos cargos vagos de 1º e 2º thesoureiros e de bibliothecario.

A assembléa deliberará com qualquer numero, se uma hora depois da marcada nesta convocação, não reunir maioria absoluta de socios effectivos, conforme preceitúa o art. 7º dos mesmos estatutos.

Rio, 9-3-930. — *Renato Araujo*, secretario geral."

A obra dos educadores allemães no Chile

Santiago, fevereiro (U. P.) — Para os chilenos é uma verdadeira obra educadora a installação de agricultores allemães seleccionados em uma das regiões mais ferteis deste paiz. Essa é a opinião da imprensa em geral que fez destacar esta forma pratica e muito util de exploração do campo de accordo com a lei de colonização agricola que tão rudemente foi combatida.

O publico chileno já começou a comprehender o que significa a colonia agricola allemã de Penaflor, situada a 25 kilometros de Santiago. As familias allemãs que acabam de chegar ao paiz e que foram installadas nessa localidade, ensinarão com o exemplo de seus costumes, de seus habitos physicos e moraes, de sua organização, de seu afan de progresso e sua disciplina social e domestica. Serão na realidade uma amostra do que póde chegar a ser a vida rural do Chile em um nivel mais alto de cultura.

Essas familias estão acostumadas ás culturas intensas em terras pobres, como as de quasi toda a Allemanha. Por isso applicarão os mesmos methodos com resultados surprehendentes no solo uberrimo do Chile.

E' proposito do governo que esses methodos de cultivo e habitos de vida das familias allemãs se diffundam rapidamente e cheguem a ser assimilados pelos agricultores chilenos.

Transferencias no Thesouro

Foi transferido pelo director geral do Thesouro o 2º escripturario Laudelino Loureiro Tavares, da chefia da 1ª secção para a 3ª e dessa para aquella secção o 2º escriturario Joaquim de Amaral Fontoura.

Requerimento indeferido pelo ministro da Fazenda

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda a requerimento da Companhia Brasileira de Artefactos de Borracha solicitando para depositar no tanque da Companhia Texas a gazolina para que obtiver isenção de direitos.

Foi indeferido o pedido da São Paulo Electric Company

Foi indeferido pelo ministro da Fazenda o requerimento em que a São Paulo Electric Company solicita consideração dos despachos pelos quaes lhes foi negada reducção de direitos para 30.000 kilos de transformadores.

Exames

Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

Relação para os exames de hoje, 19:

[Lists of exam subjects, rooms, times and candidate names/numbers for the Faculdade de Medicina: the small print in this part of the scan could not be read reliably]

Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro

Hoje, quarta-feira, serão chamados para a prova oral do exame vestibular, os seguintes candidatos:

[Lists of candidates and examining boards: the small print in this part of the scan could not be read reliably]

Collegio Pedro II

[Exam lists for the Collegio's preparatory courses and curso seriado, continued in the next column; the small print in this part of the scan could not be read reliably]

... do reservado esses dois ultimos dias, 19 e 20, para o 5º e 6º annos.

Exames de preparatorios — Provas escriptas — Ultimo dia de prova escripta de historia natural — Dia 20, ás 9 horas:

Sala 6 — 2º pav. — Deverão comparecer os candidatos de ns. — 5533 — 5056 — 5868 — 5972 — 5987 — 6029 — 6110 — 5210 — 5982 — 5258 — 5512 — 5758 — 5774 — 5854 — 5865 — 6028 — 6063 — 6107 — 6108.

Ultimo dia de Prova escripta de geographia, chorographia e cosmographia — Dia 20, ás 9 horas:

Sala 7 — 2º pav. — Deverão comparecer os candidatos de ns. — 5710 — 6374 — 6366 — 6324 — 6048 — 5869 — 5733 — 5748 — 5714 — 5709 — 5675 — 5521 — 5363 — 5341 — 5190 — 5082 — 5039 — 4771 — 5565 — 5385 — 5730 — 5514.

Ultimo dia de prova escripta de francez — Dia 20, ás 2 horas:

Sala 6 — 2º pav. — Deverão comparecer os candidatos de ns. — 5194 — 5750 — 5751 — 6140 — 6383 — 6388 — 6417 — 5066 — 5275 — 5502 — 5558 — 5591 — 5709 — 5732 — 5770 — 5773 — 5780 — 5785 — 5804 — 5869 — 5906 — 5911 — 5914 — 6013 — 6312 — 6344 — 6353 — 6395 — 6396 — 6415 — 6424.

Exames de preparatorios — Provas oraes — Historia universal — Dia 20, ás 9 horas:

Sala 29 — 1º pav. — Commissão examinadora: Guedes Naylor, Figueira de Almeida e Mozart Monteiro. Supplente, Roberto Accioli. Deverão comparecer os candidatos de ns. — 5311 — 5513 — 5524 — 5561 — 5599 — 5736 — 5780 — 5808 — 6001 — 6015 — 6017 — 6134 — 6210 — 6211 — 6229 — 6300 — 6304 — 6332 — 6336 — 6353.

A's 2 horas:

Sala 29 — 1º pav. — A mesma commissão examinadora acima. Deverão comparecer os candidatos de ns. 6338 — 6392 — 6397 — 6400 — 6405 — 6407 — 6418 — 6429 — 6120 — Romualdo José de Carvalho — 5127 — 5200 — 6061 — 5150 — 5705 — 5851 — 5856 — 6119 — 6273.

Historia do Brasil — Dia 20, ás 9 horas:

Sala 5 — 1º pav. — Commissão examinadora: Othello Reis, Marcos dos Santos e Vilhena de Moraes. Supplente, David Perez. Deverão comparecer os candidatos de ns. 5052 — 5538 — 5547 — 5574 — 5751 — 5756 — 6360 — 6385 — 6420 — 5338 — 5580 — 5762 — 5910 — 6320 — 6348 — 6021 — 6137 — 6297.

Ultimo dia de prova oral de algebra — Dia 20, ás 9 horas:

Sala 3 — 1º pav. — Commissão examinadora: Danton do Coutto, Julio Mello e Souza e Ivan de Oliveira Lima. Supp., Oswaldo Mendes Dias. Deverão comparecer os candidatos de ns. — 5382 — 5554 — 5871 — 6111 — 6315 — 6318 — 6333 — 5872 — 6334 — 5345 — 6346 — 6347 — 6394 — 6393 — 6416 — 6423 — 6427 — 6085 — 6381.

Inglez — Dia 20, ás 9 horas:

Sala 27 — 1º pav. — Commissão examinadora: Tristão da Cunha, Smith de Vasconcellos e Inglez de Souza. Supp., Pereira Pinto. Deverão comparecer os candidatos de ns. 4747 — 5033 — 5131 — 5255 — 5375 — 5523 — 5553 — 5577 — 5711 — 5712 — 5976 — 6046 — 6053 — 6132 — 6202 — 6204 — 6359 — 6369 — 6371 — e Belgrano da Rocha Mont'Alverne. — Turma supplementar — Deverão comparecer obrigatoriamente: 6372 — 6419 — 6428.

Physica e chimica — Dia 20, ás 2 horas:

Sala 11 — 1º pav. — Commissão examinadora: George Sumner, Pinheiro Guimarães e Gildasio Amado. Supplente, Ricardo Rodrigues Vieira. Deverão comparecer os candidatos de ns. 5553 — 5809 — 6121 — 6116 — 6301 — 6343 — 6351 — 5868.

Historia Natural — Dia 20 — ás 2 horas:

Sala 23 — 1º pav. — Commissão examinadora: Benedicto Raymundo, Octavio de Souza e Fernando Millanez. Supp., Benjamin de Viveiros. Deverão comparecer os candidatos de ns. 5259 — 5760 — 6050 — 6352 — 6391 — 5284 — 5811 — 6434.

Exames do curso seriado — (Alumnos do Collegio):

Arithmetica — 2º anno — Prova escripta — Dia 20, ás 2 horas:

Sala 12 — 2º pav. — Deverão comparecer os alumnos de ns. — 438 — 580 — 517.

Latim — Promoção — 2º e 3º annos — Dia 20, ás 9 horas:

Sala 2 — 2º pav. — Deverão comparecer os alumnos de ns. — 403 — 517 — 536; 3º anno — 286.

Francez — Final e promoção — 3º e 2º annos — Dia 20, ás 2 horas:

Sala 2 — 2º pav. — Deverão comparecer os alumnos de ns. — 195 — ... — 223 — 298 — 203; 2º anno — 517.

Exames do curso seriado (candidatos estranhos):

3º anno — Algebra — Final — Prova oral — Dia 20, ás 9 horas:

Sala 3 — 1º pav. — Commissão examinadora: Danton do Coutto, Julio Mello e Souza e Ivan de Oliveira Lima. Deverá comparecer o candidato de numero 6298.

Inglez — Promoção — Dia 20, ás 2 horas:

Sala 14 — 2º pav. — Deverão comparecer os candidatos de ns. — 5458 — 5498 — 5626.

4º anno — Portuguez — final prova escripta — Dia 20, ás 9 horas:

Sala 8 — 2º pav. — Deverão comparecer os candidatos de ns. — 5492 — 5961 — 6138.

Latim — Promoção — Dia 20, ás 2 horas:

Sala 4 — 2º pav. — Deverão comparecer os candidatos de ns. — 5763 — 6138 — 6410 — 5961 — 6138 — 5763.

5º anno — Philosophia — Final — prova escripta — Dia 20, ás 9 horas:

Sala 16 — 2º pav. — Deverão comparecer os candidatos de ns. — 5781 — 5744 — 5772.

Cosmographia — Final — Prova escripta — Dia 20, ás 2 horas:

Sala 16 — 2º pav. — Deverão comparecer os candidatos de ns. — 5781 — 5744 — 5772.

2º anno — Portuguez — Promoção — Dia 20, ás 9 horas:

Sala 8 — 2º pav. — Deverão comparecer os candidatos de ns. — 5778 — 5679.

Collegio Militar do Rio de Janeiro

Realizam-se hoje, 19, os seguintes exames:

Exames de segunda época — Prova oral, ás 10 horas:

1º anno — Francez — Alumnos numeros 473 — 659 — 964 — 985.

2º anno — Francez — Alumno numero 827.

3º anno — Francez — Alumno numero 520. Ultima chamada.

Banca: profs. drs. P. Guimarães, Curiacio e Glenadel.

2º anno — Portuguez — Alumnos ns. 458 — 492 — 626 — 760 — 761 — 779 — 785 — 787 — 796 — 834 — 836 — 864 — 868 — 873 — 878.

Banca: profs. drs. Vossio, Serpa e R. Maia.

1º anno — Arithmetica — Alumnos ns. 23 — 599 — 962 — 1042 — 436. Ultima chamada.

Banca: profs. drs. Lisboa Braga, Cintra e Quintella.

2º anno — Arithmetica — Alumnos ns. 251 — 258 — 278 — 284 — 291 — 294 — 297 — 302 — 307 — 353 — 475 — 491. Supplementares: 360 — 364 — 365 — 397.

Banca: profs. drs. Reis, Victalino e Marins.

Exames de admissão — Prova oral, ás 10 horas, para os seguintes candidatos:

Primeira banca: Alexandre Ferreira — Ayrton Campos Vaz — Carlos Antonio de Mello Peixoto — Joaquim Almeida Santos — Hylton Perseverando da Silva Oliveira — Eltes Rebello de Góes Monteiro — José S. Navarro Leite — Hiley Ribeiro Sarmento — Jorge da Rocha Vianna — Joffre Mario Klein — Raul D. de Oliveira — Raymundo Nonato Brandão Rangel e Sidney Johnson.

Banca: profs. drs. Aleides, Caio e Castro Neves.

Terceira banca: Venicius Marcos M. Leal — Wilson de Azevedo — Wilson da Rocha Dehoul — Wilson Duarte — Wilson Woodrow Rodrigues — Walter Simon — Wilson Corrêa Struck — Wilson Gahyva — Walter Augusto Nery — Kisto de Queiroz — Yngo Ferrão Castello Branco — Djalma Elias N. Paciano Aguilo.

Banca examinadora: profs. drs. Susekind, Americo e B. Pinto.

— Realizam-se no proximo dia 20, os seguintes exames:

Exame de segunda época, prova oral ás 10 horas:

... anno — Geographia — Alumnos ns. 767 — 909. Ultima chamada.

Banca: profs. drs. Lessa, Mendonça e Monteiro.

2º anno — Arithmetica — Alumnos ns. 213 — 214 — 399 — 441 — 443 — 444 — 460 — 472 — 483 — 487 — 506 — 397. Supplementares: 500 — 513 — 534.

Banca: profs. drs. Reis, Victalino e Marins.

3º anno — Latim — Alumnos numeros 405 — 455 — 635. E para os candidatos que tiveram permissão para prestar esse exame.

Banca: profs. drs. Paulo Guimarães, Rozendo e Rocha Maia.

Allemão — Parcellado — Escripto, ás 11 horas, para praças que têm permissão para prestar esse exame.

Banca: profs. drs. Fenelon, Pereira Pinto e Americo.

Historia do Brasil — Parcellado — Escripto, ás 11 horas, para praças que tiveram permissão para prestar esse exame.

Banca: profs. drs. Sá, Graça Couto e Mendonça.

Prova escripta para os candidatos á matricula neste Collegio, que faltaram, por motivo justificado. Estes candidatos deverão trazer caneta e matta-borrão, e o exame terá inicio ás 12 horas.

Banca: profs. drs. Alcides, Castro Neves e Caio.

— Avisos — Deverão comparecer a este Collegio, hoje, 19, ás 9 horas, os seguintes candidatos que foram approvados nos exames de admissão: Leyli Abrão Tenenbaum — Antonio da Fonseca Sobrinho — Danillo Marcondes — Djalma Ferreira Camorim — Dilson Ceciliano de Loureiro — Geraldo Pereira da Silva — Gilberto França — Helio João Gomes Fernandes — Hildebrando Pereira da Costa — Irio Augusto Paes Leme — Orlando Marques da Silva — Waldecy Duque Estrada — Carlos Augusto Vinhaes — Guilherbardo Beaty Moreira — José Eugenio Villa Verde — Adilvio de Paiva e Silva — Dyonisio B. Albuquerque Mello — Ewandro Ramos — Fernando Arthur Moreira Lima — Joel Lyses Lopes — Mucio Torres Carrilho — Osiris de Oliveira Corrêa — Rodoval Costa Couto de Freitas — Roberto Henrique Jorge Wileman — Tulio Madruga — Wilson de Souza Pinto — Walter Netto da Rocha — José Cesar Sardinha — Jonas Garcia Simas — Francisco Xavier A. Netto — Cid da Fonseca — José Maria Leal — José Maria Monteiro — Jair Sebastião R. dos Santos — José Esteves Caldas Filho — José Maria Campello Palhares — José Mourão Branco — José Nunes Portella — José Villanova Torres — João Valdetaro Peçanha da Silva — Jorge Eduardo Xavier — Ubirathan Jordão Ribeiro e Jeovah Santos, afim de serem inspeccionados de saude pela junta medica deste Collegio.

Estes candidatos, após o exame medico, deverão, igualmente, se achar no gabinete edontologico, ao meio dia, afim de que, pelos cirurgiões dentistas, seja feito o necessario exame da bocca.

— Os alumnos que não estiverem quites com o Collegio, não serão submettidos a exames.

Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria

Exames de 2ª época — Realizam-se hoje, ás 10 horas, o exame de anatomia dos animaes domesticos, 7ª cadeira, e ás 10 horas, na Industria Pastoril o de Propedeutica e pathologia medicas-clinica, 24ª cadeira.

Devem comparecer todos os candidatos inscriptos.

Acham-se abertas as matriculas ao curso de medicos veterinarios desta Escola.

Escola Superior de Commercio

Chamada para exame de admissão ao curso geral, hoje, 19:

Curso diurno — Provas oraes — 8 horas — Albertina Machado — Alfredo do Augusto Peixoto Junior — Alvarina de Barros Itajahy — Elza Fleming Machado — Luba Vatnick — Odyr Schafflor Saldanha da Gama e Sylvio Brandão dos Santos.

Curso nocturno — Provas oraes — 8 horas — Euripedes da Costa Rodrigues — Glauco Magalhães Gomes — Joaquim Gonçalves Pereira — Sergio Bastos Caldas — Solon Dray e Waldemar Quaresma.

Nota — As aulas para o curso superior, curso fundamental e 1º anno do curso geral, diurnos e nocturnos, começarão em 1 de abril proximo.

Escola de Medicina e Cirurgia do Instituto Hahnemanniano

Amanhã, quinta-feira, serão chamados para a prova escripta de exame vestibular, todos os candidatos inscriptos.

1ª turma — Do n. 1 ao n. 70, ás 8 horas.

2ª turma — Do n. 71 em deante, ás 4 horas.

Renovação de matricula no Internato Pedro II

Na secretaria do Internato até o dia 20 do corrente, estarão abertas as matriculas para os antigos alumnos.

No caso de apresentação do requerimento os matriculandos deverão entregar dois retratos com as dimensões — 0,02 x 0,03 para a carteira de identidade e para a ficha de saude.

Aquelles que não requererem até aquella data perderão o direito á matricula, cujas vagas serão preenchidas pelos novos candidatos.

Até o dia 25 deverão os paes de alumnos fazer recolher ao Internato os enxovaes de seus filhos.

Escola Nacional de Bellas Artes

Terá inicio hoje, ás 2 horas, o exame escripto de Historia Natural.

Amanhã, á 1 hora, será iniciado o exame escripto de Portuguez, para admissão do 1º anno do curso geral.

Para o exame escripto de Historia da Arte, deverá comparecer amanhã, ás mesmas horas, o sr. Rubem de Luna Dias, que requereu segunda chamada.

Curso Propedeutico

Foi hontem organizado o horario das aulas deste estabelecimento de ensino secundario para o corrente anno lectivo.

As collectivas funccionarão das 6 da tarde em diante e as individuaes, segundo o horario que fôr combinado.

Os alumnos matriculados deverão assignar na secretaria os respectivos termos, que já se acham lavrados.

O novo encarregado, interino, da estação telegraphica de Cuyabá

O director geral dos Telegraphos designou o telegraphista de 2ª classe, Josino Graciano de Pina para servir como encarregado interino, da estação telegraphica de Cuyabá.

De Nictheroy

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Na sessão ordinaria, realizada hontem no Tribunal da Relação do Estado do Rio, foram julgados os seguintes feitos:

"Habeas-corpus" n. 1.972. Bom Jardim. Impetrante, Geraldo Martins de Barcelos, por seu advogado; paciente, o mesmo. Relator, o desembargador Pinho Junior. — Julgaram prejudicado, unanimemente.

Aggravos commerciaes: — N. 2.251. Nictheroy. Aggravante, o dr. Theodoro Duvivier Junior; aggravados, M. A. de Araujo & Cia. Relator, o desembargador Pinho Junior. — Negaram provimento, unanimemente. Pelos aggravantes sustentou as conclusões o dr. Benito Alonso.

N. 2.252. Nictheroy. Aggravante, o dr. Theodoro Duvivier Junior; aggravados, Calheiros & Caridade. Relator, o desembargador Medeiros Corrêa. — Deram provimento para confirmar a sentença recorrida, unanimemente. Pelos aggravados sustentou oralmente as conclusões o dr. Luiz Fortunato de Menezes.

N. 2.259. Nictheroy. Aggravante, o Banco de Credito do Estado do Rio de Janeiro, syndico da fallencia de Manoel Martins Fernandes; aggravado, o dr. Theodoro Duvivier Junior. Relator, o desembargador Pinho Junior. — Deram provimento, unanimemente. Oralmente, defendeu as conclusões, por parte do aggravante, o dr. Ramon Benito Alonso.

N. 2.270. Nictheroy. Aggravante, a Companhia Locativa e Constructora; aggravados, o Banco de Nictheroy e outros. Relator, o desembargador Oliveira Machado Junior. — Deram provimento, em parte, quanto ao valor do debito, contra o voto do desembargador Medeiros Corrêa, na preliminar e no merito. Oralmente defenderam as conclusões os drs. Oswaldo Przwodowski, pela aggravante; Adalberto Ferreira de Aguiar e Arino de Souza Mattos, pelos aggravados.

A CRUZ VERMELHA VAE TER UMA FILIAL EM NICTHEROY

O dr. Castro Guimarães, prefeito da capital fluminense, num rasgo de fidalguia que bem interpreta os sentimentos nobres dos seus municipes, cedeu á Cruz Vermelha o immovel sito á rua Visconde do Rio Branco, esquina da travessa São Paulo, onde funccionava a Inspectoria Municipal do Leite.

Amanhã, ás 2 horas da tarde, os directores daquella instituição philantropica tomarão posse daquelle immovel, onde será installada a sua filial.

O prefeito Castro Guimarães, em nome dos seus governados, cederá o immovel á Cruz Vermelha Brasileira; em nome desta falará, agradecendo e dizendo dos seus elevados propositos, o conhecido cirurgião patricio, professor Castro Guimarães, director do Hospital Evangelico desta capital e do Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Ao acto, que serevestirá de muita simplicidade, comparecerão, além do prefeito e auxiliares do seu gabinete, por parte da Municipalidade e do professor Castro Araujo, e directores da Cruz Vermelha Brasileira, representantes das autoridades estaduaes, da imprensa e muitas familias.

ENTERITE ENDEMICA NA JURUJUBA?

Está grassando, ha não pouco tempo, aliás, na localidade denominada Jurujuba, uma doença dos intestinos conhecida pelo nome de enterite, de fórma endemica.

O facto já foi levado ao conhecimento das autoridades sanitarias estaduaes competentes, que, ao que nos informaram, pretendem burocratizar a questão, procrastinando as providencias que o caso, pela sua natureza, reclama.

O Hospital Paula Candido, que fica situado na Areia Grossa, proximo á enseada de Jurujuba, no seu ambulatorio tem attendido a frequentes casos daquella enfermidade, além dos que alli têm sido isolados, pelo caracter de maior gravidade que apresentam.

O imperioso, porém, é a prophylaxia do mal, que angustia innumeras familias de laboriosos pescadores.

Daqui appellámos, portanto, para o dr. Alcides Lintz, que certamente ignora esse caso.

ZELANDO PELA SAUDE DO POVO

As autoridades sanitarias municipaes de Nictheroy, encarregadas da inspecção de carnes no Matadouro Modelo de Maruhy, fizeram hontem as seguintes rejeições:

Exame de 42 bovinos em pé — Rejeitados, 3.

Exame de bovinos abatidos — Rejeitados 7/8 de rezes.

Exame de miudos de bovinos — Rejeitados: linguas, 8; fressuras, 6; pulmões, 9; figados, 3.

(Causas diversas, avultando grandes traumatismos).

Não houve matança de suinos.

Designados para o serviço de reconstrucção do linhas telegraphicas na Bahia

O director geral dos Telegraphos designou os inspectores de 2ª classe, Cid Valverde Bastos e Oscar Pires Aragão e Mello e o guarda-fios diarista, Antonio Rosa Sampaio para servirem como encarregados dos serviços de reconstrucção no litoral do districto da Bahia e os guardas fios diaristas, Tercio do Carmo, José Ribeiro dos Santos e Januario Valverde Bastos para auxiliares nos referidos serviços.

OS ALUMNOS DA ESCOLA DE ENGENHARIA MILITAR

Poderão frequentar os cursos da Escola Polytechnica

O ministro da Justiça dirigiu ao director do Departamento Nacional do Ensino o seguinte aviso:

"Declaro-vos, para os fins convenientes, haver resolvido, de accordo com o Ministerio da Guerra, que, emquanto a Escola de Engenharia Militar não dispuzer de installações proprias e dos gabinetes technicos correspondentes, os officiaes alumnos frequentarão as aulas dos cursos da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro observadas as seguintes instrucções:

1º — O general director da Escola de Engenharia Militar enviará ao director da Escola Polytechnica um officio de apresentação dos officiaes do Exercito que deverão frequentar as aulas dos differentes cursos, com a discriminação das aulas ou cadeiras em que cada um delles deve ser matriculado.

2º — O numero de alumnos militares de que trata o artigo anterior não deve exceder de 30.

3º — A matricula dos alumnos militares será gratuita e effectuar-se-á mediante a apresentação do officio do general director da Escola, de que trata o numero 1, destas instrucções.

4º — Os officiaes alumnos assim matriculados, ficarão sujeitos ao regime escolar como os alumnos civis, sendo obrigatoria a frequencia ás aulas e aos exercicios praticos.

5º — A frequencia dos referidos alumnos na Escola será communicada mensalmente, pelo seu director, ao general director da Escola.

6º — Os exames serão feitos consoante as normas estabelecidas na Escola Polytechnica, ficando os officiaes alumnos isentos das respectivas taxas.

7º — Após os exames finaes, a Escola remetterá ao E. M. E. a relação dos officiaes matriculados, com as respectivas notas obtidas nos exames.

8º — Nos actos escolares e dentro do estabelecimento, os officiaes alumnos estão inteiramente sujeitos ás disposições regulamentares da Escola Polytechnica e outras medidas que a directoria do estabelecimento julgar necessarias á disciplina."

O general Gil de Almeida regressou a Porto Alegre

O general Gil de Almeida, commandante da 3ª região, que havia se afastado da séde de seu commando em visita ás guarnições fronteiriças, já regressou á Porto Alegre.

Uma postura municipal que não é observada pelos respectivos agentes

Ha uma postura municipal que prohibe o transito de carregadores de volumes e de mercadores ambulantes pelos passeios das ruas. Comprehende-se perfeitamente que a passagem dos mesmos embarace os pedestres, creando até situações bastante desagradaveis. Apezar de existir uma postura que regula o assumpto, constantemente estamos vendo nas ruas de maior movimento nos suburbios, como sejam Vinte Quatro de Maio, Dias da Cruz e Archias Cordeiro, conductores de vehiculos pelos passeios, quando não succede o mesmo, com os quitandeiros, peixeiros, homens com cestos á cabeça, apressados, passando imprudentemente e obrigando senhoras a se desviarem para o meio da rua, com risco de serem atropelladas pelos vehiculos.

Urge para o caso, uma providencia das autoridades municipaes.

A escola activa nos Estados Unidos

Amanhã 20, ás 16 horas, no amphitheatro de Physica da Escola Polytechnica, a inspectora escolar d. Maria dos Reis Campos, que acaba de chegar de uma excursão scientifica á America do Norte, realizará uma palestra pedagogica sobre "a escola primaria activa nos Estados-Unidos".

Essa palestra, feita a convite da Cruzada pela Escola Nova", será acompanhada de numerosas projecções luminosas.

O interesse que o assumpto desperta e a autoridade da conferencista, fizeram com que a Cruzada pela Escola Nova," julgando pequena a sua sala habitual de reuniões na Escola Celestino da Silva, solicitasse a cessão do amphitheatro de Physica da Escola Polytechnica, logo gentilmente cedido pelo respectivo cathedratico dr. Dulcidio Pereira.

CORREIO MUSICAL

O CONSERVATORIO DE SÃO PAULO CONFERE O PREMIO GOMES CARDIM

Os premios particulares, instituidos em São Paulo com o fito de incentivar os estudos musicaes, têm contribuido largamente para o progresso da nobre arte naquella capital. Ha pouco realizou-se, no Municipal, o concurso para a conquista do "Premio Chiaffarelli", obtido pela menina Betty Zion. A 15 do corrente, no Conservatorio Dramatico e Musical, já se effectuava novo concurso para a obtenção do "Premio Gomes Cardim", constando este de medalha de ouro.

Obteve o primeiro logar a senhorita Maria Apparecida Porto, sendo conferido o segundo logar á senhorita Olyntha Senna.

Foi um rival muito sério das duas concorrentes o joven pianista José del Nero, que obteve egualdade de pontos com a senhorita Olyntha Senna. A banca examinadora, porém, discutiu a superioridade entre ambos, acabando por conferir o premio á segunda, por maioria de votos.

Em summa, os tres candidatos mostraram-se dignos concorrentes e figuras interessantissimas de alumnos, demonstrando excellente orientação technica, comprehensão efficaz do piano e da interpretação musical. São tres personalidades caracteristicas em plena evolução.

Ha muito que esperar dos tres jovens pianistas.

Emquanto não principia a temporada artistica vamo-nos contentando com estas noticias que são promissoras para o nosso futuro musical.

AINDA O CASO TOSCANINI

A entrevista concedida pelo illustre maestro Arturo Toscanini á "Associated Press" tem dado panno para mangas.

Discutiram-na aqui o eminente maestro Giovanni Giannetti e o egregio maestro Salvatore Ruberti. Ao que parece o episodio historico do Lyrico, a noite em que Toscanini se improvisou regente, ainda não foi bem contado. Agora é um espectador — um dos raros espectadores que assistiu ao facto — que pretende restabelecer a verdade. Damos, pois, a palvra ao sr. Antenor Moreira Dutra, a referida testemunha, que nos vãe contar o caso como elle se passou na memoravel representação de junho, de 1886, noite que viu surgir o grande mestre italiano para a sua carreira triumphal.

Eis a carta:

"Illmo. sr. redactor do "Correio da Manhã.

Lendo a noticia nessa folha, em seu numero de 15 do corrente, sobre a entrevista a respeito do maestro Arturo Toscanini, cabe-me dizer, como assistente que fui, do espectaculo do theatro Lyrico, de junho de 1886, em que foi levado a reger a orchestra o até então modesto membro dessa mesma orchestra, que está mal contado o que se passou.

Diz a noticia que se representava a "Aida" e o publico que estava irritado com o emprezario irrompeu em manifestações de desagrado obrigando a deixar a direcção da orchestra o maestro que era o mesmo emprezario. Tomando a direcção o 1º violino, o publico não se conformou e continuou a protestar. Agora o ponto a que desejo chegar, para esclarecer, visto julgal-o bastante importante para os fóros de grande conhecedora de musica como era conhecida a nossa platéa, naquelle tempo, quando havia liberdade de logares nas "Torrinhas" e quando a nossa cidade dava nome a artistas, bem como os tirava, quando, embora bem recommendados, aqui não satisfaziam ás exigencias do bom gosto artistico.

Ora, diz a noticia que o publico não se conformando com o 1º violino, surgiu, então, dentre os professores da orchestra, o joven Toscanini.

Não é exacto que surgisse Toscanini tal qual como fôra o 1º violino, recusado. Não; Toscanini surgiu para attender ás ruidosas acclamações do seu nome por parte desse publico que tão gratas recordações nos trás do Lyrico daquelle tempo. Deante dessa ruidosa acclamação, surgiu então Toscanini que, ao tomar a batuta, recebeu delirante salva de palmas, verdadeira consagração a tão novo artista. Grande honra cabe assim á nossa platéa de então em reconhecer o merito do modesto artista e por isso procuro concorrer para esclarecimento da verdade, appellando para o juizo dos competentes. — Attº, Admº. — *Antenor M. Dutra.*"

Fica assim bem esclarecido o ponto essencial: Toscanini não se apresentou a chamado deste ou daquelle; veiu para a chefia da orchestra e do espectaculo por acclamação do publico e foi portanto sagrado e consagrado regente no Rio de Janeiro.

Resta a saber agora se elle guarda alguma reminiscencia desse facto...

Sociedade União dos Commerciantes e Empregados das Feiras Livres

A Sociedade União dos Commerciantes e Empregados das Feiras Livres, levará a effeito amanhã, 20, a sua assembléa geral ordinaria, na séde social, á rua Luiz de Camões n. 22, ás 7 horas da noite, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Tomar conhecimento do relatorio do presidente;

b) — Conhecer e votar o parecer do conselho fiscal;

c) — Eleger a directoria, conselho consultivo, conselho fiscal e commissão de syndicancia.

Obedecendo o artigo 26, capitulo IX, a assembléa se reunirá com qualquer numero de socios presentes a 20 de março de cada anno.

A avenida Vieira Souto e a Limpeza Publica

Ha varios dias, segundo reclamação que nos endereçou uma familia residente no Ipanema, os passeios da Avenida Vieira Souto apresentam, em certos trechos, monticulos de terra e areia que perturbam o "footing" dos que alli vão em busca das amenidades da brisa marinha.

A recta maravilhosa que é a avenida Vieira Souto, muito procurada á noite, nesses dias de calor tropical, está merecendo da parte da Limpeza Publica, mais attenção, uma limpeza que esteja á altura do panorama e dos canteiros locaes.

As portarias de hontem do ministro da Justiça

O ministro da Justiça designou Jayme dos Santos Filho para servente do Pavilhão de Molestias Infecto-Contagiosas e Tropicaes do Hospital São Francisco de Assis; Antonio Martins de Azevedo e Severino Luiz de Andrade para auxiliar de radiologista enfermeiro, respectivamente dos serviços de cirurgia, obstetricia e ambulatorios do Hospital D. Pedro II; concedeu um anno de licença, sem vencimentos, á enfermeira de 3ª classe do Hospital S. Francisco de Assis, Sylvina Alves Gomes.

Nos Theatros

NOTAS & NOTICIAS

A NOVA REVISTA DO RECREIO — Ha peça nova, amanhã, no Recreio. E' um aviso simples, de utilidade para o publico, pois o Recreio é o theatro de todos preferido e basta saber-se que elle tem peça nova para que se esgotem por completo as duas sessões. A peça nova é uma revista leve e engraçada, escripta por dois autores que recebem o seu baptismo de fogo, os srs. Aricles França, nosso collega de imprensa, e o sr. Eliezer de Barros, que tem publicado interessantes trabalhos literarios.

Actualmente não se está adoptando o ingresso de novos no theatro. Por medida commercial, as empresas preferem pôr em scena trabalhos de pessoas conhecidas a se arriscarem a surpresas lançando nomes novos. O sr. Antonio Neves, empresario do Recreio, podia-nos dizer alguma coisa a respeito, e como o vissemos hontem, no jardim do seu theatro, resolvemos interrogal-o.

O empresario Antonio Neves

— O Recreio tem dado a mão a varios escriptores, não se negando a apoiar aos que demonstram habilidade, disse-nos elle. Exigimos dos que nos trazem os seus originaes que divulguem idéas, mostrem talento e tenham, sobretudo, absoluto respeito ao publico. Somos implacavelmente avessos á inclusão nas revistas destinadas ao Recreio de expressões offensivas ás familias. O theatro é uma diversão que não se deve prohibir ás senhoritas. Como, porém, exigir que ellas o frequentem se receiam sujeitar-se a situações incommodas? Em troca dessa exigencia que o nosso programma reclama dos autores, damos-lhes largas compensações, entregando as suas peças ao desempenho de artistas que são reconhecidamente os melhores que o genero possue, artistas que reunimos no Recreio sem olhar despezas, com o objectivo apenas de corresponder á sympathia que o publico nos dispensa.

— E no que respeita particularmente á revista "Eu sou do amor" o que nos adeanta?

— Digo-lhe que é uma revista engraçada, que fará rir sem esforço, com lindos numeros de musica, ensaiada a capricho pelo João de Deus, e que vae á scena montada com toda a propriedade.

— E agradará?

— Estou absolutamente tranquillo a esse ponto, apezar de ser o menos autorizado para responder á sua pergunta.

Quando nos despedimos do sr. Antonio Neves uma gargalhada rebentou na sala. Acabára um numero alegre, um dos numeros que o publico vae ver amanhã, certamente tão satisfeito como os que riam hontem no ensaio.

"GARÇON" SERA' A SEGUNDA PEÇA DE ROULIEN NO LYRICO — Já foi escolhida a comedia que substituirá "O irresistivel Roberto" no cartaz do Lyrico. Será "Garçon", isto é, "Le Grande Duchesse et le garçon d'étage", de Alfred Savoir, que Joracy Camargo traduziu e adaptou á scena brasileira. Foi esse um dos maiores successos de Roulien em São Paulo. Toda a critica o elogiou, fazendo sentir como o actor ligeiro das comedias alegres se ajustava com sinceridade nos papeis sentimentaes, dando relevo por egual ás scenas de emoção e joviaes. Roulien canta um samba nessa comedia e o faz de maneira a levantar a platéa em applausos, tal o sentimento com que o faz. O segundo espectaculo da encantadora troupe que o Lyrico agasalha confirmará a victoria que a primeira assignalou.

"PRINCEZA DAS CZARDAS", HOJE, NO REPUBLICA — Teremos hoje, no Republica, um dos bons espectaculos da victoriosa companhia de operetas italiana Clara Weiss, com a querida opereta "Princeza das Czardas". No seu desempenho tomam parte todos os artistas do magnifico elenco. Amanhã, subirá á scena a linda opereta de Strauss, "Sonho de valsa", fazendo Clara Weiss o papel de Franzi.

Apezar do extraordinario successo obtido pela companhia, os espectaculos continuarão a preços populares. E, assim, o Republica apanhará até o fim da curta temporada de Clara Weiss casas completamente repletas.

ENTROU EM ENSAIOS NO REPUBLICA, A EMPOLGANTE PEÇA "ARANHA" — Começaram hontem, no Republica, os ensaios da empolgante peça americana, "Aranha", traduzida habilmente pelo festejado escriptor dr. Abadie de Farias Rosas. Com esse original, estreará em fins do corrente mez, no confortavel theatro da Avenida Gomes Freire, o admiravel conjunto dos Artistas Dramaticos Reunidos.

MARIA OLENEVA EM VIAGEM PARA O BRASIL — Acha-se em Paris completamente restabelecida da enfermidade que a levou a fazer uma estação de cura, na Europa, a eximia bailarina Maria Oleneva, directora da Escola de Bailados do Theatro Municipal. Maria Oleneva que estuda na Cidade Luz as ultimas formas estheticas do theatro e da choreographia, embarcará em Cherburgo no dia 4 de abril, com destino ao Rio, onde aportará a 15, como passageira do "Duilio". Sabemos que suas alumnas lhe farão festiva e cordeal recepção.

HOJE, NO LYRICO, MAIS DUAS REPRESENTAÇÕES DE "O IRRESISTIVEL ROBERTO" — O extraordinario successo que vem obtendo no theatro Lyrico, a interessante comedia com que estrearam Raul Roulien e a sua companhia, parece que vae forçar a empresa a alterar o seu programma, que era dar uma peça por semana. "O irresistivel Roberto" ante-hontem e hontem, dias fracos no mercado theatral, levou ao Lyrico um grande publico, o que vae determinar, por certo, a sua permanencia no cartaz. Era isso de esperar: Roulien é encantador nessa peça e seus companheiros fazem-se applaudir nos papeis que lhes foram confiados.

FESTIVAL DE MANOEL DURÃES EM NICTHEROY — Manoel Durães, o festejado actor que acaba de ter brilhante actuação no Cine Theatro Central, irá a Nictheroy fazer sua festa artistica no proximo dia 26, quarta-feira.

Terá logar essa noite encantadora no mesmo theatro onde alcançou fortes applausos o querido actor.

Quanto ao programma, daremos depois os detalhes, havendo uma encantadora surpresa.

AURORA ABOIM — A graciosa actriz Aurora Aboim, da companhia Roulien, teve a gentileza de escrever-nos agradecendo as referencias que lhe fizemos ao noticiar a "première" de "O irresistivel Roberto".

NO PROXIMO SABBADO REABRE O BEIRA MAR CASINO — Com um escolhido programma de variedades e apresentação das "18 Beira Mar Casino Girls", faz sua definitiva reabertura, no proximo sabbado, o Beira Mar Casino, ficando assim, definitivamente normalizados todos os serviços a que o publico já se habituou. Já desde o dia 15 funcciona o restaurante e bar, já no domingo se realizou o primeiro chá dansante; falta apenas a reabertura do Salão Indiano, com os numeros de variedades e aberto até ás 4 horas da manhã. E' que não só foi respeitado o tempo das férias estabelecido por lei, como ainda foi preciso proceder-se á limpeza geral dos salões, o que se faz mas que augmenta o trabalho quando se trata de abrir as portas depois da animação do carnaval.

O programma de artistas é formidavel e todos os elementos serão de completa novidade. Não tendo tido tempo para fazer sua estréa a Companhia Internacional de Revistas e Variedades, actualmente em Barcelona, esse acontecimento ficará para o proximo mez de abril, mas os elementos que estrearão no proximo sabbado, são de primeira ordem e de accordo com as exigencias do elegante publico que frequenta o Beira Mar Casino, o elegante centro de diversões nocturnas.

A "PREMIE'RE" DE HOJE NO THEATRO CASINO — O elegante theatro Casino reabre hoje as suas portas para as primeiras representações nesta época, da monumental e engraçadissima revista "Vamos deixar de intimidade...", de Olegario Mariano.

A dama ... Valery

A distribuição dos papeis é a seguinte: Intimidade, Yolanda Ribeiro; gerente, José Loureiro; 1º freguez, João Martins; 2º freguez, Henrique Chaves; Fregueza, Yolanda Ribeiro; Banhista, Dulce de Almeida; Thesourinhas, Elisa Belli; Compère, João Martins; Cidade, Rita Ribeiro; 1ª mulher, Yolanda Ribeiro; 2ª mulher, Elisa Belli; 3ª mulher, Luiza Gonçalves; Samba, Rita Ribeiro; Tefé, João Martins; Conquistador, Juvenal Fontes; Duduca, Augusta Guimarães; Chapéo de couro, Lydia Campos; Doutora, Rita Ribeiro; 1º Transeunte, Roque da Cunha; Mulher, Yolanda Ribeiro; Divorciada, Rita Ribeiro; Brasil, Dulce de Almeida; Sonho de valsa, Eva Stachino; Mulher politica, Dulce de Almeida; Les Petists Loretti; As torradinhas, Elisa Belli; Esposa, Dulce de Almeida; Amante, Roque da Cunha; Marido, Henrique Chaves; Velha, Augusta Guimarães; Velho, José Loureiro; Barbas Brancas, Eva Stachino; Cavalheiro, Ricardo Nemanoff; Dama, Valery; Telephonista, Lydia Campos; Noctambulo, João Martins; Esposa, Augusta Guimarães; Visinha, Rita Ribeiro; Encarregado, Juvenal Fontes; Tango, Lydia Campos; Sonho de valsa, Eva Stachino e Ricardo Nemanoff; Carlota, Rita Ribeiro; Delambidas, Dulce de Almeida; Romeu, João Martins; Julieta, Henrique Chaves; Pae nobre, Juvenal Fontes; Tu que tomá meu home, Dulce de Almeida; Torcedores: João Martins, José Loureiro, Juvenal Fontes e Roque da Cunha; Torcedora, Augusta Guimarães; Policia, Henrique Chaves; Fox azul, Eva Stachino; Maestro, João Martins; Encanto tropical (apotheose final).

A administração de Juiz de Fóra através do relatorio apresentado á Camara Municipal pelo seu presidente, senador Luiz Penna

E' o seguinte o relatorio que o senador Luiz Barbosa Gonçalves Penna, presidente e Agente Executivo, apresentou á Camara Municipal de Juiz de Fóra e relativo ao exercicio de 1929:

Srs. vereadores:

Sendo esta a nossa primeira reunião no corrente anno, cumpro o dever, que me impõe a lei de trazer ao conhecimento de meus dignos companheiros da Camara Municipal, em relatorio embora succinto, o que de mais importante occorreu no exercicio proximo findo, de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 1929 e submetter a seu criterioso exame e julgamento os actos e contas da administração.

Antes, porém, trago-vos minhas mais cordiaes e sinceras saudações, fazendo votos pela felicidade pessoal de cada um de vós, e os maiores agradecimentos pelo honroso apoio que até hoje, generosamente, me tendes dispensado, e sem o qual, não teria forças para desempenhar a difficil missão que me quizestes confiar e que tanto me nobilita.

Procurando corresponder á vossa honrosa confiança, eu me tenho esforçado sempre por manter, não só entre nós, mas para com todos os nossos co-municipes a mais perfeita harmonia e franca cordialidade, attendendo-os em tudo quanto é justo e possivel, com inteira imparcialidade, e isenção de animo, sem preoccupações regionalistas ou de partidarismo politico: zelar os dinheiros publicos, applicando-os em serviço de interesse geral, e não gastando mais do que as quantias arrecadadas, de modo a manter o equilibrio orçamentario e incolume o credito do municipio.

No decurso do anno proximo findo fui obrigado a afastar-me por mais de uma vez, do cargo de Agente Executivo, não só pelas occupações nos trabalhos do Senado Mineiro, como pelos luctuosos acontecimentos que tão rudemente sobre mim pesaram e que são do conhecimento de todos vós.

Durante minha ausencia, fui vantajosamente substituido — ficando o municipio confiado á criteriosa e proficua administração de nosso dedicado e leal companheiro, o sr. coronel Geraldo Filgueiras de Rezende, digno vice-presidente da Camara, a cujo zelo e operosidade muito ficamos a dever.

Com grande pezar trago ao conhecimento da Camara que durante o exercicio de 1929 soffremos perdas sensiveis entre os nossos dedicados auxiliares. Falleceram o dr. José Eutropio, illustre e honrado advogado da Camara; o sr. Martinho Pereira, antigo e zeloso fiscal das aguas, o qual durante muitos annos prestou á Municipalidade, com a maxima dedicação, inestimaveis serviços; o sr. capitão Antonio da Silva Reduzino, agente municipal, que exerceu, tambem durante muitos annos, com a maior honradez, diversos cargos, e, finalmente, o saudoso dr. Jonas de Faria Bastos, illustre engenheiro director de Obras, funccionario de uma dedicação sem par, que por longos annos prestou-nos os mais relevantes serviços, no arduo e trabalhosissimo cargo que tão dignamente occupava. Sob a sua apparencia modesta, era o dr. Jonas, um engenheiro competente, como o attestam os diversos trabalhos por elle projectados e executados, e de assombrosa capacidade de trabalho.

A todos esses bons servidores do municipio, procuramos prestar as modestas homenagens que nos eram permittidas.

Designei para exercer o cargo de fiscal das aguas o sr. Antonio de Mattos, auxiliar, e perfeito conhecedor do serviço e para auxiliar da Directoria de Obras, occupando interinamente o cargo de director, o engenheiro dr. Manoel Gonçalves Coelho. Opportunamente será designado um novo director effectivo, escolhido dentre os mais competentes.

ESTADO FINANCEIRO

Apezar da crise, como assignalei em meu ultimo relatorio, que continúa a perturbar o nosso commercio e as nossas industrias, principaes elementos da vida da cidade, e da baixa brusca dos preços do café que é a grande fonte de renda de grande parte do municipio, a administração municipal, procurando manter cuidadosamente o equilibrio entre a receita realmente arrecadada e despesa, "base da regularização das finanças e elemento primordial para a manutenção do credito do municipio", vae conseguindo até hoje atravessal-a sem abalos.

O estado financeiro do municipio é bom; a sua receita tem crescido sempre, embora em desproporção com as necessidades creadas pelo desenvolvimento da cidade.

Apezar desse augmento da receita, não consegue a administração, dentro das rendas ordinarias, dotar toda a área da cidade de melhoramentos imprescindiveis nem satisfazer aos reclamos, embora justos, o publico, creando novos serviços que acarretariam vultoso augmento de despesa, como a construcção do theatro Municipal, a creação de um Hotel Modelo, de um Corpo de Bombeiros, etc. São melhoramentos muito necessarios, como todos nós conhecemos, tanto que dos mesmos temos cogitado por mais de uma vez, procurando com a melhor boa vontade resolvel-os, mas esbarrando sempre na difficuldade do seu financiamento.

E' facto verificado e constante de relatorios anteriores, a necessidade de ampliar-se a receita municipal, se quizermos dotar a cidade de todos os melhoramentos de que a mesma precisa.

Desde o meu primeiro relatorio, lido em sessão de 23 de janeiro de 1926 e publicado pela imprensa local, referi-me a diversos serviços considerados mais urgentes, entre elles o da creação do serviço da extincção de incendios, suggerindo então, a idéa do aproveitamento da guarda-civil, como unico meio de conseguirmos um corpo dotado de pessoal permanente e com a necessaria disciplina. Estou neste momento tratando de obter, nesse sentido, um accordo com o governo do Estado, sem o auxilio do qual a medida é inexequivel. Mesmo conseguindo o accordo planejado, ainda é pesadissimo o onus que terá de assumir o municipio. Espero que os srs. vereadores examinem cuidadosamente esse assumpto e concedam-me autorização para resolvel-o, nos termos que julgarem, em sua sabedoria, mais acertados.

Um exame dos quadros annexos a este, demonstra-vos o estado de nossas finanças.

O senador dr. Luiz Penna, presidente da Camara Municipal de Juiz de Fóra

A receita orçada em.......... 1.360:200$000, attingiu á quantia de 2.031:648$326.

Todas as rubricas do orçamento da receita foram majoradas, á excepção das de renda fixa (17,18) e das 19 (addicionaes), por termos supprimido os addicionaes sobre o imposto predial.

A despesa orçada em 1.360:200$ elevou-se a 1.894:256$055.

Foram excedidas as verbas consignadas para limpeza publica, evidentemente insufficiente, matadouro, onde têm sido necessarios serviços urgentes, e principalmente a destinada aos districtos, nos quaes foram dispendidos em obras diversas ..... 177:357$960, ou mais 97:357$930 do que a quantia prevista, que era de 80:000$00.

A despesa em todos os districtos, á excepção de Agua Limpa, excedeu á sua renda.

Essa despesa foi, porém feita com serviços necessarios e inadiaveis, como: concertos de estradas, que já não davam transito, pontes, pontilhões, boeiros, etc.

Em todos os districtos cuidámos de concertos de estradas, notadamente no Sarandy, que é cortado por numerosas estradas publicas e no de São Francisco. Neste ultimo, além de muitos concertos, boeiros, etc., retocámos toda a estrada que liga a cidade á séde do districto, dando passagem franca a automoveis. Só nesse districto despendemos (contas pagas até 31 de dezembro), 63:012$, ou mais 51:455$ do que a sua receita total.

Todos os districtos, á excepção do de Rosario, acham-se ligados á cidade por estradas que permittem o transito a automoveis, pelo menos nos mezes de secca.

O essencial agora é a conservação dessas estradas. Ao contrario seremos obrigados a uma grande despesa annual.

Apezar das grandes despesas chegámos ao fim do exercicio com um saldo de 103:334$426, que passa para o actual.

ABASTECIMENTO D'AGUA

O fornecimento de agua a domicilio, apezar dos defeitos do nosso serviço de abastecimento, já essás conhecidos, foi feito regularmente, graças a algumas modificações feitas, não dispensando, porém, uma reforma completa, porquanto a cidade estende-se rapidamente e os novos pedidos de pennas dagua são diarios. Se não trouxermos as aguas dos reservatorios da "Serra" e "Bella Vista", directamente, a uma caixa de distribuição, na parte mais elevada da cidade, não poderemos, principalmente durante a estiagem, fornecer a quantidade necessaria a muitas ruas, como dentro de algum tempo sentiremos a mesma falta na parte baixa da cidade e nos bairros de "Mariano" e "Manoel Honorio", se não captarmos novos mananciaes.

Em algumas ruas precisamos substituir os encanamentos por outros de maior diametro, como já temos feito, nas medidas do possivel.

ESGOTOS

Temos cotinuado a construcção de esgotos, á proporção que se faz a canalização de agua em muitas ruas novas e nos arrabaldes. Pelo quadro annexo ao relatorio do director de Obras, vereis que a rêde de esgotos, foi augmentada de 2.872,30 ou cerca de 790,0 mais do que em 1929, e 55 poços fluxiveis.

A rêde antiga, systema "tout a l'egout", tem funccionado regularmente, graças ao serviço permanente de remoção da areia por uma turma obsequiosamente dirigida por nosso prestante concidadão sr. Henrique Surerus.

Foram collocados 30 ralos para escoamento de aguas pluviaes em differentes pontos da cidade.

CALÇAMENTOS

Foi feito o calçamento de parallelepipedos da rua do Espirito Santo, desde a avenida Rio Branco até encontrar o da rua Osorio de Almeida, achando-se assim calçada por esse systema toda a extensão da avenida Rio Branco ao extremo do cemiterio. Foram egualmente calçadas a praça Dr. João Penido e a avenida 15 de Novembro, da rua do Espirito Santo á rua Halfeld. Passaremos á rua Marechal Deodoro.

A' alvenaria commum, foram realizados calçamentos nas ruas: Osorio de Almeida, Bernardo Mascarenhas, Barão de Juiz de Fóra, Alto dos Passos, D. Silverio, Moraes e Castro, Halfeld, Cesario Alvim, Ewbanck da Camara, Agassis, D. Pedro II, e trechos da rua Mariano Procopio, avenida Rio Branco e Victorino Braga, ruas: São José, Eugenio Fontainha, A. B. e C., em terrenos do coronel Ubaldo Tavares Bastos, trechos das ruas: São Matheus, Antonio Dias, Barão de Santa Helena, avenida Sete de Setembro, avenida 15 de Novembro, rua Manoel Honorio e Estações de Coronel Pacheco e Retiro.

Esses calçamentos medem: a parallelepipedos — 12.233m2,22; a alvenaria commum — .... 28.514m2,03. Total — .... 40.747m2,25.

Foram assentados 5.339m.05 de meios fios em diversas ruas.

OBRAS DIVERSAS

No Parque Halfeld foi construido um elegante coreto, em ferro, assente sobre alvenaria de pedra rejuntada, e concertado o antigo pavilhão em que se acha mal installada a Bibliotheca Municipal.

Foram construidas pela Directoria de Obras tres pontes. Uma á rua Victorino Braga, com vigas metallicas, lastro e passeio de cimento armado, medindo 9m,0 de vão e 5m,0 de largura e duas no districto de Sarandy, com encontros e alas de alvenaria de pedra e cimento, sendo uma com 7m,0 de vão e outra com 8m,0, e mais 17 boeiros médios.

Na rua Padre Café foi construido um boeiro em alvenaria de pedra com argamassa de cimento e areia, medindo 10 metros de comprimento por um de largura e altura, e na estrada de São Pedro, outro, com 8 metros de comprimento por 1m,20 de altura.

Como se vê do relatorio da Directoria de Obras, temos sido obrigados, para nivelar e calçar diversas ruas, a fazer muralhas de arrimo, calçar predios, fazer mudanças de portões de entrada, etc., por terem sido as edificações feitas sem obediencia ás leis municipaes que sempre exigiram como condição para acceitação de ruas abertas por particulares, a largura legal e o nivelamento em toda a sua extensão.

Foi concluida a muralha, iniciada no exercicio passado, com 40m,0 de extensão por 7m,0 de altura e 1m 30 de largura, necessaria para estabelecer-se communicação entre as ruas Baptista de Oliveira, parte alta, e Barão de Santa Helena, bem como uma outra com 70m,0, de comprimento e 2m 80 de altura, na rua Moraes e Castro, junto á egreja de São Matheus.

Tambem no Cemiterio Municipal foi construida uma muralha de arrimo entre a parte nova e a antiga, em alvenaria de pedra rejuntada, com cimento, numa extensão de 80m,0 e calçada a rua comprehendida entre esta muralha e os tumulos.

CONSTRUCÇÕES DE PREDIOS

Pelo relatorio da Directoria de Obras, verifica-se que foram construidos, durante o anno, 162 predios de um só pavimento, 28 de mais de um pavimento e 64 augmentados em predios já existentes, garages, etc.

Acha-se iniciada na rua do Espirito Santo, no terreno do antigo theatro, a construcção de um deposito para materiaes, que nos fazia grande falta. Assim, poderemos remover esse material depositado no terreno annexo a este edificio e demolir as cobertas de zinco que produem tão mão effeito.

FEIRAS LIVRES

As feiras livres continuam funccionando regularmente, aos domingos, sob a fiscalização do sr. Theodomiro de Campos, auxiliado pelos funccionarios municipaes srs. Antonio José da Silva e Roldão Rodrigues. Durante os 52 domingos do anno, compareceram á feira 10.719 feirantes, dos quaes 6.942 eram vendedores de productos da pequena lavoura — havendo, portanto, um augmento de 462 sobre os do exercicio passado.

Tendo lido, em alguns dos jornaes locaes, criticas á localização da feira na praça Dr. João Penido junto á estação Central, acompanhadas da suggestão de sua mudança para os terrenos das proximidades da Alfandega cumpre-me explicar que estes terrenos pertencem á União, e não ao municipio — e que até hoje, apezar da minha boa vontade, offerecendo-me para ajardinal-os e dar-lhes illuminação conveniente, transformando-os de deposito de lixo e entulhos em aprazivel logradouro publico que tanto viria aformosear aquella parte da cidade — não o tenho conseguido.

ILLUMINAÇÃO PUBLICA

O serviço de illuminação publica continúa a ser feito regularmente pela Companhia Mineira de Electricidade.

A illuminação tem sido, neste triennio, consideravelmente augmentada, tendo sido attendidas todas as reclamações dos particulares. Para prova, bastaria compararmos a despesa realizada com esse serviço em 1926, que foi de pouco mais de 52:000$ com a de hoje, que attingiu no exercicio findo, a 132:855$789.

MATADOURO MUNICIPAL

O Matadouro Municipal continúa, desde dezembro de 1923, a ser explorado e administrado directamente pela Municipalidade, por não ter tido solução a causa judicial contra ella movida pelo ex-contratante desse serviço.

Pelo jornal official do Estado, tive, porém, conhecimento de que essa causa do definitivamente decidida pelo Tribunal da Relação, favoravelmente ao municipio.

Apezar do estado de incerteza em que nos achavamos, fui obrigado a realizar, nesse proprio municipal, alguns melhoramentos imprescindiveis.

Cumpre, agora, completal-os.

Durante o anno foram abatidos 7.715 rezes, 62 lanigeros e 3.078 suinos. A renda do Matadouro foi de 110:228$000.

A fiscalização da matança e exame da carne têm sido feitos por dois veterinarios — um do Centro de Saude e outro da Municipalidade.

Adquiri á Companhia "Fiat", um auto-caminhão, destinado ao transporte da carne para os açougues, pelos motivos que já expuz no meu ultimo relatorio. Esse vehiculo custará á Municipalidade 28:000$, pagaveis no prazo de seis mezes.

Se o mesmo dér resultado satisfatorio, teremos de adquirir segundo, para podermos dispensar os pesados e morosos caminhões a tracção animal.

A administração continúa a cargo do sr. dr. José Rodrigues de Oliveira Junior e seu auxiliar o sr. Avelino de Mello.

LIMPESA PUBLICA

O serviço de limpeza publica contin'ua cada vez mais difficil e oneroso á Municipalidade, e, apezar da acquisição que fizemos de quatro auto-caminhões, para transporte do lixo para o incinerador, é imperfeito e moroso, principalmente nos mezes de chuvas pesadas, em que o trabalho de remoção da terra trazida das montanhas pelas enxurradas, para o centro da cidade, é quasi diario.

Lembro de novo á Camara, seguirmos o exemplo de São Paulo, adoptando cellulas ou fossas apropriadas ao tratamento do lixo, transformando-o em adubo.

Assim, resolveriamos por um processo lucrativo a difficuldade do transporte de pontos extremos da cidade para o incinerador.

A despesa com a limpeza publica, elevou-se a 139:810$433, excedendo a do ultimo exercicio relatado em 20:375$557 — e á prevista no orçamento — em 39:810$433.

FISCALIZAÇÃO DE VEHICULOS

O serviço de vehiculos tem sido feito com toda a regularidade, sendo rigorosamente executado o regulamento que em boa hora adoptamos e que continúa a merecer valiosos elogios.

Os pedidos de exemplares desse regulamento chegam-nos de differentes pontos do Brasil e até de cidades do Estado de São São Paulo, onde o assumpto era mais cuidadosamente tratado.

Durante o anno foram registrados na Inspectoria de Vehiculos 557 automoveis particulares, 135 de aluguel; 33 de experiencia e 40 officiaes.

557 carroças de duas rodas, 141 de quatro, 133 carroças de mão e 307 bicycletas.

Realizaram-se 283 exames de chauffeurs e motocyclistas, sendo approvados 212 e reprovados 71 examinandos.

A renda de vehiculos, orçada em 40:000$000, elevou-se a .... 109:513$800. A Inspectoria de Vehiculos continúa a cargo do sr. Raul de Oliveira e Silva, que tem dado cabal desempenho á sua missão.

Em substituição ao auxiliar sr. João Brandão, cujos serviços foram dispensados, foi contratado o sr. Pedro Paulo Horta.

Na fiscalização da circulação continúa a guarda-civil, chefiada pelo sr. dr. delegado de policia, a prestar-nos relevante serviço.

ESTADO SANITARIO

O estado sanitario da cidade e municipio é, bom, conforme vereis do boletim que me foi enviado pelo sr. Luiz Creuzol, zeloso funccionario do Centro de Saude.

OBRAS EXECUTADAS PELO ESTADO

O governo do Estado, cumprindo a sua promessa, mandou executar a construcção da ponte da rua Carlos Otto, sobre o rio Parahybuna, toda de cimento armado. E' uma obra de vulto, que muito virá beneficiar a cidade e que não poderia ser realizada pela Municipalidade dentro dos seus recursos ordinarios.

Foi tambem autorizada pelo governo a reconstrucção de um trecho da rua da Independencia, antiga União e Industria, entre o Cemiterio e o Asylo de Mendigos, que achava-se em pessimo estado, pagando a Municipalidade o trabalho do pessoal jornaleiro.

Esses dois relevantes serviços pelos quaes somos muito gratos ao illustre sr. presidente do Estado, estão sob a direcção do competente engenheiro sr. dr. José da Rocha Lagôa.

E são estas, srs. vereadores, as informações que me occorrem e que resumidamente offereço á vossa apreciação e criterioso julgamento. Reconheço que o meu trabalho é falho e incompleto, devido á pressa com que é sempre feito.

Acompanham-no, porém, o balanço geral, o balancete da receita e despesa, quadros comparativos, e os relatorios parciaes apresentados pelos chefes de serviços os quaes melhor vos esclarecerão.

Acham-se tambem á vossa disposição, para todos os esclarecimentos que julgardes necessarios, os livros de escripturação da Camara, o Agente Executivo e todos os funccionarios municipaes.

Cumpre-me informar á Camara que, por officio de 30 de dezembro proximo passado, da Secretaria da Segurança e Assistencia Publica, fui notificado de que pela nova tabella de contribuições annuaes dos municipios para a manutenção da Guarda-Civil, a quota com que devemos concorrer foi elevada para ...... 71:543$361. Acreditando que haja nisso um engano estou reclamando da Secretaria.

Devo tambem informar que já foi expedido o reg. da lei que instituiu o Fundo Escolar — pela qual é a Municipalidade obrigada a entrar para os cofres do Estado, durante o mez de janeiro, com 10 °|° da renda arrecadada no exercicio anterior descontada apenas a quantia destinada ao serviço dos emprestimos.

Encerrando, não posso deixar de affirmar minha gratidão a todos os srs. funccionarios municipaes pelo escrupuloso zelo e boa vontade com que vêm sempre auxiliando a administração.

Juiz de Fóra, 27 de janeiro de 1930. — O Agente Executivo, (a) *Luiz Barbosa Gonçalves Penna.*

UMA LINGUA INTERNACIONAL PARA AS ESCOLAS

Uma moção approvada pela National Union of Women Teachers

Na conferencia annual da "National Union of Women Teachers", em Canterbury, realizada em janeiro passado, foi unanimemente acceita uma moção, nos seguintes termos:

"Na convicção de que o incremento da comprehensão internacional depende de mais intimo e immediato intercambio de idéas entre os povos do mundo, esta conferencia é de opinião que se deveria adoptar e ensinar uma lingua auxiliar em todas as escolas."

RECOMMENDAÇÃO MINISTERIAL

O ministro da Instrucção Publica da Grecia expediu em 28 de outubro de 1929 aos inspectores geraes das escolas publicas a seguinte circular:

"Considerando a importancia que diariamente adquire no mundo civilizado a lingua internacional Esperanto, por documentos consecutivos temos recommendado ao inspector geral das associações publicas de Ahenas que elle permittisse ao presidente da "Helena Esperanto-Asocio", dr. A. Stamatiadis, instruir o Esperanto aos alumnos de Athenas e Pireo em horas em que elles estivessem livres.

Ultimamente o dr. Stamatiadis trouxe ao nosso conhecimento que tambem em outras cidades da Grecia já existem pessoas, que podem assumir a direcção de cursos de Esperanto e pede que vos recommendemos que lhes deis o vosso appoio para que essa lingua possa tambem ser ministrada nesse districto.

Por consequencia, pedimos que recommendeis aos directores das escolas de instrucção complementar do vosso districto, que elles permittam aos alumnos, que desejarem frequentar o curso de Esperanto, serem instruidos por pessoas que forem designados pelo "Helena Esperanto Instituto. — K. Gondikas, ministro."

OS QUE ADQUIRIRAM IMMOVEIS

Dr. Afranio Maurell Filho, predio á praça Marechal Deodoro n. 32, por 25:000$; Maria José de Argollo Castro, predio á rua Lygia n. 119, por 10:000$; Vicente Estephanio, terreno á estrada do Quitungo e rua José Lopes, por 1:700$; Citrino Cataldo, predio á rua Guajuy n. 23, por 10:000$; Creso Savio, terreno á rua Fonte da Saudade, por 15:840$; Maria Pereira de Souza, predio á rua Francisco Eugenio n. 108, por 33:000$; Joaquim Martha, barracão á travessa Dr. Agra Filho n. 100, por 7:000$; Candido José Pereira, predio á estrada Praz de Pinna n. 539, por 10:000$; Fernandes da Silva, predio á rua Andrade de Araojo, n. 16, por 6:500$; Elisa Alonso Palhares, predio á rua Barão de Mesquita ns. 706 I e II e 710 A, por 90:000$; Wilson e Elvira Coelho Pinto, predios á rua Alvaro Ramos ns. 162 e 164, por 68:000$; Clodoaldo de Alvarenga Guimarães, terreno á rua Maria Amalia, por 16:000$; Banco Hypothecario e Agricola do E. de Minas Geraes, terreno á avenida Epitacio Pessoa, por 42:000$; Eduardo de Almeida Magalhães Sobrinho, terreno á avenida Epitacio Pessoa, por 34:500$; Raymundo Pereira de Magalhães, sitio á estrada de Sta. Cruz, por 180:000$; Francisca Lima de Mello, terreno á rua Maquini, por 11:250$; e José Paz Garcia, terreno á rua Canavieiras, por 6:000$000.

Obrigou a amante a ingerir pastilhas de sublimado corrosivo

São Paulo 18 (A. A.) — Antonio Munhoz de 28 annos, residente á rua Monte Bello numero 40, ha um anno conheceu Leonor Caminha, de 23 annos, moradora á rua Cesario Motta, numero 73.

Apezar de casado passou a viver maritalmente com Leonor.

A esposa de Munhoz o persegia freqentemente pedindo que voltasse para a sua companhia o que aborrecia o marido.

Esta madrugada Leonor e Munhoz dirigiram-se para o Hotel Paz, onde tomaram um quarto.

Sob a ameaça de matal-a a tiros, Munhoz obrigou a amante a ingerir pastilhas de sublimado corrosivo, para o que lhe deu um tubo ingerindo elle o conteudo de outro.

Leonor deu o alarme, comparecendo ao local a policia e a Assistencia que lhe prestou soccorros.

Ambos foram internados no Hospital de Santa Rita em estado grave.

Violento incendio na capital do Rio Grande do Sul

Porto Alegre 18 (A. A.) — Violento incendio destruiu a casa commercial de propriedade da firma Cunha Coimbra.

Os prejuizos attingem a 1.600 contos.

Varias pessoas que auxiliaram a extincção do fogo ficaram feridas.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Uma portaria tornada sem effeito e uma nomeação para Santa Catharina

O ministro da Agricultura declarou sem effeito a Portaria de 11 de fevereiro ultimo que designou o auxiliar de inspector agronomo Francisco Dandolo de Seta para em commissão exercer as funcções de Inspector do Serviço de Vigilancia Sanitaria Vegetal, no Porto de São Francisco, em Santa Catharina, designando para exercer esse cargo, em commissão, o agronomo Josué Deslandes, que servia no porto do Rio Grande.

O REGISTRO DA MARCA "FAMA"

Ao recurso interposto pela firma R. Walter & Companhia sobre o registro da marca "Fama", o ministro da Agricultura proferiu o seguinte despacho:

"Dou, em parte, provimento ao recurso, para conceder o registro da marca, com exclusão de cerveja, de accordo com os pareceres.

RECURSO JULGADO

O ministro da Agricultura negou provimento ao recurso interposto por John Paole, do despacho que indeferiu o pedido de privilegio para um balcão para barcos.

EXONERAÇÃO E NOMEAÇÃO PARA O CAMPO DE ITAJAHY.

O ministro da Agricultura exonerou Fernando Hercules do cargo de jardineiro horticultor do Campo de Sementes de Itajahy nomeando para eses cargo Graciano Bittencourt.

Um incendio em S. Paulo

São Paulo, 18 (A. A.), — No predio numero 120 da rua Alfrêdo Pujol, está situado o estabedade de José Carnavoh.

Pela madrugada de hoje manfestou-se um incendio destruindo o predio parcialmente.

Segundo declarou Carnavon, a origem do fogo foram as fagulhas do trem da Cantareira que passa na frente e que cairam nos depositos de alcool e de kerosene.

Os prejuizos sobem a 22 contos estando segurado tudo por 21 contos.

Os Bombeiros compareceram, isolando as outras dependencias do estabelecimento.

A policia central tomou conhecimento do facto e abriu inquerito.

Uma boa medida adoptada em Porto Alegre

Porto Alegre 18 (A. A.) — A Directoria do Trafego poz em execução hontem varias medidas afim de acabar com abusos verificados com as emprezas de transportes pelo excesso de lotação nos seus vehiculos e que dava origem a desastres consecutivos.

A' tarde quando se dava o escoamento do perimetro urbano e quando aquellas medidas eram postas em pratica, verificaram-se varios protestos, que nenhum resultado tiveram, porque os conductores acabaram submettendo-se á nova ordem.

S. Paulo vae ter uma associação de professores

São Paulo, 18 (Havas Radio) — Deve realizar-se, amanhã, na Directoria Geral de Instrucção Publica, uma reunião de professores desta capital, para o fim de crear em São Paulo uma sociedade de classe.

Os promotores da iniciativa pretendem que o novo gremio seja ao mesmo tempo recreativo e de assistencia mutua e que não tenha nem caracter religioso, nem politico.

Na reunião de amanhã deverá ser escolhida a commissão organizadora dos estatutos sociaes, havendo o maior empenho em que a sociedade esteja effectivamente legalizada em principio do proximo mez de abril.

Quando cobrava uma conta foi ferido a bala

Porto Alegre 18 (A. A.) — No municipio de São Luiz Antonio Ferreira da Silva quando cobrava uma conta na casa commercial de propriedade de Beltrão Brustolino foi alvejado a tiros pelo devedor saindo ferido gravemente.

O serviço de camara nos navios do Lloyd Brasileiro

Recebemos o seguinte telegramma procedente de Recife:

"Commenta-se, aqui, que antigamente o serviço de camara nos navios do Lloyd Brasileiro era um problema impenetravel.

O director Amantino, bastante observador, estudando o assumpto deu-lhe a unica orientação digna de applausos, entregando, com optimo resultado, este serviço ás responsabilidades dos commandantes.

Agora parece que algum excommissario, influindo junto á directoria, faz exigencias extemporaneas para toldar a magnifica organzação, na esperança de que volte o regimen das comidas."

Para despesas das obras do quartel-general

Foi ordenado pelo Tribunal de Contas o registro do adeantamento de 568:609$800, ao major Pedro Paulo Ferreira de Menezes, adjunto da Directoria de Engenharia, para despesas com as obras de reconstrucção da ala esquerda do quartel-general.

A "HORA DO CAFÉ" NOS ESTADOS UNIDOS

Implanta-se esse costume na International General Electric

Nova York, 18, (U. P.) — A International General Electric inaugurou hontem a Hora do Café, com a presença de cento e cincoenta convidados, inclusive os consules de todos os paizes latino-americanos, productores de café.

O vice-presidente Durant pronunciou um discurso, explicando que dentre em breve na sua usina de Schenectady será introduzido identico costume.

O consul geral do Brasil, sr. Sebastião de Sampaio, agradeceu o exemplo dado a outros manufactureiros interessados na America Latina.

Rotterdão repelle o commercio com o Soviet

Londres, 18, (U. P.) — O correspondente da Exchange Telegraph Company em Amsterdão informa que o vapor italiano "Confidenza", com uma carga de trigo russo, chegou áquelle porto, ao invés de se dirigir ao de Rotterdão, porque o comité central de Rotterdão do Departamento de Agricultura dos Paizes Baixos decidiu contra qualquer nova compra de productos russos, em vista "do governo do Soviet se estar apossando do trigo com prejuizo dos agricultores russos, sendo os resultados das vendas applicados na propaganda do communismo nos paizes estrangeiros".

O decimo anniversario do novo exercito austriaco

Vienna, 18, (Havas) — O 10º. anniversario do novo exercito da Austria foi celebrado com uma reunião extraordinaria do gabinete no decurso da qual o chanceller federal, sr. Schober, exprimiu ao vice-chanceller e ministro da Guerra, sr. Vaugoin, o reconhecimento do governo pelos serviços que pessoalmente tem prestado á obra de reorganização das forças armadas. O chefe do governo accentuou o satisfatorio desenvolvimento alcançado nos ultimos annos pela tropa de linha, que soubera adquirir nesse periodo a confiança inteira da população.

Creditos concedidos pela Despesa Publica

Pela Directoria da Despesa Publica foram concedidos os seguintes creditos:

De 6:000$ e 4:311$600, respectivamente, para pagamento de differença de vencimentos ao juiz substituto federal no territorio do Acre, bacharel Lourenço de Albuquerque Rosa, por substituição do effectivo bacharel João de Moraes e Mattos, que se acha, em commissão, no Supremo Tribunal Federal, e de pensões de montepio que cabem a d. Orminda de Mattos Ferreira e outros.

Inauguram-se em Genova duas imagens dos padroeiros da cidade

Genova, 18, (U. P.) — Foram descerradas duas estatuas travertinas, representando os patronos da cidade — São Jorge e São João Baptista — e erigidas á entrada do tunnel "Victor Manoel II". Essas estatuas são de quatro metros de altura e foram esculpidas por Antonio Marains.

Falleceu o bispo de Evreux

Evreux, 18, (U. P.) — Falleceu monsenhor Chauvin, bispo desta diocese e que contava setenta e um anno de edade.

Fallecimento de um deputado italiano

Florença, 18, (U. P.) — Falleceu o deputado Thomas Brunelli.

Está enferma a imperatriz do Japão

Tokio, 18, (U. P.) — A imperatriz está ligeiramente enferma, com um ataque de resfriado.

A situação do Banco da Italia no mez corrente

Roma, 18, (U. P.) — O balanço da situação do Banco de Italia até 10 do corrente mez mostra que as notas em circulação representaram o valor de...... 15.094.000.000 de liras, o que apresenta uma diminuição de 170.000.000 de liras com relação ao total de 28 de fevereiro. As reservas apresentam um augmento de 76.000.000 de liras sobre o total apurado em fins de fevereiro.

DE NOVA YORK CHEGOU O "VANDYCK"

Passageiros para o Rio e em transito

Vindo de Nova York, aportou ao Rio, hontem, pela manhã, o "Vandyck", que atracou ao Cáes do Porto depois de receber a visita regulamentar das autoridades maritimas.

O paquete inglez transportou poucos passageiros para esta capital, entre os quaes os srs. George Darlin, Floyd Day, Benjamin Fineberg, Frank Harris, Lafayette Lara, Ernest Mortimer, Thomas Pinkney, Henry Leonard, Tancredo Bandeira, Leon Schor, John Kuzman e Raphael Ravenau.

Tambem chegou no "Vandyck" o aviador francez Georges Piron, que inaugurou o serviço aereo postal para a Venezuela, serviço esse explorado pela Aeropostale.

Viajam no paquete inglez os srs.: dr. F. Day, W. F. Healy, T. F. Stockes, G. Plumeyer, C. B. Williams, G. Martignac, E. S. Ely, N. Cuneo, J. Goldman, L. H. Gates, H. M. Hallet, A. Newmann, C. F. Burck, N. Kagen, P. Mencarelli, M. Carrington e outros.

Chega a Paris o embaixador francez em Moscou

Paris, 18, (U. P.) — Chegou a esta capital o sr. Herbette, embaixador da França em Moscou.

Prisão preventiva de um seductor

Perante o juiz da 7ª vara criminal foi requerida a prisão preventiva do turco José Aymuth que está accusado de seducção de uma joven de 15 annos, sendo a medida pedida pela 4ª delegacia auxiliar.

O juiz em data de hontem, concedeu a medida requerida e o accusado foi remettido para a Casa de Detenção.

Denunciados por crime de roubo

Ao juiz da 8ª vara criminal accusados de roubo, foram denunciados Joaquim Nunes e Antonio Ferreira.

Os réos subtrairam joias do predio 66 da rua Saccadura Cabral.

PELOS CLUBS

Sabemos que a Sociedade Brasileira de Bellas Artes, em sua ultima assembléa, resolveu nomear uma commissão de inquerito, composta de tres membros, afim de ficar apurado se alguns daquelles socios, brasileiros ou estrangeiros, principalmente estes ultimos, tomou parte na demonstração de desagrado aos membros da commissão julgadora dos grandes clubs e pequenas sociedades.

Caso fique averiguado positivamente, será o mesmo ou os mesmos, de accordo com os Estatutos em vigor, expulsos do quadro social daquella entidade de artistas.

Aliás, não deixa de ser curioso que uma aggremiação que o estatuto admitta em seu seio associados de outra nacionalidade que não seja a nossa.

Será talvez um erro dos seus Estatutos ou uma facilidade das suas directorias. Em qualquer caso, é tempo de dar á Sociedade Brasileira de Bellas Artes a sua verdadeira finalidade.

Nem por isso, porém, poderemos deixar de applaudir a iniciativa do inquerito e desejamos tão somente que, apuradas as responsabilidades, seja a lettra da sua lei basica applicada com o rigor necessario, para que sirva de exemplo em casos futuros. Nem se esqueça, tão pouco de que no seu titulo ha a palavra "Brasileira".

PRINCIPE.

CLUB GYMNASTICO PORTUGUEZ — No proximo domingo, realizar-se-ão nos salões desta sociedade uma matinée dansante, offerecida pela directoria a seus socios e familias.

As dansas terão inicio ás 15 horas, prolongando-se até ás 20, acompanhadas por dois optimos "jazz-bands", já contratados.

O ingresso dos socios far-se-á mediante o recibo n. 3 e a cartalinha.

CENTRO LUSITANO — A "Commissão Recreativa Pró Instrucção", filiada no Centro Lusitano, realizará em sua séde, á rua da Conceição, 15, sobrado, um baile, no proximo dia 23, com inicio ás 8 horas da noite.

Para orientar as dansas, foi contratado um "jazz-band", que alegrará os pares até de madrugada.

ORFEÃO PORTUGUEZ — Está suspensa, até 30 de abril vindouro, a joia de admissão.

A directoria solicita a presença dos orfeonistas nos ensaios preparando-se esta corporação para um programma, para algumas audições, a serem effectuadas brevemente.

Promette ser encantadora a "Soirée Dansante" que esta aggremiação realizará no proximo domingo, 23, das 18 ás 24 horas, abrilhantada por um excellente "jazz-band", havendo a notar, de interesse, a bellissima ornamentação dos Salões. Trage commum.

— No dia 8 de abril vindouro, quarta-feira, realizará esta Sociedade Artistica um brilhante "Hora Artistica" seguida de dansas, das 21 á 1 da madrugada.

O CARNAVAL EM CARANGOLA — Os folguedos carnavalescos correram animadissimos durante os tres dias; todas as classes formavam-se os corsos concorridissimos comparecendo á grande parada da folia e todas os ... cidade e adjacencias.

Ricas e excentricas fantasias ... pela população; os clubs locaes ... os salões lindamente ornamentados, para o triduo de ... flores, serpentinas e confetti foi ... affirmar, extraordinario. A ordem e o respeito verificados toda temporada de Momo, dizem satisfatoriamente do grão de civilização da sociedade carangolense.

Mereceu especial registro o garbo, a elegancia, os gestos, o bellos das fantasias com que ... tomaram na organização de blocos, cordões e ranchos, que mantiveram sempre febril o aspecto das ruas e praças.

A municipalidade fez illuminar profusa e artisticamente as principaes ruas e praças.

Ao inverso disso, a egreja matriz manteve durante esses dias ... solemnidades em honra de adoração do S. S. Sacramento ... abundantemente concorrido, num ... de fé e concentração, que ... da mais fino possue a nossa sociedade.

Apezar da crise que avassala o momento, nota-se nesta cidade ... e proveitosos melhoramentos em execução. Assim é que a pavimentação das ruas e parallelepipedos, já attinge ... e a reconstrucção do ... municipal está quasi terminada, a grande fonte luminosa, ... será inaugurada no proximo mez de abril.

O serviço de hygiene e fiscalização de saude publica a cargo do dr. Arthur Ratron é modelar e digno de elogios.

Outros serviços, taes como o do policiamento pela guarda civil municipal e policia do Estado, impressiona agradavelmente aos visitantes desta importante cidade.

Todos esses melhoramentos, que fazem de Carangola uma cidade habitavel e attraente, devem-se, não ha nenhum favor, ao espirito "yankee" do dr. Waldemar Soares, presidente da Camara Municipal, que não mede sacrificio para, cada vez mais, engrandecer a cidade de que é filho justamente estimado e admirado.

No Instituto Propedeutico Carangolense, por inspiração inicial do academico Benedicto Salles, fundou-se o Gremio Literario "Coelho Netto".

Presidiu a reunião o dr. Malvino Dutra, provecto lente de historia do referido estabelecimento, pronunciando por essa occasião formosa oração, sendo muito applaudido pela selecta assistencia.

O dr. Augusto Amarante, director technico do Instituto, egualmente deleitou o auditorio com uma bella conferencia sobre a utilidade do gremio literario.

ANDARAHY CLUB CARNAVALESCO — Realizou-se, no ... o baile de victoria do Andarahy Club carnavalesco, pela sua destaca exhibição no ultimo carnaval.

A festa agradou bastante e foi abrilhantada pelo Jazz Helios.

A actual directoria está assim constituida: presidente, Rodolpho Ferreira; vice-presidente, Ernesto D. Martins; 1º secretario, Felizardo Nunes; 2º secretario, Abel da Silva; thesoureiro, Constantino Guimarães; fiscaes, Nelson Pereira, Oscar Jacaranda e João Bertholdo.

CASINO ENGENHO DE DENTRO — Uma animada domingueira foi realizada domingo nos salões do Casino Engenho de Dentro, a qual alcançou grande brilhantismo.

O jazz da casa abrilhantou as dansas, que se prolongaram até ás 23 horas.

GREMIO JOÃO CAETANO — O "barraco" abriu-se, domingo passado, para a realização de um concorrido tarde-noite dansante.

As dansas, movimentadas pelo pianista Hermes, alcançaram grande brilhantismo.

CLUB FILHOS DO PROGRESSO BRASILEIRO — Sob a direcção do recreativistas João Pedro de André e Lucio Formoso, installou-se o club acima, á rua Archias Cordeiro 454, que realizou dous importantes tardes dansantes, que foram muito concorridas.

Promette ser brilhante a festa de sabbado ultimo ... alvo de numerosas gentilezas ... regozijo recem fundado.

Um optimo jazz abrilhantou a reunião.

GRUPO DO MINHO — A ultima reunião dansante desta sociedade transcorreu num optimo ambiente de camaradagem.

O jazz da casa esteve a postos.

GREMIO MUSICAL DEZ DE MAIO — Este gremio realizou, sabbado, no Cinema Modern em Bangú, um grandioso baile, tendo nesta occasião se effectuado o sorteio entre os presentes, afim de se verificar qual o Campeão dos Ranchos, do Bangú, concurso annunciado.

A apuração deu o seguinte resultado:

Prazer das Morenas...	131 votos
Flor da Lyra...	31 "
Em branco...	1 "

Coube ao vencedor, como premio, uma estatueta de bronze.

PRAZER DAS MORENAS — Uma importante vesperal dansante realizou domingo, esta aggremiação de Bangú, com ...

Um optimo jazz foi contratado para abrilhantar a reunião.

A ultima assembléa geral elegeu a seguinte directoria, que será empossada sabbado de Alleluia:

Presidente, José Gonçalves Teixeira; vice-presidente, Mercy de Medeiros; secretario geral, Antonio Gomes Carregal; 1º secretario, Mariano Campos; 2º secretario, Jocelyno Paschoal da Silva; 1º thesoureiro, Joaquim Fernandes Filho; 2º thesoureiro, Soter dos Santos; Conselho Fiscal: n. 1, Francisco Gomes; n. 2, Armando Alves; n. 3, Aderson Saraiva Leão; n. 4, Guilherme Peser; n. 5, Seraphim Cruz; commissão de syndicancia: n. 1, Alexandre Silva; n. 2, Firmino de Carvalho; n. 3, Sylvio Silveira; ...

As vesperaes foram suspensas até o proximo sabbado de Alleluia.

FLOR DA LYRA — Mais uma vesperal dansante esta tradicional sociedade ... abrilhantada ... com o concurso dos mais renomados ...

CENTRAL DO BRASIL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios e outras repartições publicas, 91 passagens, na importancia total de 3:921$100.

— A renda bruta da Central do Brasil, durante a ultima semana attingiu á importancia de 3.544:478$930.

— O dr. Cicero de Faria, chefe do serviço radio-telegraphico da Central do Brasil apresentou ao director daquella ferrovia o relatorio daquella repartição a seu cargo, referente ao anno de 1929.

— Foi suspenso de suas funcções até segunda ordem, o praticante de conferente Argemiro Tavares de Mello, que ausentou-se da estação de Bucnopolis sem prestar contas da renda do dia 14 do corrente. A administração da Central do Brasil determinou abertura de um inquerito.

— Foram removidos: para a estação de Cascadura, o praticante de conferente Hermes Callieiros Lima, e para a estação de D. Pedro II, o praticante de conferente Edson de Lins Oliveira.

— A machina 693, quando manobrava na rampa da estação Maritima, devido a engano de chave, foi de encontro no tunnel a locomotiva 544, que recuava puxando alguns carros vasios.

Do accidente resultou ficarem avariados os carros 776, 868 NL, e 98 N, e descarrilada aquella locomotiva.

O trem C 23 ficou atrazado cerca de uma hora.

Ficou apurado que os responsaveis pelo caso, foram os manobreiros Thiago de Oliveira e o guarda-chaves Manoel Cardoso.

— Despachos da directoria: A E G Cia. Sul Americana de Electricidade, pedindo inclusão de material na concurrencia permanente n. 31, Julio Alvim, Antonio pereira da Silva, pedindo readmissão — Aguarde opportunidade. Luiz Friche, pedindo restituição de uma importancia — Dirija-se, querendo, ao Estado de S. Paulo. Carvalho Paes & Cia., pedindo certidão — Dirija-se á administração da Estrada de Ferro Oeste de Minas. Hildebrando André de Lima, Ascendino Fernandes, Emilia Soares, pedindo pagamento — Pague-se a guia annexa. Manoela Lobo Goulart, pedindo documento — Sim, mediante recibo. Virgilio Machado, J. O. Machado & C. Lmt., Edg. Vianna & Co., D. R. Moura & C., Cia. de Mineração e Metallurgia Brasil, pedindo levantamento de caução — Restitua-se. Alberto Passos, pedindo restituição — Restitua-se a quantia de cento e oitenta e seis mil e duzentos réis (186$200), conforme parecer da contadoria. José Patricio da Silva, propondo sobras dagua — Não convem. Pedro Maria da Costa Santos, propondo fornecimento de tijolos — Não convem a proposta. Lipu & Cia., propondo auto de linhas. — Não convem a proposta, tendo em vista a insufficiencia da verba. Ceará Commercial e Industrial Limitada, propondo Actolyt Magnetine — Não convem a proposta visto esta estrada não necessitar do material proposto. José Bernardes, Alfredo Gonçalves Guerra, pedindo transferencia — Não ha vaga. Mario Fernandes de Souza Lima, pedindo pagamento — Indeferido, em face das informações. Paulo Walter de Andrade, pedindo admissão, Adriano Xavier, pedindo uma travessia, José Fernandes dos Santos, Hermes Ferreira de Araujo, João Alves, pedindo transferencia, Judith de Saldanha da Gama, pedindo ferias, Ebel Simões Baptista, Ludovico Dallavia, Theodomiro Nascimento, Melchiades Dantas, pedindo readmissão, Francisco Cecilia, pedindo effectividade, Eduardo Madeira da Cunha, pedindo material, Basilio de Azevedo Coutinho, pedindo relevação de punição — Indeferido. Beatriz Peixoto, pedindo mudança de nome — Deferido. Urias Maximo da Silva, pedindo transferencia — Deferido, nos termos do parecer do sr. sub-director da 4ª divisão. Joaquim Mendes Vasconcellos, pedindo abatimento da mensalidade do varejo de E. Dentro — Deferido, á vista da allegação. Franklin da Silva Cordeiro, pedindo pagamento — Deferido. A' thesouraria para os devidos fins.

NOTICIAS DA GUERRA

Deve comparecer ao juizo da 6ª pretoria criminal, no dia 24 do corrente, afim de se ver processar, o sargento Manoel Martins Lopes.

— Baixou ao Hospital Central o major reformado Jovino de Oliveira.

— Por solicitação da chefatura de policia, foi chamado a esta capital o aspirante a official Argeus de Monte Lima, que serve em São João d'El-Rey, para depor no inquerito contra si instaurado na 2ª delegacia auxiliar.

— Assumiu a chefia da G. I., do Departamento do Pessoal, durante o impedimento do coronel Jorge Pinheiro, que obteve seis mezes de licença, o major Arthur Jovino Marques.

— Foram transferidos: da E. A. O. para a 1ª região, o sargento auxiliar de escripta Eutronio Bentes de Mattos e desta região para aquella escola, o sargento Francisco Manoel Brandão; e, por conveniencia do serviço, de aggregado da Escola de Aviação para a 1ª companhia de estabelecimentos, os sargentos Antonio Mello, Cicero Mello, Renato Gouvea Maia, Alvaro Placido e Gastão Pereira dos Santos.

Guia Geral e Horarios da Leopoldina

Recebemos da chefia do Trafego da Leopoldina um exemplar do "Guia Geral e Horarios", n. 42, com todas as informações sobre os preços de passagens, horarios, etc.

A directoria resolveu suspender até sabbado de Alleluia as vesperaes.

RAMOS CLUB — Esta importante aggremiação da estação de Ramos, levou a effeito, sabbado, uma attraente tarde-noite dansante, impulsionado por um jazz, que muito concorreu para o bom conceito que já goza o club.

MUSICAL DE BOMSUCCESSO — O gremio do sr. Altino Rosa esteve em festas domingo ultimo, pois foi levado a effeito uma tarde dansante, que agradou.

As dansas foram impulsionadas por excellente jazz.

PENHA CLUB — O "leader" leopoldinense esteve em festas domingo passado, realizando em suas amplas salões, uma agradavel reunião dansante, que alcançou um legitimo triumpho, pelos preparativos e seus dirigentes, que viram coroados de exito.

Um excellente jazz impulsionou as dansas, que transcorreram animadissimas.

PERFEITA UNIÃO — Realizou-se, conforme annunciamos, nas animadas festas dansantes, que ... as dansas.

CARTOLINHAS MYSTERIOSAS — Foram imponentes as festas realizadas sabbado e domingo, nos salões das Cartolinhas Mysteriosas, que coroaram de exito os esforços ... agremiação.

PARAISO DA INFANCIA — Transcorreram animadissimas as festas levadas a effeito sabbado e domingo, nos salões do Paraiso da Infancia, que apresentaram rica ornamentação.

As dansas foram impulsionadas por um jazz.

ENDIABRADOS DE RAMOS — O vice-campeão dos Ranchos realizou domingo em seus salões ... um legitimo triumpho ... Paraitas.

QUAL O ARTISTA MAIS QUERIDO?

Grande Concurso Cinematographico "ODONTAL"

Córte este coupon-voto e envie-o á nossa administração juntamente com uma caixa ODONTAL vasia.

Concurso Cinematographico "Odontal"

VOTO EM .... VOTO

QUE VENCERÁ COM ....

NOME ....

RESID. ....

ESTADO ....

NO MUNDO DA TÉLA

CARTAZ DO DIA

CAPITOLIO — "Azas", Paramount, com Clara Bow e Charles Rogers.

ELDORADO — "O Bello Brummell", Prog. Matarazzo, com John Barrymore e Mary Astor.

GLORIA — "Victimas da Loura", Warner Bros, com Marion Nixon e Grant Withers.

IMPERIO — "Receitas de Amor", Paramount, com Richard Dix e "Razões do Divorcio", Pathé De Mille, com Marie Provost.

ODEON — "Mulher sem Moral", First National, com Leatrice Joy e Walter Pidgeon.

PALACIO THEATRO — "Talu', a Estrella do Norte", Fox, com Leonore Ulric e Robert Frazer.

PATHE' PALACE — "Esposas Espertas", Universal, com Laura La Plante e "Sella da Sorte", Universal, com Ken Maynard.

RIALTO — "Mães Solteiras", Prog. Urania, com Helga Thomas.

S. JOSE' — "Os Condemnados", Prog. Matarazzo, com Monte Blue e Betty Bronson.

NOS BAIRROS

FLUMINENSE — "Quatro Pennas", Paramount, com Richard Arlen e Fay Wray.

LAPA — "Licor Prohibido", Fox, com Nora Lane e Paul Page e "Vizinhos Valdosos", Pathé De Mille, com Eddie Quillan.

MASCOTTE — "O Raio Maldito" e "Odio e Tortura".

PARIS — "O Leque de Pavão" e "Sangue Mineiro", Phebo Brasil, com Carmen Santos, Luiz Sorôa, Maximo Serrano e Nita Ney.

POPULAR — "Sangue Mineiro", Phebo Brasil, com Carmen Santos, Maximo Serrano, Maury Bueno, Luiz Sorôa e Nita Ney e "Os Perigos do Guarda Costa".

RIO BRANCO — "Cadaver Vivo", Prog. Urania, com Maria Jacbini e "Minha Vida pela Tua" com Irene Rich.

VARIAS NOTAS

OS BONS EXEMPLOS DA VIDA — Apezar de continuo contacto com prejudicial amisade, soube conservar sua castidade e pureza.

Em um ambiente onde predominava a maldade, onde brotavam os vicios, no

verdadeiro antro da perdição, onde a moral e os bons principios eram repudiados, conseguiu vencer, conseguiu impor a honradez.

Neste meio, onde toda a gente tem todos os direitos, menos o de ser santo, ella com a sua angelical doçura, submetteu-se a mais dura prova de nobreza de caracter, passou pelas contrariedades peiores da sua agitada vida de dansarina, alimentando no entanto a firme convicção, conservando no seu eu a doce ventura de regenerar aquelle que teve como destino a desgraçada vida de ladrão.

Insinuante e interessante, encantadora em todos os seus actos, comprehendia a necessidade de salvar aquella alma banida do bom meio, vencida pelos vicios que aquirira no ambiente da maldade, e onde se deixára conservar.

Elle declarava-se victima da ruinosa empresa em que se havia envolvido, sem conhecer escrupulos pretendeu fazer de sua affeiçoada um instrumento para os fins illicitos.

Ella, aquelle encantador lyrio nascido e creado no lodo da vida soube vencer, trazendo para a sociedade, para o meio puro e nobre, o homem que lhe causára tanto tormento.

Dolores Costello e Conrad Nagel, neste super-film cantado synchronizado e falado, empolgam.

O nosso cine Eldorado na proxima segunda-feira terá mais uma victoria com a apresentação de "Flor do Lodo".

—□—

AS LOUCURAS DE WILLIAM HAINES — William passará aqui pelo Rio de Janeiro a 200 kilometros a hora!

Imaginem o barulho, imaginem os estragos que fará o mais travesso dos artistas da tela, nessa passagem que não affectará as obrigações da nossa Inspectoria de Vehiculos, porque felizmente (ou infelizmente? — no tocante ás suas admiradoras) William Haines será visto nessa "corrida roxa" na tela do Odeon, unicamente... Porque William Haines apparece na mais sensacional corrida automobilistica de todos os tempos, nesse film esplendido de vivacidade e emoção, da M. G. M., que o Odeon estreará segunda-feira, e que é, neste momento, a grande preoccupação do nosso publico que se diverte.

Filmando "Don Piratão no Volante", cuja acção se desenvolve em Indianopolis, a M. G. M. aproveitou a opportunidade de poder revelar pela scena e pelo som, o que é uma grande corrida de Indianopolis.

Anita Page, Polly Moran, Ernest Torrence, Karl Dane são as outras figuras desse film dirigido por Harry Beaumont, o realizador de "Broadway Melody".

—□—

CARLOTTA KING E' A ESTRELLA DE "CANÇÃO DO DESERTO" — Na onda de maravilhas e de encantamentos que envolve "A Canção do Deserto" esse primor de arte que o programma First National nos vae proporcionar ainda este mez, no amplo e confortavel Palacio Theatro,

Carlotta King, a grande cantora americana, que trabalha no film-opereta, "Canção do Deserto"

ha detalhes que impressionam pela sua espectaculosidade e pela magnificencia dos seus grandes conjuntos, e isso em ... grande numero que seria difficil definir, uns sem classificar outros.

E' ante a grandeza desses scenarios magnificos que John Boles é banido da tribu — numa successão de scenas que commovem pelo seu realismo, pela brutalidade chocante dos seus episodios e pelo colorido real das suas imagens. E' certo ainda que como a scena do banimento, suggestiona e muito, o nosso espirito, a marcha das caravanas através o Deserto.

E é bem certo que tantos outros detalhes de "A Canção do Deserto" tem o seu valor e a sua riqueza porque todo o film-opereta é um primor da mais requintada arte. Eis a razão pela qual se espera para com essa producção exito até então alcançado por qualquer outro film!

—□—

O SR. TEM IRMÃS BONITAS? — Esta pergunta que á primeira vista, parece ser indiscreta, tem, pensando bem a sua razão de ser, mormente tratando-se do magnifico, patriotico e estupendo film synchronizado "Fox Movietone", que se intitula: "Em Continencia!".

George O' Brien, Helen Chandler, Joyce Compton, Frank Albertson, que protagonizam esta producção "movietonada", sabem melhor que ninguem que temos bastantes motivos para fazer tal pergunta. Entretanto, se houver quem duvide desta verdade, é só ir ao Gloria, da Com. Brasil Cinematographica, na proxima segunda-feira, para certificar-se da resposta, que lhe será dada com o mais natural e o maior dos humorismos.

—□—

"O BAIRRO DA PERDIÇÃO", TEM NO ELENCO OS NOMES DE WILLY FRITSCH E JENNY JUGO — Esta nova super-producção da Ufa, cujos principaes papeis foram entregues á Jenny Jugo e Williy Fritsch, estreou no theatro Ufa-Palace em Berlim.

Terminada a projecção Jenny Jugo, Willy Fritsch e Erich Waschneck foram chamados ao palco varias vezes, para receberem as ovações dos espectadores.

De modo que, não é de admirar que "Bairro da Perdição", a proxima pellicula musicada que o programma Urania vae apresentar no Rialto, alcance tambem do publico carioca uma acceitação benevola e digna do seu valor.

—□—

O CINEMA FRANCEZ E O SEU MAIOR FILM — Ahi está um film que representa um dos mais importantes esforços, e tambem um dos mais interessantes, do cinema francez. O assumpto a tratar era um dos mais complexos, attendendo a que se trata de um facto historico até hoje controverso. Mas a direcção desse film foi confiada pela Eclair Production a Gaston Revel, cuja proficiencia já se firmára em outros films como "Figaro", e "Mme. Recamier".

"O Collar da Rainha" será um grande successo, para nós, como foi não só mente na França, como nos Estados Unidos mesmo, successo tanto maior quanto tem a ajudal-o a interpretação dada pela grande estrella do palco e da sociedade parisiense Macelle Jefferson Cohn, ao lado de Diana Karenne e de Jean Weber. E' e será mais um grande triumpho para o programma Serrador, que o exhibirá no dia 31 do mez corrente, no cinema Gloria.

—□—

"ALVORADA DO AMOR", O EXITO DO ANNO! — Não ha duvida que á Paramount vae caber este anno, a gloria de apresentar o maior dos films da temporada cinematographica. Deixando de lado uma boa meia duzia de grandes films com que conta a marca das estrellas para vencer a "season", um film ha, na programmação da Paramount, que garante áquella empresa exito mais completo talvez do que lhe deu "Beau Geste", a obra maxima de que ha memoria até hoje no cinema: é "Alvorada de Amor", o segundo trabalho de Maurice Chevalier, o grande film em que se reuniram o talento director de Lubitsch, o genio interpretativo de Maurice e a graça de Jeanette Mac Donald.

—□—

GLORIA SWANSON SABE DOMINAR MULTIDÕES — A temporada cinematographica está fervendo. De todos os lados, de todas as partes, os commentarios chegam até nós, sobre o movimento de films, que se iniciára, na ultima semana deste mez. Gloria Swanson vae apparecer e com ella, na belleza de um romance admiravel, no desempenho maravilhoso do seu papel, o seu mais lindo film — "Tudo pelo Amor" — que vem cercado de uma aureola de fama, de popularidade e successo nos Estados Unidos.

"Tudo pelo Amor" — que o Cine Eldorado vae exhibir, na semana a começar em 31 do corrente, é o primeiro trabalho da United Artists, este anno e que com elle abrirá a sua temporada de grandes films.

O film é acompanhado de uma partitura synchronizada, com duas canções "Love" e "Seranata", de Toselli, em que a voz de soprano de Gloria se fará ouvir, enchendo a todos de suave encanto e deliciosas harmonias. Gloria teve, como havia muito tempo não lhe era dado, a opportunidade de surgir linda e encantadoramente seductora, trajando luxuosas toilettes, riquissimos vestidos de rua, baile e recepção, provando, ainda mais uma vez, que é a artista mais linda, mais elegante e que maior fascinação sabe exercer sobre as multidões.

—□—

"O HOMEM QUE RI", AMANHÃ, NO S. JOSE' — "O Homem que Ri" surge amanhã na tela e nos alto-falantes do theatro São José.

A notavel super-producção da Universal apparece ao nosso publico agora em empolgante versão sonora, realçada com os multiplos recursos da maravilhosa invenção americana.

Aprecia-se assim em todo o seu esplendor o famoso romance de Victor Hugo, vivido na tela através da impressionante interpretação de Conrad Veidt, o artista impeccavel, e da linda Mary Philbin, premio de belleza americana, além de Olga Baclanova, a "Vamp", russa.

—□—

"MINHA VIDA PELA TUA", COM IRENE RICH, NO RIO BRANCO — O confortavel cinema Rio Branco, da praça Onze de Junior, continúa a sua serie de magnificos programmas, o que, é sempre motivo de jubilo para os seus frequentadores. Ainda hoje estão no cartaz os films "Minha Vida pela Tua", com Irene Rich; "O Cadaver Vivo", com Maria Jacobina e uma comedia. Amanhã entrará "Romance de Eva", com Lois Moran; "A Menina do Chocolate", com Dolly Davies; "Aguia do Norte", 2º e 3º episodios e uma comedia.

As novas installações da Padaria e Confeitaria Bragança

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, a inauguração das novas installações da Padaria e Confeitaria Bragança, dos srs. Luciano Augusto Rodrigues e Joaquim da Cunha Teixeira, transferida da rua Voluntarios da Patria n. 276, onde funccionou durante muitos annos, para o novo edificio n. 318 da mesma rua.

Asylo N. S. da Pompéa

Recebemos nove quadros, telas, etc. doados por um anonymo para o Asylo N. S. da Pompéa.

NOTICIAS DA VIAÇÃO

O ministro da Viação, por acto de hontem, concedeu as seguintes licenças para tratamento de saude: — Na Central do Brasil — de seis mezes a Epaminondas Ferreira; de um mez, a Manoel Leonardo Jorge; e de seis mezes, a Servulo Genofre. Na Noroeste do Brasil — de tres mezes, a Gabriel Furquim Moraes; e de dois mezes, a Manoel Ignacio Pinto. Na Oeste de Minas — de um mez, a Benjamin Ferreira; de dois mezes, a José Luiz do Nascimento; e de tres mezes, a Luiz Francia. Na Directoria Geral dos Correios — de um anno, a Anna de Mendonça da Fonseca; de seis mezes, a Aristides Gonçalves; de seis mezes, a Fernando Olympio Cavalcanti de Albuquerque, José Fernandes dos Reis, Luiz de Oliveira Coutinho; e de tres mezes, a Mario Lacaille; de quatro mezes a João Capistrano de Assis; de um anno, a João Firmino de Assumpção; de tres mezes, a Joaquim Alonso do Amaral; de dois mezes, a Marianna Puccini Mourão; de um anno, a Modesto Adelino Figueiredo e de dois mezes, a Paulo Pires Westphalen. Na Repartição Geral dos Telegraphos — de tres mezes, a Ananias Galdino dos Santos; de tres mezes, a Darcy Veiga Magalhães e de dois mezes, a Eduardin Motta; de um mez, a Antonio Balar Paim; de tres mezes, a Fernando Sá Lourada, Joisel Salgado de Aquino; de tres mezes, a Manoel Francisco da Silva Tatu'; de dois mezes, a Moacyr Ferreira de Faria e de seis mezes, a Zilda Paga.

Ao seu collega da Fazenda, o ministro da Viação solicitou, seja pago ao governo do Estado de Santa Catharina, arrendatario da E. F. Santa Catharina, de sua secção de navegação fluvial e a construcção do prolongamento até a barra do rio Trombudo e do trecho de Itajahy a Blumenau, na importancia de 1.029:790$544, devida por trabalhos executados naquella construcção durante o mez de março de 1929. Ao mesmo titular, o ministro da Viação solicitou ainda o pagamento da quantia de 600:000$000 ao Estado do Paraná, pela construcção da estrada de rodagem de Curityba a Ribeira.

Restituindo ao seu collega da Fazenda o processo relativo ás obras de protecção contra as enchentes nos municipios de Campos e S. João da Barra que o governo do Estado do Rio pretende executar e sobre as quaes lhe fôra pedido parecer, o ministro da Viação communicou ao titular daquella pasta que nada póde dizer sobre o assumpto sem que lhe sejam presentes os estudos, plantas e demais elementos sobre os quaes foi baseado o projecto daquellas obras.

O Departamento do Pessoal está chamando o tenente Djalma Dutra

Tendo sido verificada a ausencia do 1º tenente Djalma Soares Dutra, o qual não foi encontrado, afim de ser preso, de accordo com a solicitação do 2º auditor de guerra, que cassou a menagem em cujo gozo se achava aquelle official, o Departamento do Pessoal da Guerra o está chamando a comparecer, no prazo de oito dias, sob pena de ser declarado desertor.

Duas firmas desta capital intimadas pela Alfandega

De accordo com as representações do encarregado da revisão de despachos, o inspector da Alfandega mandou intimar as firmas Capella & C. e ... Bastos & C., a recolherem, dentro do prazo de 18 horas, respectivamente, as importancias de réis 10:03208.0, e sendo, em ouro, réis 6:150$400, e papel, 3:882$440 e 3:651$260, sendo, em ouro......, 2:236$900, e papel, 1:414$360, dividas essas provenientes de direitos sobre fructas verdes retiradas mediante termos de responsabilidade, assignados na 1ª secção.

Creando carteira profissional para machinistas e cabineiros

O prefeito sanccionou hontem a resolução do Conselho Municipal que concede carteiras profissionaes aos machinistas, cabineiros de elevadores, motoristas de guindastes electricos e operadores cinematographicos, approvados em exame prestado perante a commissão de engenheiros de Obras e dá outras providencias.

Com a policia do 22º districto

A's autoridades policiaes do 22º districto endereçamos as multas reclamações que nos chegam dos moradores da rua Senador Antonio Carlos, reclamações que se prendem aos desrespeitos de que são victimas suas familias quando por alli passam.

Admoestadas com ditos offensivo á moral, seus passos ás vezes embargados por um insolente que do grupo se destaca, fazendo gestos cabalisticos á sua frente, as familias da rua acima esperam que a policia disperse os vagabundos que tantos sobresaltos lhes trazem.

O "Weser" em viagem para os portos do Rio da Prata

Deu entrada, hontem, no porto desta capital o "Weser" procedente de Bremen e tendo feito escalas pelos portos de costume.

Esse paquete allemão, que atracou ao Cáes do Porto depois de desembaraçado pelas autoridades maritimas, transportou regular numero de passageiros para o Rio e conduz muitos em transito, a quasi totalidade de 3ª classe e com destino á Buenos Aires.

NOTAS RELIGIOSAS

CATHEDRAL METROPOLITANA

Estão correndo na Cathedral Metropolitana os seguintes proclamas de casamentos:

Dr. Alberto Sá Freire Paes e Lecticia Monte Rocha; Antonio Caetano de Andrade e Maria do Céo Abrantes; Victorino Queiroz de Almeida e Ruth Corrêa de Brito; Ernani Coelho Legey e Marietta de Lima Valverde; Jacy Pereira de Moraes e Maria Lima; João Soeiro e Isaura do Valle Netto; Cesar Fleury de Araujo e Carmen de Castro Barbosa; 1º tenente Eduardo Lameiro e Graziella Santos Cruz; Ruy Barbosa de Oliveira e Margarida Marques Cruz; Isidoro Campos Filho e Leocadia Ten Brink Rodrigues e Mario Assad Caram e Alexandrina Telles de Menezes.

CHRISMA NA CATHEDRAL METROPOLITANA

No dia 27 do corrente, ás 3 horas da tarde, haverá na Cathedral Metropolitana a piedosa solennidade do chrisma, para as pessoas que se apresentarem devidamente preparadas.

O CULTO DE S. JOSE' EM SANTA CRUZ

Hoje, dia consagrado ao glorioso São José, a confraria do Rosario, erecta na matriz de Santa Cruz, realizará uma imponente festa, que obedecerá ao seguinte programma:

A's 7 horas, haverá communhão geral de todos os sodalicios da parochia.

A's 8 1/2 horas, entrará a missa, que a Confraria de accordo com o vigario, cedeu que fosse celebrada a cargo da sra. Antonietta Cesario de Mello, esposa do dr. Cesario de Mello.

A' noite, após a ceremonia da via-sacra, será dada a benção do Santissimo Sacramento, com canto das ladainhas de S. José.

— No domingo proximo, na capella do Curral Falso, em Santa Cruz, promovida pelas devoções de Nossa Senhora da Gloria e S. Sebastião, haverá uma missa festiva a S. José, fazendo-se á tarde o encerramento das solennidades.

Tanto na matriz como no Curral Falso, o côro será occupado por varias senhoritas, sob a direcção da sra. Maria Antonietta, directora e organista da matriz.

IRMANDADE DO GLORIOSO PATRIARCHA S. JOSE'

A mesa administrativa desta irmandade fará celebrar hoje, ás 10 e ao meio-dia, missas festivas em louvor do glorioso patriarcha S. José, além destas haverá missas ás 8, 9 e 11 horas.

NA PREFEITURA

Foram nomeados: o dr. Durval Guimarães Vianna para servir interinamente, como medico de assistencia e o medico veterinario, Cezar d'Albrieux para o logar de veterinario do Hospital Veterinario.

— Foi declarado sem effeito o acto de 23 de março, pelo qual foi nomeado o capataz, titulado da Superintendencia da Limpeza Publica, João de Oliveira e Silva, para o logar de feitor de 1ª classe da mesma superintendencia.

— Foram concedidas as seguintes licenças: de tres mezes, ao trabalhador José Teixeira da Paixão, á professora adjunta Yolanda Oberlaender e, em prorogação, á professora adjunta Amelia de ... operario Attila Onofre de Barros.

— Foram dispensados do ponto, com dois terços do que vencem: durante dois mezes o servente de agencia, Oscar Soares de Oliveira e, em prorogação, o pedreiro Olegario Brum da Silveira; durante tres mezes, o vigia Luiz Villano e, em prorogação, o trabalhador João Antonio Pereira Lucena e durante seis mezes, o servente da Escola Alvaro Baptista Ignacio Alfredo.

— O prefeito estornou hontem, a quantia de 57:240$000, da rubrica 2ª para a rubrica 3ª da verba — Pessoal — da Inspectoria de Abastecimento, afim de attender, no corrente exercicio, ao pagamento de vencimentos de 18 operarios de carros do Matadouro de Santa Cruz.

Na Instrucção Publica

Portarias hontem assignadas pelo director:

Designando o adjunto de 1ª classe Nelson Nunes da Costa para reger a 7ª escola mixta do 21º districto; a adjunta Octavia Pereira de Andrade para a 7ª escola mixta do 9º districto; a adjunta Maria de Lourdes Paula Pessoa de Carvalho para ter exercicio no curso complementar annexo ao Instituto Orsina da Fonseca.

Transferindo no 7º districto: as adjuntas Clotilde Krieger Piquet Carneiro para a 1ª mixta; Luiza Capanema para a 4ª mixta e Elisa Caste, para a 6ª mixta; no 10º districto: Laura Aquino de Noronha para a 5ª mixta; Maria Carolina Brandão para a 2ª mixta; Hermance Aguiar Bomfim para a 3ª mixta; Detzi Moura Castro Vianna para a 5ª mixta; Ercilia Araripe Velasco para a 6ª mixta; Reny Lavigne para a 6ª mixta; Violeta de Araujo Oliveira para a 6ª mixta; Iracema Freire, para a 3ª mixta; no 25º districto: Yolanda Pinheiro da Cunha, para a 4ª mixta; no 25º districto: Anna José de Andrade, para a 2ª mixta; as substitutas: Noemia Tanner de Abreu, para o 23º districto: Hilda de Souza Amaral para o 6º districto; Mathilde Damianita de Souza Pinto, para o 19º districto; Atalá Nascimento e Silva para a Escola de Applicação; Deolinda Mendes Osorio para o 13º districto;

Concedendo trinta dias de licença á adjunta de 3ª classe Aurelia de Mendonça.

Tornando sem effeito a designação do adjunto Nelson Nunes da Costa para reger a 7ª mixta do 20º.

— Despacho do director geral: Maria das Dôres de Gusmão e Estella Rios — Cancelle-se o registro.

— Despachos do sub-director: Leonor Bittencourt Fernandes, Nila Castex da Fonseca, Zulmira Colpaert, e Alice Barbosa de Oliveira Mezes — Submettam-se á inspecção de saude.

O commandante da 5ª região faz inspecções

Está em Florianopolis ha dias, o general Monteiro de Barros, commandante da 5ª região militar, que foi áquella cidade em serviço de inspecção a varios serviços e corpos.

ROUBOS NA CENTRAL DO BRASIL

Os ladrões estão agindo nos carros directos dos trens do ramal de S. Paulo

A pedido do chefe da estação D. Pedro II, foi creado nos trens NP3 e NP4, um wagon directo para transporte de volumes de encommendas, serviço este que era feito com ordem, distribuido pelos carros de bagagens de todos os comboios do ramal de São Paulo. A providencia foi tomada para evitar que os volumes ficassem accumulados na plataforma do interior da estação da praça da Republica. Acontece, que as encommendas circulavam antes disso sob a responsabilidade dos fieis dos trens e agora, com o wagon isolado e directo, desappareceu a segurança, pois o wagon tem sido aberto em viagem, roubados pequenos volumes e outros violados, como se vem registrando entre as estações de Norte e Taubaté, Rezende, Barra do Pirahy e outros pontos da linha do ramal de São Paulo. O chefe da secção de reclamações e policia já destacou alguns investigadores para descobrirem os assaltantes.

E o wagon directo continúa a ser annexado aos trens NP3 e NP4, circulando ás vezes vasio, acontecendo o mesmo com as bagagens dos trens NP1, LP1, NP2 e LP2.

Viajou no truc do carro e foi preso em Taubaté

Na madrugada de hontem, o chefe do trem NP2, procedente do Norte, ramal de São Paulo, da Central do Brasil, foi scientificado pelo empregado do carro *buffet* do mesmo trem, de que um homem viajava no *truc* do carro dormitorio desde a estação de São José.

Em Taubaté, o chefe do trem, em companhia de seus auxiliares e do itinerante Roberto Palencia, fez retirar o viajante clandestino e o entregou ao agente daquella estação. Aquelle, dizendo ter vindo a pé de Baurú até S. José dos Campos, decusou-se a dar o nome. Por esse motivo foi o mesmo entregue ás autoridades policiaes de Taubaté, afim de tomar as devidas providencias a respeito.

CORREIO SPORTIVO

Football - Turf - Athletismo - Remo - Water-polo - Tennis - Basketball - Box - Volleyball - Cyclismo e outros sports

TURF

AS PROVAS OFFICIAES DO CORRENTE ANNO

A Commissão Central approva o respectivo projecto de inscripção

A Commissão Central dos Criadores, reunida hontem, approvou o seguinte projecto de inscripções para as provas officiaes que este anno serão realizadas nos dois hippodromos desta capital:

Provas eliminatorias Criação Nacional — Para animaes nacionaes de puro sangue de 2 annos, sendo successivamente eliminados os vencedores do 1º logar, em qualquer dos prados — Distancia de 1.000 metros — Premio: 5:000$000 ao proprietario do animal vencedor e 500$000 ao seu criador — Pesos: cavallos, 53 kilos; eguas, 51.

Essas provas em numero de 10 serão disputadas:

A 1ª, em 21 de abril no Jockey-Club.
A 2ª, em 27 de abril no Derby-Club.
A 3ª, em 3 de maio no Jockey-Club.
A 4ª, em 25 de maio no Derby-Club.
A 5ª, em 1 de junho no Jockey-Club.
A 6ª, em 8 de junho no Derby-Club.
A 7ª, em 6 de julho no Jockey-Club.
A 8ª, em 27 de julho no Jockey-Club.
A 9ª, em 3 de agosto no Derby-Club.
A 10ª, em 24 de agosto no Jockey-Club.

Grande premio Taça dos Productos — Para os animaes collocados em 1º, 2º e 3º logares nas eliminatorias Criação Nacional — Distancia 1.600 metros — Premio: 20:000$000 ao proprietario do vencedor e 5:000$000 ao criador — Pesos: 54 kilos para os cavallos e 52 para as eguas. Será disputada a 7 de setembro no Jockey-Club.

Grande premio Taça Nacional — Para animaes nacionaes de 3 e 4 annos, podendo concorrer os estrangeiros da mesma edade que não tenham corrido nos annos anteriores — Distancia 2.400 metros — Premio: 20:000$000 — Pesos: animaes de 3 annos, nacionaes, 48 kilos; hemispherio norte, 53; hemispherio sul, 51. Animaes de 4 annos: nacionaes, 55 kilos; hemispherio norte, 58; hemispherio sul, 57. 5 annos e mais: nacionaes, 53 kilos; hemispherio norte, 56; hemispherio sul, 57. As eguas dois kilos menos que os cavallos da mesma edade. Será disputada a 17 de agosto no Derby-Club.

Grande premio Presidente da Republica — Para animaes nacionaes de 3 annos e mais — Distancia 3.000 metros — Premio: 20:000$000 e 5:000$000 ao criador — Pesos: cavallos de 3 annos, 52; de 4 annos, 56. Eguas: dois kilos menos que os cavallos da mesma edade. Será disputado a 5 de outubro no Derby-Club. O vencedor dessa prova no anno anterior terá a sobrecarga de 5 kilos.

Grande premio Importação — Para animaes estrangeiros de 3 annos, podendo concorrer os animaes nacionaes da mesma edade — Distancia 1.750 metros — Premio: 10:000$000 — Pesos: nacionaes, 50 kilos; estrangeiros: do hemispherio norte, 53 kilos; do hemispherio sul, 54 kilos. As eguas terão a vantagem de dois kilos sobre os cavallos da mesma edade. Será disputado a 15 de novembro no Jockey-Club.

As edades, para todos os effeitos deste edital, serão as da data da inscripção.

Caso compareça á qualquer das provas inscriptas um concorrente ou mais de um do mesmo proprietario, ser-lhe-á adjudicada somente um terço do premio do 1º logar.

Fica subentendido que o inscriptor se sujeita a todas as condições deste edital e as instrucções que regem a commissão. Fica tambem sujeito ás regras da sociedade em que se realizar a prova desde que ellas não contrariem as deste edital e as instrucções da Commissão.

As inscripções, acompanhadas das respectivas importancias serão recebidas todos os dias uteis das 14 ás 16 horas e serão encerradas em presença dos interessados até o dia 10 de abril proximo.

As inscripções serão propostas em cartas fechadas ou em bilhete impresso, fornecido pela secretaria, datado e assignado pelo proprietario ou seu legitimo representante.

Só poderão disputar aquelles premios, animaes de puro sangue, inscriptos no Stud-Book Brasileiro.

Considera-se de puro sangue o animal que tiver mais de 63|64 de sangue inglez de corrida.

A taxa de inscripção será de 2 % do valor do premio; entretanto, se algum proprietario inscrever mais de um dos seus animaes, a taxa será 2 % para o primeiro, 1 % para o segundo e ½ % para os excedentes.

Se, porém, qualquer dos animaes inscriptos com proposta de taxa, passar a novo proprietario, este pagará integralmente a mesma, salvo se já tiver outros animaes inscriptos na mesma prova e que lhe dêem direito á reducção.

Se occorrer a morte, antes da corrida, de algum animal inscripto, o seu proprietario terá o direito á restituição de 50 % da entrada.

Terão direito, tambem, á restituição de 25 %, os proprietarios de animaes inscriptos em provas eliminatorias e que delles sejam excluidos por motivo de victoria em prova anterior.

Para tomar parte na Taça dos Productos deverá o animal ser inscripto pelo menos em tres provas eliminatorias.

Os vencedores da Taça Nacional e grande premio Importação não poderão ser exportados para fóra do paiz.

No caso de empate em 1º logar serão distribuidos entre os empatados, os premios correspondentes a tantas collocações quantos as que forem empatadas.

Se o empate se der 2º logar, serão distribuidos entre os empatados, os premios correspondentes ao 2º e 3º logares.

A CORRIDA DE DOMINGO ULTIMO, NO JOCKEY-CLUB DE S. PAULO

As varias provas em que tomaram parte cavallos do turf do Rio de Janeiro

Damos, a seguir os resultados das carreiras em que, domingo proximo passado, tomaram parte representantes do turf carioca:

A DERROTA DE VULCANIA

Premio Consolação — (Productos nacionaes de 3 e mais annos, e estrangeiros de 4 e mais, sem victoria) — 3:000$000 — 1.300 metros.

Deauville, 3 annos, São Paulo, por Calepino e Florida III, de propriedade do sr. Angelo Sacchetti, jockey Esparlim Gonçalves, 48 kilos . 1º
Vulcania, A. Rosa, 54 ks. 2º
Aiza, T. Baptista, 52 ks. 3º
Pandego, P. Mendes, 52 ks. 0
Setauria, G. Greme, 51 ks. 0
Kipper, G. Fernandez, 52 ks. 0

Ganho por dois corpos; do segundo para o terceiro, tres corpos. Tempo, 83 2|5 segundos.

Rateios: de Deauville, 173$400; dupla, 78$400.

A vencedora foi criada pelo sr. Theotonio Lara Junior, nasceu no Haras Santa Cruz, em Rio das Pedras, e é tratado por seu proprietario.

Vulcania fez demorar a saida. Setauria, Kipper, Noroeste e Pandego, formaram o lote que pulou primeiro, compondo os demais o segundo lote. Immediatamente Pandego tomou a ponteira e a seguir Deauville foi substituil-o apoderando-se da posição, que não mais perderia, tendo corrido sempre com luz. Noroeste, perseguido por Vulcania, correu em segundo até a ultima curva, onde a egua o bateu, para acabar a dois corpos da vencedora. Aiza, na recta final, tomou o terceiro, terminando a tres corpos da segunda.

A VICTORIA DE X. REI

Premio Progredior — (Productos nascidos no Estado, de 3 annos, sem mais de uma victoria e de 4 e mais annos sem mais de duas victorias) — 3:000$000 — 1.609 metros.

X. Rei, 3 annos, por Conde Lucanor e Phalguette, de propriedade dos srs. Orsolini e Branco, jockey Andrés Molina, 55 kilos . 1º
Hiemal, O. Mendes, 55 ks. 2º
Danillo, G. Guerra, 50 ks. 3º
Kermesse, T. Baptista, 53 ks. 0
Lutetia, C. Fernandez, 55 ks. 0
Forrobodó, S. Greme, 55 ks. 0
Egmont, J. Escobar, 55 ks. 0

Ganho por um corpo; do segundo para o terceiro tres corpos. Tempo, 106 3|5 segundos.

O vencedor foi criado pelo coronel Juliano Martins de Almeida, nasceu no Haras Palmeiras, em Santo Amaro, e é tratado por Manoel Branco.

Os sete concorrentes partiram perfeitamente emparelhados e só na primeira curva se destacou Kermesse, collocando-se X. Rei em segundo e a seguir, juntos, Lutetia e Heimal. Ao entrarem na recta opposta Kermesse sustentava a posição e X. Rei, Hiemal e Danillo estavam emparelhados em segundo, formando os demais outro lote a tres corpos delles. Aquelles tres atacaram então a ponteira, que acceitou a luta, mas logo depois se destacou com X. Rei. Este veiu batel-a na entrada da recta de chegada e sustentou a posição até o vencedor, a despeito do ataque final de Hiemal, que lhe ficou a um corpo. Danillo ainda bateu Kermesse, fechando a tres corpos do segundo.

A PRIMEIRA PERFORMANCE DE UTIL NA MOO'CA

Premio Hippodromo Paulistano — (Productos de 3 annos, nascidos no Estado, sem mais de 4 victorias) — 3:000$000 — 1.700 metros.

Malamocco, 3 annos, por Testaferro e Malaspina, de propriedade do conde Rodolpho Crespi, jockey Timotheo Baptista, 52 kilos. 1º
Itatiaya, C. Fernandez, 52 ks. 2º
Util, J. Canales, 52 ks. 3º
Galaor II, A. Arthur, 52 ks. 0
Famoso, A. Molina, 55 ks. 0
Ian, G. Greme, 51 ks. 0
Indiana, S. Greme, 51 ks. 0
Ebe, S. Gutierrez, 50 ks. 0

Ganho por tres corpos; do segundo para o terceiro, pescoço. Tempo, 111 1|5 segundos.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario, nasceu no Haras Milano, em São Bernardo, e é tratado por Christiano Torres.

Malamocco venceu o quinto pareo de ponta a ponta. Famoso, em luta com Util, correu em segundo até a setta dos 800 metros, onde este o derrotou de vez e se firmou na posição, na qual teria terminado se o seu piloto, J. Canales, não viesse a guardar cabras, pois soffreu-o na chegada depois de ver que Galaor, senatacante, por fóra, havia esmorecido; mas não soube ver que pelo lado de dentro Itatiaya avançava, vindo batel-o, por isso nos ultimos momentos, quando o bisonho piloto viu que era tarde para se defender da atropelada. Assim teve de perder para aquelle por meio corpo.

UMA VICTORIA FACIL DE RODOLPHO VALENTINO

Premio Excelsior — (Productos de qualquer paiz) — 3:000$ — 1.700 metros.

Rodolpho Valentino, 3 annos, Rio Grande do Sul, por Oldman e Cravinha, de propriedade do sr. Paulo Rosa, jockey Armando Rosa, 54 kilos . 1º
Juca Tigre, P. Mendes, 46 kilos . 2º
Sem Temor, J. Canales, 47 kilos . 3º
Pizpireta, S. Gutierrez 55 ks. 0
Andes, T. Baptista, 57 ks. 0
Boer, O. Mendes, 50 ks. 0
Tiririca, A. Arthur, 52 ks. 0

Ganho por dois corpos; do segundo para o terceiro um corpo. Tempo, 112 2|5 segundos.

O vencedor foi criado pelo sr. Julio Faria Filho, e é tratado por Claudio Rosa.

Mais uma saida, a do sexto pareo, em que os seis contendores largaram em perfeita fila. O primeiro a apparecer foi Sem Temor, logo substituido por Tiririca e por Pizpireta e, na curva do paddock, foi Rodolpho Valentino se postar em segundo, a tres corpos da ponteira, da qual foi tirando a differença, indo batel-a quasi ao attingirem a ultima curva. Ahi o lote já estava tambem muito proximo e Juca Tigre tomou o segundo, tentando inutilmente se approximar do ponteiro, que lhe fugiu, acabando por deixal-o a dois corpos, no vencedor. Sem Temor foi terceiro, a um corpo do segundo.

A PERFORMANCE DE SPAHIS

Premio Imprensa — (Productos de qualquer paiz) — 3:600$ — 2.000 metros.

Huno, 4 annos, São Paulo, por Aymestry e Good Luck, de propriedade dos srs. E. e A. Assumpção, jockey A. Molina, 54 kilos . 1º
Guapo, G. Greme, 55 ks. 2º
Spahis, J. Escobar, 51 ks. 3º
Thebaide, T. Baptista, 52 ks. 0

Ganho por meio corpo; do segundo para o terceiro, dois corpos. Tempo, 131 1|5 segundos.

O vencedor foi criado pelo seu proprietario, nasceu no Haras Jacutuba, em São Roque, e é tratado por Manoel Figueiredo.

Tambem optima a saida do setimo pareo. Depois de alguma luta entre os quatro competidores, Thebaide se adeantou um pouco, mas no mesmo instante se negou a correr e ficou para trás. Guapo tomou então a frente e Huno ficou em segundo, a dois corpos, com Spahis proximo. Thebaide cada vez se distanciava mais dos tres, a despeito de muito castigado pelo piloto. Durante a recta opposta Spahis empurrou com Huno, estabelecendo luta e a seguir este despachou-o, indo ao encalço do ponteiro, atacando-o em toda a recta final, para dominal-o em cima do disco, vencendo-o por meio corpo. Spahis ficou a dois corpos de Guapo, em terceiro.

A VICTORIA DE DONATA

Premio Combinação — (Productos de qualquer paiz) — 3:000$ — 1.800 metros.

Donata, 4 annos, S. Paulo, por Ebb and Flow e Sobrana II, de propriedade do sr. Daniel Lazzareschi, jockey O. Mendes, 54 kilos . 1º
Mysticador, J. Escobar, 52 kilos . 2º
Agenda, T. Baptista, 50 ks. 3º
Sans Vert, P. Mendes, 50 ks. 0
Ivon, A. Arthur, 50 ks. 0
Iro, G. Guerra, 55 ks. 0
Libertador, A. Molina, 56 ks. 0

Ganho por quatro corpos; do segundo para o terceiro um corpo. Tempo, 118 segundos.

A vencedora foi criada pelo sr. Caio da Silva Prado, nasceu no Haras Palmeiras, e é tratada por Manoel Luiz.

O oitavo pareo teve má saida, sendo Mysticador, Libertador e Iro muito prejudicados. Ivon tentou fugir para a vanguarda, mas Sans Vert passou por elle e foi fazer o trem, secundado por Agenda. Donata, que corria em quarto logar, melhorou na recta opposta, tomando o segundo e vindo bater o ponteiro na setta dos 2.000 metros, para se firmar definitivamente na posição e vencer com folga por quatro corpos. Desde o inicio da recta final a segunda posição começou a ser muito disputada entre Agenda, Ivon, Sans Vert e Mysticador, conseguindo este firmar-se nella, quando a passagem da [illegible], passando Agenda, que terminou em terceiro, a um corpo daquelle.

FOI FACIL A VICTORIA OBTIDA POR MATARAZZO

Premio Emulação — (Productos de qualquer paiz) — 3:000$ — 1.800 metros.

Matarazzo, 3 annos, Paraná, por Liniers e La China, de propriedade do sr. Constantino F. Coelho, jockey Alberto Feijó, 52 kilos . 1º
La Zingara, J. Escobar, 51 kilos . 2º
Gallipoli, T. Baptista, 55 ks. 3º
Saracoteador, A. Molina, 55 kilos . 0
Fragor, A. Arthur, 52 ks. 0
Reparo, G. Greme, 53 ks. 0
Karatan, O. Mendes, 51 ks. 0
Hiate, G. Guerra, 55 ks. 0

Ganho por dois corpos; do segundo para o terceiro um corpo. Tempo, 117 segundos.

O vencedor foi criado pelo sr. Carlos Dietzch e é tratado por Claudio Rosa.

Embora demorada, foi magnifica a saida do nono pareo, ganhando Saracoteador ligeira vantagem no primeiro momento, perdendo-a depois para La Zingara. Esta abriu dois corpos e, a seguir, mais um, enquanto ficaram Saracoteador, Karatan, Matarazzo e Gallipoli. Na altura da setta dos 800 metros, o primeiro foi atacado pelo terceiro e logrou [illegible] se logo manteve a ponteira, ao qual resistiu até a ultima curva onde este se apossou da vanguarda e nella veio por sobras ao disco [illegible] Gallipoli [illegible] terceiro.

A PERFORMANCE DE DUGGAN

Premio Mixto — (Productos de qualquer paiz) — 3:000$000 — 1.650 metros.

Duggan, 8 annos, Rio Grande do Sul, por [illegible] e Henriette, de propriedade do sr. Jair Rego, de Oliveira, jockey A. Rosa, 54 kilos . 1º
Perrier, C. Fernandez, 55 ks. 2º
Palospavos, T. Baptista, 52 kilos . 3º
Izo, G. Guerra, 56 ks. 0
Harmonic, J. Escobar, 49 ks. 0
Viday, S. Gutierrez, 55 ks. 0
Good Bye, A. Molina, 54 ks. 0
Predilecto, P. Mendes, 53 ks. 0
Encantador, G. Greme, 51 kilos . 0

Ganho por um corpo; do segundo para o terceiro tres corpos. Tempo, 112 4|5 segundos.

O vencedor foi criado pelo sr. [illegible] Peixoto, e é tratado por Claudio Rosa.

Viday [illegible] o lote até a setta dos 2.200 [illegible] seguiu sem [illegible] se firmar [illegible] principal [illegible] se então do lote e foi dar caça ao representante do turf carioca, mas só conseguiu ficar-lhe a um corpo, no vencedor. Palospavos ficou em terceiro, a tres corpos do segundo.

DIVERSAS INFORMAÇÕES

A esperada reunião da directoria do Derby-Club

Esperava-se para a manhã de hontem uma reunião da directoria do Derby-Club. Isso, entretanto, não se verificou. Neste momento, a informação de que qualquer das directorias das nossas sociedades vão reunir-se — embora a portas fechadas — desperta invulgar interesse. Foi isso o que ainda hontem se notou com pezar a curiosidade geral não foi satisfeita. Encontramos hontem, inesperadamente, nas immediações do Derby-Club, o dr. Manoel Vicente Alves, o conhecido dr. Jacarandá. O dr. Jacarandá é um desilludido. Por isso não concorreu mesmo a uma cadeira de deputado nas ultimas eleições. O popular kausidico está como tantos entronhados nesse vae, não vae em que estão as duas sociedades. Elle não acredita no divorcio após uma ligação de quasi quarenta annos.

— Seria a mesma coisa que, agora, depois de um convivio secular, promovesse o divorcio com a minha Balbina. Seria isso uma coisa clamorosa. Por isso, acho que o Jockey não se separará do Derby.

O dr. Jacarandá, fez uma pausa e [illegible] o guarda-chuva do dr. Frontin, proseguiu:

— Sou homem pratico e sobre isso não póde haver duas opiniões deante dos manifestos apresentados ao eleitorado carioca. Assim, repito, não creio na separação. O dr. Frontin é senador e além disso costuma ter ao seu lado a maioria do Conselho. Isso apavora o adversario. Na sua qualidade de senador e sendo da maioria do Conselho elle poderia forçar a approvação de tudo o que seriam capazes de [illegible] Deu á garra, mas o Jockey o acompanharia. De maneira que enquanto o dr. Frontin não cair na politica as duas sociedades [illegible] que vivem juntinhas, como eu com a minha Balbina.

Apertamos cordialmente a mão do illustrado kausidico, agradecendo-lhe a opinião que acabava de emittir. [illegible] o dr. Jacarandá [illegible] partiu triumphante para o seu [illegible] de culpa de um infeliz conselheiro.

Duraznero não pertence ao Imporiador G. Fernandez

Poucos dias depois da victoria obtida pelo potro Duraznero, em Buenos Aires, contra dois adversarios apenas — Carmelito e Farmer —, attribuiu-se nesta capital a propriedade ao sr. Guilhermo G. Fernandez. Os jornaes [illegible] Sabemos [illegible] o producto do dr. Wolf [illegible] Fernandez, mas sim de Gabino Fernandez, um dos notaveis entraineurs platinos.

O starter do Derby-Club na proxima temporada

Acreditamos não errar, informando que o sr. Alexandre Rosa voltará a occupar as suas antigas funcções de starter [illegible] do Derby-Club [illegible].

Uma communicação da thesouraria da Commissão Central dos Criadores

Communica-nos a Commissão Central dos Criadores que a thesouraria está apparelhada com o necessario numerario para effectuar ao pagamento dos premios do corrente anno e que os mesmos serão liquidados immediatamente após a sua approvação.

A morte de quatro jeanlings e de uma reproductora

Nos estabelecimentos de criação de propriedade do sr. Linneu de Paula Machado, no Estado de São Paulo, acabam de morrer quatro potros da letra Y, um da letra X e a reproductora Scylla.

Exercicios no starting-gate para os productos

De amanhã em deante, todas as tardes, haverá exercicios com os starting-gate do hippodromo da Gavea, para os potros que [illegible] os animaes indoceis.

FOOTBALL

A TEMPORADA DE 1930

Torneio eliminatorio da 1ª divisão da Amea

Realiza-se domingo proximo no Stadium do Club de Regatas Vasco da Gama, o torneio eliminatorio dos Clubs da Primeira Divisão de football da Amea.

E' este o programma:

1º jogo — A's 1 hora — São Christovão x Botafogo — Juiz, Arthur de Moraes e Castro, do Fluminense Football Club.

2º jogo — A's 1.25 horas — Vasco x America — Juiz, Leonardo Teixeira, do Bomsuccesso Football Club.

3º jogo — A's 1.50 horas — Fluminense x Bomsuccesso — Juiz Milton de Castro Menezes, do Vasco da Gama.

4º jogo — A's 2.15 horas — Brasil x Syrio Libanez — Juiz, Ary Amarante, do Fluminense.

5º jogo — A's 2.40 horas — Andarahy x Bangu — Juiz, Gilberto de Almeida Rego, do S. Christovão Athletico Club.

6º jogo — A's 3.05 horas — Vencedor do 1º x Vencedor do 2º — Juiz, Cyro Werneck, do America Football Club.

7º jogo — A's 3.30 horas — Vencedor do 3º x America — Juiz, Alvaro R. Nogueira, do S. C. Brasil.

8º jogo — A's 3.55 horas — Vencedor do 4º x Vencedor do 6º — Juiz, Oswaldo Kropt de Carvalho, do Fluminense Football Club.

9º jogo — Vencedor do 7º x Vencedor do 5º — Juiz, Rubem Branco, do São Christovão Athletico Club.

10º jogo — Final — A's 3.55 horas — Vencedor do 8º x Vencedor do 9º — O juiz será escolhido no momento.

Para dirigir o Torneio foram nomeadas as seguintes commissões.

Director geral — Dr. Guilherme Pastor.

Director de juizes — Rubens Esposel Pinto.

Funcção — Providenciar sobre a entrada dos juizes escalados e substituição dos que se acharem impedidos.

Director de Clubs — Oscar Vallim.

Funcção — Providenciar para que os clubs concorrentes estejam em campo á hora determinada para as suas partidas.

Director de Summulas — Ernesto Loureiro.

Funcção — Verificar e fiscalizar se as summulas das diversas partidas foram preenchidas satisfazendo as exigencias do Codigo Sportivo e do Regulamento do Torneio.

Annunciador — José Canella.

Funcção — Annunciar os resultados verificados com a realização das preliminares.

OS TRENOS DO FLAMENGO

O director de football do Club de Regatas do Flamengo solicita o pontual comparecimento de seus athletas nos dias abaixo discriminados:

Quinta-feira, 20 do corrente, ás 3.30 horas — 1º e 2º team:

Pinheiro, Cassilandro, Herminio, Benvenuto, Darcy, Fortes, Newton, Vicentino, Chagas, Angenor, Moderato, Christolino, Senra, Egberto, L. Segreto, Mario Lopes, Penha, Rubens, M. Simas, Donga, Eloy, Rocha, Cassio, Flavio, Demosthenes, Werneck, Nônô, Sauer, Barcellos, Romeu, Saes.

Sexta-feira, 21 do corrente, ás 3.30 horas:

Fernando, Floriano, Vital, Soares, Beraldo, Sá Filho, M. Dias, M. Soares, Cid, Sauer, Adherbal, Cathoun, Waldemar, João Peixoto, Ramos, Lages, List, Gilberto, Pelagio, Almyr, Danillo, e todos aquelles que desejarem defender as cores do club.

JANTAR DANSANTE PROXIMO DOMINGO, NO BOTAFOGO

Para a noite de domingo, dia 23 do mez fluente, a directoria do Botafogo está preparando um elegante "jantar dansante".

A festividade desse domingo que tão cuidadosamente já está sendo preparada a exemplo das festas anteriores, será iniciada ás 9 horas, prolongando-se as danças até a uma hora da madrugada.

Uma excellente orchestra vae abrilhantar os amplos e luxuosos salões do alvi-negro que no domingo estarão repletos do mundo chic de nossa capital.

As respectivas mesas para o jantar, já poderão ser reservadas desde agora na forma do costume, na gerencia do club.

O ingresso dos socios será feito mediante a apresentação da carteira social com o recibo do mez corrente, n. 3, podendo os mesmos serem acompanhados de senhoras de suas familias, taes como: mãe, esposa, filhas solteiras e irmãs solteiras, nos termos dos Estatutos em vigor do Club.

ASSOCIAÇÃO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS DO RIO DE JANEIRO

Assembléa geral ordinaria 2ª convocação

O presidente da A. C. D. solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os associados quites, para se reunirem, em assembléa geral ordinaria (2ª convocação), hoje, 19 do corrente, ás 8 e meia horas, na séde, á rua S. José, 104, 3º andar.

Ordem do dia: Artigos A B C, dos Estatutos.

CONSELHO DELIBERATIVO DO BOMSUCCESSO F. C.

1ª convocação

São convidados para o dia 27 do corrente, ás 8 horas, os conselheiros e supplentes, para a eleição de cargos vagos, approvação do balancete da receita e despesas de 1929 e interesses geraes.

FEDERAÇÃO ATHLETICA BANCARIA E ALTO COMMERCIO

Assembléa Geral Ordinaria 1ª convocação

O presidente da Federação Athletica Bancaria e Alto Commercio, solicita, por nosso intermedio, o comparecimento de todos os representantes dos clubs filiados, á proxima assembléa geral ordinaria que deverá realizar-se na proxima segunda-feira, 24 do corrente, ás 8 horas, na séde social, á rua São José, 104, 3º andar.

Ordem do dia: — Leitura e discussão de parecer da commissão de contas; posse da directoria e conselho superior; interesses geraes.

NOTAS DO S. C. BRASIL

Os trenos de football

A direcção sportiva do Sport Club Brasil communica aos seus amadores, por nosso intermedio, que os trenos em conjunto para os amadores dos 1º e 2º teams e seus reservas serão realizados ás quintas-feiras, no campo do club á Avenida Pasteur, ás 4 horas da tarde. Os demais inscriptos trenarão, no local e hora acima mencionados, ás terças-feiras.

Os trenos individuaes serão realizados diariamente, pela manhã ou á tarde. O entraneur do club prestará qualquer informação aos interessados no campo do club, das 6 ás 11 horas da manhã ou das 4 ás 6 horas da tarde. Telephone: 6-2864. Aos trenos individuaes poderão comparecer qualquer amador inscripto para os diversos sports disputados pelo club.

O concurso de propostas

No dia 30 de abril, improrogavelmente, será encerrado o concurso de propostas instituido para ser disputado pelos associados do Sport Club Brasil. Ao primeiro collocado será conferido como premio, uma linda medalha de ouro e aos segundo e terceiro collocado, respectivamente, de prata e de bronze.

A commissão encarregada do concurso está constituida dos dr. Carlos Klunge, Eugenio Figueira Caldas e Joaquim dos Santos Crespo, que será encontrada no Club aos domingos, das 8 ao meio dia e ás quintas-feiras, das 8 ás 10 horas da noite.

O PERDÃO DOS IRMÃOS OEST

Desde o anno passado, mesmo com alguma reserva, figuras de representação nos sports terrestres vêm tratando do perdão da pena de eliminação que pesa sobre os irmãos Oest, do S. C. Brasil.

No começo deste anno, foram iniciadas as providencias, sendo elaborado um memorial dirigido ao conselho de Fundadores da Amea.

Parecia que o caso seria resolvido satisfactoriamente, isto é, os fundadores cancellaram a pena de eliminação. O maior interessado, e que tomou a seu cargo a consulta aos fundadores, tinha plena certeza de obter o voto dos clubs que tudo podem na Amea.

Ultimamente, porém, o amador Lincoln Oest declarou que, sendo perdoado, não mais jogaria pelo S. C. Brasil e sim pelo America, o que veiu modificar o voto da maioria dos fundadores, o que deu motivo a que o America quebrasse lanças para conseguir os votos que fugiram deante da declaração de Lincoln.

Na reunião secreta que os fundadores tiveram ante-hontem, ficou resolvido, deante da divergencia dos votantes, que o perdão é por ora inopportuno.

Está ahi como um pequeno vôo prejudicou o epilogo feliz que ia ter o ruidoso caso das arruaças no Gymnasio do Fluminense.

BILHAR

O ENCONTRO RIO x PETROPOLIS

O pequeno prodigio

Realizou-se hontem em Petropolis o annunciado encontro bilharistico entre uma forte turma de amadores da vizinha cidade e a trinca mais forte do Rio de Janeiro.

O jogo que durou duas horas foi presenciado por grande numero de amadores das duas cidades, tendo a victoria carioca de 330 contra 246 sido merecida.

Os serranos Isaac, Lincoln (o pequeno prodigio de 14 annos) e Jorge jogaram muito bem e com bastante pericia, faltando-lhes apenas um pouco mais de technica.

O encontro foi desenvolvido em bilhar americano de Shooker do tamanho 1.42 x 2.84 (1.42 x 284 cms.) em tres séries.

O sr. Barbosa, o director da Academia de Bilhares de Petropolis foi muito gentil com os visitantes e ao champagne, dirigiu algumas palavras de agradecimento á turma visitante, que foram retribuidas pelo sr. Coimbra, da Associação Brasileira de Bilhar, e juiz do encontro.

Os tres lindos premios offerecidos pelos petropolitanos foram entregues á turma vencedora, composta dos eximios amadores cariocas, Rubens, Oliveira e Reynaldo os mestres do panno verde.

Depois da reunião, realizou-se algumas partidas de exhibição entre cada membro da turma carioca e o pequeno prodigio de 14 annos, Lincoln Soares, que provou cabalmente as sua qualidades de bilharista perfeito, tendo nas demonstrações, conseguido duas victorias contra um fracasso.

No proximo jogo que será realizado brevemente na Academia de Bilhares do Largo de São Francisco, numero 40, o publico carioca terá occasião de presenciar á bellissima tacada e technica do pequeno Lincoln, que além de conhecer perfeitamente o jogo de "Snooker", é perito em carambola, pois já deu uma tacada de 156 pontos, em jogo livre, demonstrando que dentro de pouco tempo será o melhor jogador de bilhar do paiz, pois começou a praticar apenas em fins do anno passado. E' possivel que em junho, quando aqui nos visitar o campeão do mundo, Kinrey Matsuyama o joven japonez, o nosso pequeno prodigio esteja em fórma para poder enfrental-o com vantagem.

BOX

CARNERA CONTINUA NAS VICTORIAS FACEIS

St. Louis, 18 (U. P.) — Primo Carnera venceu Chick Wiggins por knock-out ao segundo round de uma luta em dez.

Wiggins foi posto no chão com uma serie de direitos e esquerdos contra a cabeça.

Carnera pesava 271 libras e Wiggins 207.

O round final durou apenas um minuto.

DETALHES DO MATCH

St. Louis, 18 (U. P.) — No encontro de hontem á noite, Wiggins tomou offensiva no primeiro round e tentou dominar o impeto de Carnera. No segundo round, Carnera expediu um terrivel cross direito, atirando o adversario sobre as cordas. Wiggins tomou o centro do ring, depois do que Carnera lhe vibrou uma serie de vigorosos direitos e esquerdos novamente levando-o ás cordas.

Wiggins desesperadamente tentou voltar ao meio do ring, mas apenas conseguira pôr um pé para a frente, o referee contava dez.

KID CHOCOLATE VAE LUTAR EM RIDGEWAY

Nova York, 18 (U. P.) — O pugilista Kid Chocolate vae bater-se com A. K. Ridgeway, num match em dez rounds, sexta-feira proxima. As apostas são a favor do cubano. A proposito os chronistas recordam que Ridgeway já se bateu 64 vezes e só perdeu um combate por decisão. Embora Battling Battalino seja reconhecido campeão mundial de peso penna, Chocolate é considerado o principal peso penna do mundo e seria favorito num encontro com o campeão.

MICKEY WALKER VENCEU MAHONEY

Chicago, 18 (U. P.) — O campeão de peso medio Mickey Walker venceu por knock-out o seu adversario Jim Mahoney, ao segundo round de um match em dez e no qual o titulo não foi disputado.

Mahoney foi atirado ao tablado tres vezes antes da contagem de dez.

STRIBLING x PHIL SCOTT

Paris, 18 (U. P.) — O promotor de box Jeff Dickson annunciou que está negociando um encontro entre Young Stribling e Phil Scott, em Londres, em meiados de abril. Stribling já acceitou. Espera-se a acceitação de Scott dentro em breve.

O MATCH CAMPOLO-RISKO

Orangeburg, 18 (U. P.) — O pugilista argentino Campolo descansou o dia de hontem todo, recomeçando os seus trenos hoje. Soube-se que Campolo está considerando a proposta de uma luta em Havana, após o seu match com Risko.

EM NOVA YORK

Na classe dos pennas

Nova York, 18 (U. P.) — O peso penna chileno Juan Cepeda bateu por decisão, num match de seis rounds, o americano Charlie Nelson.

REMO

ASSEMBLÉA DOS CLUBS FEDERADOS DA FEDERAÇÃO DO REMO

O presidente da F. B. S. R. convoca os representantes da Assembléa dos Clubs Federados para uma reunião, na proxima sexta-feira, 21 de março corrente ás 8.30 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

POLO

A PROVAVEL VISITA DE UM TEAM ARGENTINO A S. PAULO

São Paulo, 18 (A. A.) — A Sociedade Hippica Paulista que está entabolando negociações sobre a vinda a esta capital de um team de polo da Republica Argentina, no começo de maio proximo, o qual, provavelmente, será o Las Tortugas, onde se acha o conhecido trenador Antonio Guarini.

Sendo acceito o convite, no que ha muita probabilidade, será organizado um campeonato de Polo, de accordo com a Força Publica e para o qual serão convidadas todas as esquadras de Polo do interior do Estado.

Sobre esse grande torneio, opportunamente daremos detalhadas noticias.

Basketball

A TABELLA DA 1ª DIVISÃO

Foi approvada a seguinte tabella do Campeonato de Basketball do corrente anno:

TURNO

Maio, 6.
Vasco x São Christovão.
America x Fluminense.
Maio 9.
Flamengo x Brasil;
Botafogo x Villa Izabel.
Maio 16.
Brasil x America;
Villa Izabel x Vasco.
Maio 20.
Botafogo x Fluminense;
Vasco x Flamengo.
Maio 23.
Flamengo x São Christovão.
Villa Izabel x Brasil.
Maio 27.
America x Botafogo;
Fluminense x São Christovão.
Maio 30.
America x Flamengo;
Fluminense x Villa Izabel.
Junho 3.
Brasil x Vasco;
Flamengo x Botafogo.
Junho 6.
Vasco x America;
São Christovão x Brasil.
Junho 10.
Fluminense x Flamengo;
São Christovão x Villa Izabel.
Junho 13.
Botafogo x Brasil.
Villa Izabel x America.
Junho 17.
Fluminense x Vasco;
São Christovão x Botafogo.
Junho 20.
Brasil x Fluminense;
Flamengo x Villa Izabel.
Junho 24.
America x São Christovão;
Vasco x Botafogo.

RETURNO

Junho 27.
São Christovão x Vasco;
Fluminense x America.
Julho 1.
Brasil x Flamengo.
Villa Izabel x Botafogo.
Julho 4.
America x Brasil;
Vasco x Villa Izabel.
Julho 8.
Fluminense x Botafogo;
Flamengo x Vasco.
Julho 11.
São Christovão x Flamengo;
Brasil x Villa Izabel.
Julho 15.
Botafogo x America;
São Christovão x Fluminense.
Julho 18.
Flamengo x America;
Villa Izabel x Fluminense.
Julho 22.
Vasco x Brasil;
Botafogo x Flamengo.
Julho 25.
America x Vasco.
Brasil x São Christovão.
Julho 29.
Flamengo x Fluminense.
Villa Izabel x São Christovão.
Agosto 1.
Brasil x Botafogo;
America x Villa Izabel.
Agosto 5.
Vasco x Fluminense;
Botafogo x São Christovão.
Agosto 8.
Fluminense x Brasil
Agosto 12.
Villa Izabel x Flamengo.
São Christovão x America;
Botafogo x Vasco.

Jack Dempsey não acredita que qualquer dos pugilistas actuaes venha a ser um verdadeiro campeão

NÃO HA, ENTRE ELLES, NENHUM BOXER COMBATIVO E DE *PUNCH* VIOLENTO

Dois symbolos do ring moderno: Jack Dempsey — o "punch", e Jim Corbett — a habilidade, qualidades que não se encontram em nenhum dos pesos pesados actuaes. Por isso, Dempsey acredita que o proximo campeão mundial de algum merito, surgirá repentinamente

Chicago, março de 1930 — Jack Dempsey, que, como se sabe, resolveu fazer-se promotor de lutas de box, não acredita que qualquer dos pugilistas actaes venha a ser um verdadeiro campeão do peso pesado.

Admittindo ser Jack Sharkey o melhor de todos elles, Dempsey não se atreve a comparal-o com os demais campeões que tivemos até agora.

Nessas condições, parece-lhe que o proximo campeão mundial de algum merito surgirá repentinamente, devendo ser talvez um producto das fileiras amadoras ou um pugilista reforçado com abundancia de coração e socco de "knockout" em cada mão.

"Eu gosto dos matadores", disse Dempsey. "Eu enfrentei muitos pugilistas certo de vencel-os, por saber que não podiam attingir-me seriamente. Por isso lhes permittia castigaram-me, de modo que me fosse possivel apanhal-os a geito com qualquer das mãos. Desde que se applica um socco inefficiente, fica-se ao dispor do adversario.

E conta, em seguida, que ao lutar com Firpo arriscou-se a receber os seus mais violentos soccos afim de applicar-lhe alguns, sem saber, entretanto, que o argentino pegava com tanta violencia. "Aquelle socco que me atirou fóra do ring foi talvez o mais perigoso que eu recebi em toda a minha carreira pugilistica.

Agora a coisa é differente, pois "não ha o que se póde chamar um verdadeiro "puncher" na divisão dos pesos pesados.

Sarkey pega bem mas não com energia bastante para que o consideremos perigoso. Gene Tunney nunca fois um "puncher", mas era um boxeur polido. Elle me venceu duas vezes com a sua habilidade, nunca me tendo sido possivel apanhar-lhe o queixo com um tiro bem preparado.

Mas não é apenas o "punch" que faz os verdadeiros campeões. Para Dempsey, tambem se precisa de coração, abundancia do coração. "Se um pugilista é atirado ao chão deve mostrar sua coragem. Alguns soccos são mais sérios do que outros, mas o boxeur que é atirado ao chão com violencia e volta a lutar está destinado a ir longe."

O ex-campeão mundial conta, então, que derrubou muitos pugilistas, mas alguns delles nunca permaneceram na lona os dez segundos sacramentaes.

"Eram valentes e muitas vezes, me cansei de castigal-os.

Outros, entretanto, nunca pensaram em levantar-se. Apontem-me um pugilista com "punch" e coração."

Dempsey fala com enthusiasmo de Tom Gibbons que se manteve de pé em sua frente durante 15 rounds disputados em Shelby. Elogia Bill Brenan, Bill Miske, Jess Willard e Firpo, talvez o seu mais forte adversario.

Naturalmente, o ex-campeão gostaria de voltar ao ring, mas acredita que a idade não lhe permittirá rehaver o campeonato.

Dempsey acredita que tem o mesmo punch, mas pensa que talvez as suas pernas não o auxiliem.

Por isso motivo, só reapparecerá se o campeonato mundial for transplantado, para o estrangeiro, o que aliás lhe parece pouco provavel, desde que Sharkey é o melhor dos pesos pesados do momento, embora não possa vir a ser um verdadeiro campeão, pois não dispõe do "punch" de Dempsey, nem da habilidade de um Corbette ou um Tunney.

Uma firma condemnada por infracção do regulamento de facturas consulares

Pelo ministro da Fazenda foi negado provimento ao recurso de Costa Pereira & C., do acto da Inspectoria da Alfandega do Rio de Janeiro, que condemnou áquella firma, ao pagamento de direitos em dobro, por infracção do regulamento de facturas consulares.

A VIAGEM DE INSTRUCÇÃO DOS GUARDAS-MARINHA

O "Minas Geraes" fundeou em Palmas

Segundo communicação recebida pelas autoridades navaes, o encouraçado "Minas Geraes" suspendeu ferros, no dia 17, ás 10 horas da manhã, da enseada Baptista das Neves, percorrendo as enseadas sul da Ilha Grande e fundeando em Palmas, ás 6 horas da tarde de hontem.

O estado sanitario da guarnição é bom.

O prefeito abriu hontem varios creditos

O prefeito abriu hontem os seguintes creditos: especial, de 54:590$000, para occorrer ao pagamento de dois automoveis Buick, adquiridos pela mesa do Conselho Municipal para o presidente e secretario; supplementar, de 58:894$000, para attender ao pagamento de vencimentos, durante o corrente exercicio, do pessoal dos cemiterios Ricardo de Albuquerque e de Pilabas recentemente creados e extraordinario, de 199$524, para pagamento ao servente da Secretaria do Conselho, Pompeu Alves de Souza, de differença de vencimentos.

Vae-lhe ser remettida uma demonstração mensal da renda do imposto sobre vendas mercantis

Attendendo á solicitação da A. Commercial de São Paulo, o ministro da Fazenda autorizou o delegado fiscal naquelle Estado a fornecer mensalmente á citada Associação uma demonstração da renda do imposto sobre vendas mercantis.

A VIDA COMMERCIAL

CAMBIO

RIO

Hontem, este mercado funccionou em posição de estabilidade; tendo os bancos estrangeiros sacado a 5 3/4 e 5 49/64 d. e comprado as letras de cobertura sobre Londres a 5 51/64 d. e sobre Nova York a 8$530.

O Banco do Brasil forneceu cambiaes para cobranças em outros bancos a 5 7/8 d.

TABELLA DOS BANCOS

	a 90 d/v	
Londres	5 3/4 a (41$739)-(40$851)	5 7/8
Canadá	—	8$580
Nova York	8$440 a	8$620
Paris	$332 a	$338
	A' vista	
Londres	5 11/16 a (42$198)-(41$402)	5 51/64
Paris	$335 a	$342
Nova York	8$530 a	8$680
Italia	$447 a	$460
Portugal	$385 a	$395
Montevidéo	7$685 a	7$900
Belgica (ouro)	1$190 a	1$220
Belgica (papel)	$242 a	$243
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Buenos Aires (peso papel)	3$255 a	3$300
Suissa	1$650 a	1$690
Hespanha	1$100 a	1$135
Rumania	$054 a	$050
Canadá		8$680
Allemanha	2$040 a	2$080
Suecia	2$330 a	2$340
Noruega	2$330 a	2$335
Dinamarca	2$330 a	2$335
Austria	1$230 a	1$233
Hollanda	3$480 a	3$500
Syria	—	$340
Palestina	—	$340
Chile	—	1$075
Japão (yen)	4$300 a	4$310
Slovaquia	$258 a	$262
Vales ouro, por 1$	—	4$507

CABO

Londres	5 21/32 a (42$431)-(41$514)	5 25/32
Paris	$337 a	$344
Belgica (ouro)	1$220 a	1$230
Belgica (papel)	$254 a	$245
Italia	$457 a	$462
Slovaquia	$260 a	$262
Hespanha	1$110 a	1$140
Suissa	1$690 a	1$700
Portugal	$395 a	$400
Buenos Aires (peso papel)	3$270 a	3$310
Buenos Aires (peso ouro)	—	—
Canadá	—	8$710
Hollanda	3$490 a	3$510
Montevidéo	7$700 a	7$710
Nova York	8$560 a	8$720
Dinamarca	2$340 a	2$345
Suecia	2$340 a	2$355
Noruega	2$340 a	2$345
Japão (yen)	4$310 a	4$3..
Allemanha	2$080 a	2$090

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

	90 d/v	A' vista
S/Londres	5 51/64	5 3/4
" Nova York	8$370	8$647
" Paris	$338	$340
" Buenos Aires (peso papel)	—	3$256
" Buenos Aires (peso ouro)	—	—
" Portugal	—	$392
" Italia	—	$454
" Allemanha	—	2$045
" Syria	—	—
" Palestina	—	—
" Canadá	—	—
" Montevidéo	—	7$778
" Suissa	—	1$694
" Hespanha	—	1$125
" Hollanda	—	3$482
" Austria	—	1$233
" Rumania	—	$054
" Suecia	—	2$340
" Slovaquia	—	$258
" Noruega	—	2$333
" Dinamarca	—	2$332
" Japão (yen)	—	4$300
" Belgica (ouro)	—	1$211
" Belgica (papel)	—	$242
" Chile	—	1$075
Vales ouro, por 1$	—	4$567

EXTREMAS

Bancaria	5 23/32 a	5 59/64
Caixa matriz	5 3/4	—

MOEDAS

Libras (ouro)	—	—
Libras (papel)	—	14$000
Dollars (ouro)	—	—
Dollars (papel)	—	8$700
Francos (papel)	—	—
Reichsmark (papel)	—	—
Escudos (papel)	—	$403
Liras (papel)	—	$470
Sol (ouro)	—	—
Pesetas (papel)	—	—
Francos suissos (papel)	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Florim (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—

MERCADO DE CAMBIO DE SANTOS

SANTOS, 18.

Hora	Estado do mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Dollar	Letras effectuadas
10.75 a.m.	Estavel	5 3/4	5 51/64	8$540	Não ha.
11.35 a.m.	Estavel	5 3/4	5 51/64	8$540	Não ha.
4.45 p.m.	Estavel	5 49/64	5 51/64	8$540	Não ha.

CAMBIOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 18.

Abertura:

	Hoje	Anterior
Londres s/N. York, á vista por £	$ 4.86 1/8	$ 4.86 5/32
s/Genova, á vista por £	L. 92.85	L. 92.84
s/Madrid, á vista, por £	P. 38.53	P. 38.95
s/Paris, á vista por £	F. 124.27	F. 124.27
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 5/16	Esc. 108 5/16
s/Berlim, á vista por £	M. 20.38	M. 20.38
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
s/Berne, á vista p. £	F. 25.12	F. 25.12
s/Bruxellas, á vista p. £	B. 34.89	B. 34.89

LONDRES, 18.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Londres s/N. York, á vista por £	$ 4.86 1/8	$ 4.86 1/8
s/Genova, á vista por £	L. 92.87	L. 92.85
s/Madrid, á vista por £	P. 38.45	P. 38.45
s/Paris, á vista por £	F. 124.30	F. 124.27
s/Lisboa, á vista, escudos por £	Esc. 108 5/16	Esc. 108 5/16
s/Berlim, á vista por £	M. 20.38	M. 20.38
s/Amsterdam, á vista p. £	Fl. 12.12	Fl. 12.12
s/Berne, á vista p. £	F. 25.13	F. 25.12
s/Bruxellas, á vista p. £	B. 34.89	B. 34.89
s/Stockholmo, á vista p. £	Kr. 18.12	Kr. 18.12
s/Oslo, á vista p. £	Kr. 18.16	Kr. 18.16
s/Copenhagen, á vista p. £	Kr. 18.16	Kr. 18.16

NOVA YORK, 18.

Abertura:

N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.86 3/16	$ 4.86 1/16
s/Paris, tel., por F.	c 3.91.25	c 3.91.25
s/Genova, tel., por L.	c 5.23.50	c 5.23.50
s/Madrid, tel., por P.	c 12.60	c 12.49
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.09	c 40.09
s/Berne, tel., por F.	c 19.30	c 19.30
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.94	c 13.94
s/Berlim, tel., por M.	c 23.85	c 23.85

NOVA YORK, 18.

Fechamento:

N. York s/Londres, tel., por £	$ 4.86 1/8	$ 4.86 1/8
s/Paris, tel., por F.	c 3.91.25	c 3.91.25
s/Genova, tel., por L.	c 5.23.50	c 5.23.60
s/Madrid, tel., por P.	c 12.51	c 12.62
s/Amsterdam, tel., por Fl.	c 40.09	c 40.09
s/Berne, tel., por F.	c 19.30	c 19.30
s/Bruxellas, tel., por F.	c 13.94	c 13.94
s/Berlim, tel., por M.	c 23.85	c 23.85

PARIS, 18.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Paris s/Londres á vista por £	F. 124.30	F. 124.27
s/Italia á vista por 100 L.	F. 133.87	F. 133.75
s/Hespanha á vista por 100 P.	F. 321.50	F. 322.75
s/Nova York á vista por $	F. 25.57	F. 25.57
s/Berne á vista por F/S	F. 494.25	F. 494.25

BUENOS AIRES, 18.

	Hoje	Anterior
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 41 15/16	d 41 5/8
Buenos Aires s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 41 13/16	d 41 1/2
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/venda	d 43 11/16	d 43 7/16
Montevidéo s/Londres, taxa telegraphica, por $ ouro, t/compra	d 43 1/2	d 43 3/8

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 18.

	Hoje	Anterior
Taxa de descontos:		
Do Banco de Inglaterra	4 %	4 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco de Hespanha	6 1/2 %	6 1/2 %
Do Banco de Allemanha	6 %	6 %
Em Londres, tres mezes	3 5/32 %	3 1/2 %
Em Nova York, tres mezes, t/venda	3 1/4 %	3 1/2 %
Em Nova York, tres mezes, t/compra	3 %	3 %
Cambio:		
Londres s/Bruxellas, á vista, por £	B. 34.89	B. 34.89
Genova s/Londres, á vista por £	L. 92.87	L. 92.85
Madrid s/Londres á vista por £	P. 38.45	P. 38.95
Paris s/Londres, á vista por £	F. 124.30	F. 124.27
Berlim s/Londres, á vista (t/venda) por £	M. 20.38	M. 20.38
Lisboa s/Londres, á vista por £	Esc. 98.73	Esc. 98.75

STOCK EXHANGE DE LONDRES

LONDRES, 18.

	Hoje	Anterior
TITULOS BRASILEIROS FEDERAES:		
Funding, 5 %	88.5.0	88.5.0
Novo Funding, 1914	79.15.0	79.15.0
Conversão, 1910, 4 %	74.0.0	74.0.0
Emprestimo de 1927, 6 1/2 %	97.5.0	97.5.0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	75.0.0	75.0.0
Bello Horizonte, 1905, 6 %	76.0.0	76.0.0
Estado do Rio, ouro, 5 %	101.0.0	101.0.0
Estado da Bahia, emprestimo ouro, 1913	25.0.0	25.0.0
TITULOS DIVERSOS		
Brasil Railway, Common Stock, 1ª Hypotheca	—	—
Brazilian Traction Light & Power Cº Ltd., Ord.	40.37	40.00
S. Paulo Railway Cº Ltd., Ord.	100.0.0	100.0.0
Leopoldina Railway Cº Ltd., Ord.	30.7.6	30.7.6
Dumont Coffee Cº Ltd., 7 % Pref.	3.0.0	3.0.0
S. Paulo Coffee Cº Ltd.	2.6.3	2.6.3
St. John del Rey Mining Cº Ltd.	9.5.0	9.5.0
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	2.1.3	2.1.3
Bank of London and South America, Ltd.	4.15.0	4.15.0
Banco Real Inglez, Or. Integralizado	23.0.0	23.0.0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emprestimo de Guerra Britannico, 5 % 1929/47	102.10.0	102.2.6
Consols, 2 1/2 %	55.7.6	55.7.6
Rente Française, 4 %, 1917	91.80	91.80
Rente Française, 5 % (da Bolsa de Paris)	87.00	87.20
Rente Française, 1918 (integralizado)	102.00	102.00
Rente Française, 5 % (na Bolsa de Paris)	102.55	102.55

CAFÉ

(Rio)

Rio de Janeiro, em 18 de março de 1930.

Movimento do dia 17:

ESTATISTICA

ENTRADAS

		Saccas
Pela Leopoldina:		
De Minas	547	
Do E. Santo	—	
		547
Pela Maritima:		
De Minas	1.397	
De São Paulo	250	
Cabotagem	—	
		1.647
Reg. E. Santo	1.199	
Reg. Mineiro	4.315	
Annotagem	—	
De Goyaz	—	
Por Alf. Maia	—	
Regulador Fluminense (Rio)	2.563	
Reg. Flum. (Nictheroy)	—	
Estrada de Rodagem	—	
Outros autorizados	—	
		8.077
Total		10.271

Entradas por Nictheroy, conforme lista de saidas do Regulador Fluminense "Rio", desta data.

Total	10.271
Idem o anno passado	12.300
Desde 1 do mez	135.730
Média	7.984
Desde 1 de julho	2.265.137
Média	8.420
Idem o anno passado	2.114.937

EMBARQUES

America do Norte	—	
Europa	3.879	
America do Sul	5.090	
Africa	250	
Asia	—	
Cabotagem	80	
Total	9.299	
Idem o anno passado		13.533
Desde 1 do mez		104.275
Desde 1 de julho		2.064.047
Idem o anno passado		2.035.566
Stock		342.682
Menos consumo local dos dias 16 e 17		1.000
Existencia		341.682
Idem o anno passado		224.479
Pauta (de 17 a 23 do corrente)		1$550
Imposto mineiro		4$567

Hontem este mercado funccionou em posição calma, com um movimento reduzido de negocios e com os preços accusando uma depreciação de 200 réis em arroba. Nas primeiras horas foram vendidas 2.773 saccas e á tarde 3.203 ditas, na base de 22$200 por arroba do typo 7.

COTAÇÕES

	Por arroba
Typo 3	25$400
Typo 4	24$600
Typo 5	23$800
Typo 6	23$000
Typo 7	22$200
Typo 8	21$200

MOVIMENTO DO CAFE' A TERMO

PRIMEIRA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
Março	15$200	14$625—	$350
Abril	14$800	14$400—	$200
Maio	14$700	14$200—	$200
Junho	14$600	14$100—	$300
Julho	14$600	14$000—	$300
Agosto	14$500	13$800—	$450

Vendas: não houve.
Mercado: calmo.

SEGUNDA BOLSA:

	V.	C.	Da cot. anterior
Março	15$100	14$700+	$075
Abril	14$800	14$575+	$175
Maio	S/v.	14$350+	$150
Junho	S/v.	14$150+	$150
Julho	14$500	14$175+	$175
Agosto	14$400	14$000+	$203

Vendas: 1.000 saccas.
Mercado: estavel.

NOVA YORK, 18.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
Café para entrega em março	8.94	8.95
entrega em maio	8.38	8.45
entrega em julho	8.05	8.10
entrega em setembro	7.84	7.85
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 7 pontos.

NOVA YORK, 18.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Contratos do Rio:		
entrega em março	8.95	8.95
entrega em maio	8.48	8.45
entrega em setembro	8.15	8.10
entrega em dezembro	7.92	7.85
Vendas do dia	10.000	10.000
Mercado	Estavel	Estavel

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 3 a 7 pontos.

HAVRE, 18.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Café para entrega em maio	269	270 1/4
entrega em julho	257	258 3/4
entrega em setembro	249 3/4	251 3/4
entrega em dezembro	241 1/2	243 1/2
Vendas	4.000	10.000

Mercado calmo.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 1/4 a 2 francos.

HAVRE, 18.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Café para entrega em maio	266 3/4	270 1/4
para entrega em julho	255	258 3/4
entrega em setembro	248 1/2	251 3/4
entrega em dezembro	240 1/4	243 1/2
Vendas do dia	10.000	10.000

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 3/4 a 3 1/2 francos.

LONDRES, 18.

Fechamento:

Disponivel	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	59/—	59/—
Preço do typo 7 Rio prompto para embarque	41/6	41/6

SANTOS, 18.

Abertura:

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, estavel; mesmo dia no anno passado, estavel.

N. 4, disponivel, por 10 kilos: hoje, 21$000; anterior, 21$000; mesmo dia no anno passado, 33$500.

N. 7, disponivel, por 10 kilos: hoje, nominal; anterior, nominal; mesmo dia no anno passado, 31$300.

Embarques: hoje, 26.076 saccas; anterior, 6.180 saccas; mesmo dia no anno passado, 46.457 saccas.

Entradas até ás 2 horas: hoje, 13.170 saccas; anterior, 14.495 saccas; mesmo dia no anno passado, 35.457 saccas.

Existencia de hontem para embarques: hoje, 1.174.908 saccas; anterior, 1.186.489 saccas; mesmo dia no anno passado, 1.116.456 saccas.

Saidas:

	Saccas
Para os Estados Unidos	25.477
Para a Europa	13.046
Por cabotagem, etc.	300
Total	38.823

SANTOS, 18.

	Hoje	Anterior Fechamento:
Café typo 4, para entrega em março	23$000	22$675
Café typo 4, para entrega em abril	22$375	22$375
Café typo 4, para entrega em maio	23$000	22$500
Vendas do dia	Nada	Nada

Estado do mercado: hoje, firme; anterior, estavel.

S. PAULO, 18.

Entradas de café:

Em Jundiahy, pela Estrada Paulista: hoje, 13.000 saccas; dia anterior, 29.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

Idem, pela Estrada Sorocabana, etc.: hoje, 3.000 saccas; dia anterior, 8.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 25.000 saccas.

Total: hoje, 26.000 saccas; dia anterior, 37.000 saccas; mesmo dia no anno passado, 50.000 saccas.

JUNDIAHY, 17.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a São Paulo: hoje, nada; dia anterior, nada; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Café recebido pela Estrada Paulista com destino a Santos: hoje, 2.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Total: hoje, 2.000 saccas; dia anterior, 14.000 saccas; mesmo dia no anno passado, foi domingo.

MOVIMENTO DO INSTITUTO DO CAFE'

(AGENCIA DO RIO DE JANEIRO)

Movimento de entradas, embarques e existencias de café, hontem, na praça do Rio de Janeiro, foi o seguinte:

Entradas:

Pela Central do Brasil, 250 saccas de São Paulo e 1.339 de Minas; pela Leopoldina, armazens geraes Mineiros, armazens geraes do Com. de Café e armazens geraes Metropolitana, respectivamente, 1.334, 1.673, 1.252 e 1.112, de Minas; pelos armazens reguladores R. R. e R. N. e autorizados EA, LI, CS., BA., respectivamente, 2.536, 74, 149, 290, 250 e 464; pelos armazens geraes Belgas, 1.440, do Espirito Santo

	Saccas
Existencia anterior — dia 17	341.682
Entradas do dia 18	12.183
Somma	353.865
Consumo local diario	500
Embarques até esta data	3.749
	4.249
Existencia, hontem ás 5 horas da tarde	349.616

Discriminação dos embarques:

Europa — Oeste e Norte	1.089
America do Sul	2.250
Cabotagem — Sul	410
Total	3.749

ASSUCAR

(Rio)

Hontem este mercado funccionou em posição sustentada, com os compradores retrahidos e os preços inalterados.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Saccos
Stock anterior	293.226
Da Bahia	3.000
De Maceió	12.578
De Campos	—
Da Parahyba	1.000
De Pernambuco	5.500
Total	22.078
Desde 1 do mez	85.732
Saidas	4.023
Desde 1 do mez	119.160
Stock actual	310.861

COTAÇÕES

	Por 60 kilos
Crystaes	30$000 a 32$000
Branco, 3ª sorte	—
Crystal amarello	25$000 a 27$000
Mascavinho	25$000 a 27$000
2º jacto	Nominal
Mascavo	23$000 a 25$000

LONDRES, 18.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	8/10 1/2	9/—
Assucar para entrega em maio	9/3	9/4 1/2
Assucar para entrega em agosto	10/—	10/—
Assucar para entrega em outubro	N/cot.	N/cot.
Assucar do Brasil com 96% de base para embarques futuros	Nominal	Nominal

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 1/2 d.

NOVA YORK, 17.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em março	—	1.74
para entrega em maio	1.76	1.78
Assucar para entrega em julho	1.77	—
para entrega em setembro	1.83	1.79
para entrega em dezembro	1.91	1.86

Mercado apenas estavel.
Desde o fechamento anterior, baixa de 2 e alta de 4 a 5 pontos.

NOVA YORK, 18.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
Assucar para entrega em maio	1.77	1.76
entrega em julho	1.78	1.77
entrega em setembro	1.84	1.83
entrega em dezembro	1.92	1.91

Mercado estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto.

RECIFE, 18.

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.

Preços por 15 kilos:

Usina, de primeira: hoje, 6$412 a 6$912; anterior, n/cotado.

Usina, de segunda: hoje, 5$412 a 6$102; anterior, n/cotado.

Crystaes: hoje, 5$325 a 5$575; anterior, 4$700 a 5$450.

Demeraras: hoje, 4$825; anterior, n/cotado.

Terceira sorte: hoje, 3$075 a 3$575; anterior, 3$325 a 3$825.

Somenos: hoje, n/cotado; anterior, 4$000.

Brutos seccos: hoje, 3$100; anterior, 3$300.

Entrado:

	Hoje	Anterior
Desde hontem, em saccos de 60 kilos	20.800	26.000
Desde 1 de setembro proximo passado, saccos de 60 kilos	3.825.200	3.814.400
Exportação: Para o Rio de Janeiro, saccos de 60 kilos	1.500	2.000
Para Santos, saccos de 60 kilos	6.000	4.000
Para outros portos do sul do Brasil, saccos de 60 kilos	1.00	6.000
Para outros portos do norte do Brasil, saccos de 60 kilos	1.000	3.000
Para a Europa, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para os Estados Unidos, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Para o Rio da Prata, saccos de 60 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccos de 60 kilos	966.800	936.500

ALGODÃO

(RIO)

O mercado deste producto funccionou, ainda hontem, em condições calmas, sem negocios de importancia e com as cotações inalteradas.

MOVIMENTO DO MERCADO

	Fardos
Stock anterior	4.958
Entradas:	
Do Piauhy	120
Da Parahyba	176
Do Maranhão	—
Do Ceará	—
De Pernambuco	—
Total	296
Desde 1 do mez	2.070
Saidas	230
Desde 1 do mez	1.772
Stock actual	5.024

COTAÇÕES

		Por 10 kilos
Fibra longa — Typo Seridó:		
Typo 3	—	38$000
Typo 4	—	37$000
Fibra media — Sertões:		
Typo 3	—	37$000
Typo 5	—	33$500
Fibra media — Ceará:		
Typo 3	—	35$000
Typo 5	—	31$000
Fibra curta — Matta:		
Typo 3	—	34$000
Typo 5	—	30$000
Fibra curta — Paulista:		
Typo 3	—	34$000
Typo 5	—	30$000

LIVERPOOL, 18.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Calmo
Pernambuco Fair	7.83	7.75
Maceió Fair	7.83	7.75
Fully Middling	8.23	8.15
Futures, para maio	7.99	7.83
Futures, para julho	8.01	7.90
Futures, para outubro	8.05	7.96
American Futures, para janeiro	8.13	8.05

Disponivel brasileiro, alta de 8 pontos.
Disponivel americano, alta de 8 pontos.
Termo americano, alta de 8 a 16 pontos.

LIVERPOOL, 18.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	8.09	7.83
Futures, para julho	8.13	7.90
Futures, para outubro	8.14	7.96
para janeiro	8.21	8.05

Mercado: melhorou depois da abertura, devido ás noticias de Nova York. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 16 a 26 pontos.

NOVA YORK, 17.

Fechamento:

	Hoje	Fechamento anterior
American Middling Uplands	15.05	14.85
American Futures, para maio	15.16	14.97
Futures, para julho	15.28	15.17
Futures, para outubro	15.22	15.23
Futures, para janeiro	15.47	15.47

Mercado: melhorou depois da abertura, devido ás compras do estrangeiro. Os baixistas estão se cobrindo.

Desde o fechamento anterior, alta de 11 a 19 e baixa parcial de 1 ponto.

NOVA YORK, 18.

Abertura:

	Hoje	Fechamento anterior
American Futures, para maio	15.26	15.16
Futures, para julho	15.38	15.28
Futures, para outubro	15.30	15.22
Futures, para janeiro	15.50	15.47

Mercado: commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 10 pontos.

RECIFE, 18.

	Hoje	Anterior
Mercado	Estavel	Estavel
Preço por 15 kilos: Primeira sorte, vendedores	—	—
Primeira sorte, compradores	35$000	35$000
Entradas: Desde hontem, em saccas de 80 kilos	2.200	800
Desde 1 de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos	168.800	166.600
Exportação: Para o Rio de Janeiro, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para Santos, fardos de 180 kilos	200	Nada
Para ..., fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para o Rio Grande do Sul, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Para a Bahia, fardos de 180 kilos	Nada	Nada
Existencia em saccas de 80 kilos	15.700	13.300

A BOLSA

Hontem o mercado de Titulos funccionou regularmente movimentado. Estiveram fracas as apolices Diversas Emissões, ao portador, e as Obrigações do Thesouro. As apolices Uniformizadas ficaram firmes e as Diversas Emissões, nominativas, estaveis. Funcionaram mas Municipaes em condições estaveis e as acções do Banco do Brasil firmes, com os demais papeis em evidencia em boa posição, tudo como se vê adiante:

VENDAS

Apolices:	
Uniformizadas, de 1:000$, 1, 1, a.	742$000
Ditas idem, 5, a.	745$000
Ditas idem, 10, a.	746$000
Diversas Emissões de réis 200$, nom., 5, a.	164$000
Ditas de 1:000$, nom., 1, 3, 4, 10, 14, 15, a.	730$000
Ditas port., 2, 50, a.	701$000
Dita idem, 4, 4, 10, 12, 16, 40, 55, 100, 100, a	702$000
Obrigações do Thesouro, 30, a.	980$000
Ditas Ferroviarias, 5, 20, a	995$000
Ditas Rodoviarias, port., 24, a.	690$000
Municipaes:	
Emprestimo de 1914, port., 3, a.	143$000
Emprestimo de 1920, port., 50, 100, 200, a.	145$000
Decreto n. 1.535, port., 30, a.	169$000
Decreto n. 1.999, port., 5, 6, a.	167$000
Decreto n. 2.093, port., 20, a.	191$000
Estaduaes:	
Rio, de 1:000$, 8 %, port., decreto n. 2.316, 100, a	675$000
Bancos:	
Portuguez do Brasil, port., 10, a.	159$000
Brasil, 5, 105, 100, a.	440$000
Mercantil do Rio de Janeiro, 2, 18, a.	478$000
Companhias:	
Minas S. Jeronymo, 100, 100, 100, a.	69$500
Ditas idem, 50, 300, a.	70$000
Docas de Santos, nom., 100, 274, a.	250$000
Ditas port., 20, 50, a.	248$000
Debentures:	
Fluminense, F. C., 45, 54, a.	70$000
Bellas Artes, 14, a.	216$500

OFFERTAS

	Vend.	Comp.
Obrig. do Thesouro, ex/juros	978$000	965$000
Ditas Ferroviarias	1:000$	995$000
Ditas Rodoviarias, port.	710$000	690$000
Emprestimo de 1903	720$000	—
Uniformizadas, de 1:000$	747$000	742$000
Div. emissões, nom.	732$000	729$000
Ditas port.	701$000	700$000
Rio, 100$ (Popular)	95$000	93$000
Ditas 500$000, nom.	—	350$000
	330$000	—
Ditas 1:000$, 8 %	690$000	672$000
Ditas de 500$.	—	—
Minas Geraes, de 1:000$	—	730$000
Espirito Santo, de 1:000$, 8 %	875$000	—
Idem, 6 %	—	650$000
Districto Federal, portador	590$000	560$000
Dito, nom.	—	550$000
Dito de 1906, port.	151$000	148$000
Dito nom.	—	150$000
Dito de 1914, port.	145$000	—
Dito nom.	—	—
Dito de 1917, port.	150$000	—
Dito de 1920, port.	145$000	143$000
Ditas decreto 1.999	—	168$000
Ditas decreto 1.535	174$000	169$000
Ditas decreto 1.622	165$000	—
Ditas decreto 2.339	170$000	168$500
Ditas decreto 1.948	—	168$000
Ditas decreto 1.550	—	168$500
Ditas decreto 2.097	170$000	168$500
Ditas decreto 1.933	191$000	190$500
(titulos definitivos)	191$000	190$500
Ditas decreto 2.093	191$000	190$500
(titulos definitivos)	191$000	190$500
Municipaes de Uberaba	100$000	—
Bancos:		
Brasil	442$000	440$000
Portuguez do Brasil, port.	162$000	159$000
Ditas nom.	162$000	159$000
Ditas com 50 %	63$000	60$000
Mercantil do Rio de Janeiro	478$000	477$000
Commercio	150$000	—
Funccionarios Publicos	—	56$000
Regional	200$000	—
Commercial do Rio de Janeiro	—	158$000
Boavista	600$000	—
Credito Geral	80$000	—
Pelotense	170$000	—
Prog. Industrial	135$000	—
Brasil Industrial	—	220$000
Metropolitana	150$000	—
America Fabril	130$000	100$000
Nova America	175$000	—
Manuf. Fluminense	50$000	—
Ind. Mineira	200$000	—
S. Pedro de Alcantara	—	350$000
Comp. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	70$000	69$500
Victoria a Minas	—	20$000
Comp. de Seguros:		
Argos Fluminense	2:200$	—
Garantia	120$000	—
Continental	110$000	—
Com. diversas:		
Docas de Santos	248$500	247$000
Ditas nom.	251$000	249$500
Docas da Bahia	30$000	22$000
Usinas Nacionaes	600$000	400$000
C. Brahma	—	408$000
Terras e Colonização	8$750	8$250
Mestre & Blatgé	—	260$000
Debentures:		
Docas de Santos	—	158$000
Prog. Industrial	160$000	155$000
Guanabara	—	200$000
Nova America	1:000$	930$000
C. Brahma	1:045	—
Docas de Santos	—	153$000
Docas da Bahia	100$000	—
Mestre & Blatgé	—	183$000
Cotonificio Gavea	—	195$500
Brasil Cinematographica	—	1:010$
Conf. Industrial	165$000	140$000
Fluminense F. C.	75$000	70$000
Usinas Nacionaes	202$000	—
Casa Vivaldi	—	155$000
Mercado Municipal	—	205$000
Mageense	150$000	—
Ind. Campista	170$000	—
Bellas Artes	219$000	216$000

INFORMAÇÕES DIVERSAS

CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 19 — Directoria do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, para o fornecimento de enxofre sublimado ventilado, com 70 a 75 o/o.

Dia 21 — Hospital Nacional de Psychopatas, paar o fornecimento de carvão de pedra e de Cardiff.

Dia 21 — Casa de Detenção do Districto Federal, para o fornecimento de artigos diversos para automoveis.

Dia 21 — Primeira Companhia Ferroviaria, para o fornecimento de artigos constantes dos grupos 1 a 11.

Dia 22 — Directoria Geral do Serviço de Industria Pastoril, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 7.

Dia 24 — Bibliotheca Nacional do Rio de Janeiro, para collocação de caixas d'agua, torneiras, pias de ferro, etc.

Dia 25 — Estação Experimental de Combustiveis e Minerios, para o fornecimento de acidos, drogas e utensilios de laboratorio.

Dia 25 — Casa da Moeda, para fornecimento dos artigos constantes do grupo 4.

Dia 25 — Companhia de Carros de Combate, para o fornecimento de generos, combustivel, material de limpeza e demais artigos para o rancho e, bem assim, para a venda de residuos.

Dia 26 — Inspectoria Federal de Portos, Rios e Canaes, para a impressão de relatorios, codificação de leis e mais publicações.

Dia 26 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, para concerto de instrumentos de precisão da Escola Naval (topographia, geodesia, hydrographia, physica e chimica).

Dia 28 — Directoria de Fazenda do Ministerio da Marinha, paar o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 14, 18, 22, 23, 27, 30, 37, 42, 50, 51, 52, 53, 58 e 63.

Dia 26 — Escola de Minas de Ouro Preto, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 4.

Dia 26 — Estrada de Ferro Central do Brasil, paar o fornecimento dos artigos constantes do grupo 2.

Dia 27 — Estrada de Ferro Central do Brasil, para o fornecimento dos artigos constantes do grupo 1 — armarinho, fazendas e guarnições para couros e material.

Dia 28 — Escola de Aperfeiçoamento de Officiaes, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 1 a 8.

Dia 28 — Directoria de Fazenda, para o fornecimento de roupas para doentes, colchões, travesseiros, chinelos, roupa de cama, para supprimento ao Laboratorio e Deposito Sanitario Naval.

FALLENCIAS E CONCORDATAS

FALLENCIAS

A requerimento de Oliveira Silva & Cia., credores da quantia de 1:109$030, foi decretada hontem, pelo juiz da 3ª vara civel, a fallencia da firma Pereira Pêgo & Cia., estabelecida á rua Uruguay n. 262. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 24 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 28 de maio proximo para a reunião de credores.

— O juiz da 3ª vara civel, attendendo á confissão de insolvencia, nos autos da concordata, decretou hontem a fallencia da firma Borges, Caucelli & Cia., estabelecida á Avenida Rio Branco n. 117, 2º andar. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 31 de janeiro ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação de creditos e designado o dia 21 de maio proximo para a assembléa de credores. Foram nomeados syndicos os credores Albert Daniel & Filhos.

— Em face do requerimento de Antonio Ferreira Gomes, credor da quantia de 3:000$, o juiz da 4ª vara civel decretou hontem a fallencia da firma J. Barros & Diniz, estabelecida á rua Senador Pompeu n. 101. Para os effeitos legaes, o termo da fallencia retroirá ao dia 1 de fevereiro ultimo, sendo marcado o prazo de 15 dias para a habilitação dos credores.

— Foi decretada hontem, pelo juiz da 5ª vara civel, em face da confissão de insolvencia, a fallencia da firma Augusto & Cia., estabelecida á rua D. Manoel n. 14. O termo legal da fallencia foi fixado a partir do dia 1 de fevereiro ultimo, sendo marcado o prazo de 25 dias para os credores se habilitarem e designado o dia 28 de maio proximo para a reunião de credores. Foram nomeados syndicos os credores G. Gomes & Cia.

— O juiz da 5ª vara civel julgou por sentença a desistencia do pedido de fallencia do Hotel Maravilhoso, de propriedade de Verbena Aranha.

— Foi julgada por sentença, hontem, pelo juiz da 1ª vara civel, a desistencia do pedido de fallencia da firma Mascarenhas & Cia.

ALFANDEGA

Renda do dia 18 do corrente mez:

Em ouro	186:001$068
Em papel	268:534$102
	454:535$170
Renda de 1 a 18 do corrente	5.755:322$301
Em egual periodo de 1929	12.224:410$802
Differença a maior em 1929	6.469:088$501

CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

No Matadouro de Santa Cruz foram abatidos — 383 bois, 29 vitellos e 7 porcos.

Vendidos para a cidade — 317 bois, 28 vitellos e 7 porcos.

Vendidos para os suburbios — 62 bois.

Foram rejeitados — 3 bois.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$400 a 1$460
Vitellos	1$700
Porcos	3$000

Existem:

Recolhidos aos curraes — 543 bois, 57 vitellos e 25 porcos.

Nos campos de Santa Cruz — 2.304 bois, 189 vitellos e 225 porcos.

FRIGORIFICO ANGLO

No Matadouro de Mendes foram abatidos — 106 bois, 17 vitellos.

Vendidos para a cidade — 14 bois, 7 vitellos.

Vendidos para os suburbios — 92 bois e 10 vitellos.

Vigoraram os seguintes preços:

Rezes	1$400
Vitellos	1$700

MERCADO DE TRIGO EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 17.

Fechamento:

	Hoje	Anterior
Preço por 100 ks.:		
Para entrega em abril	9.55	9.20
entrega em maio	9.55	9.35
Para entrega em junho	9.65	9.45
Mercado	Estavel	Accessivel
Disponivel typo barletta, para o Brasil	10.25	10.10
Chicago — Preço por bushel:		
Para entrega em maio	1,07,25	1,06,75
entrega em julho	1,05,25	1,04,62

DIRECTORIA GERAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

Expediente do sr. director geral

Dia 15 de março de 1930

J. D. Santos (2 requerimentos), Virgilio Busiz, Ferreira, Jendireba & Cia. e Raul Necc. — Lavre-se o termo.

Octavio Monteiro de Queiroz e Attadeu da Silva Junior. — Concedo o praso. — Lavre-se o termo.

João Vapistrano Gomes do Amaral. — Lavre-se o termo e apresente, opportunamente, os desenhos, de accordo com o parecer da secção.

Bradilian Sales Corporation (7 requerimentos), The Singer Manufacturing Co., (4 requerimentos), Companhia United Shoe Machinery do Brasil (3 requerimentos), J. Stone & Company, Limited (3 requerimentos), Det Norske Atieselkab For Elektremisk Industri Norsk Industrihypotekbank (2 requerimentos), The Symington Company (2 requerimentos), International General Electric Company, Incorporated (2 requerimentos), General Electric S. A. (2 requerimentos), Octacilio Anastacio Ventura, Union Switch & Signal Company, Standard Oil Company Of California, John E. Muhlfeld e Virgilius Z. Carachristi, Moura, Wilson & Co., Sociedade Anonyma Les Petits Fils de François de Wendel Et Compagnie, General Chemical Company, dr. Guilherme Leão de Moura, The Canton Culvert & Sile Co., Sociedade Anonyma Les Petits de François de Wendel Et Compagnie, The Mills Equipment Company Limited, Trent Process Corporation, S. A. La Carbonite, Gewerkschaft Waliram Abteilung Metallwerke, e Frank Pink (comprovação de uso effectivo). — Deferido.

Irmãos Mentem & Cia. e Standard Oil Development Company. — Dê-se certidão.

José Edwin Murray. — Junte-se ao processo.

Renato Nova Friburgo. — Archive-se.

Momsen & Harris. — Dirija-se ao Ministerio do Exterior, querendo.

British Celanese Limited. — Annotem-se as transferencias e dêm-se certidões.

Leclerc & Co. (3 requerimentos). — Expeçam-se guias.

Automobile Radio Corporation. — Junte-se ao processo, devendo a requerente apresentar o relatorio original.

Livio Bonini. — Apresente novas descripções da marca, declarando quaes os artigos da classe 50 letra j, para que pretende a marca.

Vicente Freitas Masini. — Preliminarmente prove que pode usar na marca o nome V. F. Masini.

Irmãos Azevedo (2 requerimentos). — Preste esclarecimentos sobre o emprego na marca das letras P. B.

Chama-se a attenção da firma Campos & Cia. para o edital desta Directoria Geral publicado no Diario Official de 28 de Janeiro de 1930, para pagamento de taxa.

São convidados a comparecer nesta Directoria Geral, para esclarecimentos, Josef Schaechter e Ire Zueling.

Olympio de Magalhães. — Compareça a esta Directoria Geral.

Manoel Pereira de Souza. — Declare a sua residencia.

Chama-se a attenção dos seguintes interessados para os editaes desta Directoria Geral publicados no "Diario Official" de 6 de fevereiro de 1930:

Companhia de Productos Antiseptticos, Antonio Sarlos Brasil, Carlos Chyla e Carlota Chyla, Paulo Oldemar Brant e Mauricio de Wime.

Chama-se a attenção dos interessados abaixo mencionados para o edital desta Directoria Geral, sobre pagamento de taxas, publicado no "Diario Official" de 15 de fevereiro de 1930:

Z. Vasserot (2 pedidos), Vieira & Comp., (2 pedidos), Guichard & Cia. (2 pedidos), M. A. Maresca (2 pedidos), Antonio Macedo, A. G. Costa & Comp., P. S. Nicolson & Cia., John Maddock & Sons Limitada, Luiz Damasceno Ferreira Debize, Albino Alves de Azevedo, Antonio Limoeiro, Arthur d'Almeida, Agenor Braga, Theophilo Paulo de Oliveira, J. Barros, Pinto, Ricard & Comp., Liberti, Lazzarini & Comp., J. Freitas & Comp., V. Werneck & Comp., Irio Vignoli, A. de Moraes, Cruz Lemos & Cia. Ltda., T. de Andrade, F. Marinho & Companhia, Augusto Leal & Cia., Sociedade Anonyme de Viagens Internacionaes "Savi", Antonio Barroso Tostes, Pedro Cardoso da Costa, Julio Horak, Albino Pereira Machado, Braga & Bovet, Carvalho & Sarmento, Manoel Henrique Ferreira de Menezes, Tecla & Dias, Jayme Teixeira, Rodrigues de Mattos & Cia., Arthur Alves de Souza, Mattos & Mendonça, J. Amaresco, dr. Sandoval Henrique de Sá, J. Lima Junior, Orlando Ferreira Lago, Paulo Alves & Irmão, Irmãos Azevedo, Berg. Schlinker & Comp.

Pedidos de patentes de modelo de utilidade:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico)

Eduardo Guimarães, para "Um pegador de argola para chaves". — Deferido.

The American Pulley Company, para "Aperfeiçoamentos em carrinhos de mão". — Deferido.

Francisco André, para "Um novo typo de sapato collegial hygienico". — Indeferido.

José Nicolai, para "Tacos de madeira para assoalho, denominados — Marcheteria". — Indeferido.

Pedido de patente de modelo de utilidade:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico)

Dr. Bruno Rangel Pestana, para — "Um novo modelo de chicaras de papel para café e outras bebidas usadas quentes". — Rejeitado por estar irregular o pedido (art. 43 do regulamento).

Pedidos de privilegio:

(Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

L'Auxiliaire Des Chemins De Fer Et De L'Industrie, para "Aperfeiçoamentos nos aquecedores da agua de alimentação de caldeiras e similares". — Deferido.

Justino Nigro, para "Aperfeiçoamentos em e referentes a valvulas de escapamentos horizontaes para automoveis" — Deferido.

Carlos Distler Filho, para "Um novo typo de caixa para fundição de metal denominada — Isotherma". — Deferido.

The Liquidometer Corporation, para "Uma vedação para braços de boia". — Deferido.

Ismael Simões Lopes, para "Um novo typo de batente de segurança, com esphera" — Deferido.

Joseph Brandwood, para "Aperfeiçoamentos no tratamento de fios e filamentos de seda artificial". — Deferido.

Clara Grau, para "Um preparado depillatorio". — Deferido.

Internacional Patents Development Company, para "Aperfeiçoamentos em productos de amido e processo de preparal-os". — Deferido.

Einstein's Electro Chemical Process Limited, para "Um processo para colorir superficies metallicas". — Deferido.

Hyla Frederick Maynes e Emma Campbell Maynes, para "Um processo de revestimento de objectos e apparelho para esse fim". — Deferido.

Harry Edward Gresham, para "Aperfeiçoamentos relativos a apparelhos de freios de vacuo para vehiculos de estradas de ferro e semelhantes". — Deferido.

Internacional Standard Electric Corporation, para "aperfeiçoamentos em meios de expedição de signaes". — Deferido.

Electrical Research Products Incorporated, para "Aperfeiçoamentos na transmissão de communicações telephonicas". — Deferido.

Dr. Gil de Alvarenga, para "Um dispositivo aquecedor de empolas de soro" — Deferido.

Dr. Hans Kaufmann para "Processo para a producção de compostos de nitritos alcalinos terrosos e methylxanthina". — Deferido.

Ernest Cohnitz, para "Um processo para misturar fluidos e dispositivos para a sua execução". — Deferido.

Aluminium Limited, para "Aperfeiçoamento em liga com base de aluminio e embolo feito com a mesma". — Deferido.

Carlos de Serpa Duarte, para "Um novo apparelho registrador de recados para edificios". — Deferido, á vista dos pareceres.

The Gould Coupler Company, para "Aperfeiçoamentos em engates". — Deferido.

The Liquidometer Corporation, para "Um indicador do nivel de liquidos". Deferido.

Peter Wilhelm Custers, para "Uma machina para humedecer e refrescar tecidos". — Deferido.

Sulzer Freres Societe Anonyme, para "Um gerador de vapor de tubos dagua" — Deferido.

Reo Motor Car Company, para — "Aperfeiçoamentos nos systemas de transmissão de força por engrenagens" — Deferido.

Jacob Severin Moller, para "Aperfeiçoamentos em martello mecanico". — Deferido.

Harold Wade, para "Aperfeiçoamentos em ou relativos a apparelhos para applicar revestimentos a superficies, especialmente a superficies de material flexivel, em tiras". — Deferido.

Dr. Adolf Welter, para "Processo para a transformação de sabão liquido em uma forma commoda, facilmente soluvel". — Deferido.

Salzergwerk Neu Stassfurt, para — "Um adubo mixto". — Deferido, á vista dos pareceres.

Societe pour la Fabrication de la Soie "Rhodiaseta", para "Aperfeiçoamentos no tratamento da seda artificial". — Deferido.

Otto C. Strecker, para "Processo para extrahir a cellulose por desaggregação de fibras vegetaes". — Deferido.

Junker & Ruh A. H., para "Haste de batente para chaves de gaz e similares". — Deferido.

Roberto Bertling, para "Um novo mancal para cylindros excentricos em oscillações livres para peneiras de separação e calhas de movimento vae-vem accelerados, e providos de escovas para

DECRETOS HONTEM ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

Na pasta da Agricultura

Transferindo o inspector agricola do terceiro districto, do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, no Maranhão, Evandro Rocha, para identico cargo na Inspectoria Agricola do 4º districto no Piauhy;

Exonerando, a pedido, Castor José Soares do cargo de corretor de mercadorias no Districto Federal;

Transferindo: o inspector agricola do 4º districto, do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, no Piauhy, Franklin Ribeiro Viégas, para identico cargo na Inspectoria Agricola do terceiro districto, no Maranhão; o auxiliar de 1ª classe do Serviço de Industria Pastoril, em Minas Geraes, Urbino Vianna para identico cargo, em São Paulo;

Nomeando: o agronomo Pedro Ferreira da Silva Pinto para o cargo de ajudante de inspector agricola do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas, por ter sido classificado em concurso; e o agronomo Jose Fonseca Ferreira, para exercer o cargo de inspector agricola do referido Serviço, agronomo José Fonseca Ferreira, para exercer o cargo de inspector agricola do mesmo districto, no Rio Grande do Norte;

Aposentando: Carlos Caetano, mestre de officina da Escola de Aprendizes Artifices no Paraná;

Exonerando, a pedido, Oswaldo Soares de Azevedo do cargo de servente de segunda classe, do Museu Nacional e nomeando para o referido cargo Octacilio Torres Resende;

Exonerando, a pedido, Rogerio de Camargo do cargo de ajudante de inspector agricola, do Serviço de Inspecção e Fomento Agricolas.

Na pasta das Relações Exteriores — Fazendo publico o deposito da ratificação, por parte da Republica do Haiti, da Convenção de Direito Internacional Privado de Havana.

A Caixa Beneficente dos Amanuenses do Exercito

Acclamou, em assembléa geral, o nome do general Estanisláu Vieira Pamplona, para seu socio benemerito

A Caixa Beneficente dos Amanuenses, reunida em assembléa geral ordinaria, resolveu por unanimidade dos seus socios presentes e de accordo com os seus estatutos, acclamar o nome do general Estanisláu Vieira Pamplona, chefe do Departamento do Pessoal da Guerra, para seu socio benemerito, como prova de reconhecida gratidão pelos relevantes serviços que tem sempre prestado á Caixa.

O presidente dessa associação, sr. Oswaldo Sant'Anna Nunes, em longo officio, communicou o facto ao citado general, que agradeceu a lembrança dos seus subordinados.

INFORMAÇÕES UTEIS

PAGAMENTOS

NO THESOURO NACIONAL — Na 1ª Pagadoria serão pagas hoje as folhas do 16º dia util atrasados.

NA PREFEITURA — Pagam-se hoje as seguintes folhas de vencimentos referentes ao mez de Janeiro: Directoria de Assistencia, Contencioso, Apposentados, custas e percentagens, avaliadores e as seguintes folhas da Limpeza Publica; Escriptorio Central, Arrecadação, garage, estações Central e de Botafogo.

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:
Superior do serviço, major Adolpho; official de dia, 2º tenente Narciso; auxiliar de dia, 2º tenente Ladeira; 1º soccorro, 2º tenente Vairo; 2º soccorro, sargento Rangel; manobras, capitão Araujo; medico de dia, dr. Araujo; medico de emergencia, 1º tenente dr. Lamente; pharmacia, 1º tenente Hugo; Campos; ronda geral, 1º tenente Hugo. Folga: o commandante da estação de Campinho.

SERVIÇO POSTAL

A Repartição dos Correios expedirá malas pelos seguintes vapores e aviões:

Hoje:
"Itaité", para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o interior da Republica, até 10 horas; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

"Cap Arcona", para Lisboa, Vigo e Hamburgo, recebendo impressos, até 4 horas; cartas para o exterior da Republica, até 6 horas.

"Southern Prince", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Amanhã:
"Araranguá", para Victoria, Bahia, Recife, recebendo impressos, até 4 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 19; cartas para o interior da Republica, até 4 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 5 horas.

"Alcide", para Santos e portos do sul, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 19; cartas para o interior da Republica, até 6 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Desejado" e "W| World", para Santos e Rio da Prata, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 19; cartas para o interior da Republica, até 6 1/2; idem, idem, com porte duplo, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Depois de amanhã:
Hydro-avião da "Nyrba", para Norte, Guyanas, Antilhas e America do Norte, recebendo impressos, até 18 horas de 20; cartas para o interior da Republica, até 18 horas de 20; cartas para o exterior da Republica, até 18 horas de 20.

Hydro-avião da "Nyrba", para Santos, Florianopolis, Rio Grande, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires e Chile, recebendo impressos, até 18 horas de 20; cartas para o interior da Republica, até 18 horas de 20; cartas para o exterior da Republica, até 18 horas de 20.

No dia 22:
Avião do "C. G. A.", para Victoria,

Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal e Europa, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 21; cartas para o interior da Republica, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Avião do "C. G. A.", para Santos, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Assumpção e Chile, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 21; cartas para o interior da Republica, até 9 horas; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

Nº 1: Pedro Pereira, Benedicto João da Silva, Francisco de Carvalho, Octavio, Balthazar da Silveira, Affonso Santos, Altamiro Godinho, Beatriz Walmor, Nemesio de Araujo, Joaquim Pereira, Paulo Baptista da Silva, James Barros e Samuel Corrêa da Costa.

Nº 2: Armando de Oliveira Alvim, José Rodrigues Forte, Umbelina Maria da Conceição, Paulo Antonio Nunes, Augusto Martins e João Geraldo de Oliveira e Diniz Mariano Moniz.

Nº 3: José Nolasco, F. da Cunha, Nestor da Costa Vieira e Joaquim Saldanha Marques.

Nº 4: Paulo Oliveira, Alberto Silvão, Wenceslau Vanatho e Samuel Zelherman.

Nº 8: Antonio Emiliano, Homem da Cunha Mollina, Severiano Marques da Silva, Ademar dos Santos Lacerda, Ernesto Joaquim da Silva e Octavio Alves.

SUMMARIOS DE HOJE

Estão marcados para hoje, os summarios de culpa dos seguintes réos:

COLLEGIOS

DECLARAÇÕES

DECLARAÇÃO

Altivo Mendes declara, para os devidos fins, que d'ora avante passa a assignar-se Altivo Antonio Mendes. (C 25693)

CAIXA AUXILIAR DA CLASSE TELEGRAPHICA DA E. F. CENTRAL DO BRASIL

De ordem do Snr. Presidente da Assembléa, convido os srs. socios a comparecerem á Assembléa Geral Ordinaria em segunda convocação que se realizará em 22 do corrente, ás 10 horas, na séde social.

Ordem do dia: Leitura, discussão e votação do parecer da Commissão de Exame e Eleição de Directoria e Conselho.

Rio, 17 de Março de 1930. — Annibal da Fonseca, 1º Secretario da Assembléa. (C 27625)

Garcia, Lima & Cia.

São convidados os credores desta firma para comparecerem á reunião que se realiza hoje, ás dez horas, no Centro dos Droguistas, afim de tomarem providencias que acautelem os seus interesses.

Rio de Janeiro, 19 de março de 1930.

DECLARAÇÃO

Manoel Rodrigues declara que de data em deante passa a assignar-se Manoel Ribeiro Rodrigues. (C 25694)

FALLENCIA DE ARAUJO, BACELAR & CIA.

Juizo da 3ª Vara Civel

VENDA POR PROPOSTAS

Para a venda das mercadorias pertencentes á massa fallida de Araujo, Bacelar & Cia., recebe o liquidatario propostas, á rua do Rosario n. 172, onde podem ser examinadas as mesmas mercadorias, diariamente, das 14 ás 16 horas, em cartas lacradas, que serão apresentadas ao M. M. Juiz da fallencia, para serem abertas por elle no dia 22 do proximo mez de Abril, em juizo, ás 14 horas, nos termos do art. 123 da L. n. 5746 de 1929.

Rio de Janeiro, 12 de Março de 1930. — Bernardo José Gomes, Liquidatario. (C 28016)

Parecer do conselho fiscal

Srs. Accionistas — Tendo confrontado o balanço geral e annexos com os livros da GENERAL ELECTRIC S. A., no periodo comprehendido entre 1º de Janeiro e 31 de Dezembro de 1929, encontramol-os inteiramente de accordo e somos de opinião que elles exprimem as operações effectuadas, merecendo por isso a vossa approvação.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1930. — G. L. Chandler — A. C. Cioori — E. M. Grindrod. (C 25834)

General Electric S. A.

Balanço Geral em 31 de Dezembro de 1929

ACTIVO	
Immoveis	1.647:342$950
Machinismos	2.049:082$981
Moveis, utensilios e vehiculos	18$000
Mercadorias e materias primas	16.692:850$506
Obras a concluir	2.712:147$302
Letras e contas a receber	31.821:787$186
Caixa e apolices federaes	1.934:959$280
Seguros pagos por antecipação	60:760$471
Outras verbas a debitar	596:580$479
Acções depositadas	35:000$000
	57.550:333$155

PASSIVO	
Capital	12.000:000$000
Contas a pagar a International General Electric Company Inc.	33.167:455$616
Outras contas a pagar	975:365$030
Verbas debitadas a pagar	1.386:559$232
Depositos cobrados sobre vendas	71:001$150
Depositos vencendo juros	623:532$330
Fundo de reserva	9.291:409$797
Caução da directoria	35:000$000
	57.550:333$155

S. E. ou O.
Rio de Janeiro, 31 de Dezembro de 1929
HEMAN GREENWOOD, Vice-Presidente-Gerente — HUGO DELAYTE SOBRINHO, Guarda-Livros. (C 25833)

GENERAL ELECTRIC S. A.

Relatorio da Directoria a ser apresentado á decima assembléa geral ordinaria a realizar-se em 19 de Março de 1930.

Srs. Accionistas:

Em obediencia aos nossos estatutos, vimos cumprir o agradavel dever de dar-vos conta das actividades da nossa sociedade durante o anno de 1929.

Nesta nossa decima assembléa annual ordinaria, é-nos grato estabelecer um confronto das actividades da Sociedade no primeiro anno e as do decimo anno de operações. Notar-se-á, do balanço e annexos, que o activo total em 31 de Dezembro de 1929 é de Rs. 57.550:333$155, em comparação com o total de Rs. 9.845:781$930 no seu primeiro anno.

Isso representa um augmento de 500% em dez annos.

Durante o mesmo periodo o nosso capital e reservas augmentaram de Rs. 4.690:646$360 para Rs. 21.291:409$797. O augmento é, pois, de 320 por cento.

O anno de 1929 foi satisfactorio para a Sociedade. O volume de vendas em 1929 foi ligeiramente menor que o de 1928. Proveio essa diminuição na mudança radical dos habitos dos nossos maiores clientes nos seus processos de abastecimento. Entretanto, com um rigoroso controle de gastos e custos foi-nos possivel realizar em 1929 um lucro um pouco maior que o do anno de 1928. Isto é demonstrado em detalhe na demonstração de lucros e perdas, aqui appensa.

Entre as encommendas mais importantes, recebidas por nós e pelos nossos associados durante o anno, é justo fazer menção ás de Rs. 4.000:000$ de The São Paulo Tramway Light & Power Co. Ltd., para um gerador de 50.000 H. P. para as suas installações da Serra. Esse gerador, que ora se constroe, será, em dimensões, o maior de eixo horizontal no mundo.

Durante o anno em revista entregámos á Companhia Paulista de Estradas de Ferro 4 locomotivas de 135 toneladas, as maiores locomotivas para trens de carga que existem na America do Sul.

A nossa actividade manufactureira no Rio de Janeiro registrou progressos no anno findo. Produzimos lampadas em numero 36% maior que em 1928. A qualidade dos productos tem-nos assegurado o favor dos consumidores.

As exportações, para a Argentina e o Uruguay foram cerca de tres vezes maiores que em 1928.

Construimos uma fabrica de medidores para electricidade e já no fim do anno estava ella funccionando, com encommendas para todo o anno de 1930.

Iniciámos a construcção de uma fabrica de transformadores, que esperamos estará funccionando em breve.

No anno findo iniciámos trabalhos com uma machina electrica para separar café, a qual esperamos collocar á venda em breve. Essa machina extraordinaria, que representa a applicação mais moderna da sciencia ao commercio e á industria, separa automaticamente os grãos pretos do café dentro os de côres mais claras. Cremos que esta machina terá larga applicação e contribuirá immenso para melhorar no Brasil os cafés para exportação, pela eliminação dos grãos negros, com pequenos gastos.

Completamos em nossa fabrica, no anno passado, um edificio destinado exclusivamente a attender ás necessidades do pessoal, começando por um restaurant onde os nossos 700 empregados obteem um almoço pelo baixo preço de 700 réis as mulheres e de 900 réis os homens; um ambulatorio medico e dentista, onde os serviços são gratuitos e um grande salão de recreio completam o apparelhamento do edificio, construido em locação lindissima e agradavel.

Comquanto as perspectivas de negocios em 1930 sejam mais encorajadoras do que a dos ultimos mezes julgamos de bom aviso não distribuir dividendo desta vez.

Esta decisão é baseada na perspectiva de menores lucros, não só devido á concurrencia mais severa com preços mais baixos em consequencia, mas tambem aos impostos em crescente augmento, dos quaes, para um volume menor de negocios em 1929 tivemos de pagar cerca de 30% mais que em 1928, sendo o augmento para 1930 ainda mais consideravel.

Pelo balanço e appensos, que submettemos á vossa apreciação, relativos ao anno que terminou em 31 de Dezembro de 1928, melhor verificareis as condições actuaes da Sociedade.

Rio de Janeiro, 27 de Fevereiro de 1930. — Heman Greenwood, Vice-Presidente-Gerente. (C 25832)

A' PRAÇA

Julio Pereira & Villela tendo comprado a Garage denominada "Bandeirantes", sita á rua do Riachuelo n. 136 nesta Capital, aos Snrs. F. Góes & Teixeira, vem communicar a esta praça para fins de direitos, e a quem interessar possa, que compraram a dita Garage livre e desembaraçada de qualquer onus.

Rio de Janeiro, 18 de Março de 1930. — Julio Pereira & Villela. (C 25831)

DECLARAÇÃO

MANOEL PEREIRA BRETTAS, de Ubá, communica a esta praça e ás do interior que, desde 21 de Janeiro do corrente anno, deixou de fazer parte, como socio, da "EMPREZA COMMERCIAL "VICTORIA" Ltda." com séde á Rua dos Ourives numero 113, 1º andar, nesta Capital e por isso se isenta de qualquer responsabilidade assumida por aquella Empreza, dessa data em deante. — Manoel Pereira Brettas. (6398)

DECLARAÇÃO

HOMERO CEZAR DE OLIVEIRA, operario do 10º Deposito, da 4ª Divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara, pelo presente, que para fins de direito, passa a assignar-se Homero Cezar de Oliveira CANSADO.

Valença, 16 de março de 1930. (C 27605)

ACTOS RELIGIOSOS

Antonio Joaquim Terra

Terra, Irmão & Cia., cumprem o doloroso dever de communicar o fallecimento em Seixas — Minho, Portugal, do seu inesquecivel chefe e amigo Sr. ANTONIO JOAQUIM TERRA, e convidam a todas as pessoas de suas relações e amizade para assistirem a missa de 7º dia, que por sua alma mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás 10 1|2 horas, na egreja de S. José, pelo que antecipadamente se confessam agradecidos. (C 28243)

Dr. Eduardo da Fonseca Cotching

A Directoria, Conselho Fiscal e funccionarios da Companhia Santa Cruz, convidam os amigos e parentes do seu saudoso director, DR. EDUARDO DA FONSECA COTCHING, para a missa que por sua alma mandam celebrar, amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás 10 horas, no altar mór da egreja da Ordem Terceira do Carmo, á rua 1º de Março. Por esse acto de caridade christã, antecipadamente, confessam-se gratos. (C 25826)

Dr. Juvencio Zenha Machado

AGRADECIMENTO

Ophelia Bernardi Zenha Machado e filhos, Henriqueta Zenha, e demais parentes, na impossibilidade de agradecerem por escripto e pessoalmente, aos amigos e parentes que manifestaram o seu pezar, por cartas, telegrammas e que compareceram ao sepultamento e missas do 7º e 30º dias do passamento de seu inesquecivel esposo, pae, filho, sobrinho, primo, genro e cunhado DR. JUVENCIO ZENHA MACHADO, o fazem por este meio com os mais sinceros sentimentos de gratidão, pelas corôas, flores e demais homenagens prestadas áquella alma verdadeiramente caridosa. (C 27623)

D. Manoella M. de Abreu Lage

Otilia A. Costa Pereira, Gastão da Costa Pereira, filhos, nora e netos convidam os parentes e amigos para assistirem á missa que em intenção á alma de sua mãe, sogra, avó e bisavó D. MANOELA M. DE ABREU LAGE, fallecida a 19 de fevereiro, em Fortaleza, Ceará, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, na egreja de Santo Affonso, ás 8 1|2 horas, por cujo acto se confessam agradecidos. (C 25786)

Dr. Antonio J. Margarido Pires Filho

A viuva, filha, pae, irmãos, cunhados e sobrinhos do pranteado DR. MARGARIDO FILHO, convidam os demais parentes, amigos e collegas do querido extincto para a missa que por sua alma mandam celebrar, hoje, quarta-feira, 19 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da Candelaria. (C 28295)

João Vieira de Azevedo Coutinho

Eliza Vieira de Azevedo Coutinho, netos e bisnetos, general Octavio de Azevedo Coutinho e familia, dr. Decio Coutinho e familia, Fabio de Azevedo Coutinho e familia (ausentes), Soror Maria Evangelista da Assumpção, Alfredo Corrêa e Castro e familia, esposa, netos, bisnetos, filhos, noras, filha e genro participam aos seus amigos o fallecimento de seu extremecido esposo, avô, bisavô, pae e sogro JOÃO VIEIRA DE AZEVEDO COUTINHO, hontem occorrido, e os convidam para acompanhar o enterro que sairá ás 16 horas, da rua Santa Pastora n. 9, (Bairro de Santa Genoveva, á rua S. Christovão n. 518 A, para o cemiterio de S. Francisco Xavier. (C 26214)

Antonietta Ribeiro da Luz

Os funccionarios da Inspectoria Federal das Estradas, amigos do dr. Arlindo Luz, profundamente penalizados com o fallecimento em Bello Horizonte, de sua saudosa esposa D. ANTONIETTA RIBEIRO DA LUZ, mandam celebrar amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás 10 1|2 horas, uma missa em intenção á sua alma, na egreja da Candelaria, para o que convidam seus amigos e parentes. (C 28212)

Antonietta Ribeiro da Luz

A Directoria e empregados da Companhia Ferroviaria Este Brasileira, penalizados com o fallecimento de DONA ANTONIETTA RIBEIRO DA LUZ, extremosa esposa de seu collega e chefe, dr. Arlindo Luz, convidam seus amigos e parentes a assistirem á missa que mandam rezar amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás 10 1|2 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria. (C 28211)

Maria Lucinda de Sá e Albuquerque

João de Sá e Albuquerque, J. U. de Sá e Albuquerque e senhora, Olympio de Sá e Albuquerque, senhora e filha, Victor Moreira Lopes e senhora, Elvira Moreira Lopes e Rosa Tigre Moreira Lopes (ausentes), penhorados agradecem a todos que acompanharam o enterro de sua querida esposa, mãe, sogra, avó, irmã e cunhada MARIA LUCINDA DE SA' E ALBUQUERQUE, e convidam para assistir á missa de setimo dia que mandam celebrar no altar mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, ás doz horas e meia. (C 25793)

Dr. Francisco Betim Paes Leme

O dr. F. M. Chagas Doria e familia, dr. Henrique de B. Aragão e familia, dr. Fernando D. Paes Leme e familia fazem celebrar amanhã, quinta-feira, 20 do corrente, na egreja Mãe dos Homens (rua da Alfandega n. 54), ás 9 1|2 horas, uma missa de trigesimo dia do fallecimento de seu cunhado e tio, o DR. FRANCISCO BETIM PAES LEME. (C 25787)

---

17) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

Arthur Conan Doyle

O VALLE DE TERROR

(Traducção para o "Correio da Manhã")

"Não ha vestigio algum para fazermos a identificação do homem?

— Nenhum.

"Ao que parece elle tomou precauções nesse sentido.

"Achámos muito pouca coisa.

"Nem papeis, nem cartas, nem marcas na roupa.

"Apenas um mappa do condado, creio que um guia de cyclistas, estava sobre a mesa do quarto de dormir.

"Disse-nos o gerente que partiu hontem de bicycleta, a seguir ao almoço, não se tornando mais a saber nem sequer a ouvir falar delle, até ao momento em que nós apparecemos a investigar.

— Ahi está o que me intriga, sr. Holmes, falou White Mason.

"Se esse sujeito queria não despertar suspeitas, desvial-as da sua pessoa, não dar, emfim, nas vistas, parece que o mais natural seria voltar ao hotel, e continuar a fazer de inoffensivo turista.

"Do modo, porém, como procedeu, já deve saber que será denunciado á Policia pelo gerente do hotel, e que o seu desapparecimento será ligado ao crime.

— Isso é, approvou Holmes.

"Entretanto, tem tido esperteza até agora, visto que o não pegaram ainda.

"E dos signaes delle, sabe-se alguma coisa?

MacDonald puxou do seu caderno de apontamentos.

— Só o que se póde arranjar foi isto.

"Ninguem se lembrou, é claro, de guardar de idéa um signal particular qualquer, mas o porteiro, o rapaz do vestibulo e a creada do quarto são concordes em dizer que a descripção que aqui trago dá uma idéa delle.

"E' homem dos seus cincoenta annos, uns seis pés de altura, cabello ligeiramente grisalho, bigode quasi branco, nariz curvo, e uma cara que toda gente descreve como sendo feroz e antipathica.

— Bem, chega, MacDonald!

"O meu caro inspector está quasi fazendo uma descripção do proprio John Douglas! disse Holmes.

"O assassinado tinha pouco mais ou menos essa altura, uns cincoenta annos, cabello ligeiramente grisalho, e bigode quasi branco.

"Soube mais alguma coisa?

— Que estava de terno côr cinza, escuro, e trazia um sobretudo, curto, amarellado, e um bello bonnet de seda.

— E sobre a espingarda?

— Poderia caber muito bem na maleta, na tal valise.

"Até mesmo por baixo do sobretudo a poderia trazer, sem maior difficuldade.

— E que relação acha o senhor entre tudo isso e o caso em geral?

— Isso, sr. Holmes, só o poderemos julgar quando prendermos o homem.

"Cinco minutos depois de apurar o que apurei, mandei os signaes pelo Telegrapho para toda parte, e no pé em que as coisas estão penso que em breve desvendaremos o mysterio.

"Já ficamos sabendo, sr. Holmes, que um americano, que se faz chamar Hargrave, chegou a Tumbridge Wells, ha dois dias, com uma bicycleta e uma valise.

"Trazia na valise uma espingarda com os canos serrados, o que indica que vinha já com o sentido em matar Douglas.

"Hontem, de manhã, partiu para aqui, de bicycleta, e a arma escondida por baixo do sobretudo. Ninguem deu pela chegada delle, segundo nós apurámos, mas não precisou atravessar a povoação, para chegar aos portões do parque, e na estrada passam cyclistas a toda hora.

"E' de presumir que elle tratasse de esconder por ali a machina, no logar onde foi encontrada, sendo acceitavel que elle tambem se tivesse escondido no mesmo logar, de olhos fixos na casa, á espera de que John Douglas apparecesse.

"A espingarda de que elle se serviu é uma arma esquisita, para ser usada dentro de casa, mas elle faria provavelmente tenções de a utilizar de fóra, com obvia vantagem, visto ser impossivel falhar com ella e o estampido de tiros ser tão commum nas regiões de sport da Inglaterra que ninguem daria por isso.

— Está clarissimo tudo, disse Holmes.

— Bem.

"O sr. Douglas, porém, não appareceu.

"Que havia elle, então, de fazer?

"Deixou a bicycleta, e approximou-se da casa á noitinha.

"Encontrou a ponte arriada sem ninguem por ali.

"Aventurou-se, tendo idéa, de certo, de dar uma qualquer desculpa se alguem lhe apparecesse a perguntar-lhe o que pretendia.

"Mas, ninguem appareceu e elle introduziu-se, então, furtivamente, no primeiro commodo que encontrou, escondendo-se atrás dos reposteiros da janella.

"Viu, dali, levantar-e a ponte, comprehendendo desde logo que a unica possibilidade de fuga devia ser tentada pelo fôsso.

"Ficou-se á espera de que acabasse o movimento na casa para elle póder agir, e ás onze e um quarto, a hora em que John Douglas costumava fazer o seu giro de ronda á casa, viu com surpresa entrar a victima no proprio quarto em que elle se achava escondido.

"Deu-lhe o tiro, e fugiu da maneira que se sabe.

"Presumindo que a bicycleta seria descripta pelo pessoal do hotel, tornando-se um indicio certo contra elle, deixou-a ficar onde estava, e partiu para Londres, servindo-se de qualquer outro meio que já tivesse preparado.

"O que é que o senhor diz, sr. Holmes?

— Digo que tudo isso está muito bom, muito claro, muito viavel, até não poder ser mais.

"O seu raciocinio do caso é esse não é?

"Pois o meu, não.

"O meu é que o crime foi praticado meia hora antes daquella que dizem, que a sra. Douglas mais o sr. Barker conspiram ambos para occultar qualquer coisa, que ajudaram o criminoso a fugir, ou pelo menos entraram no commodo quando elle ainda ali estava, e que forjaram uma supposta evidencia da fuga do homem pela janella, quando o provavel é terem-no deixado fugir, arriando-lhe a ponte para o effeito.

"E' este o "meu" modo de pensar da primeira metade...

Os dois outros detectives fizeram que não com a cabeça.

— Bem, sr. Holmes, se assim é, passamos de um mysterio a outro, disse o de Londres.

— E de certo modo mais impenetravel ainda, disse White Mason.

"A dama não esteve nunca na America.

"Sendo assim, qual a relação que poderia haver entre ella e um assassino americano, para que este a obrigasse a facilitar-lhe a fuga?

— Eu reconheço, muito bem, as difficuldades que surgem do meu modo de ver, e por isso mesmo é que resolvi fazer uma pequena pesquiza por minha conta esta noite, sendo possivel que traga, com ella, alguma coisa de aproveitavel para todos nós.

— Quer que o auxiliemos, sr. Holmes?

— Não, não!

"São bastante a escuridão e o guarda-chuva do dr. Watson.

"As minhas necessidades são simples, e Ames, o fiel Ames, me dará a mão, estou certo.

"Todas as linhas do meu pensamento me levam, invariavelmente, a uma questão basica, que é esta: por que diabo um athleta se serviria, para desenvolver o physico, de um apparelho tão pouco natural, como um simples haltere?

Era já muito tarde da noite, quando Sherlock Holmes voltou da sua solitaria excursão.

Nós dormiamos em um quarto de duas camas, o melhor que o logar nos poderia offerecer.

Eu tinha, havia muito, pegado no somno, quando elle entrou, mas a curiosidade pelo resultado da experiencia não me deixára dormir direito e abri os olhos, ao ruido da sua chegada.

— E então, Holmes?

"Apurou alguma coisa? perguntei.

Elle estava silencioso, deante de mim, com uma vela accêsa, na mão.

Depois, a sua esguia e magra figura inclinou-se para mim.

— Olhe, amigo dr. Watson, sussurrou-me elle.

"Diga-me uma coisa...

"Você teria medo de dormir, no mesmo quarto, com um lunatico, um homem abalado do miolo, um idiota cuja mente tivesse perdido o equilibrio?

— Não, absolutamente! repliquei, attonito.

— Está direito! tornou elle.

E não pronunciou nem mais uma palavra, essa noite.

VII

Na manhã seguinte fez que eu fosse com elle ao posto policial, onde encontramos, depois do almoço, o inspector MacDonald e White Mason em intima palestra, deante de uma mesa sobre a qual havia empilhadas innumeras cartas, telegrammas, etc., que elles cuidadosamente tratavam de separar e rotular.

Estavam postas do lado, umas tres, sem duvida consideradas mais importantes.

— Ainda na pista do astuto cyclista, não é? indagou Holmes.

"Quaes são as ultimas noticias do patife, hein?

MacDonald apontou tristemente para a pilha de correspondencia.

— Estão chegando noticias delle estar em Leicester, Nottingham, Southampton, Derby, East Ham, Richmond e outros quatorze logares.

"Em tres, Leicester, East Ham e Liverpool, ha sujeitos presos com os signaes delle.

"O paiz parece, aliás, estar cheio de fugitivos de sobretudo amarellado.

— Que pena! disse Holmes com sympathia.

"Desejo dar-lhes um conselho de grande importancia, srs. MacDonald e White Mason.

"Eu quando entrei neste caso com os senhores, ficou mais ou menos combinado, como devem estar lembrados, que eu não lhes faria presente de theorias incompletas, mas guardaria as minhas idéas até as suppôr isentas de duvidas.

"E só então as daria.

"E' por isso que não lhes venho dizer, neste momento, tudo quanto tenho na cabeça.

"Por outro lado, eu tambem disse que agiria lealmente com os senhores, e não acho leal deixar que, nem ao menos por um minuto, disperdicem energias em uma tarefa de todo inutil.

"Portanto, estou aqui a esta hora da manhã, para lhes dar um conselho, importante como já disse e que se resume em quatro palavras: "deixem isso de mão"!

MacDonald, como White Mason, olhou com espanto para o celebre collega, e perguntou:

— Por quê?!

"Acha o caso insoluvel, sr. Holmes?

— Não!

"O que acho insoluvel é o "seu" caso, isto é, o que os senhores estão fazendo a respeito.

"Por minha parte, não considero nunca coisa alguma insoluvel para se chegar á verdade.

— Mas, então?

"O homem da bicycleta não foi invenção nossa.

"Temos todos os signaes delle, a valise, a bicycleta...

"E' um homem que deve estar em alguma parte.

"Por que não poderemos nós prendel-o?

— Lá isso é verdade.

"O homem deve estar em qualquer parte, e não ha duvida tambem de que o pegaremos, mas acho que não devem gastar energias, em East Ham ou Liverpool, quando eu penso que poderemos chegar a um resultado mais depressa.

— O senhor tem uma idéa occulta, e o que o senhor quer fazer comnosco é pouco correcto, sr. Holmes.

(Continua).

LEILÕES

Leilão de Penhores na "A Salvadora" Ltda.
EMPRESA DE EMPRESTIMOS SOBRE PENHORES
Amanhã, 20 de março:
MERCADORIAS
Catalogo publicado em "O Paiz" do mesmo dia
31—RUA ESPIRITO SANTO—31
Telephone 2—2269 (C 27654)

Leilão de Penhores
Em 25 de março de 1930
CASA DIAS & MOYSÉS
Rua Imperatriz Leopoldina 14
Faz leilão de todos os penhores vencidos e avisa aos srs. mutuarios que podem reformar ou resgatar as suas cautelas até á vespera do dia do leilão. (C 28077)

Leilão de Penhores
Hoje, 19 de março de 1930
CASA GONTHIER (MATRIZ)
HENRY, FILHO & CIA.
45, Rua Luiz de Camões, 45 (5848)

C. B. AUREA BRASILEIRA
Leilão em 21 de Março
Matriz — AV. PASSOS, 11 (6109)

Leilão de Penhores
Em 26 de Março de 1930
A'S 13 HORAS
Veuve Louis Leib & Cia.
Successores de A. Cahen & Comp., Ruas Imperatriz Leopoldina n. 32 e Luiz de Camões n. 62, esquina. (6302)

A Mutuante (S. A.)
Rua Sete de Setembro, 179
Leilão de Penhores
Amanhã, 20 de março
Os srs. mutuarios devem reformar as cautelas vencidas ou resgatar os penhores até á vespera do leilão. (C 24801)

Implorando a caridade

ANGELA PECORANO, viuva, com 16 annos de edade, completamente cega e paralytica.
MARIA VENTURA, de 96 annos de edade, viuva.
PAULINA DE FIGUEIREDO, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
... de Chichorro n. 47, casa XVIII, mudou-se para a rua Itapiru', 213, casa XI, doente, impossibilitada de trabalhar, tendo duas filhas, sendo uma tuberculosa.
... sem amparo da familia.
VIUVA SANTOS, com ... annos de edade, gravemente doente de molestia incuravel.
ALZIRA MURTI, viuva, com ... filhos, impossibilitada de trabalhar.
FRANCISCA DA CONCEIÇÃO BARROS ... filhos.
LAURA XAVIER DA SILVA — Viuva, com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro, 214, ou nesta redacção.

EMPREGOS DIVERSOS

HOMEM de meia edade, empregado de uma grande companhia, dispondo das 18,00 ás 24,00 hs. e fazendo cobranças na rua, offerece os seus serviços a outra companhia ou casa commercial; sabe ler e escrever e dá fiador de sua conducta. E' favor procurar. São Christovão, 322, casa 3. (C 25755) C

CENTRO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE uma loja para exposição provisoria, á Avenida Rio Branco, 183. (C 28311) D

ALUGA-SE quarto arejado em casa de familia para casal ou moças distinctas. Rua Senado n. 272. (C 28284) D

ALUGA-SE quarto mobilado, sem pensão a meio minuto do Municipal, bella vista p.ª o mar, predio rodeado de jardim, telephone, casa de familia. Rua Senador Dantas, 95, informa na loja. (C 25837) D

ALUGA-SE a excellente casa da rua Senador Dantas n. 81, com altos e baixos, amplos dormitorios e mais dependencias, para familia de tratamento. As chaves no local. Telephone 2-3613. (C 25843) D

ALUGA-SE um apartamento com 4 peças, exclusivo para familia, no 3º andar do Edificio Faria, á rua Senador Dantas, 3, defronte ao Monroe. (C 28273) D

ALUGAM-SE arejados quartos e salas a 100$, á rua Moncorvo Filho n. 40 e boa loja. Aluguel 300$000. (C 25308) D

ALUGAM-SE 4 salas, á rua São José, 57, sobrado. (C 27556) D

ALUGA-SE grande loja propria para officina mechanica ou concertos de automoveis. Av. Mem de Sá n. 270. Trata-se no n. 256, loja. (C 27478) D

CENTRO — Alugam-se, em casa de familia, bom quarto de frente e uma sala, com piano para leccionar ou estudar. Tel. 4-1792 — Bertha. (C 25795) D

LOJA com duas portas largas e sobrado, contrato 7 annos, no centro commercial. Informações sr. Veiga, Ourives n. 139. (C 27642) D

QUARTOS independentes por preço barato, alugam-se os ultimos com luz e agua corrente a casaes ou rapazes solteiros, á rua do Mattoso n. 102. As chaves na casa 19. Trata-se á rua São Pedro n. 9, 2º andar. (C 27457) D

SALA para escriptorio ou atelier. Aluga-se com tres sacadas de frente na rua Sete de Setembro n. 191, 1º andar; onde se trata. (C 25825) D

CATTETE

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGAM-SE esplendida sala e quartos com agua corrente com ou sem moveis a rapazes ou a casal. Rua Candido Mendes n. 57, Gloria. 5-1351. (C 28362) E

580$000. Aluga-se apartamento mobilado independente com 5 peças, á praia do Flamengo n. 64, com o senhor Augusto. (C 25763) E

ALUGA-SE quarto para casal ou dois cavalheiros com pensão de 1º ordem. Rua Silveira Martins n. 70 (Flamengo). (C 28271) E

ALUGAM-SE dois espaçosos quartos, juntos ou separados, a casal, em confortavel casa de muito tratamento. Paysandú n. 147. (C 25879) E

TO LET: two well furnished rooms, together or separately, to couple or single gentleman; Paysandú, 147. (C 25872) E

A Pensão Diamantina previne aos veranistas e ás pessoas de fóra, que acceita pedidos de quartos para abril; optimo tratamento. Haddock Lobo, 417. (C 25773) E

ALUGA-SE bonita sala de frente a casal distincto sem creanças. Casa de familia de tratamento, Corrêa Dutra n. 152. (C 28224) E

ALUGA-SE uma sala mobilada com todas as commodidades. Corrêa Dutra n. 60. (C 25836) E

ALUGA-SE optima sala de frente, mobilada, para dois rapazes em casa de familia, perto dos banhos de mar, com café pela manhã, preço modico. Tel. 5-3217. Rua Corrêa Dutra, 48. (C 27632) E

EM casa de familia estrangeira alugam-se um ou dois quartos bem mobilados, com ou sem pensão. Rua Marquez de Abrantes, 52. — 5-1109. (C 27640) E

FAMILIA aluga quarto mobilado, com boa pensão; rua Dois Dezembro, 112. — 5-1064. (C 28320) E

FLAMENGO— Aluga-se quarto com pensão a rapazes distinctos, em casa de familia. Rua Conde de Baependy n. 63. — 5-1759. (C 27664) E

FLAMENGO—Alugam-se bons quartos, agua corrente, optima pensão. Rua Almirante Tamandaré, 26—"Clara Hotel", proximo aos banhos de mar. (C 28292) E

PRAIA HOTEL — Flamengo 12. — Diarias 10$ e 12$000. Comida excellente. (C. 28234) E

LARANJEIRAS

ALUGA-SE por 500$ predio á rua Paula e Silva, 15; por 300$, o predio da rua Silva Guimarães, 54; por 60$, barracão, á rua Ascurra, Cosme Velho. Tratar na casa Sol Nascente. Rua Uruguayana n. 95. Figueiredo. (C 25830) F

ALUGA-SE a boa casa. Rua Gago Coutinho n. 97. Trata-se Laranjeiras n. 76. (C 25799) F

ALUGA-SE a esplendida casa da rua Ypiranga n. 115, de dois pavimentos, dispondo de 5 quartos, e todas as commodidades para familia de tratamento, aluguel 727$000, está aberta e trata-se na rua Senhor de Mattosinhos n. 82. Tel. 8-6918. (C 28223) F

ALUGA-SE o predio da rua Alice, 67. Tem 4 q., 2 s., cozinha com fogão a gaz, quarto de banho com banheira e aquecedor, jardim e quintal. As chaves no 69 da mesma rua e trata-se á rua Ribeiro de Almeida, 29. Laranjeiras. (C 28210) F

ALUGAM-SE magnificos apartamentos, confortaveis e baratos, verdadeiras casas. Grande reducção nos alugueis, devido á crise. Rua das Laranjeiras, 72. (C 28244) F

QUARTO. Aluga-se independente e bem mobilado a cavalheiro. Pinheiro Machado n. 36, Laranjeiras. (C 28232) F

BOTAFOGO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE magnifico predio á rua da Passagem, 122; 2 salas, saleta, 4 quartos, copa, etc., 2 quartos externos e boa chacara. Informações na rua B. Aires n. 66 (casa Saldanha). (C 25798) G

ALUGAM-SE quartos bem mobilados. R. Marquez de Abrantes, 26. (C 26212) G

ALUGA-SE a casa I da rua Alvares Borgerth n. 26. Informações no local, ou á rua 1º de Março n. 51-3º. Tel. 4-4582. (C 25822) G

ALUGA-SE a casa da rua Barão de Icaraby n. 20 (transversal da rua Senador Vergueiro), com 6 quartos, por 800$000 por mez. Trata-se na rua Paysandú n. 60. (C 27599) G

ALUGA-SE ou vende-se boa casa á travessa João Affonso, 68. Botafogo. Trata-se na mesma ou rua Sete Setembro n. 40. (C 26190) Botafogo

ALUGA-SE em casa de pequena familia, um bom quarto com café e jantar. Rua Voluntarios da Patria, 466. Botafogo. (C 25759) G

ALUGA-SE um predio com 8 quartos, 2 salas, 2 corinhas, 2 banheiros e garage. Rua Cardoso Junior, 223. Trata-se á rua da Passagem, 22. (C 25211) G

ALUGA-SE um predio assobradado para negocio á familia á rua Real Grandeza, 19. Tratar á praça José de Alencar, 16. (C 25754) G

BUNGALOW DE LUXO — Aluga-se, com ou sem mobilia, para pequena familia de alto tratamento, contrato de dois annos. Ver e tratar á rua General Severiano n. 205-A. (C 25816) G

SALA. Aluga-se uma de frente independente a cavalheiro de tratamento. Tel. 6-0016. (C 27624) G

CREANÇAS ANEMICAS LYMPHATICAS RACHITICAS
JUGLANDINO
SABOROSO XAROPE IODO-PHOSPHO-CALCICO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. DO CARMO 61 - RIO
(1285)

COPACABANA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

Alugam-se esplendidos aposentos em casa de familia de absoluto respeito. Pensão de primeira ordem, Rua Barata Ribeiro, 488. Telephone: 7-1299. (C 28248) H

ALUGA-SE no Leme, á rua Salvador Corrêa n. 42, a casa de n. 12. A chave está na padaria e trata-se á rua Hilario de Gouveia n. 57. (C 27634) H

AV. Atlantica n. 950, bellos aposentos de frente, com pensão, a casal ou cavalheiros idoneos. Garage. (C 25711) H

ALUGA-SE a um cavalheiro de alto tratamento, uma esplendida sala, bem mobilada e com meia pensão, no posto 4, Copacabana, Rua Dias da Rocha n. 60. (C 27490) H

ALUGA-SE optimo predio com seis quartos, 2 salas, etc., na rua Araujo Gondim n. 19, Leme. Chaves no 21. Trata-se com Carvalho á rua do Ouvidor n. 96. (C 28314) H

ALUGA-SE o predio da rua Copacabana n. 799. Póde ser visto até ás 4 horas da tarde. (C 29258) H

ALUGAM-SE dois optimos quartos. Rua Copacabana n. 516, sob. Phone 7-1695. (C 25797) H

ALUGA-SE bom quarto mobilado com pensão a casal de tratamento. R. Copacabana n. 834. (C 25805) H

ALUGAM-SE amplos quartos e boa pensão, a casaes e cavalheiros de tratamento, á rua Figueiredo Magalhães, 141, esquina de Toneleros. (C 25803) H

ALUGA-SE o predio da rua Copacabana n. 990; 4 quartos, 2 salas, etc.; chaves no local; contrato e annos e fiador idoneo. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (C 25820) H

ALUGAM-SE tres apartamentos acabados de construir. Ver e tratar, na rua Bulhões de Carvalho, 122. (C 25770) H

ALUGA-SE no posto 6, á rua Conselheiro Lafayette n. 31, casa mobilada, para pequena familia. (C 28298) H

ALUGA-SE o predio da rua Sampaio Vianna n. 19, c. 10, completamente reformada ha poucos mezes. Trata-se 4-4861. (C 28086) H

ALUGAM-SE confortavel casa e um apartamento, em Ipanema, á rua Visconde de Pirajá. Trata-se no 426. (C 28214) H

ALUGA-SE uma casa recem-construida, á rua Copacabana n. 595, em frente ao Cinema Atlantico. As chaves no 587, da mesma rua (armazem). (C 28272) H

ALUGAM-SE confortaveis e novos apartamentos, preços razoaveis, á rua Haritoff n. 33. Praça Lido. Palacete S. Paulo. (C 28300) H

ALUGA-SE uma boa casa com tres salas 4 quartos, e mais dependencias, na rua Toneleros n. 210, casa 15. As chaves estão defronte no n. 17. Trata-se á rua Barroso n. 122. (C 28226) H

ALUGA-SE em casa de familia um quarto proprio para rapazes. Rua Copacabana, 652, tel. 7-1527. (C 28225) H

LEME — Quartos sem mobilia a 135$, para casal sem filhos ou 2 rapazes; rua Gustavo Sampaio, 64, com Camillo. (C 27125) H

BUNGALOW — Aluga-se um por 700$, com 2 salas, 3 quartos, quarto para empregada, banheiro completo, garage e cocheira, em centro de jardim. Bonde Jardim-Leblon ou auto-omnibus Mauá-Leblon. Informa-se na padaria Leblon. Av. Ataulpho de Paiva, 252. (C 26209) H

OPTIMO quarto a pessoa que trabalhe fóra. 150$000, com café. Copacabana n. 607. Referencias. (C 27628) H

GAVEA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

GAVEA — Aluga-se o excellente predio á rua Doze de Maio n. 65, com todas as installações de conforto, em centro de terreno, com 2 salas, 4 quartos, além de 2 fóra para empregados; aberto para pinturas; aluguel 600$; tratar na rua Raymundo Corrêa n. 36. Tel. 7-1135. (C 25748) I

TIJUCA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGAM-SE as casas da rua Pinto Guedes ns. 110 e 112, com 2 quartos, 2 salas; chaves no 108. (C 25829) K

ALUGA-SE magnifica e espaçosa residencia, com todo o conforto moderno, muito bem localizada, á rua Dr. Sattamini n. 165. Tijuca. Informações no local. (C 27648) K

ALUGA-SE por 230$ e 270$ predios á rua Uruguay, 127 e 153; dois quartos, 2 salas, gaz, banheira esmaltada, etc.; chaves no 153. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (C 25818) K

ALUGA-SE 480 e taxas confortavel sobrado R. Aristides Lobo 144, novo, pintura allemã, 3 quartos, 3 salas, fogão a gaz, etc.; chaves na loja. (C 28186) K

SALA ou quarto de frente, grande, aluga-se em casa de familia. Rua Haddock Lobo, 8-4859 ou dois pequenos em baixo. (C 25861) K

S. CHRISTOVÃO

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE casa pequena para negocio bom ponto. Rua Bella de São João n. 158. (C 25752) L

ALUGA-SE a propriedade da rua Dr. Licinio Cardoso n. 163 (antigo Jockey-Club), com todas as exigencias modernas para grande fabrica ou officina, em centro de terreno, com entrada para automovel e casa nos fundos para residencia. As chaves no local, telephone 2-3613. (C 25844) L

ALUGA-SE por 300$ predio novo com 2 s., 2 q., á rua Fonseca Lima, 47. Praça Bandeira. Aberto de 1 até 6 h. Trata-se á rua Rosario, 103, sob., com o sr. Salomão. (C 28252) L

SOBRADO

Aluga-se optimo sobrado de construcção recente, com duas salas, cinco quartos, quintal, e demais dependencias, á rua S. Luiz Gonzaga, 254-A. S. Christovão. Póde ser visto á qualquer hora. As chaves no predio de baixo. (5850) L

ALUGA-SE a casa n. 3 da rua Amapá com 4 quartos, 2 salas, banheiro agua quente e fria, completamente limpa. Trata-se cinemas Gloria. 2º andar. Sr. Frederico. Aluguel 386$000. (C 25859) L

QUARTOS. Alugam-se dois juntos, de frente, com optima pensão, á rua Sergipe n. 94. Praça da Bandeira. Tel. 8-3010. (C 25691) L

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa da rua Nerunda Santa, 91, avenida com 3 quartos, 2 salas, etc., trata-se na casa VII. Preço 300$000. (C 25792) M

ALUGA-SE uma casa com 2 salas, 2 quartos, cozinha, fogão a gaz, preço 250$000, á rua Joaquim Meyer n. 88. (C 25806) M

ANDARAHY

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE um sobrado com 2 salas, 3 q., e mais dependencias, á rua Barão de Mesquita n. 782, trata-se no numero 780. (C 25652) N

ALUGA-SE o bom predio da rua Barão de Mesquita n. 622. Chaves na Padaria em frente. Tratar na rua D. Delphina n. 43. (C 28251) N

ALUGA-SE bungalow confortavel, 3 quartos, 2 salas, copa, quarto de banho, quarto para creados, grande quintal com arvores fruteiras, abrigo para auto. Preço modico. 136, rua Pontes Corrêa; chaves no lado. (C 27455) N

ALUGAM-SE quartos com luz e cozinha independente, por 65$000. Travessa do Patrocinio n. 10. (C 25796) N

PREDIO — Aluga-se, 2 salas, 3 quartos; cozinha, quintal, etc. Rua Ernesto de Souza, 20, das 11 ás 3. Tratar r. Bella de S. Luiz n. 68. (C 27561) N

SANTA THEREZA

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE ou vende-se confortavel casa á rua Aurea, 106; aluguel oitocentos mil reis, tratar á rua 7 de Setembro n. 58. Casa Monteiro. (C 28276) S

ALUGA-SE casa rua Costa Bastos, 49, com 5 quartos, 4 salas; tratar Jacintho. Tel. 4-0292. Aluguel 800$000. (C 25791) S

ALUGA-SE por 500$ uma boa casa encerada, para pequena familia de tratamento, com 3 quartos, 2 salas, banheiro quente e frio, jardim e demais dependencias, á rua dos Junquilhos, 2. As chaves estão no n. 8, onde se trata. (C 27666) S

SUB. CENTRAL

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ALUGA-SE a casa da rua Jahú, 9, com 2 salas, 4 quartos, cozinha, banheiro e grande terreno lateral. Aluguel 350$. As chaves estão por especial favor no n. 12. Tratar á rua Gonçalves Dias n. 28. (C 25742) U

ALUGAM-SE duas lojas para qualquer negocio, junto ás officinas da Light. R. Conselheiro Mayrink numeros 304-110. (C 28241) U

ALUGA-SE no Engenho de Dentro, á rua Carlos de Oliveira, 24, bondes de Cascadura e E. de Dentro, uma linda casa com tres quartos e duas salas para familia; as chaves estão na Av. Suburbana n. 2.294 e trata-se na rua Evaristo da Veiga n. 24. Tel. 2-4196. (C 28256) U

ALUGA-SE confortavel residencia, com garage, 5 quartos. Aristides Caire n. 144, Meyer. (C 26203) U

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, quintal e jardim, na Villa Souza, á rua 24 de Maio, 581-A. Engenho Novo. Chaves e informações na casa 1. (C 28274) U

SUB. LEOPOLDINA

ALUGA-SE o predio á rua Felisbello Freire n. 55 (Ramos); 3 quartos, 2 salas, quintal murado, etc.; chaves no armazem proximo. Trata-se no Banco de Credito Mercantil. Quitanda, 71-75. (C 25819) V

ALUGA-SE magnifica casa com porão habitavel, á rua Cintra, 146. Tratar á rua Lobo Junior, 207. (Penha Circular). (C 28328) V

NICTHEROY

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

ICARAHY — A' praia de Icarahy n. 433 alugam-se confortaveis apartamentos para familias. Fornecem-se refeições a domicilio e á mesa. Cozinha de primeira ordem. O melhor ponto para banhos de mar. Phone 2940 Nictheroy. (C 28254) W

ALUGA-SE uma ou duas salas com ou sem mobilia e com pensão, em casa sem outros inquilinos não se faz questão que tenha filhos. Rua Cabral n. 86, um minuto da praia de Icarahy. (C 25850) W

ALUGA-SE com ou sem pensão quartos e sala de frente. Pensão Roma. Praia Icarahy, 407, Nictheroy. (C 27499) W

ICARAHY

Aluga-se casa nova com todo conforto. Telephone 5-1941. (C 25840) W

INSOLAÇÃO-TYPHO-UREMIA
INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS
EVITAM-SE USANDO
UROFORMINA
DE GIFFONI
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
(1294)

ILHAS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

PAQUETA' — Casa, aluga-se á rua Covanca n. 35, 4 quartos, 2 salas, banheira; alguma mobilia. Enorme Chacara. Aluguel 350$000. Chaves no local, com Salvino. (C 25696) Y

VENDAS DE PREDIOS E TERRENOS

A PRESTAÇÕES mensaes de 50$, sem juros, vendem-se lotes de terrenos, casas e barracões em prestações de 100$ para cima, posse immediata; E. de Olaria, proximo á linha de bonde; trata-se todos os dias e a qualquer hora, com João Soares; á rua Penedo, 49, saltar á Av. Democraticos, 1531, depois de um poste. (C 25309) 1

PREDIO e terreno — Vende-se o predio da travessa Bernardo n. 20, no Encantado; o terreno da rua Junqueira Freire n. 14, em Todos os Santos, e o terreno em Mutto Alto, 10 x 50, Campo Grande. Tratar á rua São José n. 57, loja. (C 27554) 1

TERRENO á rua Garnier, em São Francisco Xavier, vendem-se magnificos lotes, antigo prado do Jockey-Club acceitam-se offertas; á rua São José, 57, loja. (C 27559) 1

TERRENOS a prestações: Lotes de 10 x 50 a 1:000$ e 1:500$, na estação de Nilopolis. Trata-se na rua P. Manoel Duarte n. 21, (Quitanda), a dinheiro faz-se grande reducção. (C 28316) 1

VENDE-SE bungalow novo, com garage. Aristides Caire, 144 — Meyer. (C 26202) 1

VENDE-SE duas casas pequenas de moradia, tendo cada uma de terreno 11x50 ao pé da estrada de rodagem, do bonde e da estação, em Ramos, na parte alta, rua Roberto Silva, 41-43; tratar rua Municipal, 34. (C 25767) 1

VENDE-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas, cozinha, porão, quintal com arvores fruteiras; trata-se á travessa Alice Figueiredo, 10, E. do Riachuelo. Rende 280$000. Preço: 22:000$000. (C 27635) 1

VENDE-SE em leilão o predio á rua S. Gabriel n. 64, com 3 quartos, 2 salas, cozinha, W. C. e grande quintal, quinta-feira, 20 do corrente, ás 5 horas da tarde, em frente ao mesmo, pelo leiloeiro FABIO. (C 25772) 1

VENDE-SE, proximo da praça Saenz Peña, um bungalow para familia de tratamento; trata-se com o dr. H. Moraes Rego — "Jornal do Commercio", 1º andar, sala 104. (C 25863) 1

VENDEM-SE, em prestações, optimos terrenos, ás ruas Basilio de Britto e Alvares Cabral; bondes de Cochamby. Ourives n. 51, 1º andar. (C 25836) 1

VENDEM-SE terrenos, em prestações, na Urca, Meyer e Realengo. Peçam plantas á Companhia Nacional de Immoveis, á r. dos Ourives, 51-1º. (C 25856) 1

VENDEM-SE os predios da rua Conde de Bomfim, 785-787; preço 60:000$ cada. Acham-se abertos. (C 25809) 1

VENDE-SE um predio em Copacabana, posto 5, quatro quartos, etc., garage. Tratar, por favor, sr. Barroso, rua Buenos Aires n. 61-1º. (C 25838) 1

VENDE-SE por 5:800$ um terreno de 18 x 10, á rua Barão de Vassouras, canto da rua Iraty. Tratar Rosario 142, sob. (6221) 1

VENDE-SE por 8 contos um optimo terreno de 9 x 30, á rua Indayassu', junto á esquina da rua Pontes Corrêa. Collocação esplendida. Tratar Rosario 142, sob. (6222) 1

VENDE-SE por 3:800$ um terreno de 13 x 19, á rua Iraty. Facilita-se o pagamento. Tratar Rosario 142, sobrado. (6220) 1

VENDE-SE, em Jacarépaguá, optima residencia, com 4 quartos, edificada em terreno arborizado, medindo 30 x 40. Informes á rua Municipal n. 36-1º. (C 28213) 1

PREDIO NO LEME

Vende-se um, de recente construcção, tendo, no pavimento inferior, salas de visitas, de entrada e de jantar, copa, cozinha e demais dependencias, e no pavimento superior 5 excellentes dormitorios e banheiro completo. Para ver e tratar á rua Salvador Corrêa n. 106, Leme, todas as tardes. (C 28266)

Casa de campo

Vende-se em Campo Bello, Estado do Rio, optima estação de repouso, casa com 2 salas, 4 quartos, sala de banho e W. C., cozinha, varanda em volta, tanque, quarto fóra, garage, cocheiras, e grande quintal. Ver e tratar, ali, com o sr. Benedicto Ferraz. (C 27545)

CASA

Vende-se com 3 quartos, 2 salas e mais dependencias para familia de tratamento, garage, grande terreno para chacara ou fazer duas casas para renda, na rua Alvaro, Engenho Novo — Informações pelo tel. 4—7103, com o sr. Mario ou 3—5557, sr. Nobrega. (C 27638)

MAGNIFICO TERRENO

Vende-se um com 32 x 10 metros, situado na rua General Caldwell, quasi esquina A. Mem de Sá. Tratar com o sr. Lima, Rosario, 132, sobrado. (C 27197)

CASA EM BOTAFOGO

Vende-se ou aluga-se mobilada, uma de dois pavimentos, com cinco quartos e demais dependencias. Informações: telephone 6—1852. (C 27542)

BOM TERRENO 10 x 25

Vende-se á rua Gurupy, no Andarahy. Preço: Rs. 15:000$000. Tratar: Rocha Leão — Tel. 4—3593. (C 27645)

PREDIO APALACETADO

Vende-se ou aluga-se o predio da rua do Bispo n. 242 (quasi esquina de Haddock Lobo), construcção toda de cimento armado e acabamento de luxo. Tem telephone. Aberto de 1 ás 5 horas. (C 27333)

TERRENO EM PETROPOLIS

Por preço de occasião — Vende-se bello terreno á rua Coronel Veiga, perto dos bondes, auto omnibus á porta, prompto a edificar, com 16 1/2 por 240. Ver e tratar com Luciano C. de Paiva, á rua Washington Luis, 1183. (C 24790)

BUNGALOW — COMPRA-SE

um pequeno — 1 sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, jardim ao redor; não se trata com intermediario. Resposta á caixa 24 do "Correio da Manhã". (C 25785)

BUNGALOW A PRAZO

Junto ao mar, no Leblon, vendem-se bungalows de luxo, promptos, por 70 e 80 contos; terreno para construir com 10 x 15 por 12 contos; constróe-se em terreno bem localizado do pretendente, excepto suburbio. Facilita-se metade do pagamento em prazo longo. Ver á rua Baptista das Neves, 49, esquina de Del Vecchio, Leblon, e tratar com Eng. B. Velasco, rua Uruguayana, 41, sobrado, de 1 ás 5 horas. — Telephone 2—0238. (C 25801)

PREDIO

Vende-se um, recentemente construido, para pequena familia, em centro de grande terreno, á rua Campos Salles n. 44. Ver e tratar em Haddock Lobo n. 277. (C 25835)

Terreno em Bento Ribeiro Preço de occasião

Vende-se o da rua D. Jacintha, junto ao predio 35, medindo 10 por 66 metros de extensão, facilitando-se o pagamento, trata-se com a proprietaria á rua Paraguay n. 52. Meyer. (C 28285)

TERRENOS NA URCA A' BEIRA-MAR

A Empreza da Urca, ainda possue lotes de terrenos á Beira-mar, nos melhores pontos. Peçam informações á Av. Mem de Sá, 131 — sobrado, telephone — 2-6150. (17171)

TERRENOS NA URCA

A Empreza da Urca, com séde á Av. Mem de Sá 131 — sobrado, telephone - 2-6150, attendendo á grande procura de terrenos a preços modicos, resolveu alterar algumas quadras, podendo deste modo vender terrenos a partir de Rs. . 15:000$000 e a longo prazo. (17171)

Plantação de bananas

Vende-se optimo terreno com 115 hectares, preço de occasião. Tem conducção fluvial para a Guanabara. Trata com o sr. Cerqueira. Praça Tiradentes n. 56. (C 28290)

VENDAS DIVERSAS

CHEVROLET 28, D. P., estado novo, equipado e licenciado, 2 p. capas, 6 pneus, 4:500$. Rua Senador Dantas, 115, com Magalhães. — Phone 2-6072. (C 27629) 2

COMPRAM-SE moveis, pianos, louças etc. ou mobiliario completo de casas e escriptorios: teleph. 4-6332. (C. 28317) 2

PIANO-CONCERTO — Excellente, pertencente á 1ª categoria, estado novo, seis mezes, quasi sem uso — Custam actualmente 7:500$ — Vende-se por 4:300$. Negocio de occasião. Tratar e ver rua Ramon Franco, 49— Praia Vermelha. (C 27631) 2

VENDE-SE um armazem de seccos e molhados, com bom contrato, por motivo de dois negocios, no melhor ponto do Jacaré; rua Lino Teixeira n. 103. (C 28228) 2

VENDE-SE uma pharmacia, ou faz-se qualquer negocio. Trata-se Drogaria Mendes. Tel. 517 Nictheroy. (C 27474) 2

VENDE-SE uma armação para escriptorio em perfeito estado, e preço modico, na casa Horta, em Lavrinhas, Estado de S. Paulo. (6120)

VENDE-SE por 650$ moderno dormitorio de peroba clara, com 8 peças, e por 550$ boa sala de jantar em côr acaju', composta de mesa oval, 6 cadeiras, buffet e crystaleira. Ver e tratar á rua Prudente de Moraes n. 1258, casa 3 — Ipanema. (B 25803)

VENDE-SE, já licenciado, um varejo de frutas e bonbonier, sito á rua de Catumby n. 1; trata-se com o sr. Pio, no Banco Germanico, rua da Alfandega, 5. (C 26310) 2

VENDE-SE uma armação para balcão e armação de vidro, tudo bem conservado, e preço baratissimo; quem precisar é favor entender-se na casa Horta, em Lavrinhas, est. de S. Paulo. (6120)

SEM BOM SANGUE POUCO VALE A VIDA
DEPURASE
PODEROSO TONICO DEPURATIVO
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. DO CARMO 61 - RIO
(1284)

ACHADOS E PERDIDOS

C. B. Aurea Brasileira — Avenida Passos, 11. Perdeu-se a cautela n. 79.664, da serie B, da secção de penhores desta Companhia. (C 25841) 4

CASA — Aluga-se uma muito boa, á rua Barão de Guaratiba n. 34. (C 25804) E

ERNESTO CAMPELLO — Avenida Passos, 29-A. Perdeu-se a cautela n. 241.008, desta casa. (C 28357) 4

J. LIBERAL & CIA. — Rua Luiz de Camões, 60. Perderam-se as cautelas ns. 304.067 e 304.504, desta casa. (C 25778) 4

VIANNA, Irmão & Cia.— Rua Pedro I, 28 e 30. Perdeu-se a cautela n. 197.541, desta casa. (C 25812) 4

TRASPASSA-SE

TRASPASSA-SE o contrato da casa da rua Pinheiro Guimarães, 30, c. 3. Trata-se á rua da Passagem, 34; sapataria, onde se encontra as chaves. (C 28299) 5

TRASPASSA-SE no Estacio, 400$ de grande armazem 25 m x 8 m.; inf. 174 R. Mdo. Coelho. (C 28187) 5

TRASPASSA-SE, por motivo de viagem, um contrato de 18 mezes de um esplendido palacete, no posto 4, Copacabana, de modico aluguel, a quem ficar com o mobiliario, moderno e preço de occasião. Trata-se á rua Dias da Rocha n. 60, Copacabana. (C 27491) 5

TRASPASSA-SE o contrato da casa á rua São Francisco Xavier, 465, com garage e grande quintal. Trata-se na rua Alfandega n. 363. (C 28342) 5

TRASPASSA-SE o contrato da casa da rua Humaytá n. 278. Está limpa e tem 2 salas, 4 quartos, banheira esmaltada, aquecedor e fogão a gaz, 2 reservadas e quintal. Aluguel 500$000, inclusive taxas. Póde ser visto das 13 ás 17 horas. (C 28240) 5

TRASPASSA-SE 2 annos e meio de contrato de optima casa á rua Ibituruna n. 122, com oito quartos, grande quintal e mais dependencias. Ver e tratar na mesma, diariamente, de 11 ás 14 horas. (C 28213) 5

DIVERSOS

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo Edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

A Joalheria Valentim, compra, vende, faz e concerta joias e relogios, com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 37, phone 2-0994. (C 25015) 3

Côres da Moda, são actualmente, o vermelho e amarello. Transforme nestas côres os seus vestidos que ficarão como novos, tingindo-os em casa com TINTOL. Lava e tinge ao mesmo tempo. Fabr.: Invalidos, 145 — Tel. 2—3540. (17554) 3

20 % de abatimento em todos os preços marcados na "Joalheria Valentim", rua Gonçalves Dias n. 37, fone 2—0994. Vende, compra, faz e concerta joias com seriedade. (C 25788) 3

CABELLEIREIRA, tinge cabellos em todos as côres, garantido e inoffensivo, a 15$, á rua Visconde de Itaúna n. 119. Tel. 4-4879. (C 25864) 3

DINHEIRO — Faz-se negocio legal e suave; com moveis não muito usados, pianos, etc., ficando no freguez; á avenida Mem de Sá n. 170. (C 25862) 3

ENCERA, raspa e calafeta com machinas electricas. Tel. 4-8341. Antenor Corrêa, Alfandega, 197. (C 25784) 3

ENCERADOR — Raspa, calafeta e encera. 4-3150. José Francisco. Rua Senador Pompeu n. 231. (C 27663) 3

HYPOTHECAS RAPIDAS — Uruguayana, 95. Casa Sol Nascente. Figueiredo. (C 25054) 3

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental; grande poder; trabalha por transmissão do pensamento; lê toda a sina da pessoa pela chiromancia scientifica; consultas sobre qualquer sentido, particular e commercial. Tira-se horoscopos completos. Attende-se todos os dias, do meio-dia ás 5 ½ da tarde, menos aos domingos. Nictheroy Rua Visconde do Rio Branco n. 633, em frente ás Barcas. (C 28215) 3

Fiação de Algodão Calculos, Regras e Notas por Eugenio Guisard — Pelo correio 11$500 — Pedidos a Olavo Barbosa. Tremembé — E. F. C. B., Estado de S. Paulo. (C 28033) 3

PIANOS — Afinam-se por 10$, na agencia de mudanças do Meyer; r. Dias da Cruz, 141. Tel. 9-1014. (C 28265) 3

PENSÃO — Fornece-se farta e variada, cozinha de 1ª ordem; preços modicos. Voluntarios, 213. Tel. 6-2087. (C 28247) 3

PIANOS E AUTOPIANOS

A 40 MEZES DE PRAZO
Automoveis e caminhões
CHEVROLET
A 12 MEZES
Grande officina mechanica. Fabrica de carrocerias. Automoveis usados de diversas marcas.
R. FERREIRA & CIA.
RUA MARIZ E BARROS, 391 — 91-A — 91-B
(Edificios proprios)
Casa sem competidora. (6112)

Correspondencia

I. P.

(3)

...do impaciente noticias. Seu silencio mortifica-me sobremaneira. A idéa de attingir o meu nobre objectivo justifica a tenaz perseverança com que me conduzo. Espero brevemente vel-a e reviver aquelle passado que tanta ventura nos proporcionou. Saudades!— L. F. (C 26208) COR

FLAVIA

A tua carta foi um balsamo para a minha dôr. Continua bem melhor. Nada tenho resolvido, apezar de meu pae querer a minha ida. Serão verdadeiras as tuas palavras? Muitos beijos da tua eterna Ruth. (C 26213) COR

MOZART

Perdôa as minhas cartas, escriptas no auge do desespero, pois não queres deixar de sair com a tal companhia, o que provoca em mim a mais acerba dôr. Sou sempre o que fui desde o 71. Soffra, como eu, com resignação, e havemos de attingir a méta que procurámos. Soffra, mas não desfalleças, deixando ser dominado, dominio do qual nunca mais te libertarás, caso agora não reajas. Continue com o espirito calmo a meu respeito; jámais me deixarei empolgar por ser humano algum, trazendo sempre em mente o 9—6—29 e o 14—3—30, datas que só o mais abjecto ser poderia amesquinhar. A ti guardarei tudo e sómente a ti eu pertencerei. Nunca mais pensei em São e lá jámais voltarei. Vá ao Almirante 41, ou onde quizeres. Tudo o que fiz nas minhas ultimas cartas, foi despeito por não teres querido attender-me, indo só. Procure pessôa nossa confiança, com quem encontrarás o 250. Perdôa-me, querido Mozart, e creia na minha sinceridade. Durma em paz. — Beijos da tua Beatriz. (C 27665) COR

ADVOGADOS

EDGARD LEMOS
Rua Gonçalves Dias, 3 — 2º
PHONE 2-1090 (17278) 10

MEDICOS

Dr. Julio de Macedo
Doenças Venereas Cirurgia geral, com especialidade das VIAS URINARIAS e dos ORGÃOS GENITAES no homem e na mulher. Tratamento da GONORRHÉA e das suas complicações; prostatites, cystites, orchites, estreitamentos, impotencia, etc. Dos canceros molles e adenites; syphilis. Diathermia — Raios ultra-violetas. Correntes faradicas e galvano-faradicas - Rua da Carioca 54-A, de 8 ás 21. Tel. 2-3051. (C 28335)

DR. BRANDINO CORRÊA
Molestias do apparelho Genito-Urinario, no homem e na mulher. OPERAÇÕES: — Utero, ovarios, hernias, appendice, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr, da
GONORRHÉA
e suas complicações: Prostatites, orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia. Darsonvalização. Rua Republica do Perú, 23, sob., das 7 ás 9 e das 14 ás 19 hs. Domingos e feriados, das 7 ás 10 hs. Central 2654. (C 26722) 6

Comichão empigens, frieiras, darthros, espinhas e brotoejas — applique Dermicura (não é pomada). Em todas as Drogarias e Pharmacias). (C 26112)

CLINICA DE SENHORAS
Tratamento sem operação das faltas, colicas, hemorrhagias, etc., diathermia. Dr. Cesar Esteves, largo de S. Francisco, 25, Phone 2—1591, de 9 ás 11 e de 1 ás 4 horas. (C 25140)

Gonorrhéa
Canceros duros e molles
Estreitamento da Urethra
IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno — Dr. Alvaro Moutinho
Buenos Aires, 77-4º. 8 ás 19 h. (5880)

DOENÇAS SEXUAES NO HOMEM
DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Diagnostico e tratamento das diversas doenças e affecções sexuaes no homem e da **IMPOTENCIA** em individuos moços. R. Carioca, 22. De 1 ás 4. (C 25007) 6

HYDROCELE, ORCHITES, TUMORES DOS TESTICULOS E ESTREITAMENTO DA URETHRA
HYDROCELE — Cura radical sem dôr, sem operação cortante e sem privar o doente de suas occupações habituaes.
DR. LUIZ DE MARCOS — Uruguayana, 105, das 2 ás 4. (2136)

DIABETES — ACIDO URICO
Dr. O. Fidelis — Especialista, com doze annos de pratica nesta Capital e nos Estados — Tratamento do Diabetes e suas complicações e de todas as manifestações do Acido urico. Consultas de 13 ás 15 horas. Praça Floriano n. 23. — 8º andar — appart. IV. (Edificio da Casa Allemã). (C 26089) 6

Instituto Orthopedico do Rio de Janeiro
Dr. Paulo Zander com 23 annos de pratica na (Allemanha)
Tratamento cirurgico e mecanico das malformações, molestias dos ossos, articulações, paralysias, etc. Mecanotherapia das fracturas. Officinas para apparelhos orthopedicos, pernas e braços artificiaes. — Avenida Rio Branco, 243-2º — Tel. Central 128 — Em frente ao Cinema Gloria. (15074)

DR. DUARTE NUNES
Doenças dos orgãos genito urinarios em ambos os sexos. GONORRHÉA e suas complicações — Cura rapida.
Hemorrhoides e hydrocele cura radical sem dor e sem operação
Rua São Pedro, 64 — Telephone 4-5803 — Das 7 ás 16 horas. (5881)

GONORRHÉA — nova ou antigas. No homem e na mulher. Cura rapida e segura. Dr. Crissiuma Filho. R. Rodrigo Silva, 7 — das 13 ás 16 h. C. 5730. (4047) 6

FRAQUEZA SEXUAL

Tratamento das diversas fórmas por processos racionaes e scientificos, sem perigos e com excellentes resultados. Applicações electricas (completa installação da diathermia e raios ultra-violeta — apparelhos de alto potencial), para auxiliar a cura nos casos indicados (inflammações e pre-esclerôse da prostata, neurasthenia, gonorrhéa chronica, etc.). Tratamento o mais moderno, indolor e que permitte a cura radical. Dr. Cocio Barcellos, ex-assistente da Policlinica de Botafogo, das 3 ás 6 (durante o corrente mez). Tel. 4-7336. — Av. Rio Branco, 33. (15242)

Dr. Eurico de Lemos Prof. Livre da Fac. Med. Esp. garganta, nariz, ouvidos, bocca. Cura ozena (fetidez nasal). Rua Rep. do Perú, 19 (antiga Assembléa), de 12 ás 5. (C 25845) 6

VIAS URINARIAS rins e orgãos da geração no homem, na mulher e na creança — Dr. Raul Rocha — 20 annos de pratica — 7 de Setembro, 94 — 5º — das 3 ás 6. (C 25842) 6

DENTISTAS

Dr. Silvino Mattos — Laureado especialista em dentaduras parciaes, de justa-posição e duplas, bem como em pontes. Rua 7 de Setembro n. 194. (C 27636) 7

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

Dentista — HEITOR CORREA— Especialista em trabalhos a ouro e dentes artificiaes. Travessa São Francisco, 12. Tel. 3440, Central. (2137)

Para a arte dentaria, exijam

EM TODAS AS CASAS DE ARTIGOS DENTARIOS (3475)

PARTEIRAS

A SENHORA
Está triste? As suas regras são dolorosas e irregulares, tome
CAPSULAS SEVENKRAUT (Apiol Sabina Arruda) que ficará bôa. Tubo 7$. A' venda na Drogaria Huber, Rua 7 Setembro, 61. (C. 26047) 6

PROFESSORES

Avisamos aos nossos clientes e amigos que o nosso escriptorio de annuncios, assignaturas e informações, passou a funccionar no antigo edificio da Casa Colombo, á Avenida Rio Branco — esquina de Ouvidor.

AULAS de Mathematica, para qualquer fim, pelo Engenheiro Armando Machado. Praça Tiradentes, 33, 1º andar. (C. 28097) 9

CURSO rapido de Guarda-livros, Professor Mario Pires, Assembléa 101, sala 7. (C. 28222) 9

DACTYLOGRAPHIA, Tachygraphia, Linguas e Curso Commercial, á rua do Theatro n. 1, 2º and., junto ao largo de S. Francisco. ESCOLA MODERNA DE COMMERCIO. (C 27652) 9

DACTYLOGRAPHIA, Stenographia. Escola Royal, ruas Carioca 41 e Archias Cordeiro 139. Tel. 3—3636. (C 28333) 9

ESCOLA IDEAL Um curso rapido e completo de Dactylographia em pouco mais de 1 mez 50$. S. José, 118. Em frente á Galeria. (C 25815) 9

EXAMES E CONCURSOS — Qualquer materia — No Curso Propedeutico, fundado em 1911, pelo dr. Washington Garcia. Aulas individuaes e collectivas. R. Ramalho Ortigão, 24. (C 25017) 9

INGLEZ — Professora ingleza lecciona theoria, pratica e litteratura. Cursos para senhoras durante o dia. R. Senador Vergueiro, 224. T. 5-1563. (C 28216) 9

ESCOLA URANIA

Dactylographia, tachygraphia curso commercial e arithmetica.
Inglez-francez com professores natos.
E. Mercantil Diurno e nocturno, 4 mezes.
RUA SETE DE SETEMBRO, 107 (C 28336) 9

INGLEZ — Ensina-se á rua 7 de Setembro, 51, 1º and. Tratar 3.ªs e 6.ªs das 6 ás 7 hs. da tarde ou escreva á professora. (C 27656) 9

FRANCEZ pratico, ensina Mme Gautier; rua Felix da Cunha, 32. Tel. 8-0478. (C 28257) 9

INGLEZ, CONTABILIDADE
MR. RAMMEL — Ouvidor 58, 2º (C 25821)

MACHINAS Remington e Underwood portateis; Remington 12, silenciosas; Royal e Underwood modernas, perfeitas e garantidas; largo do Capim, 8 — E. Magalhães. (C 28345) 9

PROFESSORA ensina desenho, pintura a aquarella e a oleo, pyrogravura, photo-miniatura, trabalhos em estanho, couro, cobre e diversos trabalhos de arte applicada, com longa pratica, dando boas referencias. Vae á casa dos alumnos. Informações 8-2665. (C 27407) 9

PROFESSORA ensina inglez, francez, portuguez, musica e piano; vae a domicilio. Escrever para a rua Dr. Octavio Carneiro, 369. Icarahy. (C 27650) 9

PROFESSORA com longa pratica, dando referencias, propõe-se a leccionar em uma fazenda. Cartas para professora, rua Dezenove de Fevereiro n. 171, Botafogo. (C 28270) 9

PREDIO

Aluga-se o predio acabado de construir á rua Senador Euzebio numero 194 tendo loja e 4 andares, divididos para moradia. Cada andar fica independente e são servidos por um elevador. Aluga-se em conjunto ou separadamente. Está aberto e trata-se á Avenida Henrique Valladares numero 148 loja. (C 27596)

PALACETE PARISIENSE

Dois confortaveis quartos com agua corrente. Grande jardim para creanças e perto dos banhos de mar. Laranjeiras, 21. (C 25571)

AGENTES

Para artigo de facil venda e bom lucro, aceitam-se em todas as localidades. Cartas a Perfumes Dulva, Caixa Postal n. 3.058. (C 27553)

PIANO — COMPRA-SE

Com urgencia, embora precisando reparos; paga-se bem. Tel. 2—4107. (C 25415)

SAIBAM TODOS

que o "ALBUMINOL" é o dissolvente maximo do acido urico. Não contem sal que irrita estomago e rins. — Não contem alcool. (C 23901)

PRAIA DE ICARAHY

Aluga-se a casa n. 307 desta praia, com 12 quartos completamente reformada; trata-se pelo telephone 5—2760. (C 27401)

PREDIO NO CENTRO

Aluga-se o predio da rua Sete de Setembro n. 184, com optima loja. As chaves estão no n. 186 e trata-se á rua do Rosario n. 104, com sr. Silva. (C 27336)

LARANJEIRAS

Alugam-se confortaveis aposentos bem mobilados, a pessoas distinctas, dando-se mutuas referencias, por preços commodos, proximo ao Largo do Machado; informa-se á rua dos Ourives, n. 54. (C 27564)

LARANJEIRAS

Aluga-se no todo ou em parte, excellente casa mobilada para pequena familia de tratamento; á rua Pinheiro Machado, antiga Guanabara, 13. (C 27563)

Piano Allemão

Vende-se 1 completamente novo e sem uso, com tres pedaes. — Avenida Gomes Freire, n. 108, terreo. (C 28318)

MOVEIS E PIANO

Vendem-se 1 sala de jantar Colonial, 1 dormitorio de imbuya para casal e 1 piano allemão, tudo quasi novo; na rua Evaristo da Veiga, 47, loja. (C 28275)

INDICADOR

MEDICOS

Dr. Atahualpa A. Caldeira — Toque de Assuero, ultra-violetas—Alta frequencia — Rua Theatro, 21, 1º, das 3 ás 6 horas — 2-5376.
Dr. Luiz Ramos — Conde Bomfim 300. (Granado), res. n. 685. 8-1639.
Dr. I. Malagueta — R. do Carmo, 5. (Esq. de S. José). Tel. 2-2652.
Dr. A. Pamplona — Medeiros Passaro 35. Tijuca 8-1276. 1º de Março, 13 4-5303, das 15 ás 17 horas.
Dr. Henrique Duque — Rua Chile, 11 Resd. R. Ibituruna, 73.
Dr. W. Schiller — (Mentaes e nerv.) R. M. Olinda (1-3). Tel. 6-2404.
Dr. João Pacifico — Frei Caneca 273 Tel. 2-1298.
Dr. Augusto Tavares — Res. e cons. Cattete 186 e 133 Tel. 5-3327-2041.
Dr. Dauro Mendes — Assembléa, 70. (2-0935). P.Boto 204. 6-2846.
Dr. Gilberto Gonzaga Romeiro — cons. S. José, 69 — Res. 6-3111.
Dr. Flavio de Moura — R. Buarque n. 33. Lame Tel. 6-1052.
Dr. Thompson Motta — Consultorio S. José, 80 — A's 2 hs. Res.: Alexandre Ferreira, 10. Tel. 6-1698.

Tratamento pelos Raios X

DR. NELSON MIRANDA—Senhoras, syphilis e vias urinarias. Tumores da pelle e profundos, uterinos, fibromas, verrugas, bocios, ganglios Sem operação cortante; r. Carioca 48. das 9 ás 18 hs. 2—1525.

CLINICA MEDICA

DR. BASTOS DE AVILA — Resid. General Polydoro n. 185 — Tel. 6-2748 — Rua 7 de Setembro 194 — Tel. 2-1555.

MEDICOS ESPECIALISTAS

Dr. Renato Souza Lopes, prof. da Fac. Doenças nervosas do apparelho digestivo, Raios X — S. José, 39.
Dr. Montenegro Villela — Doenças internas, coração e pulmões. Carioca 48 3.ªs, 5.ªs e sab. (2 ás 4) 2-1525.
DR. DETSI FILHO — Ultra-violeta, Syphilis, 23, Ourives. 4-2879.
DR. BOTELHO — Autotherapia. Curativa Caride — Tratamento das enfermidades pelo proprio sangue do doente tornado vaccina immunizante — epilepsia, tuberculose, asthma, cancer, bocio, molestia da pelle, diabetes, pleurisias, ascites, tumores, etc. Praia de Botafogo, 296. (6-0575). Das 9 ás 11 hs.

DOENÇAS DA PELLE E SYPHILIS

DR. OSCAR DA SILVA ARAUJO— R. 1º de Março, 18, ás 3 1/2 hs.
Dr. F. Terra — Prof. da Faculdade de Medicina; rua Uruguayana n. 22 ás 14 hs Applicações de radium.
Prof. dr. Rabello — Trata de tumores e doenças da pelle pelo radium e outros agentes physicos. Rua 7 de Setembro, 81.
Dr. A. Ferreira da Rosa — Assist. Faculdade. Rua S. José, 118. 2-2245.
Dr. A. F. da Costa Junior — (Ass. da Fac.). Pelle, Syphilis, Tumores, Physiotherapia. R. Rodr. Silva,7. 2-5730.
Dr. Joaquim Motta, doc. da Fac. membro da Acad. de Med. — Uruguayana 104, 3.ªs 5.ªs e sabbs. ás 4 hs.

DOENÇAS DAS CREANÇAS

Drs. Araujo Costa e Aloysio Costa — 70, Assemb. 2 ás 5. T. res. 7-4800.
Dr. Wittrock — Dos hosp. creanças, Berlim, Ourives, 7 — 6-0972.
Dr. Massilon Saboia — Russell 52, 3 horas — 3.ªs, 5.ªs e sabs. 5-1603.
Dr. Mario G. Ramos — Chile, 23, ás 3 hs. Chamados 7-0319.
Dr. Mario de Alvarenga — Do Serviço de creanças do H. S. J. Baptista R. Gonçalves Dias 30 (4º). 6-2815.
Dr. Moncorvo — Rodrigo Silva, 18. 2-2443. Moura Britto, 18. 8-4267.

DOENÇAS MENTAES E NERVOSAS

Dr. Murillo de Campos—Rosario, 136, nas 2.ªs, 4.ªs e 5.ªs, ás 2 hs.
DR. O. GALLOTTI — Doenças nervosas—R. S. José, 36. Tel. 3-0651.
O Prof. Dr. Henrique Roxo regressando dos Estados Unidos, reabriu consultorio no largo da Carioca, 16, nas 2.ªs, 4.ªs e 6.ªs, das 3 em deante. Res.: Av. Pasteur, 296. 6-0824.
Prof. F. Esposel — Praça Floriano 23 — 3.ªs, 5.ªs e sabbs., das 4 hs. em deante. Tel. 2—1910.

CIRURGIA GERAL

Dr. Jayme Poggi — Cirurgia geral cirurgia plastica; rugas, correcção de seios, do ventre. Rua do Carmo, 5.
Dr. B. Canto — Ex-assistente do professor Gosset Pauchet, Paris, cirurgião da Assistencia Publica. Assistente da Faculdade de Medicina. Cirurgia geral, sem especialidade: appendice, estomago, visicula biliar, molestias de senhoras vias urinarias, apparelhos em geral. Rua da Quitanda, 33. Tels.: 4-0336, 6-3146. Consultas gratis, na Policlinica de Botafogo, ás terças, quintas e sabbados, 8 ás 10.

TUBERCULOSE E D. DOS PULMÕES

Dr. Heitor Achilles — Prat. dos Hosp. e Sanat. da Dinamarca. Assembléa 67.
Dr. Guilherme Eisenlohr — Tuberculose, com 38 annos de pratica — Uruguayana, 27, das 10 ás 16 hs.
Dr. Julio Monteiro — Prat. Hosp. Europa. Heliotherapia—Urug. 208, 4 hs.

MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS

Dr. Abelardo Alves de Barros—Cons. R. Conde Bomfim, 300 (8-3225). Res.: Araujos, 59 (8-2550). Consultas: 2ªs, 4.ªs e 6.ªs de 1 ás 3.

MEDICOS HOMOEOPATHAS

Dr. José de Castro — Mol. de creanças e adultos. Carioca, 33 ás 3 hs 3ªs 5ªs e sab H. Lobo, 279.
Dr. F. Dias da Cruz — Ourives, 38. (15 ás 16 hs.) Res.: Sta. Sophia, 37.

OPERAÇÕES

Dr. Fernando Vaz, do Hosp. S. Francisco de Assis. Operações em geral. Diagnostico e tratamento das affecções dos app. digestivo, urinario e genital r. Conde Bomfim, 668 8-1223, Alcindo Guanabara, 15-A. (2-4093).

CLINICA CIRURGICA, VIAS URINARIAS

Dr. A. Contallat. — Rua Carioca, 3, 3º and., 4 ás 6 hs. 2-3950.
Dr. Lincoln de Araujo Assembléa, 87 (3 ás 5 hs.). Tel. 2-3551 e 8-0326.
Dr. Guilherme Vianna—Assembléa, 73, (2-4935) M. Olinda, 104. (6-1453).

CIRURGIA GERAL E GYNECOLOGIA

Dr. Rocha Maia — Uruguayana, 62, (2 ás 6) — 2-0411 Res.: Conde Bomfim, 87. (8-1575).
Dr. Leão de Aquino — Cons.: Ramalho Ortigão, 9 (3-5502).

PARTOS E MOLESTIAS DAS SENHORAS

DR. JAYME DE ARAUJO — Cons. Casa de Saude Maternidade S. Paulo Assembléa, 98. 4º and. Tel. 2-4582 e 9-1124.
Dr. Daciano Goulart — R. Uruguayana, 35. (4 ás 6). Tel. 2-3762.
Dr. Camacho Crespo — R. Conde de Bomfim, 577. Tel. 8-1171.
Dr. Miguel Feitosa — Da S. Casa. G. Camara 328. (4-8233). 4 ás 6 hs.
Dr. F. Carvalho Azevedo — da Benef. Portugueza. Pró-Matre e S. Casa. Cons.: Av. Almirante Barroso 11, 1º, 3 ás 6. Tel. 2-5294. Res. P. Saens Peña, 37. Tel. 8-0027.

HEMORRHOIDAS, DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Dr. Raul Pitanga Santos — Passeio 56. (De 10 ás 12 e 2 ás 5). 2-2369.
Dr. Victor Jayme de Sá — Rua Ramalho Ortigão, 9, 3º; 3ªs 5ªs e sab.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Rodolpho Josetti — Ex-director do Dispensario Central de Prophylaxia das Doenças Venereas (Saude Publica). Longa pratica dos hospitaes da Allemanha. Trata pelos mais recentes processos, modernos methodos seguros e efficazes de diagnosticos e therapeutica. Urethroscopias anterior e posterior. Cystoscopias, Diathermia e alta frequencia. Cura radical da gota militar, cystites, prostatites, orchites, hydrocele, tumores, impotencia genital, etc. — Rua 13 de Maio n. 44. Diariamente das 9 ás 11 hs. am., das 4 ás 7 e das 8 ás 10 horas. Tel. 2-1000.

CIRURGIA, MOL. SENHORAS VIAS URINARIAS

Dr. E. Decourt — Uruguayana, ..., 5 hs. (3-4857). Res.: Tel. 7-1059.
Dr. Oswaldo de Araujo— S. José, 80 (1 ás 4). 2-0515. 7-0211.

DOENÇAS DOS RINS, BEXIGA, PROSTATA E URETHRA

Dr. Alvaro Moutinho — R. Buenos Aires, 77, 4º andar. De 8 ás 6 1/2.

CIRURGIA ABDOMINAL, GYNECOLOGIA, PARTOS

DR. ASSIS RIBEIRO — Do Hosp. S. Francisco de Assis. — Assembléa ,98 — 3º and. Telp 2-2161 ás 17 hrs. ás 3as., 5as. e sab. Bulhões de Carvalho, 149
Prof. dr. Arnaldo de Moraes — Rua Assembléa, 87. Tel. 5—1815.

DOENÇAS VENEREAS E DAS VIAS URINARIAS

Dr. Julio de Macedo—R. Carioca. 54-A (8 ás 21). Tel. 2-3051. Res. 8-5588.

MOLESTIAS DE SENHORAS E OPERAÇÕES

Dr. H. Machado Silva — Cons.: 7 de Setembro, 94, 5º and. Diariamente de 9 ás 10 e 2.ªs 4.ªs e 6.ªs de 4 ás 6 hs. Tel. 2-3464 Res.: Visc. Pirajá, 508 Tel. 7-2064.

OCULISTAS

Dr. Gabriel de Andrade — Oculista— Rua Alcindo Guanabara, 15 (junto ao Conselho Municipal).
Dr. L. de Gouvêa — Rua 1º de Março 7 (3 ás 5). 4-7008 e 6-0951.
Dr. J. Ferreira da Silva Filho — Assembléa, 70, 3º and. de 3 ás 5 hs.

OLHOS, GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. Raul David Sanson — S. José 43 1º das 2 ás 5. Tel. 2-5197.
Dr. Gilberto Goulart de 2 ás 4 Tratamento moderno. Preços reduzidos Assembléa 14. 2-0264.
Dr. Chaves de Freitas — Assembléa, 44, 3 ás 5 Tel. 2-2928.

GARGANTA, NARIZ E OUVIDOS

Dr. J. Souza Mendes — S. José, 84, 3º, de 3 ás 5. 3-1838.
PROF. FRANCISCO EIRAS — Amygdalas: abcessos, amygdalites de repetição — cura sem operação, sem dôr, sem hemorrhagia. Coryza agudo e sinusites, mastoidites — cura rapida, processo Bordier. R. S. José n. 61. Tel 7-4625.
Drs. H. Mercaldo e A. Lacerda — Assembléa, 70, 4º. Das 15 ás 19 hs.
Dr. Antonio Leão Velloso Assistente do prof. Raul D. de Sanson. Largo da Carioca, 18, de 1 ás 16 hs. Tel. 2-2705. Resid.: Tel. 6-2051.
Dr. Souza Bandeira — Av. Rio Branco 143, 1º and. 2 1/2—4 1/2. Res: — Tel. 7-1595.

ANALYSES CLINICAS, LABORATORIOS

Drs. E. Lindemberg e A. Madeira — Assembléa, 58 (2 hs.) 2-0451.

CIRURGIÕES DENTISTAS

Octavio Euricio Alvaro —Av. Rio Branco, 137, 8º and. Ed. Guinle. 3-3633.
Prof. A. Guedes de Mello — Especialista em pyorrhéa alveolar — Praça Floriano, 55 (5º).

ADVOGADOS

Dr. Alvaro Goulart de Oliveira — Rua Rosario, 129, 4º and. Sala 7. Tel. 4-2082, das 4 ás 5 hs. (provisoriamente).
Dr. Salgado Filho — Rua Rosario, 84 Res.: 6-0142, escrip.: 3-5723.
Verissimo Mello e Domingos Louzada, Ed. Odeon. S. 703 Tel. 2-1884.
Dr. João de Almeida Rodrigues — Misericordia n. 6 — Tel. 2-0693.
Carlos da Silva Costa e Verissimo de Mello — Edificio do Cinema Gloria, salas 2 e 3 — Praça Floriano, 31.
JOSE' PEREIRA LIRA — Quitanda, 59, (2º andar).
Ulysses de Medeiros Corrêa — Quitanda, 46 (sala 6). T. 4-7675.

HOMOEOPATHIA

Almeida Cardoso & Cia. — Rua Marechal Floriano, 11 — Tel. 4-0993.
Coelho Barboza & Cia. — Rua Ourives, 38 Tel. 4-3731.
Affonso Corrêa Bastos, & Cia. — Rua S. Pedro 247. Tel. 4-3048.

PREPARADOS PHARMACEUTICOS

Xarope de S. Braz — Para tosse, grippe e molestias do apparelho respiratorio. Em todas as pharmacias e drogarias.

CORRETORES DE FUNDOS PUBLICOS

Lucrecio Fernandes de Oliveira — Rua 1º de Março, 83. Tel. 4-4468.

HOTEIS E PENSÕES

Hotel Avenida — O mais importante do Brasil. End. Telegr. "Avenida".

OS MELHORES CAFÉS

MALA REAL — E' o melhor. Sacadura Cabral, 141 e 151. T. 4-0503.

limpeza automatica, tamoen de identico movimento. — Deferido.

Thomas Fraser King, para "Aperfeiçoamentos em e relativos a composições luminosas". — Deferido.

Cino Cinelli, para "Um novo producto para construcção de paredes, denominado — Cinelite". — Indeferido, á vista dos pareceres.

João Fernandes Pereira Prista, para "Um accessorio para apparelho telephonico". — Indeferido, á vista do parecer do consultor technico A. Murinho.

Rosa Rabello, para "Um irrigador medicinal denominado — Rabello". — Indeferido.

Dr. Paul Fleischer, para "Processo para o aproveitamento das correntes da electricidade atmospherica e telluricas para a activação do crescimento das plantas". — Deferido.

Cancellamento de registro de marca: (Com a audiencia do representante do Ministerio Publico).

A requerimento de Bromberg & Cia., seus proprietarios, foram cancelladas as marcas ns. 20083 e 21062, desta capital.

FEIRAS LIVRES

Durante o periodo de 16 a 22 do corrente vigorarão nas feiras livres do Districto Federal, os preços abaixo, para os generos de primeira necessidade:

Genero		
Arroz, kilo	$700 a	1$500
Assucar, kilo	$650 a	$800
Bacalhau, kilo	2$400 a	2$800
Banha, lata de 2 kilos	5$700 a	5$900
Banha de Itajahy, lata de 2 kilos	—	6$500
Batatas, kilo	$700 a	1$000
Café, kilo	2$500 a	2$700
Carne secca, kilo	3$200 a	3$400
Cebolas, kilo	$700 a	$900
Farinha de mandioca, kilo	—	$550
Feijão branco (graudo), kilo	—	1$300
Feijão de côres, kilo	$800 a	1$200
Feijão manteiga, kilo	1$300 a	1$500
Feijão mulatinho (novo), kilo	$700 a	$800
Feijão preto, kilo	$000 a	$800
Fubá de milho, kilo	—	$600
Frangos grandes, um	4$500 a	5$000
Gallinhas, uma	5$500 a	7$500
Lombo de porco, kilo	—	5$000
Manteiga, kilo	7$000 a	7$200
Massas, kilo	1$200 a	1$300
Milho, kilo	—	$400
Ovos, duzia	—	3$000
Queijo de Minas, kilo	—	3$800
Sabão (typo Rosa) ou especial, kilo	—	1$600
Sabão virgem, kilo	—	$800
Talharim, kilo	—	1$500
Toucinho (mineiro com sal), kilo	—	2$700
Abacate, um	$200 a	$500
Aboboras, uma	$800 a	2$000
Agrião e bertalha, molho	—	$100
Aipim, vagens e tomates, tampa	—	$300
Alface, braçal, uma	—	$200
Banana ouro, prata e maçã, duzia	$600 a	$800
Bananas d'agua, duzia	$600 a	$700
Batata doce, cará e maxixe, tampa	—	$400
Beringela fresca, duzia	1$500 a	2$500
Cenouras, molho	$200 a	$600
Xuxu, um	$100 a	$200
Ervilhas e quiabos, tampa	—	$500
Pimentão, duzia	$800 a	1$500
Repolhos, um	$600 a	1$000
Arraia, bagre e sardinha, kilo	—	1$000
Camarão, kilo	5$000 a	8$000
Corvina, pardo, cavalla e enxova, kilo	—	3$000
Garoupa, kilo	3$500 a	4$000
Garoupa postejada, kilo	3$500 a	6$000
Paratys, kilo	—	3$000
Pescada amarella, kilo	—	4$000
Pescada amarella, postejada, kilo	—	4$500
Sardinhas, kilo	—	1$500
Tainha, kilo	2$500 a	3$000
Vermelho, kilo	—	3$500

JUNTA COMMERCIAL

Sessão de 10 de março de 1930

CONTRATOS

De F. Oliveira & Coelho, firma composta dos socios solidarios Antonio Coelho Filho e Francisco Ignacio de Oliveira, para o commercio de concertos de calçados, á rua da Passagem n. 32, com capital de 15:000$, prazo indeterminado.

De Saldanha & Fernandes, firma composta dos socios solidarios Joaquim Saldanha Maia e Ignacio Fernandes, para o commercio de aguas mineraes etc., á avenida Gomes Freire n. 74, com capital de 50:000$, prazo 2 annos.

De Carvalho & Duarte, firma composta dos socios solidarios Mario José de Carvalho e Manoel Duarte Martins, para o commercio de trapiche, á rua da Gamboa ns. 141 e 143, com capital de 50:000$, prazo 5 annos.

De J. P. Silvestre & Silva, firma composta dos socios solidarios José Pinto Silvestre e José da Silva, para o commercio de officina de vulcanização, á avenida Salvador de Sá n. 11, com capital de 12:000$, prazo indeterminado.

De Irmãos Villela & Comp., firma composta dos socios solidarios Augusto Vieira de Oliveira Villela, Joaquim Vieira de Oliveira Villela e Antonio Machado Bastos, para o commercio de molhados e comestiveis, á rua 24 de Maio n. 247, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De José Felippe & Comp., firma composta dos socios solidarios José Felippe e Jahge Hilel, para o commercio de couros etc., á rua da Alfandega n. 208, com capital de 22:000$, prazo indeterminado.

De Monteiro & Sancho, firma composta dos socios solidarios Antonio Joaquim Monteiro e Alberto Marques Sancho, para o commercio de botequim, á rua Conselheiro Mayrink n. 254 A, com capital de 13:000$, prazo indeterminado.

De D. Ferreira & Filho, firma composta dos socios solidarios David Ferreira e João Ferreira, para o commercio de liquidos etc., á rua Frollck numero 42 B, com capital de 8:000$000, prazo indeterminado.

De Julio Bertoni, Martelleti & Comp., firma composta dos socios solidarios Armando Martelletti, Adolpho Gadini e Julio Bertoni, para o commercio de meias, á rua João Romaria n. 127, com capital de 50:000$000, prazo indeterminado.

De B. Cardoso & Cardoso, firma composta dos socios solidarios Bernardo Cardoso e Lourenço Cardoso, para o commercio de carvão vegetal etc., á travessa das Partilhas n. 24, com capital de 4:000$000, prazo indeterminado.

De Monteiro & Domingues, firma composta dos socios solidarios Antonio Outeiro Monteiro e Augusto Eduardo Domingues, para o commercio de botequim, á rua General Pedra n. 417, com capital de 10:000$, prazo indeterminado.

De J. M. Massad & Irmão, firma composta dos socios solidarios Jorge Miguel Massad, Massad Miguel e Elias Miguel Massad, para o commercio de fabrico de espelhos, á rua Ledo n. 41, com capital de 4:500$, prazo indeterminado.

De S. Ferreira da Silva & Comp., firma composta dos socios solidarios Salvador Ferreira da Silva e Alfredo Fernandes Pereira, para o commercio de botequim, etc., á praça Mauá n. 7, com capital de 30:000$, prazo indeterminado.

De G. Courrege & Comp., firma composta dos socios solidarios Germano Courrege e Bertoldo David, para o commercio de radios etc., á avenida Rio Branco n. 69, com capital de 20:000$, prazo indeterminado.

De A. Simões & Fernandes, firma composta dos socios solidarios Antonio Fernandes e Antonio Fernandes Simões, para o commercio de botequim e ... á rua do Mattoso n. 41, com capital de 22:000$, prazo indeterminado.

ALTERAÇÕES DE CONTRATOS

De N. Abdo & Comp., o capital social fica elevado a 150:000$000.

De Abib Maldaun & Irmão, alterando a clausula setima, do seu contrato social.

De Joaquim da Silva Cardoso & Companhia, o capital social fica elevado a 200:000$000.

De E. Willmer & Comp., alterando as clausulas primeira, quinta e sexta, do seu contrato social.

De Luzes & Comp., retira-se o socio José Pinto Duarte, recebendo a importancia de 338:973$876, continuando a sociedade com os demais socios.

De Viuva Barros & Comp., retira-se o socio Sylvestre de Vasconcellos Calmon, recebendo a importancia de 12:000$, continuando a sociedade com os demais socios.

De José Ignacio & Irmãos, retira-se o socio José Maria Ignacio, recebendo a importancia de 6:323$, continuando a sociedade com os demais socios.

De V. Werneck & Comp., pelo fallecimento do socio Manoel da Cunha Simas Junior, recebendo a importancia de 181:371$800, os seus herdeiros, continuando a sociedade com os demais socios.

DISTRATOS

De Gonçalves & Leiria, retiram-se os socios João dos Santos Leiria e José Gonçalves, recebendo o primeiro a importancia de 5:000$, e o segundo a importancia de 2:000$000.

De Paulsen & Comp., retira-se o socio Arthur Christiano Leopoldo Mueller, recebendo a importancia de 26:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Ernst Paulsen, na importancia de 31:950$700.

De D. Ferreira & Filho, retira-se o socio Antonio Ferreira, recebendo a importancia de 5:000$000, ficando com o activo e passivo o socio David Ferreira, na importancia de 4:000$000.

De Santos & Filho, retira-se o socio Carlos Martins dos Santos, recebendo a importancia de 1:000$000, ficando com o activo e passivo o socio Albino Pereira dos Santos, na importancia de 14:000$000.

De Figueira Oliveira & Comp., retira-se o socio dr. Carlomam da Silva Oliveira, recebendo a importancia de 44:000$000, ficando com o activo e passivo o socio José Alves Figueira de Oliveira, na importancia de 44:000$000.

De Arthur Martins & Comp., retiram-se os socios Caldeira & Comp. e Arthur Martins, recebendo a importancia de 90:000$000, recebendo a importancia de 10:000$000.

FIRMAS INDIVIDUAES

De A. C. Corrêa, para o commercio de ferragens, tintas etc., á rua Barão de Mesquita n. 819, com capital de 10:000$000.

De P. Stavale de Oliveira, para o commercio de seccos e molhados, á rua Uranos n. 4, com capital de 30:000$000.

De S. Perrone, para o commercio de alfaiataria, á rua da Assembléa n. 104, com capital de 5:000$000.

De Luciano Ribeiro, para o commercio de moveis, etc., á rua Santo dos Milagres n. 279, com capital de 20:000$000.

De Carmine Cassino, para o commercio de calçados, á rua de Catumby n. 47, com capital de 10:000$000.

De Candido Moreira dos Santos, para o commercio de quitanda, á rua Marquez de Sapucahy n. 381, com capital de 3:000$000.

De Irene Mesquita, para o commercio de chapéos para senhoras, etc., á rua 7 de Setembro n. 94, com capital de 20:000$000.

De J. Santos Taveira, para o commercio de fazendas etc., á rua Plinio de Oliveira n. 2, com capital de 20:000$000.

De D. J. Saraiva, para o commercio de botequim, Largo da Lapa n. 41, com capital de 90:000$000.

De J. J. de Souza, para o commercio de padaria e confeitaria, á rua Clarimundo de Mello n. 275, com capital de 60:000$000.

De M. N. Hoehnlé, para o commercio de commissões e consignações, Ladeira da Gloria n. 135, com capital de 10:000$000.

De Simões de Carvalho, para o commercio de chapelaria, á rua Senador Euzebio n. 150, com capital de 50:000$000.

PREÇOS COLHIDOS NO MERCADO DO ATACADISTA PARA O VAREGISTA

Genero		
AGUA SANITARIA:		
Especial, duzia	4$500	—
Regular, duzia	3$500 a	4$000
ALHOS, por 100 cabeças:		
Estrangeiro, especial	6$000 a	6$300
Nacional	4$500 a	5$000
AVEIA:		
Aveia	11$000 a	12$000
ALFAFA, em fardos:		
Nacional, typo platina, por kilo	$380 a	$420
Argentina, por kilo	$400 a	$440
ALCOOL, por litro:		
40 grãos	1$400 a	1$500
38 grãos	1$300 a	1$400
36 grãos	1$200 a	1$300
AGUARDENTE, por litro:		
De Paraty	1$500 a	1$600
De Angra	1$400 a	1$500
De Campos	1$200 a	1$300
ARROZ, por sacco de 60 kilos:		
Agulha especial	70$000 a	72$000
Idem superior	62$000 a	64$000
Bom	54$000 a	56$000
Regular	50$000 a	51$000
Baixo	34$000 a	36$000
AZEITE, caixa com 44 latas:		
Portug., por litro	5$200 a	5$600
Hespanhol, idem	5$000 a	5$400
AZEITONAS, barris com 20 ks.:		
Hespanholas, kilo	2$700 a	2$800
Portug. lata 1 kilo	1$850 a	2$300
Idem, lata 10 ks.	2$600 a	2$900
BANHA:		
De Porto Alegre, lata de 20 kilos	170$000 a	175$000
Idem, de 2 kilos	172$000 a	176$000
De Itajahy, lata de 20 kilos	178$000 a	185$000
BATATAS:		
Paulista, por kilo	$780 a	$800
Chilena, por kilo	$840 a	$880
Mineira, por kilo	$440 a	$500
BACALHAU, por caixa:		
Noruega, typo portuguez	150$000 a	155$000
Inglez	150$000 a	160$000
BACON, por kilo:		
Paulista	3$200 a	3$300
Sta. Catharina	3$100 a	3$200
Diversas procedencias	3$200 a	3$200
CEVADA, por litro:		
Maltada	—	1$400
Commum, americana	$800 a	$900
FEIJÃO, por 60 kilos:		
Preto, de P. Alegre, novo	38$000 a	40$000
Enxofre, novo	50$000 a	52$000
Cavallo, sup., novo	40$000 a	42$000
Branco, sup., novo	68$000 a	75$000
Manteiga	62$000 a	64$000
Mulatinho	38$000 a	40$000
Amendoim superior, novo	40$000 a	42$000
Outras côres	58$000 a	64$000
Laguna	28$000 a	32$000
FARINHA DE TRIGO, 44 kilos:		
Moinho Fluminense:		
Semolina	—	42$000
Especial	—	40$000
S. Leopoldo	—	38$000
OO	—	37$000
Preços do Moinho Inglez:		
Buda	—	42$000
Buda nacional	—	40$000
Nacional	—	38$000
Brasileira	—	37$000
Preços do Moinho da Luz:		
Luz	—	40$000
Brilhante	—	38$000
Condor	—	37$000
FARELLO, por sacco de 35 kilos:		
Farello	4$000 a	4$500
Farellinho	5$000 a	6$000
Remoido	7$000 a	7$500
Triguilho	8$200 a	8$500
FARINHA DE MANDIOCA:		
Especial	23$000 a	24$000
Fina	21$000 a	22$000
Peneirada	19$500 a	20$000
Grossa	18$000 a	19$000
FRANGOS:		
Um	3$500 a	4$500
GAZOLINA, por caixa:		
Div. marcas	39$000 a	40$000
Idem idem, a granel, por litro	$950 a	1$000
GALLINHAS:		
Superiores, uma	5$000 a	6$000
KEROZENE, por caixa:		
Diversas marcas	33$000 a	36$000
LINGUIÇA, por kilo:		
Mineira	6$500 a	7$000
Idem, typo portuguez	—	5$500
Paio salamisqui	—	4$000
Rio Grande	6$500 a	7$000
Po Petropolis	4$500 a	5$000
LINGUAS:		
Salgadas, por kilo	2$500 a	3$000
De fumeiro, uma	3$600 a	4$060
Secca, uma	3$000 a	3$400
LEITE CONDENSADO, caixa com 48 latas:		
Estrangeiro	120$000 a	125$000
Diversas marcas	98$000 a	100$000
LOMBO DE PORCO:		
Especial	3$800 a	4$000
Superior, kilo	3$200 a	3$300
Regular, kilo	3$100 a	3$200
MATTE, por kilo:		
Paraná	1$100 a	1$200
MASSA DE TOMATE:		
Nacional, lata	1$100 a	1$300
Estrangeira, lata	1$500 a	1$000
MANTEIGA, por kilo:		
Especial, em lata 10 ks., com sal	4$800 a	5$400
Idem, sem sal	5$200 a	5$600
Em lata de ½ kilo	3$500 a	3$700
MASSAS AYMORÉ, por kilo:		
Semolim (A)	—	1$600
Idem (B)	—	1$200
Idem (C)	—	1$350
Idem (D)	—	2$200
Idem (E)	—	1$800
Idem (F)	—	1$350
MILHO, por 60 kilos:		
Superior, vermelho, novo	14$500 a	15$500
OVOS:		
Duzia	—	2$300
POLVILHO, por kilo:		
Superior	$600 a	$700
Regular	$500 a	$600
PAIO, por kilo:		
Rio Grande	6$000 a	6$200
PRESUNTO, por kilo:		
Paulista, especial	5$500 a	6$000
Idem regular	5$000 a	5$200
Mineiro	—	4$500
Paraná	4$500 a	4$000
Rio Grande	—	6$000
Typo italiano	6$500 a	7$000
Regular	13$000 a	14$000
Misturado ou regular	12$000 a	12$500
Branco, secco, sem mistura	18$000 a	18$500
SAL:		
Fino, estrang., caixa com 12 vidros	31$000 a	33$000
Idem, nac., idem	24$000 a	25$000
Moido, por sacco de 60 kilos	11$000 a	12$000
Grosso, idem	10$000 a	11$000
Saquinho de 2 kilos, nacional	$700 a	$900
Idem, estrang.	—	1$200
TOUCINHO, por kilo:		
Paulista	2$900 a	3$100
Mineiro	2$400 a	2$700
TRIGO:		
Em grão	—	1$400
VINAGRE, barril de 80 litros:		
Estrangeiro		Nominal
...ura, bagre e sardinha, kilo	—	1$00
Tainha, kilo	2$500 a	3$00
Peratys, kilo	—	3$000
AMENDOIM:		
Sacco com 25 kilos	28$000 a	30$000
VINHO TINTO, barris de 100 litros:		
Nacional	110$000 a	115$000
Alvaralhão	285$000 a	290$000
Verde	280$000 a	290$000
Virgem	280$000 a	290$000
VELAS, caixa com 24 pacotes:		
Esplendor	38$500 a	40$500
Matarazzo	38$500 a	40$000
Velas pequenas	14$000 a	15$000
XARQUE, por kilo:		
R. da Prata, mantas	3$300 a	3$500
Fronteira, idem	3$200 a	3$400
Pelotas, idem	2$800 a	3$000
M. Grosso, idem	2$400 a	2$600

Chamamos a attenção dos nossos leitores do interior para os preços correntes do "Correio da Manhã" que são diariamente rubricados.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE HONTEM

De Nova York e escs., vapor inglez "Vandyck".

De Nova York e escs., vapor inglez "Thespis".

De Tampico, vapor inglez "San Eduardo".

De Laguna e escs., vapor nacional "Miranda".

De Buenos Aires e escs., vapor allemão "Wurttemberg".

De Hamburgo e escs., vapor allemão "Weser".

De Cardiff, vapor inglez "Severn".

De Porto Alegre e escs., vapor nacional "Araranguá".

SAIDAS DE HONTEM

Para Santos, vapor inglez "British Lealty".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Aratimbó".

Para Porto Alegre e escs., vapor nacional "Pyrineus".

Para Belém e escs., vapor nacional "Itapagé".

Para Imbituba e escs., vapor nacional "Itaipava".

Para Buenos Aires e escs., vapor americano "West Silene".

Para Buenos Aires e escs., vapor allemão "Weser".

Para Tutoya e escs., vapor nacional "Piauhy".

Para Santos, vapor belga "Astrida".

Para Iguape e escs., nacional "Iraty".

Para Hamburgo e escs., vapor allemão "Wurtemberg".

Para Santos, vapor finlandez "Equater".

MOVIMENTO DE HYDRO-AVIÕES

Chegada:
Da Bahia — "Ypiranga".
Partida:
Para Porto Alegre — "Guanabara".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

Procedencia	Dia
Porto Alegre e escs., "Mantiqueira"	19
Portos do sul, "Recife"	19
Buenos Aires e escs., "Cap Arcona"	19
Buenos Aires e escs., "Werra"	19
Buenos Aires e escs., "Southern Prince"	19
Nova York e escs., "Villanger"	19
Buenos Aires e escs., "Stanleyville"	19
Manáos e escs., "Baependy"	19
Aracajú e escs., "Itaberá"	19
Recife e escs., "Bocaina"	20
Portos do sul, "Carl Hœpecke"	20
Liverpool e escs., "Deseado"	20
Cabedello e escs., "Itaquera"	20
Porto Alegre e escs., "Itapuhy"	20
Hamburgo e escs., "La Coruña"	20
Nova York e escs., "Western World"	20
Belém e escs., "João Alfredo"	21
Porto Alegre e escs., "Borborema"	21
Londres e escs., "Avila"	21
Buenos Aires e escs., "Alfonso Penna"	21
Hamburgo e escs., "Paraguay"	21
Hamburgo e escs., "Bagé"	22
Antuerpia e escs., "Ile de la Reunion"	22
Porto Alegre e escs., "Itanagé"	22
Imbituba e escs., "Itapacy"	22
Porto Alegre e escs., "Itapema"	23
Cardiff e escs., "Purús"	23
Londres e escs., "Highland Chieftain"	23
Porto Alegre e escs., "Commandante Alvim"	23
Recife e escs., "Araçatuba"	23
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos"	24
Belém e escs., "Itahité"	24
Portos do sul, "Laguna"	24
Portos do norte, "Portugal"	24
Marselha e escs., "Guarujá"	24
Buenos Aires e escs., "Lutetia"	24
Buenos Aires e escs., "Ango"	24
Buenos Aires e escs., "Darro"	24
Buenos Aires e escs., "Avelona"	25
Buenos Aires e escs., "General Mitre"	25
Buenos Aires e escs., "Groix"	25
Buenos Aires e escs., "Sierra Morena"	25
Hamburgo e escs., "Gen. San Martin"	25
Aracajú e escs., "Itagiba"	26
Buenos Aires e escs., "Villagarcia"	26
Hamburgo e escs., "Argentina"	26
Marselha e escs., "Alsina"	26
Tutoya e escs., "Una"	26
Genova e escs., "Giulio Cesare"	26
Buenos Aires e escs., "Krakus"	27
Nova York e escs., "Northern Prince"	27
Buenos Aires e escs., "Pan-America"	27
Portos do sul, "Anna"	27
Belém e escs., "Commandante Ripper"	27
Buenos Aires e escs., "Tiradentes"	27
Bremen e escs., "Sierra Cordoba"	28
Buenos Aires e escs., "Conte Rosso"	28
Buenos Aires e escs., "San Francisco"	28
Hamburgo e escs., "Cap Polonio"	28
Tutoya e escs., "Uru"	28
Southampton e escs., "Alcantara"	29
Manáos e escs., "Almirante Jaceguai"	29
Buenos Aires e escs., "Highland Monarch"	30
Helsinki e escs., "Santos"	30
Buenos Aires e escs., "Almanzora"	30
Portos do sul, "Douro"	31
Manáos e escs., "Guaratuba"	31

VAPORES A SAIR

Destino	Dia
Porto Alegre e escs., "Itaquicé"	19
Buenos Aires e escs., "Vandyck"	19
Nova York e escs., "Southern Prince"	19
São Francisco e escs., "Etha"	19
Porto Alegre e escs., "Camaragibe"	19
Porto Alegre e escs., "Itaimbé"	19
Cabedello e escs., "Itatiga"	19
Bremen e escs., "Werra"	19
Antuerpia e escs., "Stanleyville"	19
Hamburgo e escs., "Cap Arcona"	19
Santos, "Corcovado"	20
Maceió e escs., "Mantiqueira"	20
Manáos e escs., "Santarém"	20
Buenos Aires e escs., "Western World"	20
Buenos Aires e escs., "Villanger"	20
Porto Alegre e escs., "Icarahy"	20
Recife e escs., "Araranguá"	20
Porto Alegre e escs., "Commandante Alcidio"	20
Buenos Aires e escs., "Deseado"	20
Buenos Aires e escs., "La Coruña"	20
Porto Alegre e escs., "Bocaina"	21
Porto Alegre e escs., "Itaberá"	21
Belém e escs., "Pará"	21
Amsterdam e escs., "Peruraum"	21
Hamburgo e escs., "Alcyone"	22
Bremen e escs., "Arta"	22
Buenos Aires e escs., "Avila"	22
Penedo e escs., "Itapuhy"	22
Santos, "Cantuaria Guimarães"	22
Laguna e escs., "Miranda"	22
Yokohama e escs., "Kamakura Maru"	22
Porto Alegre e escs., "Itaquera"	23
Maceió e escs., "Borborema"	23
Buenos Aires e escs., "Highland Chieftain"	23
Macáo e escs., "Recife"	23
Buenos Aires e escs., "Baependy"	23
Buenos Aires e escs., "Guarujá"	24
Bordeaux e escs., "Lutetia"	24
Liverpool e escs., "Darro"	24
Laguna e escs., "Carl Hœpecke"	24
Buenos Aires e escs., "General San Martin"	25
Havre e escs., "Groix"	25
Londres e escs., "Avelona"	25
Bremen e escs., "Sierra Morena"	25
Hamburgo e escs., "General Mitre"	25
Iguape e escs., "Pirahy"	25
Buenos Aires e escs., "Giulio Cesare"	26
Porto Alegre e escs., "Portugal"	26
Hamburgo e escs., "Villa Garcia"	26
Buenos Aires e escs., "Alsina"	26
Porto Alegre e escs., "Itapetuna"	27
Santos, "Commandante Alvim"	27
Hamburgo e escs., "Krakus"	27
Buenos Aires e escs., "Northern Prince"	27
Nova York e escs., "Pan-America"	27
Buenos Aires e escs., "Gelria"	28
Santos, "Bagé"	28
Buenos Aires e escs., "Sierra Cordoba"	28
Genova e escs., "Conte Rosso"	28
Buenos Aires e escs., "Cap Polonio"	28
Nova Orleans e escs., "Caxambú"	28
Helsinki e escs., "San Francisco"	28
Portos do Pacifico, "Loreto"	29
Nova York, "Tiradentes"	29
Buenos Aires e escs., "Alcantara"	29
Londres e escs., "Higland Monarch"	30
Penedo e escs., "Commandante Vasconcellos"	30
Hamburgo e escs., "Cantuaria Guimarães"	30
Nova York e escs., "Campos"	30
Southampton e escs., "Almanzora"	30
Laguna e escs., "Aspirante Nascimento"	30
Buenos Aires e escs., "Monte Sarmiento"	31

LOTERIAS

Loteria da Capital Federal

Lista geral dos premios da 60ª extracção de 1930 realizada em 18 de março de 1930, 34ª do plano n. 21.

Premios sorteados

Numero	Premio
21.220	50:000$000
8.350	10:000$000
16.296 ..H.	5:000$000
5.023	2:000$000
25.148	2:000$000

4 premios de 1:000$000

3579 3610 9727 24577

6 premios de 500$000

4317 6821 17162 18599 20485 26573

55 premios de 200$000

10	1010	1021	1373	1973
2827	4141	4604	4742	4945
5172	5336	5863	6112	7403
7919	8148	8426	8778	8907
9177	9187	9798	9847	10536
11541	13000	13450	13966	14811
15348	15676	15743	16581	17763
18743	19147	19345	21813	21904
22280	22818	24793	25146	25299
25676	26928	27245	27755	28200
28309	28639	28904	29253	29816

Approximações

21219 e 21221	500$000
3349 e 3351	300$000
16295 e 16297	200$000
5022 e 5024	200$000
25147 e 25149	200$000

Dezenas

21211 a 21220	100$000
3341 a 3350	80$000
16291 a 16300	60$000
5021 a 5030	40$000
25141 a 25150	40$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 20 têm 20$; em 0 têm 10$000. Exceptuando-se os terminados em 20.

O fiscal do governo, René Mostardeiro — O director assistente Dr. Joaquim Ferreira de Salles presidente — O Escrivão, Firmino de Cantuaria.

Terminações de propaganda

Todos os numeros terminados em 11, 17, 21, 23, 27, 48, 51, 77, 79 e 96 tendo o carimbo do balcão do "Ao Mundo Loterico", e não estando premiados, têm direito a metade da quantia de seu preço acquisitivo, em bilhetes de outras loterias.

Todos os bilhetes que tiverem impresso no verso, em tinta vermelha outro numero com a marca: dois numeros em cada bilhete, que é registrada pelo "Ao Mundo Loterico" valem dez por cento (10 %) em todos os premios desta lista (exceptuando-se as terminação de propaganda) inclusive, approximações, dezenas e o mesmo dinheiro no final do plo do 1º premio.

— O "Ao Mundo Loterico" — paga os premios pela lista acima visto a mesma ser official.

Loteria do Estado do Rio de Janeiro

Resumo dos premios da Loteria do Estado do Rio de Janeiro, extrahida em 18 de março de 1930, plano n. 9.

Premios sorteados

Numero	Premio
45.698	25:000$000
31.664	3:000$000
48.495	2:000$000

2 premios de 1:000$000

90669 26787

4 premios de 500$000

91017 10935 80600 22119

10 premios de 200$000

55012	55283	60178	55810	80009
79136	44645	74238	43041	57922

34 premios de 100$000

62326	8675	33541	12182	79123
17445	17152	14636	50493	96283
34250	63597	62794	95061	52011
73581	39614	88258	87970	13371
89793	26430	1021	39859	66603
46330	12082	29500	13971	59180
35359	23614	59782	31505	

Loteria do Estado de S. Paulo

Resumo da extracção em 18 de março de 1930:

Numero		Premio
17.232	Santos	200:000$
8.812	(Guaratinguetá)	20:000$
14.259	(S. Paulo)	5:000$
6.400	(S. Paulo)	2:000$
2.451	(Rio)	1:000$

ODEON — PALACIO — GLORIA

ODEON

HOJE — A's 2 — 4 — 8 e 10 horas

Um lindo romance de amor, apresenta a FIRST NATIONAL

Leatrice Joy e Walter Pidgeon em

Mulher sem moral

Complemento: VARIEDADES (Guido Ciccolino e Eric Zardo) — METRONE NEWS — e a comedia FANTASMA DE OPERETA

Preços: Poltronas, 3$000; Camarotes, 15$000

SEGUNDA-FEIRA — o formidavel WILLIAM HAINES, Anita Page, Karl Dane, Polly Moran e Ernest Torrence no film da M. G. M.

Piratão no Volante

A GARBO — SER SINGULAR

Casados em Hollywood

PALACIO

HOJE — A's 2 — 4 — 8 e 10 horas

O trabalho maravilhoso dessa artista admiravel

Lenore Ulric no film da FOX

Talú - a Estrella do Norte

Complemento: FOX MOVIETONE n. 26 — e NUMEROS DE [illegible] DANSA.

PREÇOS: Poltronas, 3$000; Balcões, 2$000; Camarotes, 10$000; Frizas, 15$000

SEGUNDA-FEIRA — A First National apresenta o film da WARNER BROTHERS

Canção do Deserto

AL JOLSON em "Diga isso cantando"

GLORIA

HOJE — A's 2.00 - 3.35 - 5.10 - 6.45 - 8.20 e 10 horas.

A FIRST NATIONAL apresenta

Marion Nixon E GRANT WITHERS no film da WARNER BROS

Victimas da Loura

Complemento: DON ALBERTO E SEUS ARGENTINOS (orchestra) — REVISTA ODEON n. 2 — e a comedia PAPAE NOEL E' CAMARADA

Polt., 3$; Camarotes, 15$000.

Segunda-feira — A Fox Film nos dará O' BRIEN e HELEN CHANDLER, em

EM CONTINENCIA

.... PARIS ....

DIA 31 — NO GLORIA — o primeiro film sonoro, cantado e falado em francez

O COLLAR DA RAINHA

da ECLAIR PRODUCTION — com *Marcelle Jefferson Cohn* e *Diana Karenne*

COMPANHIA BRASIL CINEMATOGRAPHICA

HOJE | HOJE

O PROGRAMMA URANIA apresenta o emocionante drama juvenil

Mães solteiras

Num esplendido film musicado a historia dolorosa de duas moças, victimas dos preconceitos sociaes

Principaes interpretes: HELGA THOMAS — WALTER SLEZAK

Complemento: UFA-JORNAL 104 (Variada reportagem européa)

Horario: 2 - 4 - 8 - 10 horas

SEGUNDA-FEIRA | SEGUNDA-FEIRA

O soberbo romance maritimo

Bairro da perdição

Um interessante film musicado da UFA com JENNY JUGO — WILLY FRITSCH

CAPITOLIO — IMPERIO

CAPITOLIO — HORARIO: 2 - 4,15 - 7,35 - 9,50

IMPERIO — HORARIO: 2 - 4 - 6 - 8 - 10 / 3 - 5 - 7 - 9.

HOJE

AZAS "WINGS"

com

CHARLES ROGERS — CLARA BOW — RICHARD ARLEN

UMA REEDIÇÃO TODA SYNCHRONISADA DA *Paramount*

No mesmo programma dois grandes films ineditos!

RECEITAS DE AMOR com RICHARD DIX. UM FILM DA PARAMOUNT e

RAZÕES DE DIVORCIO com MARIE PREVOST. UM FILM DA PATHÉ-DE MILLE DISTRIBUIDO PELA PARAMOUNT

A SEGUIR

RHAPSODIA HUNGARA

com LIL DAGOVER, DITA PARLO E WILLY FRITSCH. *Film da Ufa distribuido pela "URANIA"*

Uma super producção synchronisada

PRETO NO BRANCO...

com MORAN e MACK. IMPAGAVEIS COMICOS AMERICANOS

THEATRO S. JOSE'

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

SESSÕES CONTINUAS a partir de 2 horas

HOJE — CINEMA SONORO — HOJE

(Em modernissimos apparelhos da Western Electric Company).

Despedida da emocionante producção synchronizada da Warner Bros — Programma Matarazzo):

OS CONDEMNADOS

com MONTE BLUE, BETTY BRONSON, WILLIAM RUSSELL.

Complemento — NA HOLLANDA — Cantado e synchronizado.

DE AMANHÃ A DOMINGO — A notavel super-producção da UNIVERSAL, em sua versão sonora:

O HOMEM QUE RI

com CONRAD VEIDT e MARY PHILBIN

Complemento — BICHO BRAVO — Desenho animado e synchronizado. (Vide annuncio especial).

QUINTINO BOCAYUVA

Alugam-se á rua Republica ns. 70, 72 e 74, reconstruidas, 2 quartos, duas salas, demais dependencias. Chaves com sr. Adolpho, por favor, encontram-se no numero 96. (C 25794)

APARTAMENTO DE LUXA

Aluga-se um, em centro de grande jardim, com 2 dormitorios, sala de jantar, sala de banho, entrada independente, telephone, etc. Pensão de primeirissima ordem. R. MARQUEZ DE ABRANTES numero 110. (C 25802)

BILHARES

Vende-se um, bem afreguezado salão de bilhares, installado em dois amplos salões, com 12 mezes. Está situado no Edificio ODEON, Praça Floriano, 7. Tratar no mesmo edificio no escriptorio da Cia. Brasil Cinematographica. (5054)

HOJE no Cine ELDORADO

- Quem creou para os homens a moda dos cabellos curtos? O BELLO BRUMMEL
- Quem inventou a gravata? O BELLO BRUMMEL
- Quem foi o arbeitro da elegancia na côrte de George IV? O BELLO BRUMMEL
- Quem limpava os sapatos com champagne? O BELLO BRUMMEL

O BELLO BRUMMEL

O homem que todas as mulheres amavam! O FILM QUE IMMORTALIZOU JOHN BARRYMORE

HORARIO: 2 - 5 - 7.40 - 10 h.

REEDIÇÃO SONORA de "WARNER BROS" distribuida pelo "Prog. Matarazzo"

PREÇO 3$

SEGUNDA-FEIRA, 24. Um drama da vida de hoje!

FLOR DO LODO

com *Dolores Costello* e *Conrad Nagel*. Um commovente drama, cantado e synchronisado, com trechos fallados.

TRIANON — SESSÕES ás 8 e 10 HORAS

HOJE ~ **Procopio** ~ HOJE

Na engraçadissima farça allemã

OS GENROS DO CANUTO

3 actos para rir ininterruptamente

Cine Fluminense

Campo de S. Christovão, 69 Phone 8—1404

HOJE — CINEMA SONORO

QUATRO PENNAS

Super-synchronizada, com Richard Arlen, William Powell, Fay Wray, Clive Brook. Compl. — ANTES E DEPOIS, canto; NEGRO VELHO, desenho; e Paramount Jornal Movietone.

Amanhã — Matinée, ás 2 hs.

Theatro CASINO

Empresa arrendataria VIGGIANI & LAPORT LTD. | Empresa Theatral A. NEVES & C.

HOJE A'S 20 HORAS | HOJE A'S 22 HORAS

Primeiras representações nesta época da linda, muito alegre e apparatosa revista em 2 actos e 35 quadros, original do brilhante escriptor e poeta OLEGARIO MARIANO

VAMOS DEIXAR DE INTIMIDADE...

com partitura encantadora de Ary Barroso, Sá Pereira, Julio Cristobal e de outros compositores, e interpretada por todos os elementos artisticos da

Grande Companhia de Revistas e Feeries

Eva Stachino

ESTRÉAS:

O popular actor comico JOSE' LOUREIRO | A notavel bailarina VALERY | Os bailarinos Les PETITS LORETTI

Esmerados ensaios de MANOEL WITE

Originaes marcações de RICARDO NEMANOFF

Uma peça fina para um publico selecto

Maravilhosa riqueza scenographica

Apurado gosto artistico na confecção do guarda-roupa

Novas creações dos notaveis bailarinos excentricos e acrobaticos

PREÇOS — Frizas, 35$; Camarotes, 30$; Poltronas, 7$; Balcões, 5$000.

Sempre Vamos deixar de intimidade...

Pathé-Palace

HOJE —:— HOJE

UNIVERSAL PICTURES APRESENTA

O espirito, a "coquetterie" e a intelligencia de uma

ESPOSA ESPERTA

Encarnada pela brejeirice incomparavel de

Laura LA PLANTE

O conselho de uma amiguinha "atirada" e um remedio infallivel para dissolver uma sociedade... matrimonial.

a galhardia e coragem de **Ken Maynard**

Em scenas de arrojo e humorismo, no film

SELLA DE SORTE

THEATRO LYRICO

ROULIEN

HOJE ás 8 e 10 hs.

O joven actor de irradiante sympathia empolga o publico carioca com a sua risonha mocidade e a alegria sã da sua figura insinuante e feliz — secundado pela sua esplendida companhia, em

O IRRESISTIVEL ROBERTO

SABBADO — Primeira Vesperal dedicada ás Classes Estudiosas.

Poltronas, 5$000 — A seguir: "GARÇON".

APARTAMENTOS PEQUENOS

Visitem os "service flats" que se alugam á rua das Laranjeiras n. 371, (novo systema de morada, unico no Rio), comparem preços e certifiquem-se que poderão viver mais barato e com mais conforto do que em sua propria casa. (C 27633)

Theatro Republica

— Empreza M. Pinto —

GRANDE COMPANHIA DE OPERETAS ITALIANA CLARA WEISS

HOJE — As 20.45 — HOJE

Enchentes consecutivas! a linda opereta

A PRINCEZA DAS CZARDAS

Protagonista CLARA WEISS

AMANHÃ —:— AMANHÃ

SONHO DE VALSA

ESPECTACULOS POPULARES

Preços: POLTRONA: 5$000

Theatro Recreio

(EMPREZA A. NEVES & C.)

Aviso importante

Devido á grandiosa montagem da encantadora revista em 2 actos e 35 quadros, dos escriptores Aryeles França e Ellezer de Barros

Eu sou do amor

Ficam as suas primeiras representações transferidas para

AMANHÃ **20** AMANHÃ

IMPRETERIVELMENTE - A's 7 3/4 e 9 3/4

RIO BRANCO — Praça 11 de Junho 4-1639

Minha vida pela tua

com IRENE RICH

O CADAVER VIVO

com MARIA JACOBINA e UMA COMEDIA

1ª CLASSE, 1$500 e 2ª, 1$000

Amanhã — ROMANCE DE EVA, com Lois Moran e A MENINA DO CHOCOLATE, com Dolly Davies e UMA COMEDIA e AGUIA DA NOITE, 2º e 3º ep.

LAPA — Av. Mem de Sá, 23 — 2-2543

Ouro e Sangue

com BARBARA BEDFORD

A PRINCEZA E O VIOLINISTA

do prog. Urania e UM DESENHO

Amanhã — ESPECTACULO DA MEIA NOITE, prog. Matarazzo; GRILHÃO ETERNO, com Lawrence Cobert. (6444)

CINE MEYER

HOJE

Inauguração do cinema sonoro:

HOLLYWOOD REVUE

da METRO GOLDWYN MAYER, a espectaculosa revista. (C 25847)

POPULAR — HOJE

CARMEN SANTOS, em **SANGUE MINEIRO**

OS PERIGOS DO GUARDA COSTA

CODIGO MILITAR

AVIADOR MASCARADO

MOMENTOS DE MELODIA

Cantado e synchronisado

Amanhã: Ken Maynard, em CARGUEIRO DO DESERTO. Falado, cantado e synchronisado

MASCOTTE — HOJE

BOB CUSTER, em **O RAIO MALDITO**

Prog. V. R. Castro

ODIO E TORTURA

O FORÇADO 3 2123

ALEGRIAS DA PRIMAVERA

Desenho synchronisado

Amanhã: O FIM DO MUNDO 3ª e 4ª épocas, ENTRE A LEI E O CORAÇÃO.

PRIMOR — HOJE

HOOT GIBSON, em

O REI DO RODEIO

O FIM DO MUNDO 3ª e 4ª épocas

Falado, musicado e synchronisado

O HOMEM DOS DIAMANTES

A DANSA INFERNAL

Desenho synchronisado.

Amanhã: O RAIO MALDITO, O TERROR DOS MARES DO SUL.

PARIS — HOJE

CARMEN SANTOS, em **SANGUE MINEIRO**

LEQUE DE PAVÃO

CODIGO MILITAR

CORRIDA BRAVA

Amanhã: O FIM DO MUNDO O REI DO RODEIO.

NACIONAL

R. V. da Patria, 335 — 6-0072

HOJE — Amanhã e depois: Um bello programma! WILLIAM BOYD, em

O Policia

EDDIE QUILLAN e ALBERTA VAUGHN, em VISINHOS VAIDOSOS

Paramount

CASA — FLAMENGO

Aluga-se uma com optimo contrato, aluguel 800$000; ver e tratar das 14 ás 17 horas, á rua Cruz Lima, 33. (C 25875)

CHAUFFEUR

Offerece-se um com longos annos na profissão, conhecendo todos os typos de automovel e dando boas referencias. Tratar á rua Copacabana, 566. Telephone 7—0549, com Agostinho. (C 25851)

CASA — TIJUCA

Aluga-se á rua Eduardo Ramos, 8; chaves no n. 22. Tratar á rua dos Ourives, 15 — CASA PEKIN